Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

22 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 13 — ANO 124 — DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 1949

INICIADA A MARCHA CONTRA NANQUIM

Sem industria, outra teria sido a sorte do Brasil na guerra

Denunciando a existencia de uma persistente coluna anti-industrialista dentro do Brasil, o sr. Euvaldo Lodi lança veemente protesto contra o conselho dado aos bahianos pelo sr. John Abbink — "Estamos longe da éra em que o Brasil podia ser considerado um país essencialmente agricola", exclama o presidente da CNI, enquanto atira um desafio aos Estados nordestinos para que se libertem de sua letargia econômica — Abre-se novo ciclo de relações entre norte e sul do país



ROMULO GALLEGOS, que foi deposto da presidencia da Venezuela, é visto quando chegava aos Estados Unidos, procedente de Cuba. Com ele está sua esposa, seu filho, Alexis, de 11 anos, e filha Sonia, de 10. Depois de permanecer 2 meses na America do Norte, Gallegos voltará á Cuba ou ao Mexico. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Samuel WAINER
(De o "D. A.")

ARACAJU', 12 (Via aérea) — Denunciando virtualmente a existencia de um persistente coluna industrializada dentro do proprio Brasil, coluna essa que consciente ou inconscientemente procura sabotar e desmoralizar o desenvolvimento de uma grande e moderna industria nacional, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, pronunciou no pequeno salão da novel Federação das Industrias de Sergipe, a mais veemente critica até agora feita á Missão Abbink por alguem de tanta responsabilidade na vida politica e economica do país.

Já na Bahia, como divulgei em correspondencia anterior, registrou-se abertamente o choque entre as duas tendencias representadas pelo lider industrial brasileiro e pelo emissario especial americano. Mas, como que desejando fazer do menor e um dos mais desprotegidos Estados do Brasil uma tribuna simbolica da cruzada industrializadora que o levou ao norte, o sr. Lodi veio acentuar aqui o novo e vigoroso espirito combativo que anima as classes manufatureiras nacionais.

"NAO PODEMOS ACEITAR ORIENTAÇAO DE QUEM NADA SABE DE NOSSA VIDA"

A longa oração improvisada, pronunciada pelo sr. Lodi perante as mais altas autoridades governamentais e militares de Sergipe, além de representantes do seu pequeno mas progressista parque industrial, contem afirmações altamente importantes e que não podem deixar de ser divulgadas para meditação de quantos — estrangeiros e nacionais — se preocupam com os destinos economicos do Brasil.

Afirmando categoricamente, nesse seu ultimo e ardoroso discurso pronunciado no norte, que a industria nacional já tem suficiente maturidade para não se impressionar com nomes arrevezados de tecnicos, que em sua propria patria, muitas vezes, não passam de figuras de segundo time, o sr. Lodi protestou contra o conselho dado pelo sr. John Abbink aos baianos, para que os mesmos se dediquem preponderantemente aos trabalhos agricolas, relegando para plano inferior e para um futuro imprevisivel as suas veleidades industriais.

"Não podemos aceitar orientação de quem nada sabe de nossa vida", disse o sr. Lodi, e ampliando seu pensamento, continuou: "Estamos longe, muito longe, da éra em que se podia chamar o Brasil de "país essencialmente agricola". Hoje, a produção industrial do país, ultrapassando a casa dos 90 milhões de cruzeiros, é quatro vezes maior do que a nossa produção agricola. E, não fora essa circunstancia, penosa, infinitamente mais penosa, teria sido a sorte do Brasil na ultima guerra".

Revelando a seguir uma serie de impressionantes episodios ocorridos no longo conflito de que saimos economicamente tão prejudicados, episodios esses que tambem revelaram a alta capacidade de improvisação e de imaginação de nossos industriais, o sr. Lodi exclamou que não devemos acalentar ilusões, devemos confiar antes e acima de tudo, em nossos proprios esforços, devemos abandonar a falsa, ridicula e até certo ponto mistica esperança de que a nossa emancipação poderá vir de fora.

Infelizmente a ausencia de um serviço taquigrafico fez com que se perdessem muitas das audaciosas e veementes afirmações proferidas pelo presidente da CNI perante seus colegas sergipanos. A sintese, entretanto, do que ele disse — mal apanhada pelo reporter — embora diminua sua extensão, não roubará a importancia de seu conteudo.

Ligando deliberadamente sua critica á Missão Abbink aos bra-

(Conclue na 11.ª página)

AUXILIO AOS ALIADOS DA "GUERRA FRIA"

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O governo dos Estados Unidos solicitará ao Congresso autorização para enviar auxilio bem como suprimentos militares aos seus aliados da "guerra fria", em todo o mundo.

Fontes ligadas ao executivo salientam que os países beneficiados seriam os integrantes do "Plano Marshall" para a Europa e America do Sul.

Governo provisorio na Indonésia

Contacto com destacados lideres republicanos

BATAVIA, 15 (U. P.) — Circulos politicos holandeses dizem que os lideres do governo indonesio entrarão em contacto com destacados lideres republicanos "dentro de alguns dias", para discutir a formação de um governo provisorio no país.

Estão sendo feitos os preparativos, ou para trazer os lideres republicanos á Batavia, ou levar os lideres do governo á ilha de Bangka e a Prapat, em Sumatra, onde estão internadas as principais autoridades republicanas.

LONDRES, 15 (Meridional) — O governo holandez acusou hoje a Comissão de Observadores das Nações Unidas de tergiversar sobre a atual situação na Indonesia. Conforme se recorda, os observadores das Nações Unidas anunciaram, ontem, que os holandeses se mostravam incapazes de manter a ordem e a lei na Indonesia. Acrescentaram que os guerrilheiros indonesios ofereceram muito maior resistencia que a propalada pelos holandeses.

RECEIOS SOBRE A SITUAÇAO

LAKE SUCCESS, 15 (U. P.) — Muitos diplomatas da ONU temem que se intensifiquem as lutas de guerrilhas na Indonesia, enquanto as Nações Unidas pensam nas medidas a adotar. Acredita-se que os lideres republicanos não cessarão a luta enquanto a Holanda conservar suas tropas nos grandes territorios ocupados durante a ofensiva de Natal.

Os holandeses, por sua vez, declaram que resistirão a qualquer medida do Conselho de Segurança no sentido de fazê-los recuar. Por outra parte, adianta-se que é bem provavel que as nações do sudeste da Asia se reunam, este mês, para estudar a situação criada com o atual conflito.

AS BASES DA PROPOSTA

LAKE SUCCESS, 15 (R.) — O documento ontem á noite apresentado pelos Estados Unidos aos membros do Conselho de Segurança contendo sugestões para uma solução no caso da Indonesia, propõe: 1.º — que os holandeses cessem as operações militares e que os republicanos indonesios cooperem com tal providencia; 2.º — que todos os lideres republicanos indonésios sejam libertados; 3.º — que um acordo para a formação dos Estados Unidos da Indonesia seja alcançado até 1.º de março de 1949 e bem assim que as eleições para a Assembléia Constituinte sejam realizadas até 1.º de outubro do corrente; e 4.º — que a transferencia da soberania ao novo governo seja concluida em 1.º de abril de 1950.

Exito na conferencia Bevin-Schuman

Primeiras informações do chanceler francês após o encontro

PARIS, 15 (U. P.) — Schuman declarou que ele e seu colega britanico, Bevin, alcançaram em suas conversações todos os objetivos almejados.

Schuman chegou hoje a Paris e declarou aos jornalistas: "Ao transcurso de nossas conversações alcançamos, completamente, todos os objetivos que haviamos visado. Mantivemos clara e franca discussão em todos os temas abordados. Preparamos conjuntamente as decisões que necessitamos tomar. Restaremos as conversações dessa natureza, quando fôr necessario".

BRETANHA E A FRANÇA

LONDRES, 15 (R.) — O sr. Robert Schuman declarou, na conferencia que concedeu á imprensa ontem, á noite, que não havia mais divergencias básicas entre a Grã-Bretanha e a França, no que se relaciona aos problemas alemães. O chanceler francês adiantou que a conferencia da próxima semana, nesta capital ,entre a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos sobre o estatuto de ocupação para a Alemanha ocidental poderia ser aguardada sem ansiedade, uma vez que era especialmente sobre tal questão que os pontos de vista britanicos e franceses tinham se aproximado mais.

"O sr. Bevin e eu sentimos necessidade de um encontro "tête á tête", fora do ambito da conferencia, de maneira que possamos conversar com menos reticencias e mais franquezas" — salientou o sr. Schuman, acrescentando: "Fizemos uteis progressos quanto a todos os problemas que estão emergindo atualmente do campo internacional. Nas ultimas 43 horas, Bevin e eu demos uma volta completa em torno dos problemas mundiais, sem exclusão de um só".

Disse ainda que os problemas ligados á admissão da Itália em vários agrupamentos regionais ocidentais como o pacto do Atlantico, pacto de Bruxelas e o movimento de unidade européia, tinham constituido importante assunto da conferencia. Tambem foi amplamente examinada a questão das antigas colonias italianas.

Observou que os pontos de vista da França e Inglaterra tinham se aproximado tanto que seria erroneo ainda falar-se em divergencias fundamentais. A propósito da situação do Extremo Oriente, afirmou o sr. Schuman que as potencias ocidentais enfrentam o problema geral de fixar uma atitude para com dois novos fatores, o comunismo e o socialismo.

Concluindo, o ministro do Exterior da França disse que o sr. Bevin se referira á existencia de "demarches" que dentro em breve poderão concorrer para se encontrar uma solução ao caso do Extremo Oriente. Observadores acreditam que essas "démarches" se referem ás esperadas garantias da Holanda ao Conselho de Segurança sobre a futura independencia da Indonésia.

O PREMIER QUEUILLE CONTINUA SEM PLANOS

PARIS, 15 (U. P.) — O "premier" Queuille está prosseguindo seus planos tendentes a estabilizar a inflacionada economia francesa, em vista das queixas dos homens de negócios, trabalhadores e camponeses.

Tientsin reduzida a ruinas pelos vermelhos

Mais grave a situação das forças nacionalistas — As demarches de paz

NANQUIM, 15 (R.) — Os comunistas chineses ocuparam a cidade de Hwalyuan, a 190 kms. a noroeste de Nanquim, segundo informações não oficiais, mas dignas de crédito, recebidas esta noite em Nanquim.

Hwayuan é o ultimo baluarte das forças do governo na margem setentrional do rio Hwai.

Outras noticias informam que as forças governistas estão se retirando de Pangpu, a poucos kms. mais a nordeste, na margem meridional do Hwai.

Os observadores militares opinam que a ocupação de Hwalyuan parece confirmar as informações de que os comunistas começaram sua investida contra Nanquim.

OS NACIONALISTAS E AS PROPOSTAS DOS VERMELHOS

CHANGAI, 15 (R.) — O oferecimento da paz em oito pontos da parte dos comunistas, irradiado pelo leader comunista chinês Mao Tse Tung, á noite passada, foi publicado em todos os jornais chineses de Nanquim, hoje, conquanto seja proibida, sob ameaça da lei marcial, a audição de radio comunista nas zonas nacionalistas.

O kuomintang informou em Nanquim que a oferta comunista indicava pouco menos do que a rendição incondicional e os observadores locais "não vêem nenhuma probabilidade de sua aceitação pelo governo chinês."

Não houve portanto a reunião oficial dedicada ao oferecimento comunista.

Shao Litze, saliente advogado da paz no seio do kuomintang, descreveu os termos comunistas como de "abrir porta", tendo comentado que os mesmos eram inalteraveis.

O Yuan, o mais alto organismo fiscal do governo, que tinha, no principio desta semana, apelado para ambas as partes no sentido de concertarem uma paz, voltou a reunir-se secretamente hoje.

FICOU REDUZIDA A ESCOMBROS

NANQUIM, 15 (U.P.) — Despachos recebidos nesta capital afirmam que grande parte da cidade de Tientsin foi reduzida a escombros em consequencia da furiosa luta entre comunistas e nacionalistas.

A população civil de Tientsin sofreu grandes baixas.

Com a queda de Tientsin, somente restam ao governo nacionalista, ao norte da China, as cidades de Peiping e Tayuan. Mas acredita-se que ambas cairão dentro de poucos dias.

Com a queda de Tietnsin, um grande exercito nacionalista foi aniquilado ou aprisionado.

MUITO GRAVE A DERROTA

NANQUIM, 15 (U.P.) — Anuncia-se que a guarnição de Tientsin rendeu-se, esta tarde, aos exercitos comunistas. A maior parte do exercito nacionalista de Tientsin foi capturado, inclusive o general Chen Chang Chin.

A derrota nacionalista aliás é reconhecida nesta capital como muito grave.

PRESO O GENERAL

S. FRANCISCO, 15 (R.) — O radio comunista chinês, aqui ouvido, anuncia que o general Chen Chang Sien, comandante da guarnição governista de Tientsin, foi aprisionado quando os comunistas ocuparam a cidade.

Disse o radio que as tropas defensoras tinham sido "aniquiladas".

EXEMPLAR CONDUTA

WASHINGTON, 15 (R.) — O consulado dos Estados Unidos, em Tientsin, informou ao Departamento de Estado, que a conduta das tropas comunistas que ocuparam aquela cidade "foi exemplar".

Anuncia o consulado que todos os americanos de Tientsin estão em segurança e que o consulado sofreu apenas ligeiros danos em consequencia dos combates.

CRUZARIAM O YANGTSE

NANQUIM, 15 (R.) — Noticias não confirmadas nesta capital adiantam que as tropas comunistas no teatro de guerra de Nanquim estão se deslocando para o sul, sobre o rio Yangtse, que poderão tentar cruzar em qualquer ponto, no sentido do oeste, visando Hankow.

Tropas do governo, segundo se anuncia, retiraram-se sem combater, sob a forte pressão comunista, abandonando os postos avançados em torno da cidade murada de Hayan, sobre a margem setentrional da linha do rio Hway, onde a guarnição governista é muito fraca.

FALECEU O EX-MINISTRO

BRUXELAS, 15 (R.) — O ex-primeiro ministro do Exterior chinês, Lou Tseng Tsiang, que entrou num mosteiro dos beneditinos de Santo André, perto de Bruges, em 1927, sendo ordenado padre em 1935, faleceu, hoje, aos 77 anos de idade.

CAIU TIENTSIN

CHANGAI, 15 (U. P.) — A noticia da queda de Tientsin foi transmitida pelo consul geral norte-americano, Robert Smith, em radiograma ao consul em Changai. Disse Smith que os comunistas entraram na cidade pela madrugada, e que ás 14 horas, correspondentes ás 5 horas da madrugada do Rio de Janeiro, tinha praticamente cessado o tiroteio.

LIQUIDAM OS REMANESCENTES NACIONALISTAS

CHANGAI, 15 (U. P.) — O consul geral norte-americano em Tientsin comunicou que as forças comunistas ocuparam o centro da cidade, e estão agora liquidando os ultimos grupos esparsos de soldados nacionalistas, nos edificios comerciais.

Turmas de comunistas armados de fuzis pelas ruas centrais daquela cidade de dois milhões de habitantes estão eliminando os focos de resistencia.

DESTRUIÇAO TOTAL

HONG KONG, 15 (R.) — Um despacho do correspondente da Reuter em Tientsin, chegado ontem aqui, via aerea, declara que espessa coluna de fumo sobe do centro da cidade, no ponto em que uma granada comunista atingiu em cheio um deposito de munição.

O despacho confirma a informação do consul geral norte-americano em Tientsin, segundo a qual estão pegando fogo, depois de terrivel explosão, as instalações de uma companhia americana de petroleo, alcançada tambem por um impacto direto da artilharia rebelde.

O referido correspondente acrescenta que a chamada "politica de defesa" está sendo causa da destruição total dessa importante cidade da China.

ESTACIONAM EM FRENTE AO CONSULADO

CHANGAI, 15 (U. P.) — O telegrafista do consulado geral norte-americano em Tientsin informou ao seu colega de Changai que grande numero de soldados comunistas estacionam diante do consulado geral. Não fizeram, porém, nenhuma tentativa de entrar. Acrescentou que os comunistas marcham pelas ruas de Tientsin em filas de quatro, atirando para o ar.

FERIDO O VICE-CONSUL

CHANGAI, 15 (U. P.) — Informações de Tientsin dizem que o vice-consul norte-americano, sr. Yates, foi ferido pelos estilhaços de vidraças, quando uma granada comunista atingiu o edificio do consulado.

ATACARÃO PEIPING

CHANGAI, 15 (R.) — Simultaneamente com a noticia da queda de Tientsin, em poder das forças comunistas, informa-se que outras forças estão tomando posição ás portas de Peiping, ultimo bastião nacionalista de importancia ao norte.

Tientsin está parcialmente em chamas ,em consequencia do martelar da artilharia comunista.

MOVIMENTO PARA A CONCLUSÃO DA PAZ

NANQUIM, 15 (U. P.) — Informa-se que se esboça um movimento visando a conclusão da paz com os comunistas, afim de salvar a velha capital da destruição. O movimento é encabeçado por professores e lideres civis, inclusive membros da Liga Democratica.

AMANHÃ O JULGAMENTO DOS LIDERES COMUNISTAS DOS EE. UU.

NOVA YORK, 15 (R.) — A Russia estabeleceu uma enorme usina subterranea na Armenia Soviética, afim de produzir materiais aeronaveis de uranio, segundo informa o correspondente em Paris do "New York Times". Esse jornalista, citando "um relatório detalhado recebido", diz que a usina situada no rio Sanga a poucos quilometros ao norte de Erivan, na Armenia Soviética e foi instalada pelo vice-primeiro ministro soviético, Lavrenti Beria que, segundo se diz, é o presidente da Comissão Soviética de Energia Atomica.

Qualquer cousa de ridículo a contra-carga soviética

Poderio naval dos Estados Unidos

Excederam as expectativas as experiencias da marinha sobre os armamentos

WASHINGTON, 15 (R.) — O secretário da Marinha dos Estados Unidos, John Sullivan, profetizou que a batalha submarina entre os "super-submersiveis" pode tornar-se tão comum na proxima guerra como as batalhas navais á superficie. Essa profecia, foi feita no relatório anual que Sullivan apresentou ao secretário da Defesa, James Forrestal, e no qual declarou que muitos dos submarinos da marinha americana estão sendo modernizados, inclusive com a aplicação de "snorkels", que permitem a utilização de motores "Diesel" debaixo dágua. Tambem anunciou que a marinha criou um submarino especial de pequenas dimensões que acredita destinar-se especialmente a lutar contra outros submarinos.

Sobre os outros aspectos das pesquisas de armamentos navais, disse Sullivan que, apesar de ainda estar distante da época da "guerra pela pressão num botão", excederam as expectativas em experiencias sobre projeteis dirigidos.

Sobre o poderio das duas esquadras, fez as seguintes revelações: No Atlantico: 6 porta-aviões, 2 porta-aviões ligeiros, 4 porta-aviões de escolta, 1 encouraçado, 16 cruzadores; 71 contra-torpedeiros, 8 contra-torpedeiros de escolta e 41 submarinos. No Pacifico: 5 porta-aviões, 3 porta-aviões de escolta, 1 encouraçado, 15 cruzadores, 64 contra-torpedeiros, 5 contra-torpedeiros de escolta e 35 submarinos.

O poderio total da marinha americana é o seguinte: 277 unidades maiores (de encouraçados a submarinos) em serviço ativo e 667 na reserva; 516 unidades diversas (navios lança-minas, embarcações anfibias, diques flutuantes, etc.) em serviço ativo e 1.263, na reserva. A marinha tem um total de 2.159 aviões de combate, 8 dirigiveis e 1.2200 aviões de apoio. Incluindo o numero de aparelhos destinados .a treinamento e que estão na reserva, a marinha possue 14.550 aviões e 25 dirigiveis.

As pesquisas da marinha estão dirigidas principalmente para os três seguintes setores: primeiro — submarinos aperfeiçoados para ofensiva, com o maximo de velocidade sob a agua e minimo de necessidade de subir á superficie; segundo — navios anti-submarinos aperfeiçoados e com capacidade de combater tais submarinos; terceiro — medidas de localização e seguranças aperfeiçoadas em aviões de grande velocidade e projeteis dirigidos.

Crescerá o cristianismo em sabedoria e estatura

O filosofo e historiador britanico Toynbee e o seu novo livro "Civilisação"

LONDRES, 15 (R.) — O cristianismo, união da cristandade que poderá abranger os melhores elementos do Islam, budismo e mundos bizantinos, está destinado a ser a civilização do futuro, de acordo com o professor Arnold Toynbee, filosofo e historiador britanico. Tal cristianismo, diz o professor em seu novo livro "Civilisation on trial", poderá somente unificar o mundo e salvar a raça humana da eliminação, através de sua nova e letal invenção sob a forma de bomba atomica ou de qualquer outra modalidade destrutiva.

Com a visão interior de um historiador iluminado, Toynoee analisa os problemas do mundo hodierno com relação á história, estabelecendo de forma convincente o argumento de que a salvação do homem está no cristianismo. Dizendo que as lutas de classes são capazes de desinteressar de forma irrevogável a sociedade, e a guerra moderna é paz de aniquilar por completo a raça humana, o autor frisa o seguinte: "O que falta ao mundo de hoje em dia é retirar a questão do "livre empreendimento versus socialismo" de seu pedestal ideológico e tratá-la como é realmente, não uma simples questão de fé semi-religiosa e fanatismo, mas sim de bom senso, questão prática de comprovação e êrro de circunstancia e adaptação" — diz em seu livro.

Toynbee não vê, como a maioria das pessoas, no comunismo uma séria ameaça ou grave desafio ao cristianismo. Descrevendo o marxismo como "heresia cristã, folha arrancada do livro do cristianismo e tratada pelos vermelhos como se fosse somente ela todo o evangelho", diz o professor inglês: "Os russos apropriaram-se dessa religião herética ocidental (o marxismo) e transformaram-na em algo próprio e agora nos querem devolver sua obra. E' esse o primeiro tiro da contra-ofensiva anti-ocidental, mas a contra-carga soviética em forma de comunismo poderá parecer qualquer cousa ridicula, quando civilizações provavelmente mais potentes como a da India e da China responderam por sua vez ao desafio do ocidente. Com o correr do tempo, a India e a China, parecem ser capazes de produzir efeitos mais profundos sobre nossa vida ocidental do que a Russia poderá jamais fazer com seu comunismo, conforme espera.

O cristianismo porem — todos podem esperar — não só se aguentará mas crescerá em sabedoria e estatura, em consequencia da nova experiencia duma catastrofe secular".

Dizendo que as democracias estão perdendo sentido, por desprezarem o cristianismo e se secularizarem, Toynbee afirma que, depois do caos, sobreviverá o cristianismo, como herdeiro de todas as outras religiões. Então o mundo não será mero campo de experiencia espiritual, mas provincia do reino de Deus.

INSTALARAM UMA USINA PARA PESQUISAS ATOMICAS

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Instala-se, na proxima segunda-feira, o processo judicial contra o "Conselho de Diretores" do partido comunista dos Estados Unidos, provavelmente sem a presença de William Foster, velho e doente presidente da agremiação. 12 lideres comunistas perderam a escaramuça final anterior ao processo, pela qual visavam evitar o comparecimento ao juri sob a acusação de conspiração para derrubar o governo pela força e violencia, quando o juiz federal Harold Medina indeferiu a petição da defesa, no sentido de que o processo fosse adiado por 90 dias.

Os comunistas vão ser processados nos termos da lei Smith, de 1940, que qualifica como crime advogar ou ensinar a derrubada do governo. A pena maxima é de dez anos de prisão e dez mil dolares de multa. Espera-se que o processo dure de um mês e meio a dois meses.

Nenhum pacto secreto entre os E. E. Unidos e o Vaticano

MOSCOU, 15 (U.P.) — Um artigo do "Gazeta Literaria" acusou os Estados Unidos e o Vaticano de terem concluido um pacto secreto, pelo qual "os Estados Unidos se comprometem a prestar o apoio mais amplo possivel á Santa Sé e aos seus agentes na luta contra as forças progressistas do mundo e contra as democracias populares."

Segundo a "Gazeta Literaria", esse pacto foi posto em pratica, instruindo o Papa aos seus representantes na Europa oriental, no sentido de que passem á embaixada norte-americana todas as informações uteis ao combate contra o comunismo. O Serviço de Informações do Vaticano foi reorganizado, sob a direção de destacados catolicos americanos — o "leader" dos jesuitas americanos McCormack e o professor da Universidade gregoriana, Ford — como "conselheiros permanentes do "Intelligence Serviçe" do Vaticano.

Foi baixada uma ordem tambem, no sentido de mobilisar o clero catolico para executar o acordo entre o Vaticano e os Estados Unidos, em sessão secreta de 12 cardiais, na qual o monsenhor Fulton Sheen representou o cardial Spellman.

O Vaticano teria feito esforços especiais, no sentido de fazer cumprir o pacto na Hungria, Polonia e Rumania, mas a prisão do cardeal Mundszenty "foi um golpe poderoso contra o Vaticano e toda a reação internacional."

PAZ ENTRE A IGREJA E O ESTADO

Budapeste, 15 (R.) — O dr. Laszlo Bannass, bispo de Vesprem, que conta 80 anos de idade, sendo o mais velho dos bispos catolicos da Hungria, fez um apelo do seu leito de enfermo em favor do entendimento e paz entre a Igreja Catolica e o governo hungaro.

O dr. Bannass, que advogou por muitas vezes um acordo entre a Igreja e o Estado, aconselhara o clero de sua diocese a abster-se de atividades politicas.

ULTIMA TENTATIVA DE JUSTIFICAÇAO

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O Departamento de Estado desmentiu a acusação levantada pela "Gazeta Literaria" de Moscou, de que os Estados Unidos e o Vaticano haviam concluido um pacto secreto para combater as "forças progressistas do mundo", acrescentando que os Estados Unidos "não têm pactos secretos de especie alguma com o Vaticano".

Fontes chegadas ao Departamento de Estado qualificam essa acusação como a ultima tentativa para justificar a prisão do cardeal Mindszenty da Hungria.



HOMENS, COISAS E LETRAS

CROCE E A FRANÇA

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

Raymond Millet foi procurar o mestre Croce, em Napoles, no quarteirão popular de Santa Chiara, onde o filósofo montou a sua tenda de pensador, onde sempre viveu, mesmo nos dias terriveis do fascismo. A casa de Croce transformou-se numa escola de sabedoria. E, à beira de sua biblioteca, vive gente de todas as partes do mundo, na consulta de livros que só existem lá. E assim o Palazzo Filomarino é hoje uma universidade livre. Lá estão manuscritos de Vico, e tudo que de mais precioso existe sobre a historia da Italia.

Millet encontrou Croce em plena ação aos oitenta e cinco anos de idade. Os hospedes do seu palacio são dirigidos por três mestre, auxiliados pelo proprio filho de filósofo. Não quis Croce falar de sua luta contra o fascismo. Ele mesmo confessou: "Não quero fazer-me de herol." Mas falou dos problemas da cultura com aquele mesmo vigor dos tempos da sua critica ao marxismo.

E quando Millet lhe procurou sobre se confiava ele num despertar da liberdade, para o mundo, Croce lhe disse: "A crise que perturba a liberdade do homem é hoje mais uma crise intelectual, que se manifesta nas artes e nas letras. No ultimo seculo, a Europa libertou-se da tirania através de homens como Lamartine, Hugo, Byron e Manzoni. Era uma Europa que vibrava pelos sentimentos morais. Agora, a nossa literatura só quer se firmar em bases sexuais. E o mesmo se pode dizer do existencialismo. Heidegger não é mais que um Proust da filosofia. Proust foi um grande artista, mas um artista mórbido. A sua volta constante ao passado é um fenômeno sensual que deprime a memoria.

E como Croce falou de Proust, Millet interpelou-o sobre a tradição francesa: "A França deu ao mundo duas grandes coisas: a escolástica e o cartesianismo. São dois intelectualismos. Nada, porem, nos veio da França em filosofia histórica e estética. Apesar de Baudelaire, de Flaubert, de Becque, sempre faltaram à França esteias. Taine falhou em relação à literatura inglesa, e de Jeufroy não quero falar. De uma forma geral, embora exista um Gide, não há nos dias de hoje, no vosso pais, homens guias".

AGUA SANITARIA

"Dragão"

ALVEJANTE — MICROBICIDA — DESODORANTE

Empregada na lavagem e esterilização de roupa branca, limpeza de pias, banheiras, pisos, bacias sanitarias, etc.
Indispensavel em casas de familia, hoteis, sanatorios, casas de saúde e hospitais.

PEDIDOS PELO FONE 3265 — Interlandia Ltd.

Soledade, 265 — Recife

(4943)

O LOBO CORDATO



SILVESTRE PERICLES: — Venham, venham a mim as criancinhas!
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Noticias de Pernambuco e do nordeste

VISITA DO PRESIDENTE DO I.A.A. A SERGIPE E ALAGOAS

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Edgar de Gois Monteiro, presidente do I.A.A., visitará ainda este mez os Estados de Sergipe e Alagoas, dentro do programa que está realizando de observações a diversos centros de produção assucareira do paiz.

Tendo viajado hoje, para o Recife, o presidente do I.A.A. encontrar-se-á no dia 21 do corrente, em Aracaju', com varias delegações de Estados assucareiros do sul e funcionarios do Instituto, que partirão naquele dia para a capital sergipana, dirigidas pelo sr. Mota Maia, como representante do presidente do I.A.A.

A comitiva passará dois dias em Sergipe, prosseguindo viagem a 23, para Alagoas.

O sr. Edgar de Gois Monteiro proferirá nos dois Estados importantes discursos, em que serão abordados os atuais aspectos da politica assucareira, sobretudo os relacionados a Alagoas e Sergipe.

Integram a comitiva do sr. Edgar de Gois Monteiro as seguintes pessoas: senador José Carlos Pereira e Julião Nogueira, usineiros no Estado do Rio; deputado João B. Caldeira e sr. Otavio Lima Castro, usineiros; Antonio Correia Meyer, representantes de São Paulo na comissão executiva do I.A.A.; Antonio Lima Neto, presidente do Sindicato dos Usineiros de Minas; Gileno de Carli e Francisco Oiticica.

Como representante dos Diarios Associados, seguirá o jornalista mineiro Antonio Chalup.

VISITA DO GENERAL DUTRA AO CEARA'

FORTALEZA, 15 (Meridional) — O deputado Crisanto Rocha recebeu um telegrama do sr. Pereira Lira, anunciando a proxima visita do presidente Dutra ao Ceará.

DEFINITIVAS AS CANDIDATURAS

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Café Filho declarou:

"Minha candidatura ao governo do Rio Grande do Norte não foi lançada a titulo precario. E' definitiva. O mesmo penso em relação à candidatura do senador Georgino Avelino. A fase de acordos já passou. A UDN, se não tiver candidato, será o fiel da balança. Esta penderia para o partido com o qual ela se aliasse."

Fala-se que a UDN lançará a candidatura do general Bina Machado.

NEGADO O "HABEAS-CORPUS"

RIO, 15 (Meridional) — O Superior Tribunal Militar, contra o voto do ministro almirante Alvaro de Vasconcelos, negou habeas-corpus a João Guilherme de Carvalho, soldado preso no xadrez do Forte das Cinco Pontas.

CONCEDIDA A NATURALIZAÇAO

RIO, 15 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decreto concedendo naturalização a Friedrich Zimmermann, natural da Alemanha e residente em Pernambuco.

TEMPO DE SERVICO DOS RÁDIO-TELEGRAFISTAS

RIO, 15 (Meridional) — O ministro da Aeronáutica, em face de uma consulta da 2.ª Zona Aérea, disse que os sargentos rádio-telegrafistas de terra contam como serviço efetivo o tempo em que serviram como voluntários naquela especialidade, fazendo jus às vantagens correspondentes.

FALECEU A VIUVA GUERRA PEDROSA

RIO, 15 (Meridional) — Faleceu aqui a sra. Emilia Guerra Pedrosa, viuva do sr. Carlos d' Avila Pedrosa, membro de tradicional familia pernambucana. A extinta contava 84 anos e deixa 7 filhos e 51 netos.

Era mãe do jornalista Carlos Pedrosa.

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 16 DE JANEIRO DE 1849

AVISOS DIVERSOS

Existindo preso desde 8 do mez vigente no callabouço do quartel de policia, por ser encontrado as 9 horas da noite com uma pequena faca, o escravo crioulo Manoel Paulino, do finado cadete do 1.º batalhão de caçadores José da Silva Freire, morto no combate de Cruangy, não houve até o presente pessoa alguma que por elle se interessasse, estando o infeliz a morrer de fome na prisão; o abaixo assignado, porém, commiserando-se da triste situação do referido escravo, solicitou e obteve do Illm. Sr. Dr. Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, chefe de policia, sua soltura, ficando em poder do abaixo assignado, que, publicando o occorrido, declara-se não responsavel por morte ou fuga do mesmo, até que chegue do campo o 1.º batalhão mencionado, a cujo commandante pretende entrega-lo.

Recife, 15 de janeiro de 1849.

O Ajudante

Manoel Porfirio de C. Araujo

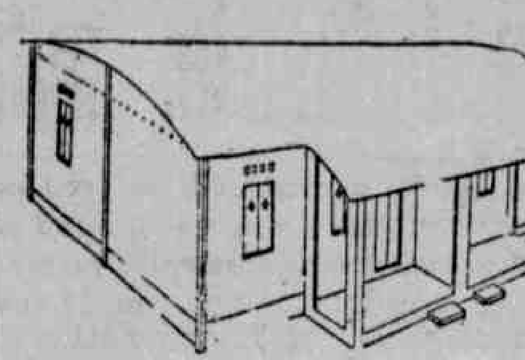
VENDAS

Na rua de Agoas-Verdes n. 46, vendem-se 4 escravas moças com habilidades; uma bonita mulatinha para todo o serviço: uma escrava quitandeira e lavadeira, por 280,000 rs.; uma bonita escrava; um lindo mulatinho: um escravo padeiro: tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE PLANO IMOBILIARIO PARA O CORRENTE ANO

Vendas a praso com sorteio mensal —

Construção de MIL CASAS e TRÊS MIL terrenos da IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA.



Dentro de poucos dias a Imobiliaria, para execução o plano de construção de MIL CASAS premoldadas em "concreto armado", para serem construidas nos terrenos de sua propriedade, no Giquiá e mais TRÊS MIL LOTES de terrenos no Prado, Casa Forte, Bongi, Giquiá e Areias, tudo a ser vendido, com pequena entrada e o restante em 120 prestações, com direito ao sorteio mensal de uma casa ou terreno; contribuindo assim para adquirirem casa ou terreno, na melhor e mais vantajosa modalidade de pagamento.

Procurem o escritorio da Imobiliaria, à Rua Camboa do Carmo n. 51 - 1.º e faça o seu contrato de aquisição, entrando imediatamente na posse do imovel. (4935)

CLINICA DE OLHOS

PROF. F. FIGUEIREDO

Avisa aos seus clientes e amigos que transferiu o seu consultório para o Edificio Arnaldo Bastos, 6.º andar — Fone 7693 — Avenida Guararapes. (4939)

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos à Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070

Sabão Sabiá

A VENDA

NOS PROXIMOS DIAS NOS PRINCIPAIS ARMAZENS DO ESTADO.

(4908)

Cincoenta aviões do Aero Clube do Brasil escoltarão o "Anjo das Crianças" até o Rio

Aguardado amanhã em Dakar, depois do audacioso pulo sobre o Atlantico, o "Teco-Teco" que vem á América do Sul angariar donativos para as crianças italianas mutiladas

RIO, 15 (Meridional) — Cinquenta aviões do Aero-Clube do Brasil acompanharão, de Saquarema até esta capital, a viagem do Anjo das Crianças, aguardado amanhã em Natal, depois de seu audacioso pulo sobre o Atlantico.

Anjo das Crianças foi a denominação dada ao pequeno aparelho no qual os pilotos italianos Leonardo Bonzi e Maner Lualdi empreendem o raid Milão-Buenos Aires, com a finalidade de angariar donativos para as crianças italianas mutiladas em consequencia da guerra.

Como se sabe o recente conflito mundial deu origem a uma nova categoria de vitimas inocentes: as crianças mutiladas. Estas são na Italia, conforme as estatisticas, quinze mil, das quais, três mil necessitadas de urgente internamento em instituições adaptadas á sua assistencia e reeducação. E isto pela gravidade de suas mutilações como pelas condições economicas de suas familias.

FAÇANHA SEM PRECEDENTES

Sobre esse aventuroso e filantropico raid aeronautico, o embaixador da Italia junto ao nosso país, sr. Mario Augusto Martini, declarou-nos o seguinte:

— Em beneficio das crianças italianas mutiladas, dois aviadores patricios, o conde Leonardo Bonzi e o jornalista Maner Lualdi, possuidores do campeonato mundial de distancia em aviões de turismo, decidiram tentar o vôo de Milão a Buenos Aires, em pequeno aparelho denominado Anjo das Crianças, com o qual entendem superar — no percurso Dakar-Natal — seis proprios precedentes recordes de vôos sem escala.

— A singularidade desta audaciosa empresa é constituida da exiguidade dos meios mecanicos, pois trata-se de um aparelho Grifo Ambrosini com um só motor de quatro cilindros Alfa Romeo e que quer ser: uma façanha destinada a chamar a atenção da Italia e do Mundo sobre o grave e penoso problema dos pequenos mutilados de guerra; a ocasião propicia para recolher, na Italia e na America do Sul, os recursos necessarios à sua solução e um convite, enfim, á fraternidade dos povos em obras comuns da bondade e da paz em uma hora tão crucial para o mundo.

COMITE' PARA ANGARIAR DONATIVOS

Com o objetivo de receber dignamente os audazes aviadores e providenciar a colheita de donativos organizou-se, nesta capital, um Comitê, dividido em Comitê de Honra do qual são presidentes o ministro da Aeronautica brigadeiro Armando Trompowky e o embaixador da Italia, sr. Mario Augusto Martini e integrado de personalidades do mundo oficial italiano e brasileiro, e um Comitê Executivo, composto de figuras de relevo da sociedade brasileira e italiana, do qual são presidentes o sr. Lima Neto, presidente do Aero-Clube do Brasil e consul da Italia, sr. Gino

EM DAKAR

O Anjo das Crianças que saiu de Milão a 6 do corrente, já chegou a Dakar, onde aguarda condições metereologicas favoraveis para efetuar a travessia do Oceano Atlantico, rumo a Natal, Recife, Salvador, Rio, São Paulo, Porto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

Grande manifestação popular ao general Norton de Matos

Protestos contra a pressão salazarista — Comicio eleitoral do candidato da oposição

PORTO, 14 (Meridional) — Decorreu na maior ordem a manifestação de apoio á candidatura do sr. general Norton de Matos á presidencia da Republica, promovida pelos serviços da oposição, da comissão distrital do Porto, no campo de futebol do Sport Comercio e Salgueiros. Muito antes da hora marcada, os electricos os automoveis e outros veiculos dirigiram-se para ali atulhados de passageiros, e os que não obtiveram qualquer desses meios de transporte fizeram o percurso a pé. Dezenas de agentes da P. S. P. e da Policia de Viação e Transito reguaram o movimento.

No recinto, á medida que se enchia, o entusiasmo aumentava, ouvindo-se "vivas" á Patria, á Republica, á Democracia e ao sr. general Norton de Matos. A's 15 e 30 não havia um lugar vago a ponto de uma grande multidão se espalhar pelos terrenos circundantes. Os "vivas" e as ovações continuavam, entremeados com o coro do hino nacional. Pouco depois, surgia na bancada central o sr. professor Duarte Liste, que foi alvo de entusiastica manifestação, o antigo presidente do Ministerio, depois de agradecer os aplausos, afirmou que os considerava como homenagem da sua lealdade á Republica e á Democracia.

A seguir, usaram da palavra diversos oradores, entre os quais o professor Rui Luiz Gomes, o sr. Manuel Mendes, o sr. Teofilo Carneiro, o sr. Fernando Marinho e o sr. Olivio Franca, verberando todas as medidas do sr. Oliveira Salazar tendentes a prejudicar a propaganda da oposição, frustrando as suas anteriores promessas de eleições livres.

A certa altura, o sr. Carlos Henriques declarou: "Se se continuar a impedir que a opinião publica se manifeste, só o governo será responsavel pelas consequencias".

PRESSÃO DO GOVERNO LUSO CONTRA A OPOSIÇAO

LISBOA, 15 (U. P.) — Causou grande indignação entre os membros da oposição a prisão de 30 civis, acusados de serem comunistas. A oposição afirma que se trata de outra tentativa de pressão do governo de Salazar contra a candidatura do general Norton de Matos á presidencia da Republica.

Entrementes, continuam os comicios governistas pró-reeleição do presidente Carmona. Os oradores governistas afirmam que votar na oposição é o mesmo que votar nos comunistas para o dominio em Portugal.

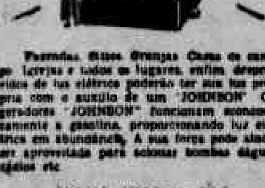
ERAM PARTIDARIOS DO GAL. NORTON DE MATOS

LISBOA, 15 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Cancela de Abreu, informa que foram detidas 30 pessoas suspeitas de serem comunistas, ideologia que foi declarada ilegal no pais.

Acrescentou que dois dos detidos assistiram oficialmente ás reuniões dos partidarios da candidatura presidencial do general Norton de Matos, da oposição.

LUZ elétrica NO CAMPO com o GERADOR JOHNSON





Fazendas, Sítios, Granjas, Casas de campo, Igrejas e todos os lugares, enfim, desprovidos de luz elétrica poderão ter sua luz própria com o auxilio de um "JOHNSON". Os geradores "JOHNSON" funcionam economicamente a gasolina, proporcionando luz elétrica em abundância. A sua força pode ainda ser aproveitada para acionar bombas dágua, ganchos etc.

PEÇAM INFORMAÇOES

MESBLA

Rua da Palma, 281

Revitalize Seus Rins

E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda do apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

CHAPAS GALVANISADAS 20, 22, 24 e 26
CHAPAS DE ALUMINIO 24 — Ferro Gusa com 3% Silicio,
CARVÃO COCKE AMERICANO

ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.

FILIAL

Imperatriz, 110 — Concordia, 188

(4813)

Eu fui guarda-costas, etc.

(Conclusão da ultima página)

— Desta vez ele fala. — Comentou um dos detetives.

— Esse queixo-duro está querendo morrer.

— Morre umas custas! Antes tem que falar.

— Talvez.

— Não seja pessimista.

E para provar, deu um ponta-pé no rosto de Diocesano Martins. Este gemeu, mas não disse uma palavra. Nesse instante chegou a cadeira americana. Devo explicar de que maneira funcionava, nos carceres do sr. Getulio Vargas, esse instrumento de suplicio. Amarravam o paciente no assento e quando menos esperava, a mola aculta o atirava a grande distancia, contra a parede. A cena se repetiu varias vezes, entre a risada geral. Da testa de Diocesano o sangue jorrava. Isto não impediu que o chefe gritasse:

— Tragam os "anjinhos".

— Será que ele resiste?

— Vamos experimentar. Tirem-lhe as calças.

Ajudei a cumprir a ordem. Os "anjinhos" foram colocados em parte delicada e começou o aperto. Lento, metodico, arrancava, entretanto, gritos de horror e sofrimento do infeliz. Voltei o rosto para não assistir a cena. Só ouvia a voz do chefe gritar:

— Confessa, cão? Botou a bomba-relogio no quarto do presidente?

Nada. Nenhuma palavra saia da boca de Diocesano, uma boca que sangrava, porém não dizia coisas uteis para a policia.

— Posso sair, chefe? — Pedi.

Ele me olhou com desprezo e concordou. Deixei a sala e no corredor, respirei o ar fresco. Dei graças a Deus e apanhei o elevador. Na mesma viagem, descia um colega meu, da policia, destacado no Palacio Guanabara.

— "Matos" — falou-me — deu-se uma vaga na Guarda Presidencial.

— E daí?

— Você tem boa pinta.

— Sim. E com isso?

— Quer que eu arranje para você?

— Não acredito que consiga.

— Quem sabe? Você é do Sul?

— Sou.

— Isto facilita muito.

— Por que?

— Ele prefere os gauchos. Questão de confiança.

— Ele, o Getulio?

— Não. Quem escolhe os guardas é o Benjamin Vargas, mas sempre de acordo com o tenente Gregorio.

— Gregorio? Um negro?

— Esse mesmo. Conhece-o?

— Conheci-o esta noite. Por sinal, causou-me boa impressão.

— Gregorio é um camarada otimo. Incapaz de baixeza.

— Há muito que ele serve o Getulio?

— E' assim como uma pessoa da familia, desde São Borja. Veio na Revolução com ele e nunca o abandonou. E' pessoa em quem o presidente devota a mais absoluta confiança. Benjamin tambem o estima, assim como dona Darcy. Isto quer dizer que, se Gregorio concordar, você será transferido para o Palacio.

— Falará com ele?

— Amanhã á tarde. Marquemos encontro.

— A's quatro.

— Na portaria do Guanabara.

Sai do café e voltei para a Delegacia de Ordem Politica. Na sala especial, a sessão espirita continuava. Agora, Diocesano estava de cabeça para baixo e surravam-lhe as solas dos pés. Mas o homem continuava se recusando a confessar, apesar de tudo.

— Não há mesmo jeito... — Falou o chefe. — Temos de lançar mão do ultimo recurso.

Chamou-me a um ponto afastado da sala e deu-me uma instrução, bem como a dois outros.

— Vocês dão um pulo á casa do Diocesano e tracam-lhe a mulher e as filhas.

— Para esta delegacia?

— Para onde, então? Apressem-se!

Descemos pela escada. Num minuto, o auto nos conduzia á residencia do preso. Meia hora depois, batiamos á porta.

— Quem é? — Perguntou a mocinha. Aparentava uns 15 anos.

— A policia.

— Mamãe! — Gritou a adolescente, voltando-se para o quarto — E' a policia.

— Virgem santissima, não chega ainda?

— Abram a porta.

A mocinha abriu. Entramos. Meus companheiros pareciam uns cavalões. Um deles me aconselhou:

— Leve tudo o que quiser. Aproveite, seu estacio.

— Leve o que?

— Tudo que representar valor.

— Mas é um roubo.

— Não seja ingenuo. Faça o que eu digo.

Enchiam os bolsos de lembranças. Um deles apanhou o aparelho de radio, outro o ferro eletrico. Tudo na frente do pessoal, espantado. Quando terminaram a limpesa, o chefe do grupo perguntou:

— Está pronta?

— Há muito tempo. — Respondeu a senhora Diocesano Martins.

— E suas filhas?

— Tenho apenas uma em casa.

— Qual delas?

— A menor.

— Chame-a.

A senhora obedeceu. A adolescente que nos espiara pela janela estava agora em nossa presença, tremula de pavor. Um dos investigadores agarrou-a.

— Não, pelo amor de Deus, não! — implorou a mocinha.

— Que vai fazer? — Gritou a mãe, alarmada.

— Quero ver se ela carrega material subversivo. — Respondeu, num riso cinico, o policial, enquanto metia a mão pelo decote da moça, rasgando-lhe o vestido. Os seios apareceram, enquanto ela procurava se cobrir com as mãos cruzadas sobre o peito. Dando uma pancada nas costas da senhora, o chefe do grupo ordenou:

— Vamos para a delegacia

(CONTINUA)

DA BAHIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

trutivos de épocas antigas inteiramente de madeira, eleva-se a 10 mil quilos.

O ELENCO

Quanto ao elenco afirmou ser o mesmo que tem atuado aqui e em São Paulo, contando-se entre os principais artistas Flora May, Maria Castro, Margarida Rey, Manuel Pera, Fregolente Dary, Jacy Campos e Orlando Guy.

PLANOS PARA O FUTURO

Disse ainda Madame Morineau que no fim do ano irá a Paris e a Inglaterra estudar e aprimorar os seus conhecimentos sôbre a arte teatral. Para o momento, exceto a viagem ao norte, nada mais tem em mente, embora já tenha recebido sugestões para novas representações.

E encerrando a nossa entrevista, pediu-nos a artista francêsa reafirmassemos mais uma vez a sua grande confiança na "tournée" que vai realizar, estando certa de que terá a mais simpatica acolhida de todas as platéias nordestinas.

Com 138, etc.

(Conclusão da ultima)

esses poderes, porém preferia que o orador não insistisse. Finalmente, o sr. Lino Machado desistiu de prosseguir deixando a tribuna.

O sr. Coelho Rodrigues aproveitou alguns instantes para reclamar o andamento dos projetos e criticar o parecer do sr. Costa Neto sobre o estatuto do petroleo.

Encerrando os trabalhos, o sr. Georgino Avelino manifestou sua fé na obra legislativa, dizendo que os inimigos das instituições democraticas jamais conseguirão desacreditar o poder legislativo um dos órgãos da soberania nacional. Segunda-feira proxima, o presidente Dutra receberá no Catete os congressistas.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Segadas Viana disse que renovará a questão de ordem, no sentido de obter que a atual sessão extraordinaria do Congresso dê andamento ao projeto do preenchimento das vagas dos comunistas.

TRABALHA PELO EXITO DA REUNIAO

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Samuel Duarte, presidente da Camara, disse que está tomando providencias no sentido de facilitar os trabalhos daquela casa, para que a convocação extraordinaria resulte produtiva, dando as leis pedidas pelo executivo.

Reajustamento, etc.

(Conclusão da ultima página)

efeito de acordo com as leis em vigor. Adiantou que esse reajustamento era uma necessidade. Depois do tabelamento de 1946, o produto não sofreu aumento nenhum. Todavia, os impostos foram majorados, o que determinou um aumento no custo do produto.

Prosseguindo em suas declarações, afirmou o sr. Miguel Rotundo: "Somente agora é que se pratica esse ato de inteira justiça. Essa majoração não satisfaz plenamente, porém já compensa bôa parte dos tributos. Para nós, refinadores, cujos negocios são realizados á base do volume, com o reduzido lucro constante da majoração de impostos, diminuiu essa margem. Agora voltamos á condição antiga. A medida é justa. Tanto nós como os usineiros temos grandes problemas e, agora, um deles está resolvido, realizando-se, assim, uma aspiração das duas classes".

Secção de Vendas:
PRAÇA DO CARMO, 106
(terreo)
Depositos:
R. Diario de Pernambuco, 23
1.º e 2.º andares
Praça do Carmo, 181 — (terreo)

MARIO GOMES

REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA
— DROGAS, PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS —
MARMORE E GRANITOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
— TINTAS PARA FERRO E MADEIRA —

Telegrama: RIOMA
— Telefone, 7031 —
Inscrição, 3363

Artigos de metal, vidro e borracha para hospitais farmacias e ambulatorios
Recife - Pernambuco - Brasil

bo de transferir o meu Escritório e Secção de Vendas, e especialmente aos meus amigos e clientes, que acaba de transferir o meu Escritório e Secção de Vendas, da Rua Diário de Pernambuco n. 23, 1.º andar, para

PRAÇA DO CARMO N.º 106 (terreo)

(também no Centro da Cidade), onde fico aguardando a continuação de suas gratas ordens.

MARIO GOMES.

(4991)

DR. MATHEOS LIMA

Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reações da gravidez, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-ocipitais indolores. RUA NOVA, 362 — RECIFE.



Aspecto do jantar oferecido ontem no Grande Hotel ao General Cândido Caldas, comandante da 7.ª Região Militar

Homenagem ao general Candido Caldas

Jantar no Grande Hotel, oferecido pelos oficiais da Setima Região — O discurso do general Caiado de Castro

Realizou-se, ontem, no Grande Hotel, o jantar que os oficiais da Sétima Região e suas esposas ofereceram ao general Candido Caldas e esposa, por motivo de sua transferencia para o sul do pais.

A homenagem compareceram o brigadeiro Alves Seco, o almirante Otávio Guimarães, o general Caiado de Castro, o coronel Viriato de Medeiros, toda a oficialidade desta região, assim como representantes da imprensa diária.

Ao champagne falou o general Caiado de Castro que disse ser aquela a terceira vez que tinha a incubencia de saudar o homenageado, em nome de seus comandados. "Desta vez, porem, acrescenta, a tarefa é árdua e ultrapassa minhas possibilidades, turbadas já pelo amargor da saudade dos que partem, saudade dos que ficam, saudade desta formosa e encantadora cidade". Diz que acompanhou diurnamente o seu trabalho silencioso em prol de uma maior eficiencia desta Região. Elogia a coerencia de conduta do general Candido Caldas "sempre igual a si mesma, no denominador comum de uma pátria livre numa democracia universal". Refere-se á liberdade "tão necessária ao homem como a luz do sol" e que só a liberdade trará a paz perpétua ao mundo. Os autocratas desencadeiam as guerras. A verdade triunfará definitiva e consagradora sobre um mundo combalido de lutas estreis. Diz a certa altura que a maior riqueza de uma nação é o homem, "que é a alavanca máxima do progresso". E adeanta: "A poderosa energia que lateja no sangue do homem brasileiro, aplicada ao fluxo daquelas riquezas entranhadas, erguerá o Brasil ás culminancia da civilização.

"V. excia., senhor general, nas suas novas e complexas funções nos dará o material a ser utilizado pelo elemento homem na manutenção da sinstituições nacionais, na defesa dos principios democráticos, na garantia de nossa soberania e integridade da pátria. O elemento homem, entretanto, tem que ser instruido, orientado, educado. E para isso há necessidade dos esforços conjugados de todos, principalmente da imprensa, dos governos, dos mestres, sejam eles da infancia, da mocidade ou dos adultos. E' obra grandiosa, que demanda tempo e não poderá ser realizada em uma simples geração. Mas enquanto ela se processa, sejamos pacientes, prudentes, perseverantes e continuemos apelando para as reservas morais do nosso povo nesta hora amarga de após-guerra, que já vamos vencendo e que é universal".

Finalizando disse: "Ergo a minha taça pela felicidade do casal Candido Caldas. Beberei a saude do ilustre chefe e amigo, pedindo a Deus que o oriente nas árduas funções que vai exercer; que o conserve humano como tem sido, amigo de seus comandados e sempre devotado á grandeza da pátria. Consenti, porem, que dedique o primeiro servo as excelsas virtudes da sra. Candida Caldas, dedicada inspiradora de nosso grande chefe, companheira abnegada de suas lutas, sofrimentos e vitórias".

Agradecendo o general Candido Caldas teceu um hino ao trabalho homogeneo da oficialidade ali presente, a quem realmente deve a Região os maiores serviços. Afirma que leva muitas saudades do nordeste, do seu povo e da sua paisagem e, finalmente ,exalta as qualidades militares do general Caiado de Castro".

O PROCESSO CONTRA GREGORIO BEZERRA

Decisão proferida nos autos do processo

RIO, 15 — No processo a que respondem Gregório Bezerra e outros foi proferida a seguinte decisão:

"O Conselho Permanente de Justiça do Exército, na sua sessão de hoje, a primeira que realiza após o recebimento dos telegramas de fls. pelo dr. Auditor e pelo major José Pompeu de Sabóia, presidente do Conselho, remetidos pelo Supremo Tribunal Federal e pelo Superior Tribunal Militar, tomando conhecimento do conteudo dos mesmos despachos telegráficos, resolve, por unanimidade de votos, para cisão daquela mais alta Corte de o fim de dar cumprimento á decisão de Justiça do Pais, ou seja, a conclusão do presente processo no prazo de quinze dias, a contar desta data, como imperativamente estabelece, que se dê vista dos autos aos drs. Promotor Militar e Advogados e Curador dos acusados, para que, n prazo legal, digam os mesmos se desistem ou não das diligencias recueridas e se, porventura, pretenderem requerer outras quaisquer, que o façam desde logo. Sala das sessões do Conselho, em Recife, 14 de janeiro de 1949".

Dr. Sylvio Paes Barreto
Edif. Seguradora - 8.º andar
Oculista

CONVENÇÃO ESTADUAL DA U. D. N.

Reunida a Comissão Executiva da UDN, secção de Pernambuco, deliberou adotar o seguinte programa de trabalhos da Convenção:

Dia 18 — Na séde da UDN, no Edif. SULACAP, 6.º andar, das 9 ás 12 horas: sessão preparatoria para inscrição dos convencionais e delegados dos diretorios do interior.

No salão do Teatro Santa Izabel, das 14 ás 16,30 horas: apresentação e discussão de sugestões e do programa de ação partidaria.

Dia 19 — No salão do Teatro Santa Izabel, das 9 ás 12 horas: eleição do Conselho Estadual e das Comissões, votação das propostas apresentadas e do programa de ação partidaria.

No salão do Teatro Santa Izabel, das 14 ás 17 horas: continuação dos trabalhos; posse do Conselho Estadual e das Comissões; eleição do Diretorio Estadual.

No recinto do Teatro Santa Izabel, ás 20 horas: sessão solene de posse do diretorio estadual, sob a presidencia do deputado Prado Kelly, presidente da UDN nacional; discursos do deputado Prado Kelly e dos representantes da UDN de Pernambuco e dos Estados e dos partidos coligados.

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

DE REGRESSO O SECRETARIO DA FAZENDA

Regressou ontem do sul do pais, onde fôra a serviço do Estado, o sr. Miguel Arrais, secretario da Fazenda.

Não quis prestar, á chegada, declarações aos jornais, inclusive sobre o emprestimo que o governo pretende contrair no Banco do Brasil, prontificando-se a faze-lo noutra oportunidade, depois de avistar-se com o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

NOVAS PERSEGUIÇÕES EM PARNAMERIM

Recebemos de Parnamerin o seguinte telegrama:

"Continua aqui o regimen ditatorial. Ontem, ás 8 horas da noite, o cidadão Severino Simões de Almeida foi escoltado para a delegacia, onde o prefeito aguardava sua chegada. Proferiu, então, terriveis ameaças pelo simples fato de constar que o sr. Almeida havia criticado verbalmente sua admiristração. Muito agradeço pela publicação. (a) **Antonio Julio Magalhães**, vereador."

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CHEGOU ONTEM O PRESIDENTE DO I. A. A.

Procedente do Rio e viajando por via aerea, chegou ontem ao Recife o sr. Edgar de Gois Monteiro, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool.

Acompanham-no o sr. Gileno de Carli e outros tecnicos dessa autarquia.

Curiosa invenção de um sergipano

CIDADE DO SALVADOR, 15 (Meridional) — A imprensa noticia que um fazendeiro sergipano inventou um processo pelo qual os pais terão filhos do sexo que quiserem. O inventor já escreveu ao presidente da republica, perguntando se sua descoberta interessa á Nação.

E não contente com isso, escreveu tambem á rainha da Inglaterra, oferecendo seus préstimos para que o pais tenha um herdeiro ao trono...



Continentes

Inclua os Estados Unidos no seu roteiro de viagem à Europa, aproveitando o **desconto especial** que a **Panair do Brasil** e a **Pan American World Airways** lhe oferecem. Visite **Dakar, Lisbôa, Paris, Londres, Nova York, San Juan, Belém e Rio de Janeiro,** gastando sòmente **Cr$ 18.805,00** (mais 2% da quota de previdência). Prazo de validade dos bilhetes: 3 meses. Para maiores informações, consulte

PANAIR DO BRASIL

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

EMBARCAÇÕES

Vendem-se, para pronta entrega, aos snrs. industriais, companhias de navegação de pequena cabotagem ou a quem interessar — 1 iate, 2 rebocadores, 9 alvarengas e 4 cascos para lanchas. Para maiores detalhes, procurar Ernesto, á av. Rio Branco, 162 - 1.º andar, sala 11.

(4058)

SEM INDUSTRIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

sileiros que de uma ou de outra forma pensam pela mesma bitola, o sr. Lodi reafirmou a disposição dos industriais nacionais de cooperarem com os homens do campo, de fundirem seus interesses numa só direção. E depois de provar que o formidavel aumento da produção industrial brasileira registado nesses ultimos anos veio a ser um poderoso fator de estimulo e desenvolvimento de sua agricultura, pela absorpção crescente de suas materias primas e pela ampliação incessante da capacidade de consumo dos centros industrializados do pais, o sr. Lodi revelou estar a Confederação Nacional da Industria dedicando parte substancial do estudo de seus departamentos técnicos e economicos para esse fim.

E disse: "O nosso objetivo, industriais, comerciantes e agricultores do Brasil, é um só. A agricultura moderna nada mais é do que o trabalho mecanisado nos campos, nada mais é portanto, do que uma nova forma industrial de produção. E para que o Brasil possa deixar de ser um dia uma nação em que apenas um terço de sua população participa de sua vida, influe no seu consumo e na sua produção, enquanto os restantes dois terços são um fator praticamente inexistente no conjunto nacional, para isso, os setores industriais do pais estão dispostos a mobilizar todo o seu apoio, sua capacidade e tambem sua cooperação material".

UM NOVO CICLO DE RELAÇÕES ECONOMICAS ENTRE NORTE E SUL

A visita do presidente da CNI ao norte do pais transcendeu assim dos seus simples objetivos oficiais — isto é, ultrapassou um programa que se destinava a algumas cerimonias oficiais e a convidar suas classes produtoras para a proxima Conferencia de Araxá — e veio assumir caracteristicos de um novo ciclo de relações economicas entre o norte e o sul do pais.

Desse ciclo, o saudoso lider economico-industrial brasileiro, sr. Roberto Simonsen, já havia lançado as linhas fundamentais nos ultimos dias de sua vida parlamentar, ao apresentar o conseguir aprovação do Congresso para um projeto visando um auxilio inicial imediato de 100 milhões de cruzeiros para o desenvolvimento de dez pequenos Estados do norte e nordeste do pais, projeto esse que, apesar de já estar ha tanto tempo transformado em lei, continua melancolicamente enterrado nas gavetas burocraticas dos poderes administrativos responsaveis pela sua realização.

Retomando a senda de seu velho companheiro, o sr. Euvaldo Lodi procurou imprimir á sua visita um carater provocador e desafiador contra o estado de letargia economica do norte do pais. E o fez com notavel habilidade na Bahia, onde as cenas que assistiu em Candeias, ao lado dos seus 50 poços fechados de petroleo, lhe deram o pulso do novo estado de espirito que acabará por predominar numa região até agora cerrada aos arrancos do progresso industrial.

Ao mesmo tempo que procurava descobrir aos proprios baianos as suas ilimitadas possibilidades no campo emancipador da manufatura, o sr. Lodi — jogando para traz uma obsoleta tradição de falsa separação entre norte e sul — prometeu aos seus homens de ação e de coragem o integral apoio material e tecnico dos homens mais afortunados das regiões industrializadas do pais. Agindo da mesma forma em Sergipe — um Estado onde apesar de condições as mais adversas a industria nacional já está representada por um conjunto de fabricas modernas e eficientes — o sr. Euvaldo Lodi deixou atraz de si um rastro de fertil agitação, cujos resultados não poderão deixar de se fazer sentir em breve.

Esta foi, pelo menos, a mais animadora das observações, colhidas por este correspondente, em suas palestras e discussões com os homens de vanguarda das classes produtoras dos Estados a que foi levado pela sua tarefa profissional. Bahia e Sergipe aceitaram alegremente a mensagem de desafio que o presidente da Confederação Nacional da Industria lhes trouxe do sul. E tudo indica que esse acontecimento não se limitará apenas ao entusiasmo momentaneo de vibrantes discursos e veementes afirmativas, mas irá projetar-se no futuro, estabelecendo um novo ciclo de ferteis relações entre as regiões economicamente mais avançadas e as menos desenvolvidas do pais.

DESAPARECERAM OS AMIGOS DE D. CRISOSTOMO

RIO, 15 (Meridional) — Ainda não cessaram as pesquisas para localizar frei Crisóstomo, que estaria mendigando sem batina nos suburbios daqui. Mais de 10 testemunhas, diante do retrato do frade, afirmaram ser ele o mendigo que viram perambulando pelas ruas de Bangú.

O mais estranho agora é que tambem os amigos do religioso desapareceram misteriosamente.

CRESCE O NUMERO DE DESASTRES DE VEICULOS NO RIO

RIO, 15 (Meridional) — Está crescendo assustadoramente o numero de desastre de veiculos aqui. De acordo com dados colhidos na Inspetoria do Tráfego, em 1947 verificaram-se 4029 acidentes e, em 1948, 10.954.

CONCEDIDO O "EXEQUATUR" Á NOMEAÇÃO DO CONSUL

RIO, 15 (Meridional) — O Ministério do Exterior informou que o governo concedeu "exequatur" á nomeação de Luiz Zubillage, para o cargo de consul do Uruguai aqui.

COM O INSTITUTO JOAQUIM NABUCO,

VOLTA O RECIFE AO ANTIGO ESPLENDOR DE CENTRO DE RENOVAÇÃO SOCIAL E INTELECTUAL DO BRASIL

Consolo para os pernambucanos fieis á sua provincia ter sido possivel a um deputado da oposição a aprovação pela Camara do importante projeto de lei — Chegou ontem ao Recife o deputado Gilberto Freyre — A obra do sociólogo brasileiro progromada para 1949

A bordo do **Pedro II**, chegou ontem ao Recife o deputado Gilberto Freyre, que se fez acompanhar de sua esposa e filhos. No mesmo vapor viajou o sr. Barros Carvalho, 1º. suplente de deputado federal pela U.D.N.

Ao seu desembarque estiveram presentes elementos de valor do mundo politico e social, vendo-se tambem no cais jornalistas, intelectuais, estudantes, alem de pessoas de sua familia.

Ouvido pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. Gilberto Freyre fez as seguintes declarações:

— "O que tenho a dizer aos pernambucanos é que na Camara já passou, em discussão final, o projeto que cria no Recife o Instituto Joaquim Nabuco, que ali apresentei e justifiquei. Como se sabe, o Instituto se destina a pesquizas sobre o homem do Norte agrario e será o primeiro, no genero, a ser estabelecido no Brasil. A ele se seguirão dois outros, um para o Brasil meridional e outro para o Brasil central. Nestes dias de desprestigio de Pernambuco, Estado que hoje dá á gente do Rio a impressão de apenas ter existido e de não continuar a existir, tal a insignificancia a que o vêm reduzindo os maus governos, deve ser verdadeiramente um consolo para os pernambucanos fieis á sua velha provincia, o fato de ter sido possivel a um deputado de oposição obter a aprovação da Camara para um projeto de lei que dará ao Recife um pouco, pelo menos, do seu antigo esplendor de centro de renovação social e intelectual do Brasil. O projeto teve como relatores, na Comissão de Justiça, o deputado Afonso Arinos, de Minas Gerais, na de Educação e Cultura, o deputado Aureliano Leite, de São Paulo, e na de Finanças, o deputado Luiz Viana, e em todas essas comissões foi aprovado por unanimidade.



O sr. e a sra. Gilberto Freyre, quando desembarcavam ontem do "Pedro 2.º"

Em plenario, apenas dois deputados levantaram contra ele a objeção de dispendioso, pelo dinheiro que vinha trazer da União para Pernambuco, mas, justificado pelo autor, foi aprovado por quase unanimidade, o que mostra que o Parlamento brasileiro sabe dar importancia ás iniciativas que visam o aperfeiçoamento da nossa cultura e o melhoramento das condições de vida da gente de trabalho das cidades e do interior.

— De que outras atividades parlamentares nos pode falar?

— Deixei na Comissão de Educação e Cultura o substitutivo que ali apresentei ao projeto do meu colega Antero Leivas, do Rio Grande do Sul, relativo ao barateamento do livro didatico, projeto de que fui relator.

Por proposta minha, aquela Comissão reuniu-se extraordinariamente durante varias semanas seguidas, para ouvir, sobre o assunto, opiniões diversas: de educadores, professores, editores, do diretor nacional do Ensino, sr. Lourenço Filho, do diretor do Instituto do Livro, sr. Augusto Meyer, do diretor da Imprensa Nacional e do diretor do Pedro II. Fez-se assim uma obra cuidadosa e minuciosa de investigação sobre a qual baseei o substitutivo que acabo de entregar á Comissão de que faço parte.

Creio que dentro em breve teremos no Brasil o livro didatico de ensino secundario, barato, sem prejuizo de sua qualidade e evitados os excessos atuais não só de comercialismo como os decorrentes de constantes mudanças de livro nos cursos. Esses excessos concorrem atualmente para tornar o ensino secundario no Brasil só accessivel aos ricos, ou aos remediados, quando deve ser um ensino ao alcance de todos.

Resolvido o problema do livro escolar, espero, pelo mesmo processo, atacar o problema dos ginasios ou colegios oficiais, ao qual já me referi no meu primeiro parecer sobre o assunto, tendo encontrado as sugestões que ali apresentei o melhor acolhimento nos meios autorizados.

Não se compreende que sejam tão poucos no Brasil os colegios oficiais.

Tambem apresentei um substitutivo ao projeto apresentado á Comissão de Educação e Cultura pelo deputado Afonso Arinos sobre o ensino da Constituição no ensino secundario. Concordo que esse ensino se torne obrigatorio. Mas deve ser tambem atraente. Daí meu substitutivo que institue premios para livros ilustrados sobre o assunto.

Tambem no projeto que apresentei sobre o centenario de Nabuco cuidei de premios, mas premios altos e verdadeiramente compensadores do esforço intelectual, para os melhores ensaios sobre a vida e a personalidade do grande brasileiro.

— De modo que no Congresso...

— No Congresso não se discursa apenas: trabalha-se ativa e incessantemente nas suas principais comissões. Raros são os cronistas parlamentares que põem esse trabalho em relevo, pois ha, na nossa imprensa, quem se interesse pela desvalorização das instituições democraticas entre nós. E o Parlamento é o nervo de qualquer regime politicamente democratico. Daí a campanha feroz contra ele. Concordo em que foi um erro enorme o aumento de subsidios contra o qual grande numero de parlamentares se levantaram. Não porque fosse um absurdo após o lamentavel aumento de vencimentos dos magistrados, dos militares e do funcionalismo. Não: não era um absurdo após esses erros fundamentais. O Congresso, porem, perdeu uma oportunidade unica de elevar-se. Teria se elevado perante os brasileiros, deixando de aumentar os subsidios dos seus membros e continuando a trabalhar pelo bem publico com sacrificio do conforto pessoal dos representantes da nação. Afinal, a vida publica como a militar e como a de magistrado deve ser uma vida de sacrificio e não de perfeito e macio conforto.

— Seu ultimo trabalho?

— A conferencia que fiz na Escola do Estado Maior do Exercito, a pedido do seu diretor sobre "Nação e Exercito". Será publicada nesses dias. Ao livro "Ingleses no Brasil", que acabo de publicar e para o qual já recebi de Londres pedido de tradução para o ingles, se juntarão este ano a 6ª. edição aumentada de **Casa-Grande**, a 2ª., com o acrescimo de tres capitulos, de **Sobrados e Mucambos** e a 2ª. tambem aumentada, de **Nordeste**. Em Paris, deverá aparecer a edição francesa de **Casa-Grande**, trabalho do escritor Roger Caillois e do sociologo Roger Bastide."

— Ontem, no "Caxangá Golf Club", foi oferecido um almoço intimo ao deputado Gilberto Freyre, e a que compareceram amigos e pessoas da familia.

A' noite, em a sua residencia, em Santo Antonio de Apipucos, foram o sr e a sra. Gilberto Freyre muito cumprimentados.



A atriz e emprezária, Henriette Morineau, palestrando com o representante do "Meridional"

Da Bahia ao Amazonas a "tournée" de Henriette Morineau

Serão representadas todas as peças já encenadas no Rio e em São Paulo — "Uma rua chamada Pecado": 98 representações — Confia nas platéias do Norte — Estréia em Recife em principios de mrço

Reportagem de Yedo MENDONÇA
(Da Agencia Meridional)

RIO, 15 (Meridional) — Sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro e do Ministerio da Educação, realizará a grande artista francêsa Henriette Morineau, á partir de fevereiro proximo, uma interessante "tournée" artistica abrangendo todo o norte do pais, desde Bahia até ao Amazonas, levando aos mais longinquos recantos a beleza de sua arte, a emoção de interpretação, a vivificação de seus personagens.

Das mais louvaveis é essa iniciativa, pois que Henriette Morineau é uma das maiores artistas que no momento atuam em palcos nacionais, mormente em se considerando o dificil genero por ela escolhido para representar: a tragédia. Quem vê Madame Morineau no palco e na vida real, tem a impressão nitida de que, nesta, ela vive representando, e, naquela, representa vivendo. Não se póde esquecer os seus grandes desempenhos em "Elizabeth da Inglaterra", "Medeia", "Só nós três", e muitos outros, que lhe valeram os maiores elogios de toda a critica especializada e a medalha da Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

Em 1948, como no ano anterior, Os Artistas Unidos, que é a companhia dirigida e estrelada por Madame Morineau, obtiveram retumbantes sucessos, figurando entre aquelas cujas peças se mantiveram mais tempo em cartaz: "Uma rua chamada pecado", de Tennessee William, com 98 representações, "Medeia", de Robbinson Jeffers, com 34 representações, "Só nós três", de Sidney Howard, com 45 representações. Não sendo demais relembrar, diante destas cifras, o dificil genero interpretado por Madame Morineau: a tragédia.

Pois é essa artista que, á frente do elenco e direção dos "Artistas Unidos" prepara-se para empreender uma das maiores "tournées" teatrais de que se tem memória, para o que em boa hora contou com o auxilio do Ministerio da Educação Nacional de Teatro.

Procurando conhecer mais alguns pormenores de sua viagem, planos, esperanças e confiança no bom êxito do seu empreendimento, foi que procuramos ouvir a grande atriz francêsa que, com a sua habitual gentileza, pôs-se á disposição do repórter, remomorando mesmo um pouco de sua vida passada, de artistas de palcos franceses.

UM POUCO DA FRANÇA

Sem esconder o seu grande amor ao Brasil, inicia Henriette Morineau:

"E'-me sempre muito grato falar á imprensa, a essa imprensa que tanto tem me estimulado, principalmente quando tenho oportunidade de me referir á minha querida França, ao meu amado pais, relembrar os meus primeiros anos de artista, aos meus triunfos e fracassos, a emoção que senti quando decidi a minha viagem ao Brasil. São pequenas cousas, talvés, mas que a natureza humana, especialmente o coração de mulher, teima em conservá-las, e revivê-las, transformando-as em imagens nitidas e precisas, á primeira oportunidade que se oferece de reiembrá-las e a elas se referir."

E com um olhar distante, prossegue Henriette Morineau:

"Já nasci uma artista. Desde criança sentia atração pelo palco. Mocinha ainda pisei o "stage", sentindo a mesma emoção e medo de todas as principiantes. E cada ano que se passava eu procurava aperfeiçoar a minha arte, e a ela cada vez mais me ligava, procurando, com o mesmo ardor, conservar as duas vidas que possuia, a real e a do palco.

A INTERFERENCIA DE CUPIDO

Sem se deter um instante, como se estivesse com um livro aberto á sua frente, Madame Morineau recorda as menores passagens, os minimos detalhes dos seus primeiros anos de artista na França, até que, respondendo a uma nossa pergunta, revive os fatos que, por um triz, não mudaram o curso de sua existencia, e determinaram a sua vinda para o Brasil.

Embora sem se estender em detalhes, revela a grande artista que o amor foi o responsavel pela sua instalação no Brasil. "Vim ao Brasil, em 1931, exclusivamente para me casar. Não pretendia continuar a minha vida teatral. Queria viver unica e simplesmente para o lar. Amava e era amada. Entretanto, fui e sou feliz, mas voltei a ser a artista. E num gesto bastante expressivo, "c'est le destin..."

A VOLTA AO PALCO

Interpretei a minha ultima peça em 1931 e, uma unica vez, em Paris, onde fui passar umas ferias, em 1933. E fóra do palco me mantive até 1941, quando por aqui passou a companhia de Louis Jouvet, que me convidou a fazer uma excursão pela America do Sul. Confesso que não pude resistir ao convite e, quando dei por mim, já estava de malas prontas.

A partir desse momento, tudo foi como dantes. Viajei por quase toda a America do Sul, satisfiz o meu sonho de artista. Conheci novos personagens, experimentei novas sensações.

Entretanto, como já resolvera voltar definitivamente ao palco, nas horas vagas aprendi com o mestre Jouvet os segredos da direção teatral, pois queria ter a minha propria companhia. E ai estão os "Artistas Unidos"...

Logo que voltei ao Brasil, com o auxilio da ABI fundei uma escola de declamação e comecei o serviço de recrutamento de valores para a fundação da companhia que só há dois anos fez a sua primeira exibição.

O REPERTORIO

Referindo-se ás peças até hoje apresentadas, adiantou Madame Morineau terem sido apenas nove, sendo oito do genero tragédia: — "Frenesi", "Pecado Original", "Medéia", "Elizabeth da Inglaterra", "Uma rua chamada pecado", "Só nós três", "Duas mulheres", "Mademoiselle"; e uma do genero infantil que, aliás, obteve grande sucesso: "O casaquinho encantado".

— Qual o papel que mais gosta de representar e mais a emociona?

O papel não é um, são dois, respondeu em tom de "blague", a "metteur-en scène", francêsa — "Elizabeth da Inglaterra" e "Frenesi". E posso dizer que com este ultimo pretendo estrear em todas as capitais do norte, embora a representação do primeiro me deixe em estado de hiper-sensibilidade todas as vezes que tenho que representá-lo. E a explicação disto reside no fato de eu gostar de viver o papel, de me torturar, de sofrer com e personagem que represento.

Em suma, gosto de reincarnar e personagem...

A VIAGEM AO NORTE

Sobre a viagem ao norte disse Henriette Morineau ter recebido um auxilio de 100 mil cruzeiros do Ministerio da Educação, e estar muito confiante em que essas platéias saberão apreciar o seu trabalho, e estimulá-la com os seus aplausos tão necessarios áquales que vivem da ribalta. Disse ainda que a maior dificuldade reside no transporte, pois a sua bagagem, em virtude de haver cenarios recons-

(Continua na 5ª coluna)

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife - Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.
A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 1949

LAMENTAVEL REPERCUSSÃO

Teve a mais lamentavel repercussão a deliberação da Mesa da Assembleia Legislativa, adquirindo recentemente dois automoveis, para serem entregues ás duas maiores bancadas.

A responsabilidade maior desse inqualificavel abuso parece caber ao presidente Otavio Correia, que em discurso proferido, para justificar a aquisição, declarou que a "Mesa só tem a lamentar o fato de terem sido excluidos os pequenos partidos", anunciando, porem, desde já, uma especie de "pronto alivio" quando os tranquiliza e promete "facultar aos membros desses partidos um automovel, quando deles tenham necessidade."

Vejam bem até onde vai a extensão desse odioso privilégio: quando qualquer deputado precisar de um automovel não faz como qualquer um de nós, que o aluga na praça e o paga; mas solicita á Mesa da Assembleia, que a tudo provê "ex-abundantia cordis".

Depois do aviso do homem da Loteria Estadual, chamando os concessionarios dos "jogos permitidos" a entrarem com as respectivas taxas, nada houve aqui de mais edificante.

O "leader" da oposição, sr. Gilberto Osorio, declarou em plenario que a Coligação reunir-se-á em breve e decidirá si fará ou não fará uso do carro. Temos a certeza de que o recusará, dando assim uma lição de dignidade civica.

O que acaba de acontecer na Assembleia não tem classificação de especie alguma. Nem se justifica que um Estado ás portas da falencia como este, que manda o seu secretario da Fazenda ao Rio pedinchar um emprestimo; um Estado que está praticamente inativo, porque não tem dinheiro para iniciar qualquer serviço publico de relativa importancia, se dê ao luxo de distribuir automoveis "para uso dos parlamentares".

Os parlamentares que quizerem ter seus automoveis que os paguem, porque o Estado nada tem a ver com isso. E como bem disse o deputado Aderval Torres, "não se compreende que se aumentem impostos, que se procure onerar a bolsa do consumidor, agravar a situação economica do Estado e se esteja a malbaratar os dinheiros publicos, com aquisição de automoveis e outras tantas coisas que só vêm desprestigiar, cada vez mais, o Poder Legislativo."

Na bandeira do brigadeiro desfraldou-se o "slogan" da "eterna vigilancia", que se deverá aplicar agora, mais do que nunca.

O que se pretende talvez é amolecer essa "eterna vigilancia" a troco de um miseravel prato de lentilhas, que não honra a um partido, retemperado na escola do sacrificio e da luta pela liberdade e pela democracia.

DESPRIMOROSO

A administração republicana, que se seguiu logo á queda do Imperio, era modesta. Presidentes da Republica e governadores do Estado pautavam a sua vida na simplicidade. Sabe-se que Prudente de Morais mandava fazer suas calças brancas, pelo mesmo alfaiate que sempre o tinha servido na sua cidadezinha natal. E aqui em Pernambuco o conselheiro Correia de Araujo, quando no governo, mandava pagar do seu bolso a ração dos cavalos, que serviam ao carro de Palacio. Com os tempos novos, os habitos de luxo se propagaram, e de tal modo que não têm mãos a medir os gastos com certas prodigalidades.

Destinados como vão ser dois novos automoveis ás bancadas dos grandes partidos, eis que os pequenos se movimentam numa especie de "Mamãe, eu quero", e disso foi interprete o padre Callado, que, fazendo considerações sobre a distribuição dos carros, apenas lamentou que os pequenos partidos, em face da situação financeira do Estado, não pudessem ser tambem beneficiados. E concluiu fazendo um apelo á Mesa, no sentido de que esses partidos, por intermedio de seus lideres, pudessem ser servidos por um dos veiculos da Presidencia da Assembléia.

Daqui a pouco se destinará um automovel para cada deputado; e como os funcionarios da Secretaria da Assembléia podem reclamar, em face do aumento de trabalho, não será nada de mais que tambem venham a ser atendidos.

Trata-se de verdadeiro "avanço ao automovel", o que situa bem mal esta nossa incipiente e dispendiosa democracia. Mande o sr. Barbosa Lima, pelo seu Departamento de Estatistica, inventariar quanto pesa no Orçamento do Estado a verba dos automoveis, com o seu cortejo de despesas accessorias ,e faça-nos o favor de dar publicidade, para que os contribuintes saibam em que estão empregando o dinheiro dos impostos.

Tudo isso está nos parecendo tão espantoso que até se nos afigura um "fim de festa", quando todos procuram aproveitar o mais possivel do resto do brodio. O que podemos assegurar é que o povo não vê com bons olhos essas dissipações.

Seria preferivel que se estabelecesse aos lideres dos partidos uma verba de representação, como se faz na Inglaterra, pioneira do regime parlamentar. Mas dar um automovel ás diferentes bancadas, eis o que nos parece desprimoroso.

A MAGISTRATURA DIANTE DAS CONTRAVENÇÕES

Alguns juristas, com os quais temos trocado impressões, discordam do juiz pernambucano João Tavares, quando considera causa impediente da iniciativa de qualquer dos juizes criminais competentes, para punir os culpados por violação da Lei de Contravenções, a falta de "distribuição", uma vez que no caso de pluralidade de juiz com a mesma competencia, a lei processual impõe a distribuição alternativa e igual.

E isso porque a distribuição, na hipotese, obedece apenas á necessidade de evitar que o juiz tenha maior numero de processos que os outros, igualmente competentes. E que as partes possam preferir determinado juiz, acumulando-o com excesso de serviço, alem de outras razões, que não vêm ao caso.

Não é a distribuição que "determina" a competencia, mas, "fixa", termo usado pelo legislador processual no art. 75 do cod. pen., com bastante tecnica, por isto mesmo que a lei que regula a competencia é a "formal", algumas vezes, excepcionalmente, a "material". Fixar, nos casos em que ha pluralidade de processos preparatorios ou não, e pluralidade de juizes igualmente competentes, é determinar aquele que dai por diante tem a sua competencia certa no feito, que lhe foi distribuido.

E' de ver que o legislador, quando fala em distribuição, tem em vista a pluralidade de juizes; mas nem em todos os casos ocorre a necessidade da distribuição, quando, como sucede no caso corrente, o juiz, ou melhor, qualquer dos juizes competentes para conhecer de certos assuntos, tem a faculdade, dada por lei expressa, de agir pelo oficio, isto é, pode tomar conhecimento de determinado assunto de sua competencia concorrente com a de outros juizes, no uso de seu prudente arbitrio.

E tanto o legislador tem em vista isso, como, quando alude á "distribuição", tem em mira aquelas "ações penais", cuja iniciativa é do ministerio publico, nos crimes de ação publica, ou dos de alçada privada, nos casos taxativos, que no parag. unico do art. 75 citado, alude á "ação penal", como se refere áqueles processos preliminares, como fiança e prisão preventiva, para criar um outro caso de prevenção de jurisdição.

Não se refere, nem seria possivel fazê-lo, em se tratando de um processo judicial, por contravenção, uma vez que, se o juiz pode agir de oficio, ter a iniciativa, é claro que, quando não fosse por outra razão, não esperaria por distribuição para fixar sua competencia, pela regra da prevenção desta, em face do § unico, in fine, do mesmo art. 75 do cod. proc. penal.

Dessa forma, se é a policia que teve a iniciativa, lavrando, por exemplo, autos de apreensão, flagrante, no caso de contravenção de jogo, é evidente que, remetido o auto preliminar ao juiz, a distribuição é que vai fixar a qual dos quatro juizes criminais competentes, cabe funcionar.

OLHO POR OLHO...

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

PARIS, dezembro.

O governo francês acaba de tomar uma resolução transcendente. Autorizou os médicos a retirarem os olhos dos indigentes, falecidos nos [illegible] a fim de que a respecti[illegible] como enxerto par[illegible] vista a certo genero de cegos.

Essa operação é corrente nos Estados Unidos e começa a ser feita com êxito na Europa. Nesta cidade já se inaugurou o primeiro Banco de Olhos.

* * *

Assim como se dá o sangue para as transfusões, legam-se os olhos aos que deixaram de ver e têm possibilidade de cura.

Os jornais estão cheios de cartas de pessoas abnegadas que oferecem os seus olhos ao Banco, na hipotese de virem a morrer com eles ainda em estado de prestar serviços a outrem.

"Dai os vossos olhos aos cegos", exclamava outro dia um médico oculista, despertando nas almas sensiveis esse novo genero de filantropia.

* * *

Não perdeu, porem, o governo francês, ao mesmo tempo, o senso estético. Não lhe pareceu justo que os defuntos, a quem o operador extraiu os olhos, baixassem á sepultura, com a fisionomia deformada.

Assim foi aberto um crédito aos hospitais, destinado a prover de olhos de vidro os cadaveres privados dos seus olhos naturais.

Pois esse gesto não contentou certos circulos da opinião publica e uma folha reclama porque o Estado não usa da mesma liberalidade para com os vivos. Não dá um olho de vidro áqueles que são obrigados a fazer a ablação do globo ocular.

A SOMBRA NEGRA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 13 — Para reagir contra o que eles chamam intimamente (mas que não dizem abertamente) a impertinencia dos paises latino-americanos, em sua politica de preços, durante e depois da guerra, estão fazendo os ingleses o que já tentara Mussolini: explorar a Africa como mercado produtor de mercadorias e matérias primas tropicais e sub-tropicais. Faz mais de quatorze anos que procuro mostrar desta coluna o risco que envolve para o Brasil um continente africano posto a trabalhar em grande parte nos artigos que constituem a base de nossa exportação. Temos a trágica experiencia da Asia, a qual se cresceu ,em matéria de goma elástica, foi por culpa nossa.

Se nas duas primeiras décadas do regime republicano o Brasil, em vez de agitadores politicos e de individuos preocupados de tricas partidárias e personalistas, tivesse tido homens de Estado, haveriamos feito com a Inglaterra uma politica de larga visão economica. Porque deixar os ingleses irem para a Asia, se muito mais perto, com a mão de obra do nordeste e a técnica britanica poderiamos criar no vale amazonico o seringal de plantação? Mais próximo, muito mais próximo dos centros de consumo da hevea na Europa era o Brasil que Malaia e Ceilão. Um esforço de estadistas haveria logrado se não localizar todos, pelo menos uma parte dos capitais ingleses e franceses, no Brasil setentrional.

Era uma questão de abrir facilidades, de seduzir os investidores com elementos de acesso ao pais e de manipulação de um operário barato, que com produção agrária intensa no vale fôra possivel obter. Voltamos as costas a essa politica de colonização nacional e de fixação de capitais. Depois nos queixamos amargamente dos ingleses, porque tiraram daqui as mudas de hevea e foram reproduzi-las no oriente. Que fizemos, porem, nós outros, governos e particulares, no sentido de atrai-los para o Brasil?

A mesma mentalidade jacobina, que predominava no século passado, explodiu neste, quando Percival Farquhar e Ford resolveram ir para a Amazonia e tentar levantá-la. Deu Percival Farquhar a Madeira-Mamoré para escoar as 5 mil toneladas de borracha boliviana para o Atlantico; a Amazon River, para fazê-la, juntamente com a nossa frota, trafegar nos rios do vale, e o porto de Belem. Quase toda "a imprensa do Brasil, apontava-o como o chefe de um "gang", que vinha expoliar-nos. Ford viria em 1927. Já havia transcorrido vinte anos. Não variara a mentalidade. Com o velho fabricante de automóveis, fundando uma companhia para plantação da hevea, devera renascer para nós uma forte esperança de reabilitação da planicie amazonica. Entretanto, o que reacendeu, com a presença de outro incentivador da riqueza latente do vale, foi a campanha de aniquilamento da sua vontade de trabalhar no Brasil. Deve-se ao coronel Magalhães Barata a sobrevivencia de Ford na Amazonia, ainda durante o periodo do consulado do sr. Getulio Vargas e dos outubristas. Foi ele quem defendeu aquele oasis de trabalho organizado da Tapajona. Sem a sua energia, a sua iniciativa e o seu ardido patriotismo, Ford houvera sucumbido no fluxo bárbaro do jacobinismo, do qual o Estado Novo seria a flor vicosa e o fruto sumarento.

Agora, Sir Stafford Cripps deliberou realizar em grande, na Africa, o que o capitalismo da City empreendera, na limitada escala da borracha, dentro da órbita asiática. Nada menos de 325 milhões esterlinos foram destinados para a valorização da Africa, como mercado de suprimento das necessidades tropicais e subtropicais, até aqui abastecidas pela América Latina a Europa Ocidental. Está o plano em marcha, sob uma spatia nossa, que é apenas mortificante. Quantos brasileiros estão pensando que dentro de 10 anos a Africa estará produzindo 10 milhões de sacas de café e 4 qu 5 milhões de toneladas de algodão, por preços com os quais nenhum pais americano, com a sua economia baseada na mão de obra branca, do trabalhador livre, logrará competir?

Sem recursos em moeda forte para pagar as importações básicas da sua economia, principalmente artigos de alimentação para o seu parque fabril, a Grã Bretanha se lançou, coberta de defesa, para a Africa colonial. Quem não dará razão para assim obrar ao governo de um pais que vê, como no caso da Argentina, a administração publica adquirir o trigo dos produtores por 18 e 20 pesos o quintal, a fim de vendê-lo ao consumidor europeu, reduzido á miséria pela guerra, por 10?

Quando estive na Suiça e na Grã-Bretanha, o ano findo, encontrei por toda a parte uma irritação, não larvada, porem aberta, contra nós outros latino-americanos, por motivo da linha de conduta que guardamos, sobretudo no após-guerra, vendendo aos

(Conclue na 3ª página)

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

Decretos assinados pelo presidente da Republica

RIO, 15 (Meridional) — O presidente da Republica sancionou decretos do Congresso Nacional, fixando normas para a profilaxia da lepra, a qual será executada por meio das seguintes medidas gerais — descobrimento de doentes por intermedio de: censo, exame obrigatorio de todos os "contactos" ou comunicantes e das suspeitas ou "observandos", notificação compulsoria, e exame das pessoas que procuraram espontaneamente os serviços de lepra; investigação endemiológica de todos os casos de lepra; isolamento compulsorio dos doentes contagiantes; afastamento obrigatorio dos menores "contactos" de casos de lepra da fonte de infecção, vigilancia sanitaria; tratamento obrigatorio de todos os doentes de lepra; educação sanitaria; assistencia social aos doentes e suas familias; preparo do pessoal técnico; e estudos e pesquisas relativas á lepra; criando um Horto Florestal no Municipio de Silvania, no Estado de Goiaz; criando na Divisão de Fomento da Produção Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, duas inspetorias regionais nos Estados de Mato Grosso e Goiaz, as quais serão sediadas em Campo Grande e Goiania, respectivamente; abrindo pelo Ministerio da Guerra, crédito especial para pagamento de despesas realizadas em 1948.

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA — Concedendo dispensa, de inspetor da Alfandega de Fortaleza, ao oficial administrativo, classe L — Clovis de Vasconcelos — designando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe M. — Luiz Cavalcanti Sucupira.

Nomeando, oficial administrativo, classe H. os escriturarios, classe G — Frederico Rubens de Matos — Otavio da Costa Barros Vasconcelos Junior — Paulo Afonso de Morais Lima — Silvio Tavares de Souza e José Germano de Mendonça.

Demitindo Leni de Oliveira — da função de praticante de escriturario, referencia 13, da T. N. M., da Divisão do Imposto de Renda e Delegacias.

NA PASTA DA JUSTIÇA — Nome-

(Conclue na 5ª página)

"Senhores" e "Escravos"

Gilberto FREYRE
(Para o "D. P.")

O embaixador da Grã Bretanha no Rio, sir Nevile Butler, em seu fino e espirituoso discurso na Sociedade de Cultura Inglesa do Rio de Janeiro, ao ser ali comemorado o aparecimento do livro **Ingleses no Brasil**, em reunião presidida pelo antigo Reitor da Universidade do Distrito Federal, sr. Afonso Pena Junior, referiu-se ao erudito mineiro como Senhor de uma Casa-Grande — a extinta Universidade — da qual professores e estudantes teriam sido a Senzala ou os Escravos. O autor de **Ingleses no Brasil** seria ainda hoje um desses Escravos.

"E realmente, quem é que tendo trabalhado na juventude sob as ordens de um mestre da autoridade e do fulgor do sr. Afonso Pena Junior não se sente, o resto da vida, não só seu discipulo como escravo de suas maneiras cativantes? E' como eu me sinto. Creio que o ilustre mineiro nasceu mais para reitor de universidade do que para advogado ou politico.

De modo que quando me anunciaram que seria o sr. Afonso Pena Junior o presidente daquela reunião — iniciativa generosa de ingleses da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — muito me regosijei com a noticia; e comuniquei ao emissario da Sociedade que se tratava do mais amavel dos meus mestres brasileiros.

Seu discurso na reunião da Sociedade foi o que confirmou: que no eminente letrado, hoje membro da Academia Brasileira, é constante o carinho, a generosidade, a bondade com que sabe transformar em cativos de suas finas e suaves maneiras, os individuos mais agrestes nos modos e mais rudes nas opiniões.

Estranhou, é certo, o sr. Afonso Pena Junior, que meu ensaio sobre as atividades britanicas fosse de tal modo extremado na sua independencia que falasse aberta e até asperamente em "imperialismo inglês". Mas logo deve ter se recordado, com o proprio Sir Nevile, se recordou, de que nesses módos rudes de ser escritor, sigo um tanto desageitadamente lições de mestres ingleses dos Milton, dos Ruskin, dos Carlyle, dos Dr. Johnson, todos homens sem papas na lingua; insurretos sem senhores nem de suas idéias nem de suas pessoas, embora britanicamente escravos do seu dever de intelectuais, de homens e de cristãos.

Pois vasta é na Grã-Bretanha a Senzala em que cêm mourejando ha seculos os escravos do Dever. E sem eles a Casa Grande, hoje veneravel, que é a Civilização Britanica, não teria se erguido; nem por tanto tempo haveria se conservado de pé.

O proprio "Civil Service" britanico, celebre por suas virtudes, que é sinão uma severa escola de servos ou escravos do dever? Os reis da Grã-Bretanha, que vêm sendo nos ultimos decenios sinão escravos não só do dever como da propria Grã-Bretanha, senhora tão exigente quando se trata de reis, de duques e de barões? A Marinha Britanica, que exije dos grandes e dos pequenos ao seu serviço sinão que sejam passivamente escravos daquele Dever com D maiusculo de que falava Nelson?

Quando se trata, porém, da alma, do espirito, da pessoa, cada um desses escravos é um Senhor que só levanta a cabeça para dirigir-se ao Senhor dos Senhores que está nos céus e não na terra: nem mesmo na Inglaterra. Cada um desses servos, civis ou militares, é dono de uma Casa Grande. Cada um desses mouros de senzala — a Senzala do Dever — é um pequeno mas irredutivel Milton ou Carlyle na sua independencia de crença, de opinião ou de critica.

Esta é talvez a maior das lições inglesas: a de um povo ao mesmo tempo de escravos dos seus Deveres e de senhores dos seus Direitos. Cada inglês carrega dentro de si uma senzala onde moureja e não apenas uma casa-grande de que é rei ou senhor.

Comemorando o aparecimento de **Ingleses no Brasil**, em reunião presidida por um mestre da autoridade do sr. Afonso Pena Junior e com a presença do Embaixador Britanico, creio que a Sociedade de Cultura Inglesa do Rio de Janeiro quiz principalmente reconhecer no autor desse ensaio e de Casa-Grande & Senzala um discipulo de mestres ingleses que, comportando-se, nos seus estudos de historia e de sociologia, como um escravo do dever — o de procurar a verdade — não renuncia nunca ao direito de ser independente, franco e até rude nas suas opiniões. Ou nas suas interpretações dos fatos ou do passado.

Gilberto Freyre

P.S. — A proposito da reunião promovida pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa para comemorar o aparecimento de **Ingleses no Brasil**, devo esclarecer que a tradução portuguesa, publicada em jornais do Rio, da parte inglesa do pequeno discurso que ali proferi não foi feita ou revista pelo autor. Não me cabe, assim, a responsabilidade de expressões como "negocistas" que aparece, na mesma tradução, como equivalente de business men". "Negocistas" tem um sentido pejorativo que falta a "business men". Parece-me que o equivalente exato seria "negociantes". O mesmo poderia dizer de outras pequenas inexatidões na mesma tradução, aliás muito elegante. A verdade, porém, é que traduzir é arte dificilima, como já dizia o Conselheiro. Quando o tradutor não diminue, aumenta o peso — ou o sentido — das palavras do original. Isto sucede com as melhores traduções.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeado o delegado de Ordem Econômica

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

designando o extra-numerario mensalista, ref. I, Severino Silvestre Duarte, para exercer, interinamente, o cargo de guarda, padrão "B", da Casa de Detenção, durante o impedimento do respectivo titular que se encontra licenciado sem vencimento;

nomeando o bel. José de Melo Costa Oliveira para exercer, em comissão, o cargo de delegado de Transito, padrão "O", que vem exercendo em carater interino;

nomeando o bel. José Machado Correia de Oliveira, para exercer, em comissão, o cargo de delegado de Ordem Economica, padrão "O", atualmente vago;

nomeando o promotor publico da comarca de Jaboatão, em disponibilidade, bel. Apulonio Higino Rodrigues de Assunção para exercer, em comissão, o cargo de 2.º delegado Distrital da Capital, padrão "N", que vem exercendo em carater interino;

nomeando o bel. Edson Maranhão Ferreira para exercer, em comissão, o cargo de delegado de Investigações e Capturas, padrão "O", que vem exercendo em carater interino;

nomeando Abelardo de Oliveira, Vicente de Araujo Pereira, José Luiz Menezes Maciel, Mario Venancio dos Santos, Herman Paes Barreto, Manoel Alves de Lima e Lamartine Santino Pereira, para exercerem os cargos de motorista, padrão "C", criados pela lei n.º 423, de 31 de dezembro do ano p. passado, ficando o primeiro exonerado do cargo de guarda civil, padrão "B";

tendo em vista a proposta do Secretario da Segurança Publica, em face do resultado do julgamento da Comissão de Promoção da respectiva Secretaria, promovendo aos cargos de comissario de policia da capital, padrão "G", nas vagas de Alcindo de Albuquerque Maranhão, Ildefonso de Vasconcelos Filho e Ladario de Souza, que foram promovidos aos cargos de comissario inspetor, padrão "L", criados pela lei n. 423, de 31 de dezembro ultimo, por merecimento, o comissario de policia da capital, padrão "F", Sebastião Soares de Souza; por antiguidade, o comissario da capital, padrão "F", Otavio Domingues e, por merecimento, o comissario de policia da capital, padrão "F", Francisco de Assis Lima, e, bem assim, promovendo aos cargos de comissario de policia da capital, padrão "F", por antiguidade, o investigador de policia, padrão "E", Policarpo de Freitas Ribeiro, aproveitando no cargo o comissario de policia da capital, padrão "F", em disponibilidade, Leopoldo Leovigildo da Cruz e promovendo aos cargos de investigador de policia, padrão "E", por antiguidade, o de padrão "D", Isidoro Siqueira Guerra, e, por merecimento, o investigador de policia, padrão "D", José Vieira Sobrinho, promovendo, ainda aos cargos de investigador de policia, padrão "D", por antiguidade, o investigador de policia, padrão "C", Bernardo Gabriel e, por merecimento, o investigador de policia, padrão "C", Raimundo Valter Vieira;

exonerando o 2.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, Adalberto Ferreira da Silva, do cargo de comissario de policia do 1.º distrito, cidade, do municipio de São José do Egito;

nomeando Hortencio José Bezerra, para exercer o cargo de suplente de comissario de policia do 1.º distrito, séde, do municipio dos Afogados da Ingazeira, atualmente vago;

exonerando, a pedido, o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Manoel Antonio da Silva do cargo de comissario de policia do 4.º distrito, Ibitiranga, do municipio das Flores;

exonerando, a pedido, o cabo da Policia Militar de Pernambuco, João José de Farias, do cargo de comissario de policia do 3.º distrito, Paquevira, do municipio de Canhotinho;

exonerando, a pedido, o 2.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, João Batista de Oliveira, do cargo de comissario de policia do comissariado de Santa Terezinha, do municipio de Pesqueira;

exonerando, a pedido, o 2.º tenente da reserva, da Policia Militar de Pernambuco, Domingos Gomes de Souza, do cargo de delegado de policia do municipio de Igarassu', e nomeando para exercer o referido cargo o 3.º sargento, da mesma milicia, Pedro Nunes da Silva, que fica exonerado do de comissario de policia do 4.º distrito, Itapissuma, do mesmo municipio.

nomeando o bel. Eudes Olavo de Sena Costa, promotor publico da comarca de Angelim, padrão "L", para exercer, em comissão, o cargo de delegado auxiliar, padrão "O", criado pela lei n. 423 de 31 de dezembro ultimo, ficando dispensado da interinidade que vem exercendo de delegado de Ordem Economica;

exonerando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Manoel Francisco Galdino, do cargo de comissario de policia do 1.º distrito, cidade, do municipio de Garanhuns;

removendo, a pedido, o juiz de Direito, padrão "O", bel. José Lopes de Oliveira, da comarca de Petro-

(Conclue na 5.ª página)

O Momento Internacional

A sorte de Tietsin estava lançada: não poude resistir ao cerco que ha tempos a estrangulava. Assim, um por um vão caindo em poder dos vermelhos os maiores centros da China. Staline deve estar satisfeito com os sucessos. O seu sonho de dominar a Asia está se tornando mais proximo.

Depois da China, a Coreia. Depois da Coreia, a Indo-China. Em seguida, o Sião, a India. Viverá o Tzar Vermelho o bastante para assistir ao desdobramento desse ambicioso plano?

Poderá ele deter o tempo para contemplar o panorama de sua vitoria?

Quem lança uma vista dolhos pela Historia sabe como são precarios os triunfos de todos os conquistadores. Vinte anos, trinta ou mais que sejam, nada representam para a vida dos povos. São verdadeiras gotas dagua no oceano.

As declarações de Schuman, acerca das negociações de Londres, são as mais auspiciosas. Todos os assuntos foram apreciados num ambiente de cordialidade; e nem um só escapou de um exame cuidadoso. Por certo, entre esses estão incluidos os do Extremo Oriente em face dos enormes interesses que tanto a França quanto a Inglaterra têm no continente asiatico. A expansão do comunismo crea novos problemas, mas o fato de estarem juntos a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, em face desse perigo, atenua em parte as dificuldades da hora presente.

Acredita-se que os Estados Unidos estarão dispostos a ajudar financeiramente todos os povos incluidos na ameaça russa, não somente os da Europa Ocidental, mas os da Grecia, da Turquia, da America Latina e da propria China. Não ha maiores detalhes acerca da China, sobretudo na hora em que a degringolada dos exercitos nacionalistas cada vez mais se acentua. Mas o fato de terem os Estados Unidos acusado de frente a Russia de estar procurando perturbar a paz do mundo e a organisação das Nações Unidas; a circunstancia de ter o secretario de Estado denunciado o comunismo como suscetivel de tornar-se um fator agressivo para o mundo indica muito bem que as forças democraticas não estão despercebidas das ameaças que pesam sobre a humanidade.

Alem do mais, a Russia trabalha com a sua "quinta coluna", constituida pelos diversos partidos comunistas do mundo; e que em toda a parte utilizam as mesmas armas, a mesma propaganda, as mesmas palavras, os mesmos slogans, sem alterar uma virgula. Esse é um assunto que as democracias não podem perder de vista.

Chypre e os inglêses

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 15 — A Grécia reivindica Chypre. Na realidade, quer unicamente apossar-se de uma pedra nesse imenso tabuleiro de influencias que é o Mediterraneo.

Aparentemente, a ilha de Chypre é grega, porque hoje a maioria de sua população tem origem grega; mas historicamente é uma espécie de estuário onde se reuniram as águas de muitos rios e borbulharam elemenots vários de algumas civilizações antigas. Foi sucessivamente persa, macedonia, egipcia, romana, genovesa, veneziana, bizantina ,turca inglesa... Está sendo inglesa ao mesmo titulo que Malta e Gibraltar ou seja porque forma um vértice do triangulo estratégico da Inglaterra traçado no mar que sempre deu fisionomia ao mundo. No dominio da arte primitiva, Chypre representa o encontro entre as manifestações da beleza oriental e da beleza helenica, misturando reminiscencias assirias, egipcias e gregas. No dominio da politica, nada pode exprimir alem disto mesmo: um bastião.

Assim, quando a Grécia, já tão angustiada por suas lutas internas ,reivindica Chypre, não busca dar-lhe uma nacionalidade; procura, em ultima análise apossar-se dos muros daquela fortaleza, e não tem o que fazer desses muros, exceto passá-los adiante. Sim, porque não falta quem os reivindique tambem, sob a invocação de um principio identico ao designio inglês.

A luta pela incorporação de Chypre á Grécia pode ser resumida em poucas palavras. Trava-se no campo das confissões religiosas. Foi articulada pelo clero ortodoxo contra a população muçulmana, composta em geral de turcos, infensos á soberania grega, e desenvolveu-se no seio do Conselho Legislativo da ilha. Mas, estimulada pelo rei Paulo, deslocou-se do plano desta assembléia para as agitações de massa promovidas, é claro, pelos comunistas.

Realmente, o que mais inquieta os inglêses é a aliança do chamado Partido Progressista do Povo com o clero ortodox. A aliança ná se fez no campo da ação espiritual, mas, por coincidencia, no terreno politico.

A atitude enérgica da Inglaterra bastará para moderar essa insurreição: Chypre não chega a ter nem um quarto da população do Rio de Janeiro e a parte muçulmana de seus habitantes constitui sem duvida o elemento interno capaz de quebrar o animo dos reivindicadores.

Todavia, é sempre desagradável estar a submeter povos quando lhes aparece um chefe a incutir-lhes uma aspiração. Esse chefe, no caso de Chypre, é o rei Paulo. Essa aspiração, parecendo embora a soberania grega sobre a ilha, é em substancia a imobilização de seus recursos militares na hipótese de conflito armado.

Aqui temos todos no mundo interesse em que Chypre continue inglesa, porque forma uma das peças principais no mecanismo da defesa do Oriente Próximo; é mesmo a chave do Mediterraneo oriental. Em seu território, a Inglaterra fez construir um vasto sistema de bases aéreas e navais, de campos destinados a recolher material de guerra, podendo, se necessário, utilizar-se no preparo de forças expedicionárias.

Enfim, o que há em Chypre, como em Gibraltar, é um capital gigantesco rendendo juros em beneficio do universo: é uma escora contra as aventuras, um ponto essencial na linha de barragem que protege o Ocidente. Ceder a ilha á Grécia, que nunca sobre ela, desde Alexandre o Grande, conseguiu exercer direitos, seria hoje convidar os russos a tomá-la. Um erro desta natureza não figuraria jamais, na categoria dos erros inglêses.

Precisamos cada vez mais estimar a Inglaterra pela segurança que ela nos traz de poder enfrentar os perigos na vanguarda. Os problemas do mundo cresceram demasiado, e se pedem, para sua adequada solução, o concurso dos Estados Unidos, é tambem, exato que não dispensam essa faculdade quase divinatória, que os inglêses possuem, de saber imediatamente o lugar preciso onde vai irromper uma desordem, para serem os primeiros a lá comparecer. Eles estão em Chypre há setenta anos...

COUSAS DA CIDADE

LOUVAÇÃO AO CAJUEIRO

O agronomo Lauro Xavier, que dirige o Horto Florestal de Campina Grande, escreve hoje no Suplemento deste DIARIO sobre a "Festa do Cajueiro". Lembra que se faça anualmente essa festa, levando-se em conta o muito que o cajueiro representa na nossa paisagem, na alimentação do povo e nas suas inumeras possibilidades economicas.

Tem sido o cajueiro, tanto aqui, quanto na Paraiba, estupidamente maltratado, podendo-se dizer que milhares de arvores adultas foram destruidas para a exploração de lenha.

Aqui bem perto, em Olinda e na Piedade, a derrubada dos cajueiros foi de cortar o coração. Mas a verdade é que ninguem liga pra essas cousas. Cajueiro não vale nada. Ou antes: sempre serve para fazer cajuada ou um docinho caseiro; e as castanhas se aproveitam para o "pé de moleque". Mas a exploração da arvore, como fonte de riqueza, não conta, nem para o povo, nem para os dirigentes. Agora, no Ceará, estão fazendo o plantio do cajueiro, para o aproveitamento intensivo da castanha, alem da cajuina, que ali se fabrica e aqui não se conhece.

Indiferente ás nossas arvores frutiferas, que nos dão o fruto e a sombra, que embelezam a paisagem e embalsamam os ares, ainda está pra vir quem do caso se ocupe. O fato é que os cajueiros ou são abatidos ou estão cheios de p r a g a s, que a Secretaria da Agricultura não vê, porque não acredita nessas cousas. São meras explorações de jornalistas interesseiros.

Um bom artigo, o do Lauro Xavier, com boas sugestões. Mas quem as aproveitará neste deserto? — Z.

Antonio Borges da Fonseca, o Republico

Olivio MONTENEGRO

II

As singulares alianças que vieram depois alargam o carater da revolução praieira, avivando-lhe, ainda que em côres mal definidas, um sentido social. Todos os que desejavam uma situação menos miseravel de vida contribuiram para a agitação. E' esta uma lei natural da historia. E assim é que foi vencida a primeira hesitação dos chefes.

Porque o povo quando ele se agita não é mais um conselheiro que se consulte: é uma torrente que arrasta. Não admira dai que os agitadores do segundo momento acabem tendo uma participação mais decisiva nas revoluções a que aderem á ultima hora. Como teria sido, na praieira, o caso de Antonio Borges da Fonseca.

Ao partido praieiro não faltavam chefes civis da envergadura de J. Nunes Machado, nem comandantes donos da melhor estratégia militar, como Pedro Ivo e Felix Peixoto de Brito, ou guerrilheiros da audacia e da rapidez de ação de um João Ribeiro Roma, um Manoel Morais de Inhaman, um Henrique de Lucena, nem tão poucos publicistas da força de Joaquim Antonio do Nascimento Feitosa, de Abreu e Lima, Afonso Ferreira, Felipe Neto. Faltava porém um homem que fosse a imaginação ardente da revolução; faltava Antonio Borges da Fonseca, aquele mesmo que o partido já havia perseguido brutalmente, levando-o duas vezes a prisão.

A' ultima vez através de um processo ruidoso, e ainda por causa de injurias por ele escritas contra o imperador. Isto em tempo bem proximo da revolução — em fevereiro de 1848. E o jornal que noticia com mais estrondo a sua condenação é ainda o "Diario Novo", dizendo, em certo trecho: "Acha-se pela segunda vez sentenciado o sr. Antônio Borges da Fonseca, o mais famoso anarquista do Brasil". E acrescenta depois: "Um homem que é um verdadeiro bandido, sem crenças, sem principios, sem convicções, especulador em toda a extensão do termo, inimigo da ordem". Afinal, para concluir, diz o jornal: "Essa condenação foi um triunfo para a monarquia. O Brasil é monarquista e ha de ser por toda a vida".

Nestes termos é que era tratado pelo principal orgão da imprensa praieira o homem que haveria de acabar a mais destemida e popular figura da revolução. Poderiamos dizê-lo, a mais romantica, a mais idealista. Antonio Borges da Fonseca nasceu na Paraiba, em 1809, e na Paraiba publicou o seu primeiro jornal "Gazeta Praibana" com que abriu a serie dos 23 periodicos que ele proprio redigiu no intervalo de 42 anos.

Que o primeiro jornal escrito por Borges da Fonseca, quando tinha apenas vinte anos de idade, já era um jornal incomodo á ordem legal daquele tempo, basta o fato do processo e da prisão que sofreu logo depois pela sua extensiva atitude contra o absolutismo do imperio. Já a esse tempo o espirito de revolta havia subido nele com o sopro do Rousseau. Mas foi bom que tivesse conhecido cedo os dissabores da prisão, tanto eles se iriam repetir pelo resto da sua vida de revolucionario impenitente.

Dado o genio estranhamente irrequieto, e por vezes contraditorio de Borges da Fonseca, sem uma observação menos superficial, chega-se a pensar que fosse mais a paixão revolucionaria em si mesma, como um instinto de aventura, que ele amasse, do que os principios. Mas não: se havia muito da alma de D. Quichote nos impulsos revolucionarios de Borges da Fonseca havia por outro lado muito da lucidez e da coragem de um Babeuf. Isto explica que nenhum homem tivesse ao seu tempo, ferido mais dramaticamente a imaginação popular do que Antonio Borges da Fonseca. Não era ele um puro demagogo, um retorico politico. Ele tinha sinceramente a mistica do povo. Era atacado por todos os partidos — e incompreensivelmente passado por todos eles — mas o seu prestigio popular não diminuia por isto. Pelos partidos passava sempre como um meteoro, chamuscando-os, e sem aderir a eles. O seu centro de gravitação era mesmo o povo. O nome de Republico com que o batizaram, não era um nome mentiroso: era uma divisa do homem.

E' curioso — e por ai vê-se o traço de raça que o marcava — que um mestre de primeiras letras da cidade alta da Paraiba, porque assim foi o inicio da sua vida publica, de repente passasse, ele sozinho, sem a ajuda de nenhuma mão

(Conclue na 5.ª página)

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Desastres de "beliscadas" á av. Beberibe, em Agua Fria e no Parque do Amorim

Colidiram, violentamente, duas "correições" e uma delas, desgovernada, enveredou pela parede principal de um armazem de materiais — A "beliscada" de Macacheira, em velocidade, foi de encontro a árvore, no Parque Amorim — "Balanço" dos acidentes: 28 passageiros feridos e 3 omnibus estragados — Outras ocorrencias policiais

Ás 10 horas de ontem, á avenida Beberibe, em Agua Fria, deslocava-se em velocidade para o centro o onibus n.º 10156, de Beberibe, pertencente á Empresa Auto-Viação Santa Teresa, dirigido pelo motorista Laércio Braz de Campos, quando colidiu, violentamente, com o onibus n.º 14382, que vinha em sentido contrário. Da colisão resultaram sérios estragos em ambas as viaturas. A primeira destas, desgovernada, abandonou a estrada e enveredou pelo prédio n.º 2054, daquela avenida, onde fica localisado um armazem de material de construção. Derrubou a parede principal e só parou em frente de um montão de escombros.

Ainda em consequencia do desastre sairam feridos os seguintes passageiros: Ester da Silva Ferreira, doméstica, casada, de 21 anos e que se encontra em adiantado periodo de gravidês; Adelina Rodrigues da Silva, Luiz Gonçalves Uchôa, Antonio Bernardo Gomes, Josefa Teixeira Dias, Maria José Alves, Maria José da Silva, Edith de Castro, Etelvino Machado, Humberto Padilha, Nair Gomes da Costa, Cleonice Gomes da Silva, menor de 9 anos e escolar; Jonas da Costa Queiroz, José Gomes da Silva e Reinaldo Gomes da Silva. Todos sofreram contusões e escoriações de natureza grave e foram removidos para o P. S. em duas ambulancias do serviço.

Com referencia ao profissional responsável pelo desastre, o mesmo conseguiu fugir, aproveitando-se da confusão que se estabeleceu depois de consumado o acidente. O fiscal-geral Leobaldo Nolasco de Sousa, responsável pelo expediente da permanencia da Delegacia do Transito, inteirou-se da ocorrencia e notificou os nomes das testemunhas para instauração do inquérito.

— As 10,40, no Parque do Amorim e próximo ao "Colégio Vera-Cruz", registrou-se novo e grave acidente do tráfego de veiculo, quando o motorista da "beliscada" n.º 8423, da linha de Macacheira, desenvolvendo excessiva velocidade e com destino ao centro, após perder a direção, precipitou-se sua frágil viatura de encontro a uma árvore do passeio publico.

O choque foi horrivel e a "correição" ficou totalmente estragada, alem de sair feridas as seguintes pessoas, que nela viajavam:

João Furtado, Maria de Albuquerque, Adásio de Lima, Antonio José do Nascimento, Djalma Ribeiro da Silva, Odilon Cordeiro da Silva, Djalma José dos Santos, João Esperidião Alves, Manuel João dos Sanots, Sérgio Pedrosa de Oliveira, Bernardete Cavalcanti de Oliveira, Ruth Barreto da Mota e Augusto Gonçalves da Silva.

Consumado o desastre, o chauffeur culpado conseguiu, mesmo ferido, fugir, enquanto o inspetor de transito n.º 25, de serviço na área, tomava providencia sobre a remoção das vitimas para o posto da Assistencia.

Sofreram contusões e escoriações de natureza grave e algumas delas, com fraturas de braços e pernas, tiveram de permanecer em observações no P. S., depois de medicadas.

Ainda o policial fez o ról das testemunhas e notificou os nomes destas na permanencia da Delegacia do Transito para abertura de inquérito.

CENA DE SANGUE EM SOCORRO

Em condução particular que procedeu da localidade Socorro, em Jaboatão, deu entrada, ás 23 e meia de ante-ontem no posto da Assistencia, o trabalhador rural de nome Etelvino dos Santos, casado, de 36 anos e ali domiciliado.

Tivera um desentendimento, por questões de serviço, com seu companheiro de trabalho, de nome João Pompilio.

Durante a discussão os animos alteraram-se e, em dado momento, o antagonista sacou duma faca e feriu a Etelvino na região do hemi-torax esquerdo, deixando-o prostrado ao solo ,em estado grave.

Conforme apurou o delegado de Jaboatão, os antecedentes do criminoso, ora foragido, são os piores possiveis, sendo identificado como desordeiro no G. I. C. da Secretaria da Segurança.

Com referencia á vitima, esta foi transferida para o Pedro II, depois de operada no P. S., achando-se aberto inquérito na delegacia de policia de Jaboatão.

Agem os "ventanistas" em Casa Amarela

Na madrugada de ontem, os gatunos que agem na modalidade da "ventana", agindo no suburbio de Casa Amarela, conseguiram penetrar na residencia do sr. Luiz Venancio da Silva, comerciante nesta cidade, que deixara aberta uma das janelas de seu quarto.

Uma vez no interior da casa, os larápios furtaram um relógio de ouro, de algibeira, que a vitima deixára sobre um móvel, e retiraram-se logo, pois perceberam movimento numa dependencia contigua.

O caso foi levado ao conhecimento do comissário Verçosa, na Permanencia Geral de Policia, que mandou registrar a queixa, transmitindo-a, posteriormente, para a secção competente da Delegacia de Investigações e Capturas.

"Punga" no bolso do maritimo, dentro do omnibus

Depois das 23 e meia de ante-ontem, quando o maritimo Arnaldo de Sousa Filho, morador no Fundão, regressava num onibus para sua casa, foi vitima de uma "punga" aplicada com habilidade por um "patoteiro".

O fato é que Arnaldo, depois de saltar do veiculo e seguir o caminho de casa, deu por falta de sua carteira, contendo Cr$ 325,00 em dinheiro.

A propósito do caso, pela manhã de ontem, ás 7 e meia, o prejudicado esteve na Permanencia Geral de Policia, onde foi ouvido pelo comissário Verçosa, que mandou tomar por termo suas declarações.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 15|1|949:

06086 — São Paulo	2.000.000,00
27586 — Rio	400.000,00
11455 — Rio	200.000,00
29512 — Porto Alegre	100.000,00
17486 — São Paulo	80.000,00
19493 — Porto Alegre	60.000,00

Os bilhetes de numeros 09689 — 24234 — 07423 — 18735 e 07096 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 6 estão premiados com Cr$ 400,00.

PREFIRA OS LEGITIMOS

LINHOS DALVY

GENUINO PRODUTO DO BRASIL

IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.

Rio de Janeiro

Noticias do Fôro

Movimento dos Cartorios da capital

O juiz de direito da 6.ª vara presidirá, amanhã, audiencia de instrução e julgamento na ação ordinaria movida pela Sociedade Comercial de Materias Primas contra a Cooperativa de Plantadores de Mandioca.

— O juiz da 9.ª vara, a requerimento do sindico da massa falida de A. P. Souto & Cia., mandou que fosse expedido mandado de penhora na ação executiva proposta contra o socio dessa firma falida, Antonio Manoel Ferreira Souto. Disse o sindico na inicial da executiva ter encontrado dificuldades em certos atos da administração por falta de informações de alguns socios da falida, motivo porque requereu o depoimento pessoal dos mesmos e ainda mais: que o réu da ação executiva havia subscrito quotas no valor de Cr$ 200,00 e que se verifica um desfalque na importancia de Cr$ 84.638,00, na escrita do mesmo socio. A diferença das quotas nesse montante é obrigado o réu apresentar sob as penas da lei.

— O juiz da 9.ª vara presidirá, amanhã, ás 10 horas, audiencia especial para entrega a José Zirpoli, do decreto presidencia que lhe conferiu o titulo de cidadão brasileiro.

— Por sentença do juiz da 10.ª vara foi julgada procedente a ação de despejo movida pelo Banco de Credito Popular de Pernambuco contra Julia Miranda Cavalcanti, inquilina da casa n. 38, da rua de São Miguel, marcando-lhe um prazo de 30 dias para cumprir a sentença sob pena de despejo.

— Pelo juiz da 9.ª vara, foram mandadas tomar por termo as declarações finais no inventario de Maria Francisca Silva.

— O dentista Mario Pinto, réu na ação de despejo proposta pela firma Viana Leal e julgada procedente pelo juizo da 9.ª vara, apelou da referida decisão para a superior instancia. Os autos foram mandados subir.

— Eduardo Amorim propôs, perante o juizo da 10.ª vara, uma ação de despejo contra a Cooperativa de Laticinios do Recife, estando marcada para amanhã, audiencia de instrução e julgamento dessa ação.

— O juiz da 10.ª vara presidirá ainda amanhã, audiencia de instrução e julgamento na ação ordinaria proposta por Maria dos Santos Lobo e filhos contra Vicente Paulo Cirilo Vanderlei.

— O juiz da 10.ª vara julgou a ação de demarcação e aviventação de marcos proposta por Luiza Barbosa Vieira contra herdeiros de Domingos Carneiro da Cunha, mandando que se cumpra o memorial de fls. tal como consta das referidas peças.

— A ação de despejo proposta por Antonia Lopes do Nascimento contra Fausto Correia de Andrade, inquilino da casa n. 1164 da rua Joaquim Ribeiro, perante o juizo da 10.ª vara, foi julgada procedente.

O inquilino não pagava os alugueis de Cr$ 25,00. Foi-lhe marcado o prazo de 30 dias para cumprir a sentença sob pena de despejo.

Repartições Federais

DELEGACIA FISCAL

A secretaria dessa repartição está convidando a receber os seus titulos, as seguintes pessoas: Geraldo de Lima Vieira, Maria Tereza do Rego Barros, F. T. Cunha, Judite Lucena Ozias Ribeiro, Ana Inacia Cavalcanti de Albuquerque, Maria Emilia Guerra, Maria Izabel Temporal, Candida Tavares de Melo, Maria Escolastica Alves Brandão, Maria Sofia Pessoa Rigaud, Jurandir Baltar Leite, Maria Oliveira Coelho, Lisete Hortencia Sales de Menezes, Maria Genoveva Ramalho Mendonça, Maria da Conceição Pinto, Umbelina de Holanda Campelo, Ligia Jacques Beberra da Silva, Eugenia Ribeiro Dé Carli, Maria Lucia Borba, Carlota Guerra Pinto, Agripina Estanislau da Costa, Maria Augusta de Arruda, Ambrosina Cousseiro de Guzmão, Maria da Conceição Carneiro Campelo, Severina Coelho de Morais, Luci Faria de Oliveira, Guiomar de Barros Monteiro, Maria José Coelho Pereira, Maria da Conceição Morcourt, Elvira Jacques Beserra da Silva, Maria Luiza de Oliveira, Guilhermina Braga de Sousa, Maria Benigno Albert, Clarice Lima Xavier Vanderlei, Julia de Albuquerque Sampaio, Honorina Adelaide Correia de Brito, Elizabete de Barros Monteiro, Amazony Baltar Leite, Maria de Lourdes Gomes de Lima, Ester Marques Nobre Formiga, Maria da Gloria Santos Pereira, Anita Barbosa de Sousa, Estefania de Almeida Rosas, Maria do Amaral Carvalho, Valdenora Soares Cavalcanti Ramos e Julia de Azevedo Bonfim Bittencourt.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

DIVIDENDO N. 71

São convidados os Snrs. acionistas deste Banco, a virem receber em nossa séde social, á rua 1.º de Março n. 25, o 71.º dividendo, á razão de 9% ao ano sobre o capital de Cr$ 10.000.000,00, e referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1948.

Recife, 15 de Janeiro de 1949.

Benedito Nunes da Silva
Diretor-Secretario

(4985)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

lina para a de Agrestina, atualmente vaga, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila; e

designando o promotor publico, padrão "R", da comarca de Olinda, bel. Otavio Freire de Amorim, para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação, á União, dos terrenos, com as respectivas benfeitorias, adquiridos e destinados á construção de um parque e residencias para oficiais, no Quartel do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, em Olinda.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, as seguintes pessoas: Hermes Maximiliano da Costa, Zacarias Felix da Silva, João José de Santana, José Francisco da Silva, Maria da Gloria de Medeiros, Antonio Jorge de Andrade, Aluizio Marinho de Pontes, Antonio Felinto de Sena, José Feliberto de Melo, José Carlos Silvestre, Maria Pontual de Matos, Severino José da Silva, Lucinéia Negromonte C. Lima, Antonio Gomes da Silva, Clario Otavio de Medeiros, Milton do Rêgo Barros, Manoel José do Nascimento, Manoel Marques da Silva, José Gomes da Silva Sobrinho, Luiz Inacio da Silva, José Raimundo de Almeida, José Joaquim Santana, Josué Leão de Barros, Luiz Paulo de Mendonça, Luiz de França e Silva, Hilda Pessoa da Cruz, Manoel Francisco do Nascimento, Sebastião Soares de Aquino, Luiz Marques Correia, José Alves Pereira, Lourenço Bezerra de Souza, Carlos Batista Nascimento, Noé da Costa Caldas, Severina do Espirito Santo Souza, Manoel Felix da Silva, Albertoni José da Costa Couceiro, Edith Ferreira de Oliveira, Severino Inidio do Nascimento e Rosa Soares de Albuquerque.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está avisando aos comerciantes em geral que, a partir de amanhã, as guias para retirada de sêlos de vendas e consignações, deverão ser calculadas na base de 2,20% sobre o movimento comercial da 1.ª quinzena.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4.ª página)

ando — Claudio Ribeiro da Rosa — para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de 2.º Defensor Publico, padrão J.

nomeando no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal — taquigrafo, classe F — Elza Gaudencio Meisels; escriturario, classe G, o trabalhador, classe H — Francisco Pinto Brandão Filho; e, diretor geral da Secretaria, padrão Q, o oficial administrativo, classe K — Hamilton de Sousa.

Fazendo reverter á atividade no mesmo posto o major — Emidio Dias Vieira; capitães — Rafael Forni e Francisco de Paula dos Santos; e primeiro tenente — Manoel Pereira Gomes, e o segundo tenente — Menstildes das Neves Rangel — todos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Concedendo naturalização — a Johan Georg Stubing — Adalbert Aumuller — Charlotte Simon — Edith Herzfeld Lew-Beer — Friedrich Zimmermann — e Peter Friederich Nicklas, naturais da Alemanha; a Amaro Martins e Maria Ferreira Nery Caulino — naturais de Portugal; Antonio Pruss — natural da Polonia; a Aklin Imaxenkova Mazai — natural da Ucrania; a Hiraz Belach — natural da Russia; e a José Perez Fortes — natural da Espanha.

NA PASTA DA VIAÇÃO — Nomeando, oficial administrativo, classe H, e escriturario, classe G — Lauro Pamplona.

Promovendo, da classe E á classe F, o escriturario — João Valdemar Ribeiro dos Santos; da classe K á classe L, os engenheiros — Armando Camões Filho e Geraldo de Araujo Góis e da classe F á classe G — Marilia de Freitas Siqueira.

Concedendo aposentadoria — a Luiz Alberto Weiss — inspetor de linhas telegraficas, classe M e aos oficiais administrativos classe I e J Edgar de Freitas Melo e Rubem Carvalho de Sousa.

Aposentando — Arlinda de Assis Curvelo, — telegrafista, classe F.

Exonerando, de oficial administrativo, classe H — José Cabral Silva e o oficial administrativo, classe K — Jonas de Miranda.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Nomeando, professor catedratico, padrão O, da cadeira de Introdução á Ciencia do Direito, da Faculdade de Direito, do Ceará — Heribalde Dias da Costa.

Aposentando Martinho de Hara, professor, padrão J, da cadeira de Desenho Ornamental da Escola Industrial de Florianopolis.

NA PASTA DO TRABALHO — Reconduzindo — Osvaldo Gomes da Costa Miranda — ocupante do cargo em comissão de diretor, padrão CC-4, na função de membro do Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdencia Social.

NO DASP — Exonerando, de escriturario, classe E — Amarilis Miranda — Celina Tomé de Souza — Geraldo Drumond da Luz — Julia Maria Bela Cavalcanti — Luiz Rodrigues Neto — Maria de Lourdes Mata Barbosa — Pascoal Pereira de Morais e Sebastião Abreu dos Santos.

DOIS ANOS DE GARANTIA PARA O SEU RADIO

RALFO



ACOMPANHANDO O PROGRESSO INDUSTRIAL DE APÓS-GUERRA O BRASIL OFERECE AO MUNDO O SEU MAGNIFICO E ELEGANTE RÁDIO RALFO

SEIS MODELOS DIFERENTES

PARA CORRENTE ELÉTRICA E BATERIA

GLORIA DA INDÚSTRIA NACIONAL!

AS VALVULAS SÃO GARANTIDAS POR 2 ANOS

Procurem os nossos revendedores

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

EDSON VASCONCELOS & CIA. LTDA.

RUA DA MOEDA, 149 - 1.º — FONE: 9422 — RECIFE

NOTICIAS DO PORTO

Entraram ontem o "D. Pedro II", "Cahy" e "Mormacred" — O "São Paulo Ballet" chegará amanhã, a bordo do "D. Pedro I" — Navios esperados hoje e amanhã

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de vapores:

— D. Pedro II, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, conduzindo numerosos passageiros, e 305 toneladas de carga geral. Atracou ao cais do armazem 10, onde está operando.

— Cahy, da Agencia Nacional de Navegação, procedente dos portos do sul. Atracou ao cais do armazem 12, onde está descarregando .. 14.000 volumes de carga geral.

— Mormacreed, da Moore, procedente dos portos dos Estados Unidos, com um carregamento de 709 toneladas de carga diversa, inclusive inflamaveis. Atracou no armazem 8.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes vapores:

— Rio Douro, procedente dos portos do sul, devendo atracar no patio dos armazens 9 e 10.

— Lidia-M, nacional, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazem 13.

Amanhã, estão sendo esperados:

— Duque de Caxias, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do norte.

— Rodrigues Alves, do Loide, procedente dos portos do sul.

— Rio Branco, procedente dos portos do sul.

— D. Pedro I, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, a cujo bordo viajam a Feira Flutuante e o São Paulo Ballet, que se exibirá nesta cidade no palco do Santa Izabel.

Ontem, á tarde, numa comunicação telefonica com a agencia de Loide no Recife, fomos informados de que o navio estava sendo esperado, realmente amanhã; entretanto, a confirmação só poderia ser dada após a partida do barco do porto do Salvador, o que será feito hoje.

A sombra negra

(Conclusão da 4.ª página)

povos, que preserveram a nossa liberdade e as liberdades do mundo, artigos fundamentais para a sua vida por preços exagerados. Ligado a esse mal estar, encontramos esta noticia, que publicam os jornais da Inglaterra: França e Grã-Bretanha encaram a possibilidade de explorar com pecuaria fina, na Africa, uma área 3 a 4 vezes maior que a da Argentina, para encerrar o comércio de carnes com o pais vizinho. Isto quer dizer que dentro de um quinquenio veremos seriamente alterada a fisionomia economica desta parte do hemisfério. Volve-se a Europa no sentido da Africa, e nos volta a face, deixando que procuremos ou expandir o consumo dos mercados internos, ou encontrar novos centros de consumo internacionais para o excedente da produção hispano-americana.

Tal a sombra negra que se projeta sobre o Brasil e outros países. Mas os politicos brasileiros, que são uns badamecos, estão pensando em termos do mais sórdido personalismo, enquanto o pais poderá, de hoje a um lustro ou dois, encontrar-se nas condições do vale amazonico. Todos os avisos prévios estão sendo dados.

DE OLINDA

DIA DO MUNICIPIO — ESPORTES — PROCISSÃO — FR. TADEU

A proposito do "Dia do Municipio", escreve o sr. José Jeronimo de Nascimento: "O municipio de Olinda teve sua autonomia consequente da instalação em 10 de janeiro de 1892, em face da lei organica n. 53, de 4 de agosto de 1892, tendo sido seu primeiro prefeito republicano o professor José Candido da Silva Pessoa.

Desde a sua fundação, Olinda serviu de capital ao Estado, tendo sido transferida "provisoriamente" para o Recife, pelo ato de 29 de dezembro de 1825, assinado pelo então presidente da provincia, José Carlos Mairink.

A Camara de Olinda protestou, mas a resolução foi confirmada a 13 de fevereiro de 1827, pelo Conselho Geral da Provincia.

O municipio localisado na zona litoranea do Estado limita-se ao norte com o municipio de Paulista, do ponto mais alto do monte Berenguer, daí seguindo a divisoria até a Bicacente do riacho Pragoxinho, continuando por este até a ponte de Fragoso, na estrada-tronco e indo daí, em linha reta, á ponte do Rio Doce, acompanhando o rio até que este desemboca no Atlantico.

Os outros limites são: ao leste, com o mar, por uma faixa de 12 quilometros de extensão até o marco junto á fortaleza do Buraco; ao sul e ao oeste, com o municipio do Recife, por uma reta imaginaria até o encontro com a estrada do Matadouro ,acompanhando esta até o Cortume Santa Maria, prosseguindo em reta até a ponte dos Peixinhos, subindo o rio e indo encontrar-se com o riacho das Moças, ao qual acompanha até o ponto mais alto do monte Berenguer.

A posição de Olinda está coordenada em 8º, 1' de latitude sul e 34º 51' de longitude W. Greville, com 31 metros de altitude, sendo a sua area quadrada de 144 quilometros.

Calcula-se em 45 o numero dos seus habitantes, levando-se em conta o criterio de 5 pessoas para cada um dos 9 mil domicilios existentes no municipio.

Olinda tem 122 ruas, 13 avenidas, 44 travessas, 4 ladeiras, 12 becos, 6 praças, 8 altos, 12 estradas e 12 caminhos.

Entre os seus filhos mais ilustres contam-se Duarte de Albuquerque Coelho, Jorge de Albuquerque Coelho, Jeronimo de Albuquerque Maranhão e Matias de Albuquerque, donatarios da antiga capitania; e Felipe Bandeira de Melo, André Vieira de Melo e outros martires da Independencia patria. Evocar os feitos desses gloriosos antepassados é prestar reverente culto á grandeza historica de Olinda. Não é ociosamente que a letra do hino de Pernambuco diz que "a republica é filha de Olinda"; pois foi aqui, nesta terra regada do sangue generoso de tantos patriotas e herois, que medrou, germinou e frutificou o ideal autonomista e republicano, realizado no Brasil dos nossos dias".

S. B. Artistas e Operarios

Reune-se, hoje, ás 16 horas, a Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda.

Para a sessão, que será realizada na sede á rua Bernardo Vieira de Melo, 127, está sendo encarecido o comparecimento de todos os socios.

Condor x Progresso

No campo da avenida Joaquim Nabuco, prelliarão, hoje, o Condor e o Progresso.

Esta prova oficial do certame da LOD vem atraindo generalisado interesse dos torcedores e simpatizantes dos dois clubes.

O encontro principal da tarde de hoje terá inicio ás 15.15.

Reune-se o Cruzeiro

Na sede social, á rua Bernardo Vieira de Melo, 111, haverá, amanhã, ás 20 horas uma reunião da diretoria do Cruzeiro.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os diretores.

Bodas de ouro

Transcorrerão, amanhã, as bodas de ouro do sr. Alfredo Tiburcio Ferreira ,antigo agricultor e comerciante neste Estado, e a sra. Braulia da Silva Ferreira.

Solenizando o acontecimento, seus filhos, genros, nora e netos farão celebrar, na igreja da Penha, ás 8 horas daquele dia, uma missa em ação de graças.

A' noite o casal recepcionará as pessoas de suas relações, na residencia de seu filho, dr. Alfredo Ferreira Filho, á rua São Francisco, 162, nesta cidade.

Religião

PROCISSÃO NO RIO DOCE — Realiza-se hoje, na praia do Rio Doce, a procissão de S. Sebastião. O prestito sairá ás 16 horas, da capela de Santana, devendo percorrer toda a orla praieira daquele distrito olindense. Após o recolhimento, haverá ladainha e benção, oficiando esses atos fr. Martinho Limper, capelão daquela igreja.

A solenidade é de iniciativa da sra. Vitalina Martins de Sena, que a vem promovendo a cerca de 40 anos.

Amanhã, haverá missa ás 7 horas, em louvor a S. Sebastião.

FR. ULRICO — A Ordem Franciscana de Olinda fará celebrar, amanhã, solenes exequias na passagem do 2.º aniversario do falecimento de fr. Ulrico, o idealisador da grande obra social de Salgadinho e da escola rural gratuita São Judas Tadeu, que ora funciona com 300 alunos.

As comemorações constarão de missas de "requiem" e de uma sessão, no palco da escola, com a presença de todos os alunos do pranteado franciscano, da Comunidade Franciscana e de amigos do grande apostolo desaparecido.

MISSAS — Haverá missas, hoje, ás 7 horas, em S. Bento; ás 8, na matriz de S. Pedro; ás 9 na Sé; e ás 9.30, no Carmo.

BATIZADOS — Haverá batizados, hoje, na matriz de S. Pedro, ás 9 e 16 horas.

N. S. DE FATIMA — No dia 13 ultimo, ás 7 horas, foi celebrada uma missa votiva, em louvor de N. S. de Fatima, em seu altar, na igreja do Amparo onde foi colocada a imagem oferecida pelo sr. Militão Marques da Silva.

O ato será repetido á mesma hora todo sos dias 13 de cada mês.

Pic-nic

A Ação Catolica desta cidade realizará, hoje, um pic-nic na praia do Rio Doce.

As participantes desse convescote seguirão em onibus, devendo o regresso ter lugar ás 17 horas.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, em sua sede, á rua Prudente de Morais, a Cruzada Espirita Olindense.

A reunião terá inicio ás 19 horas.

Cartaz

OLINDA — "A morte dirige o espetaculo", com Barbara Stanwyck e Michael O'Shea.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Pervertida", com Ramon Armengod, e a 7.ª serie de "A volta de Dick Tracy".

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, as farmacias: S. Jorge, á rua do Sol; e Central, á rua do Amparo.



APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES

com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o

Elixir de CATUABA COMPOSTO

(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Nós de Kola - Glicofosfato).

MILTON SOUTO

R. Imperador 448 - Recife

S.S. Publicidade AMN-4

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

DJALMA

QUINTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1949 ÁS 10 HORAS

LEILAO JUDICIAL

Do acervo da MASSA FALIDA AREIAS & MACEDO LIMITADA

TRAVESSA DE SÃO PEDRO N. 44

de: — MOVEIS, UTENSILIOS E MERCADORIAS.

Balcões, Armações, Balanças, Fiteiros, Carteira, Mesas, Vermutes, Conhaque, Quiados, Vinhos Mosc. Imperial, Clarete, Rio Grande, Aguardentes, Cervejas, Vidros, Louças, Ferragens, Massa de tomates, Pickes, Manteigas, Tintas lincolline, Axeites, Azeitonas, Conservas, Salchichas Wilson, Sabão, etc. etc.

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Primeira Vara e do Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco venderá no dia, hora e local acima mencionados os bens pertencentes a referida Massa Falida

Caução 20%

QUINTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO

ÁS 10 HORAS

Travessa de São Pedro n. 44 (Proximo ao Pateo de São Pedro)

DJALMA EUSEBIO SIMÕES — Leiloeiro Oficial

Escritorio e Armazem: Rua Conde da Boa Vista n. 157 — Fone 3059

Antonio Borges da Fonseca, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

poderosa, para o mais vasto cenario de ação politica do imperio, no proprio Rio de Janeiro. E já a esse tempo lido em Rousseau e Babeuf que foram os seus primeiros mestres de socialismo antes de Cabet. Parece até coisa de ficção, episodio de novela ou invenção de conto de mil-e-um-noites que um mestre escola da provincia da Paraiba, ainda no verdor da adolescencia, transforme-se do dia para a noite no maior panfleto do Rio, e faça-se rival do rei dos jornalistas fluminenses, que então era Evaristo da Veiga.

Pode ser que nem sempre resistisse Borges da Fonseca ao hiperbólico gosto de dilatar pela imaginação muitas das ocurrencias da sua vida, tudo colorindo ele mesmo de uma tonalidade épica, dando um brilho fabuloso a todos os fatos — mas a verdade é que sabia redimir esses excessos com atos de uma magnifica coragem pessoal, e de um desprendimento que hoje já ninguem poria em duvida.

Lendo-se o seu Manifesto de 1869, onde tanto alonga a sua figura alta e magra em fatos culminantes da nossa historia, o leitor acaba muitas vezes com a impressão de que não foi Bernardo de Vasconcelos, não foi Feijó, não foram os Lima e Silva não foi nenhum outro senão Borges da Fonseca o centro dinamico de todos os acontecimentos sensacionais do Imperio entre os anos de 1830 e 1831.

E' com a maior volubilidade, o maior gosto, o maior deleite que Borges da Fonseca, no Manifesto de 1869, recorda trechos da sua vida logo que chegou ao Rio em 1830. Estava então com vinte e dois anos de idade.

Assim é que ele conta: "Eis-me em 1830 na Côrte, e á frente da direção suprema do partido liberal brasileiro, partido democrata, partido republicano". Deste partido faziam parte, entre outros: o padre Antonio Feijó, Bernardo de Vasconcelos, Vergueiro, José Mariano de Alencar, Manoel Odorico Mendes.

Neses manifesto é que ele fala da sua luta pessoal com o Imperador D. Pedro I, e de como, apezar de inimigo, salvara o Imperador do punhal de um fanatico. Remata, textualmente: "O imperador não morreu porque Borges não quiz".

Quando igualmente descreve os episodios que forçaram a abdicação de D. Pedro I, ele se põe como o principal agente de tudo. E' quem pede ao major Frias para falar a D. Pedro I, na noite historica; é quem cuida dos principes, quem os entrega ao Visconde de Goiana, logo após a cena da abdicação. E ainda decidiu da escolha da regencia provisória. Falando antes dos fatos que precederam o movimento de forças do campo de Sant'Ana, o seu papel ai não é de um relevo menos dramatico. Sobretudo na celebre noite das garrafadas. Aqui ele pinta-nos um quadro estranho, de uma intensidade novelesca, e de que vale a pena transcrever alguns dos trechos, o trecho, por exemplo, onde diz: "Os fluminenses querem que eu com eles passeie pelas ruas iluminadas em honra do imperador; ponho-me á frente de consideravel numero de cidadãos. Na rua da Quitanda somos acometidos pelos portugueses que nos lançam das varandas garrafas e outros projetis, rompendo essa execravel cena o imperador que me dirige um tiro de pistola, que ferira ao companheiro que me dava o braço direito Joaquim Feliciano Gomes".

E' assim que ficamos sabendo, á luz desse Manifesto, ter sido Borges da Fonseca o primeiro alvo das garrafadas, e que este singular acontecimento começou com um tiro de revolver disparado pelo proprio imperador contra o redator do "Republico".

Outras revelações não menos desconhecidas, e de um cunho pitoresco entretanto não menos vivo, vêem logo em seguida, e ainda a proposito dessa mesma e historica noite das garrafadas. E' quando descreve a grande reunião dos revolucionarios, na rua da Ajuda, realizada logo depois, e onde os mais exaltados se apresentavam de fita verde ao pescoço, e pendendo da fita um punhal. Ele então é que propõe, usando da grande autoridade de que dispunha, substituirem todos os membros do partido brasileiro a fita verde e o punhal pelo chapéu de palha fabricado no pais, e pregando-se a ele o laço auri-verde da independencia.

Nenhum livro de historia, por outro lado, conta-nos com tantos e emocionantes detalhes as cenas passadas no dia 6 de abril, vespera da abdicação, como o faz Borges da Fonseca nesse Manifesto. E sempre ele a figura magnetizadora. No dia 6 de abril achava-se no quartel do largo do Moura, quando por volta de 6 horas chega Miguel Frias e Vasconcelos para ler uma proclamação do imperador, mas, diz Borges: "o povo não consente a leitura e brada — morra o imperador, viva o Republico!" Por ordem sua teria ainda o major Frias voltado ao imperador, precipitando-se daí o ato da abdicação. Todo o movimento de tropas, no campo de Sant'Ana tambem teria sido dirigido por ele, em pessoa. E o diz textualmente, nestas palavras: "Desde então os diversos corpos estacionados na Côrte foram sucessivamente acampados no campo de Sant'Ana por ordem minha, inclusive o batalhão do imperador comandado por Manoel da Fonseca Lima e Silva".

Quanto á formação da regencia ele a descreve nos seguintes termos: "Teve de eleger-se a regencia; a parte aristocratica queria Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Antonio Francisco Paula de Holanda Cavalcanti e Pedro de Araujo Lima, os xinelos apresentaram outros nomes. Do mim dependia a vitoria, decidi pelos xinelos."

ANO NOVO — VESTIDO NOVO
Compre seu vestido novo para 1949 na CASA BETTY-MODAS onde V. E. encontrará a mais fina coleção de VESTIDOS e CHAPEUS. Modelos importados diretamente do Sul para todas as ocasiões em SHANTUNG, LINHO, ORGANDY e SEDA. Manekins fortes uma especialidade. Preços modicos. Edificio S. Marcos 1.º, Rua das Flores, 129.

Diario social

ASTRAL DO [illegible]

por HAGA SWAMI

Domingo, 16 de janeiro de 1949.

Ha otimos fluidos lunares e neptunianos á tarde. Esplendido para viajar, tratar de coisas do lar, de alimentação, bebidas, liquidos, rios, fontes e estações de águas. Neptuno inspira expressões emotivas, romance, poesia, sonhos, previsões, e altos ideais humanitários. Os mares estão em seu elemento.

OS NASCIDOS HOJE — Bondosos, contemplativos, talentosos, amam a natureza e são felizes em amor. Podem alcançar fama e mesmo celebridade. Talvez exerçam a medicina.



O PRATO

BERINGELAS Á MARYLAND

50 gramas de salsichas, 50 gramas de carne de porco, 1/2 cebola, 1/2 chicara de azeite, 1 colher de farinha de trigo, 2 chicaras de água, farinha de rosca, 2 ovos duros, beringelas. Escasie as beringelas uma vez cortadas pela metade, e recheie-as com salsicha, carne de porco, ovos duros picados e a cebola ralada, tudo temperado com sal. Cubra a seguir as beringelas com farinha de rosca e frite-as em azeite quente. Quando estiverem fritas, acrescente-lhes a farinha de trigo, faça-as dourar e lhes adicione a água. Deixe-as cozinhar até que o môlho seque. Sirva-as com vagens e cenouras cozidas em manteiga ou preparadas no azeite.

A SOBREMESA

mANJAR BRANCO COM NOZES Á ONA PARKER

1/2 litro de leite, 1/2 quilo de açucar, 25 nozes, 4 ovos. Prepare com o leite e o açucar um doce de ponto pouco consistente. Deite-lhe depois as nozes limpas e moidas e deixe-as que tomem ponto. Acrescente-lhes a seguir as gemas de ovo batidas e deixe a preparação esfriar um pouco. Deite-lhe por fim as claras batidas em ponto de neve e leve o mianjar ao fogo por uns cinco minutos, mexendo-o continuamente.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Borges da Cunha, espôsa do sr. Carlos Borges da Cunha; Antonia Pereira da Rocha, espôsa do sr. J. da Rocha; Alzira Araujo, espôsa do sr. Firmino Araujo; Eutalia Lopes de Oliveira, espôsa do sr. Pedro de Oliveira.

As senhoritas: Nair Santiago Freire, filha do sr. Ladislau Marques Freire e de sua espôsa, sra. Maria da Gloria Santiago Freire; Diva Carvalho, filha do sr. Clovis Borba Carvalho e de sua espôsa, sra. Isabel Vasconcelos Carvalho.

Os senhores: João Morais de Albuquerque; Oscar Colares; Fernando Carneiro Leão; Antonio Cavalcanti.

As meninas: Maria da Salete, filha do sr. João Cordeiro e de sua espôsa, sra. Joana Vieira Cordeiro; Maria Auxiliadora, filha do sr. Humberto Costa Queiroz e de sua espôsa, sra. Mariana Correia Queiroz; Ana Maria, filha do sr. José Dias da Rocha e de sua espôsa, sra. Antonieta Alves da Rocha.

Os meninos: Eraldo, filho do sr. Joaquim da Silva e de sua espôsa, sra. Cecilia Maria da Silva; Adelildo, filho do sr. Abilio Leoncio da Silva e de sua espôsa, sra. Josefa Monteiro da Silva.

AMANHÃ:

A senhora: Branca Palmeira Freire, espôsa do sr. Luiz de Barros Freire.

As senhoritas: Maria de Lourdes Valença Ribas, filha do sr. Manoel Ribas e de sua espôsa, sra. Maria Valença Ribas; Hilda Guerra Barbosa, filha do sr. Severino Galão Barbosa e de sua espôsa, sra. Ana Guerra Barbosa.

Os senhores: Gildo de M. Cruz; Garibaldi da Silva Araujo; Everardo Gonçalves de Melo.

As meninas: Maria Helena, filha do sr. Alvaro Correia Oliveira e de sua espôsa, sra. Vernezat Lima de Oliveira; Lucia Maria, filha do sr. Edson Lima e de sua espôsa, sra. Maria do Carmo Fernandes Lima; Joana d'Arc, filha do sr. Antonio Vanderlei e de sua espôsa, sra. Ivete Maria Vanderlei.

O menino: Geraldo, filho do sr. José Alves Vilela, já falecido, e de sua espôsa, sra. Maria Guimarães Vilela.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Maria Antonieta Alves da Silva com o sr. João Luiz Gonçalves Ferreira Filho.

O ato religioso se efetuou na matriz das Graças, ás 16 horas, sendo oficiante o padre Severino Mauricio Vieira, vigario de Beberibe. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Ciro Alves da Silva Filho e a sra. Maria de Lourdes Vieira e o sr. Walter Gonçalves Ferreira e a srta. Maria dos Anjos Alves da Silva; e por parte do noivo, o dr Manoel Clementino Cavalcanti Albuquerque e sua espôsa, sra. Inacia Cavalcanti Albuquerque, o dr. Waldir Gonçalves Ferreira e sua espôsa, sra. Nice Gonçalves Ferreira.

No ato civil, foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. Julio Pimentel e a sra. Olga Lessa e o sr. Geraldo Gonçalves Ferreira e a srta. Maria Inez Siqueira Cavalcanti; e por parte do noivo, o dr. Djalma C. Albuquerque e sua espôsa, sra. Celina Cavalcanti Albuquerque, e o sr. Raimundo Siqueira e srta. Kilza Gonçalves Ferreira.

Os nubentes fixarão residencia nesta cidade.

— Aristides Silvano Figueiredo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Sandoval Correia de Araujo e Maria Eunice, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade e na de Vertentes; José Batista da Costa e Amelia Menezes Amorim, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Americo do Carmo Machado e Benedita Cavalcanti de Oliveira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade e na de Igarassú; Alaide de Castro Brasil e Ozete Rosa Neves, solteiros, Pernambuco e Ceará e residentes nesta cidade; Maviael Soares Rodrigues e Laurinete Pereira do Sacramento, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Adolfo Albert Klans e Enilda Guerra Alvares, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Roderick de Melo Silva e Terezinha de Jesus Oliveira Silvestres, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Barbosa da Silva e Helena Melo da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Amarilio de Barros e Maria Antonia Silva, solteiros, Bahia e Pernambuco e residentes nesta cidade; Antonio Alves Dias e Jandira Arruda Cabral, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Epifanio Francisco da Silva e Maria José da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Benoria José Gonçalves e Severina Conceição da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Eduardo Estevam da Paz e Catarina Ferreira da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Valdemir de Souza Cardoso e Maria Terezinha Lacerda, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Ramiro José de Souza e Inalda Bemvinda Monteiro, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz de Belem, perante o padre João Tabosa; Severino Monteiro da Silva e Nilza Navarro Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Sergio Zacharias da Silva e Maria Alexandrina da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Firmino Ferreira da Silva e Severina Correia de Almeida, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Ivo Rodrigues de Carvalho e Lenira Lucia Calado, solteiros, Rio G. do Sul e Pernambuco e residentes nest acidade; Damião Fernandes dos Santos e Luiza Angelica dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Edvaldo Lemos Fragoso e Gertrudes Maria Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Na residencia dos seus pais, á rua Gregorio Junior nº 371, no Cordeiro, nasceu, sexta-feira ultima, a menina Vania Maria, filha do sr. João de Arruda Costa e de sua espôsa, sra. Joana d'Arc de Oliveira Arruda.

BATISADOS

Na matriz de São José será batisada, hoje, a menina Fatima Maria, filha do sr. José Armando Negromonte e de sua espôsa, sra. Aurea Luz Negromonte.

VIAJANTES

Pelo avião da Transcontinental, seguiu para o Rio, a srta. Maria do Socorro Vasconcelos Martins, filha do dr. José Martins e de sua espôsa, sra. Aurea Vasconcelos Martins.

— Pelo vapor Itahité chegou do Rio, o 3º sargento do Exercito, José Armando Pessoa Negromonte.

BODAS DE PRATA

No proximo dia 17 comemorará suas bôdas de prata, o casal Adalberto Benning-Maria da Penha Benning. Será rezada uma missa em ação de graças, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

BODAS DE OURO

Comemora, amanhã, sua bôdas de ouro, o casal Alfredo Tiburcio Ferreira-Braulia da Silva Ferreira. Em ação de graças, será rezada missa, ás 8 horas, na igreja da Penha.

DIVERSAS

Inaugura-se amanhã ás 15 horas, rua da Matriz n. 146, a "Casa Granadeiro", especialista em tintas e artigos de eletricidade em geral.

O novo estabelecimento é de propriedade do sr. A. F. Granadeiro.

— Deverá receber muitos cumprimentos hoje, por motivo do seu aniversario, o padre Francisco T. de Bragança, S. J., diretor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras Manoel da Nobrega. Será celebrada uma missa em ação de graças, na igreja de Fatima.

FALECIMENTOS



PROF. DR. COSTA PINTO — Ao meio dia de ontem veio a falecer o dr. Ricardo José da Costa Pinto, Pernambucano, com 63 anos de idade, era casado com a sra. Alice Barreto da Costa Pinto. Desse consorcio, houve os seguintes filhos: dr. Lucilo da Costa Pinto, clinico em Aracajú e professor catedratico do Colegio Estadual de Sergipe; dr. Milton da Costa Pinto, clinico no Rio de Janeiro e medico do Instituto dos Bancarios, naquela capital; dr. Humberto da Costa Pinto, gerente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco; sra. Mercedes da Costa Pinto Henriques, espôsa do sr. Gilberto Trindade Henriques, chefe de expediente da Diretoria da Limpeza Publica Municipal; srta. Inalda da Costa Pinto; dr. Amauri da Costa Pinto, chefe de serviço na Diretoria Medica do municipio do Recife e, assistente de ensino do Colegio Estadual de Pernambuco; sra. Celia da Costa Pinto Neves, espôsa do dr. José Cavalcanti Neves, procurador da Fazenda Federal em Pernambuco; srta. Lucia da Costa Pinto; srta. Terezinha da Costa Pinto; senhores Mario, José Maria e Maria José.

Era professor catedratico de Quimica Biologica da Faculdade de Medicina do Recife, professor catedratico de Ciencias Fisicas e Naturais do Colegio Estadual de Pernambuco e diretor do Manicomio Judiciario.

Doutorado em medicina pela Faculdade da Bahia em 1910, foi inspetor sanitario de Pernambuco, por concurso. Fundador da Faculdade de Medicina e da Escola Politecnica, foi diretor desta ultima.

Deputado á Assembléia Constituinte de Pernambuco de 1934, foi 1º vice-presidente da Assembléia Legislativa, tendo por largos meses ocupado a presidencia.

Foi por muito tempo professor do Ginasio Pinto Junior e diretor, em três fases, do Colegio Estadual e tambem do Hospital de Alienados.

O obito ocorreu ao meio dia, em sua casa de residencia, á rua Conde da Boa Vista n. 1242.

O enterramento deu-se ás 16.30 horas, no cemiterio de Santo Amaro, sendo sepultado na catacumba n. 6 da Irmandade de N. Sra. Sant' Ana, da concatedral da Madre de Deus.

A encomendação do cadaver foi feita pelo padre dr. Moacir da Costa Pinto, professor do Seminario de Olinda.

Falaram ao baixar o corpo á sepultura, o prof. Coelho de Almeida, em nome da Faculdade de Medicina; prof. Lauro Oliveira, em nome do Colegio Estadual; dr. João Marques de Sá, em nome do Serviço de Assistencia aos Psicopatas.

Estiveram presentes diretores, professores e funcionarios da Faculdade de Medicina e Colegio Estadual, medicos, advogados, deputados, usineiros, magistrados e outras pessoas de representação social.

— No Colegio Estadual foi hasteada em funeral, a bandeira nacional.

— No Ginasio Pinto Junior, deu-se o hasteamento da bandeira em funeral, sendo suspensos os trabalhos ontem e tomado luto por três dias.

Igualmente na Faculdade de Medicina deu-se o hasteamento da bandeira e tomou-se luto por três dias.

A familia enlutada tem recebido numerosas mensagens de condolencias.

— Em sua residencia á rua do Progresso n. 388, faleceu ás 13.50 de ontem, o sr. Manoel Carneiro de Sá Barreto, chefe da firma Sá Barreto & Cia., e figura de destaque no comercio pernambucano. O extinto era viuvo e deixa filhos e netos.

Seu sepultamento terá lugar ás 15 horas de hoje, saindo o feretro do local onde se verificou o obito.

— Faleceu, ás 21 horas do dia 14 ultimo, nesta cidade, á avenida Norte n. 814, a sra. Alice Amelia da Silva, casada com o sr. Iluminato Barbosa da Silva Bandeira.

A extinta contava 58 anos de idade e deixa 6 filhos e 6 bisnetos.

O sepultamento efetuou-se, ontem, ás 13.30 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

RETRATO DO DIA



Senhorita Norma Marrocos, filha do nosso companheiro Antonio Marrocos e de sua esposa, sra. Marilnha Marrocos. A senhorita Norma Marrocos deverá ser muito felicitada hoje, por motivo do seu aniversario

DOMINGO

Salvo disposição em contrario, passaremos o domingo de hoje, respondendo a cartas atrasadas, o que é uma maneira de perder o domingo. Essa disposição caseira será uma consequencia do "hangover" que nos advirá do aniversario de Germano Berg, homem excelente e com uma adega "out of this world".

Temos alguns livros que precisam ser lidos, o que nos permitirá cumprir á risca o preceito do quinto mandamento do jornalista: "Leia sempre. Procure manter bem provido seu armazem mental".

A verdade é que não sabemos ainda se escrevemos cartas, se lemos livros ou vamos dar um giro de bicicleta pelas redandezas. Estamos fartos de livros que não sejam policiais e quanto a desejos o que nos tenta a fazer hoje, nesta provavel linda manhã de hoje, é dar dois mergulhos na piscina do Joãosinho Lacerda, em Dois Irmãos. Se ele não apanhou a gripe, é para aquelas bandas que iremos. — P.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

16 DE JANEIRO — No dia de hoje se comemora São Marcelo.

EPISTOLA (Rm. 12, 1-5) — Meus irmãos: Rogo-vos, pela misericordia de Deus, que ofereçais os vossos corpos como obração viva, santa e agradavel a Deus, para que o vosso culto seja racional. Não vos conformeis com este mundo, mas reformai-vos pela renovação do vosso espirito, para que conheçais qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradavel e perfeito. Pela graça que me foi dada, tambem exorto a todos vós a não pensardes (de vós mesmos) mais do que convém, mas pensar modestamente, e segundo a medida da fé que Deus concedeu a cada um. Pois, assim como em um corpo temos muitos membros, mas nem todos esses membros têm a mesma função; assim tambem nós, posto que sejamos muitos, somos um só corpo em Jesus Cristo, e cada um de nós membros uns dos outros em Jesus Cristo Nosso Senhor.

EVANGELHO (Lc. 2, 42-52) — Quando Jesus chegou á idade de doze anos, subiram seus pais a Jerusalem, segundo o costume no tempo da festividade. E quando, acabados os dias festivos, voltaram para casa, ficou o Menino Jesus em Jerusalem, sem que seus pais o soubessem. E, pensando que viesse com os da comitiva, andaram caminho de um dia, procurando-o entre os parentes e conhecidos. Mas, não o encontrando, voltaram para Jerusalem, á procura dele. E aconteceu que, três dias depois, o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. E todos os que o ouviam pasmavam da sua sabedoria e das suas respostas. Quando, pois, o viram, admiraram-se. E disse-lhe sua Mãe: Filho, por que fizeste assim conosco? Eis que teu pai e eu te procuravamos, cheios de aflição. Respondeu-lhes ele: Por que é que me procuravcis? Não sabeis que devo ocupar-me nas coisas de meu Pai? Mas eles não compreenderam o que lhes dizia. Então desceu com ele, e veiu para Nazareth; e lhes estava sujeito. E, sua Mãe conservava todas estas coisas no seu coração. E Jesus, crescia em sabedoria, idade e graça, diante de Deus e dos homens.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças, respectivamente.

73.º ANIVERSARIO DA CONFERENCIA DE S. JOSE'

A Conferencia Vicentina de São José, da matriz de São José, comemora, hoje, 73 anos de existencia. Para solenisar o acontecimento, foi elaborado o seguinte programa: 7 horas, missa e comunhão; distribuição de bôdo ás socorridas; 19 horas, benção do SS. Sacramento; 19.30, sessão solene; apresentação do relatorio do sr. José do Patrocinio Guedes da Cruz.

A's 19.30 o padre Gilberto Carneiro Leão, proferirá uma palestra sobre as obras de caridade mantidas pela Sociedade de São Vicente de Paulo.

Essa palestra terá lugar após a benção do SS. Sacramento.

MISSAS

A Companhia de Caridade mandará celebrar uma missa de 30.º dia, por alma do prof. Galvão Raposo, amanhã, ás 8 horas, na igreja de São Gonçalo.

1.ª COMUNHÃO

Por motivo das bôdas de ouro de seus avós, sr. Alfredo Tiburcio Ferreira e espôsa, sra. Braulia Ferreira da Silva, fará, amanhã, ás 8 horas, no convento de N. Sra. da Penha, sua primeira comunhão, a menina Nadia Maria, filha do sr. João Halley de Holanda Cavalcanti e de sua espôsa, sra. Braulina Ferreira Halley.

MISSAS

— Por alma do prof. Galvão Raposo os academicos de Odontologia farão celebrar, no dia 18 proximo, na matriz de Sto. Antonio, missa de 30.º dia.

TEATRO

J. B.

UM POUCO DE BALLET



A dansa é sagrada e tem origem divina. Assim, já vimos os antigos dansarem diante dos deuses, do mesmo modo que nossos indigenas, para agradar a Tupan. Os primitivos sempre manifestaram desejos, dor, prazeres, satisfações, através de movimentos. E que é o espirito da dansa senão o movimento?

"Os gregos — disse alguem e se não falha a memoria — dansavam inteiramente com o corpo, ao contrario dos chineses, que executam a dansa com os braços, sendo-lhes os gestos o maximo veiculo para a representação dos sentimentos. Pode-se até acrescentar que os chineses dansam com as mãos."

Ora, estamos ás vesperas de ter diante dos olhos um espetaculo de dansa classica, através do **São Paulo Ballet**, cuja chegada ao Recife está prevista para amanhã. O conjunto coreografico organizado e dirigido por Maria Olenewa não vem ao norte apenas em carater cultural e artistico; faz parte de uma feira flutuante, que viaja a bordo do navio **D. Pedro I**, feira constituida pelas industrias de São Paulo, que nos desejam mostrar o produto de seu trabalho. E como amostra, tambem, do que se faz no grande Estado em materia de arte, vem o "Ballet", de Maria Olenewa, indiscutivelmente um dos grandes nomes das dansas classicas. Foi, durante varios anos, diretora do corpo de baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, transferindo-se depois para São Paulo, onde fundou uma escola, que tem dado os melhores frutos. Pelo menos é isso que vamos ter oportunidade de verificar, agora. Se seus alunos começaram justamente por onde ela terminou, segundo a classica formula, teremos de fato um grande espetaculo.

Resta saber se o **D. Pedro I** chega mesmo amanhã, para que o espetaculo se verifique á noite, uma vez que Nair Rotman já adiou seu recital de despedida para a terça-feira, num gesto de fina delicadeza, só encontrado efetivamente entre artistas.

Vamos ver a "Dansa dos Sete Véus", com musica de Richard Strauss e verificar as reações de Salomé, ante a cabeça suspirada, por intermedio de Edith Pudelko.

TEATRO DOS BANCARIOS

Hoje, á tarde, no Santa Isabel, o Teatro dos Bancarios dará a 4.ª e ultima récita de **A Sombra**, de Dario Nicodemi, autor italiano que desenvolve o enredo de sua peça em Paris, descrevendo o drama de um pintor, cuja mulher paralitica dá motivo a que ele busque em outros amores o que lhe falta no lar ensombrado pela doença da espôsa.

Tomam parte no desempenho os mesmos elementos das representações anteriores, destacando-se o papel vivido pela sra. Reginalda Luna.

TEATRO DE AMADORES

O grande drama de Garcia Lorca, **A Casa de Bernarda Alba**, estará, possivelmente, pela ultima vez, no Santa Isabel, hoje, á noite, apresentado pelo Teatro de Amadores de Pernambuco.

Foram feitas as seguintes modificações: Bebé Salazar substituirá Bibi Rigueira, no papel de Martirio; Edisa Bancovsky passou para o papel de Madalena, deixado vago por Bebé Salazar, sendo por sua vez substituida por Lais Macedo. No papel de Joven aparece Nina Salazar.

GRUPO DA BASE AEREA

O Conjunto Teatral da Base Aérea do Recife, dirigido pelo cabo José Vandeli, apresentará em fevereiro proximo a peça **O Homem Bom**, comedia social de Silvino Lopes.

Este é o segundo cartaz do novo conjunto, que está ensaiando com afinco o original do autor de **Ladra**.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

Radio

"SAI DAI PAPA-ANGÚ"



Afinal de contas, foi lançada esta semana a composição carnavalesca de Sebastião Lopes, que tem o titulo desta nota. E foi lançada em grande estilo, tipo "avant-première" de cinema, na Broadway. Nem faltou a figura simbolica, motivo da composição: um sujeito fantasiado de "Papa-Angú", no palco-auditorio da Radio Jornal do Comercio. O homem fez muito bem o papel, mas somos de opinião que o proprio Bastião tê-lo-ia feito melhor; até sem mascara, porque — "sejamos francos" — o nosso Sebastião Lopes é o tipo do "Papa-Angú". E não tenhamos duvida de que o querido foclorista pernambucano se inspirou em si mesmo para fazer o frêvo-canção, que vai ser o sucesso desta carnaval. Sem falar-se no "assalto" ao sr. José Araujo, agarrando-o pela gola para patrocinar o lançamento de sua musica.

Se bem que o objetivo desto comentario seja tratar do frêvo de Bastião, vamos desviar a conversa para uma ramificação do assunto. Sabe-se da celeuma causada em nossos meios esportivos, quando do aparecimento do "slogan" Sai daí, Papa-Angú, nas ondas da PRA-8. — Que diabo será isso? — interrogava um. Serei eu o "papa-angú"? — perguntava outro. E assim por diante, quando um dia o poeta Craveiro Leite, o delicioso Aladin de nossa pagina esportiva, escreveu um poema futebolistico (seus comentarios são autenticos poemas) sobre o "Papa-Angú". Aconteceu que a critica poetica não tinha endereço certo. Destinava-se a alguem; e não faltou quem não pusesse a carapuça no alto do cocuruto, considerando-se o "farricoco" (será que é isso mesmo, Santo Deus!) da cronica aladinesana.

Até o companheiro Artur Maciel, graças a um filtro venenoso que lhe demos em Olinda em certa tarde de domingo, enquanto esfriavamos a alma com umas "beers" geladas, pegou o pião na unha e lá veio um comentario radiofonico em cima do Aladin (perdoa-nos, Senhor, a perversidade...) Em consequencia, tivemos uma segunda cronica aladineana sob o titulo de "Papa-Angú Mirim", de sabor inigualavel.

Depois, eis que áparece no ar, em cima da "cidadela" defendida por Craveiro violento "pelotaço" de Haroldo, a proposito da grafia do vocabulo. E como é boa a discussão, quando conduzida num plano elevado de respeito mutuo! Sai muita luz.

Aladin voltou á arena, ou melhor á cancha, de lampada acesa, para rebater o "shot" de artilheiro Gago. Foi um Deus nos acuda. Livros que há muitos anos não eram consultados tiveram a poeira sacudida pelas mãos e pelos olhos do poeta cronista. E depois de muito remexer, lembrou-se da lampada, esfregou-a bem e saiu de dentro o genio bom, que o guia nas horas de aperto, com os esclarecimentos necessarios.

Quem não sabia o significado de "papa-angú" (grafia autorizada pelos classicos, segundo as pesquisas criptologicas de Aladin) ficou conhecendo. Foi uma autentica aula de filologia. E tudo isso graças ao Sebastião Lopes, que teve um estalo na cabeça antes de escrever o frêvo-canção. Felizmente as coisas se aclararam de modo satisfatorio, sem a intervenção do arqueologo, historiologo, criptologo, paleontologo, egiptologo, "pedrologo" (?) etnologo, "indiologo", "caboclologo", ictiologo, "carnavalologo", "cachimbolologo" e "changólologo" deputado Carneiro do Rego, que não foi preciso dar "a ultima" palavra no assunto. Deo gratias. — J.

HOJE E AMANHÃ NAS ESTAÇÕES LOCAIS

A's 20 horas, hoje, na estação de Marquês do Recife, subirá ao ar Festa Musical, com um desfile de musicas interessantes. Amanhã no mesmo horario, mais um programa Canaviais, com a Orquestra Sinfonica.

xxx

Sequencias Malucas, um programa organizado por Fernando Castelão, estará de volta na emissora de Cruz Cabugá, ás 20 horas. Amanhã, á mesma hora, Sorvete dansante, com a Jazz Melody, direção de Zavazal.

xxx

Hoje, ás 21 horas, na PRL-6, Atrações de Auditorio, com muito divertimento.

xxx

Vale Tudo, Está na Hora e Sala de Espera, são os programas vespertinos de hoje, na estação do bairro de Santo Antonio.

xxx

Estará no ar, hoje, a partir das 13 e 30, o programa Divertimentos Guararapes, que obedece á direção de Ziul Matos. Será irradiado diretamente da séde do Motocolombé Esporte Clube, em Afogados e contará com o concurso de Bob Barlow.

xxx

A peleja esportiva entre America e Esporte, a verificar-se hoje, como segunda do melhor de três, será irradiada pelas duas emissoras, na palavra A-8 de Fernando Castelão, e na L-6, de Fernando Ramos. Os comentarios serão feitos pelos cronistas Helio Pinto, através da emissora de Cruz Cabugá, e Haroldo Praça, através da estação de Marquês do Recife.

xxx

Amanhã, ás 21 e 30, estreará, na PRL-6, o Quarteto Capitolio, composto pelos musicos italianos que integram o "cast" sinfonico da referida estação. Constitue-se de violino, viola e cello.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia da PRA-8; 8.05 — Valsas pelo ar; 8.30 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Lutera-

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Você conhece Suzie?", com Joan Davis e Eddie Cantor.

Amanhã — "Lafite, o corsario", com Francisca Gaal e Fredric March.

TRIANON — Hoje — "Terra de paixões", com Barbara Britton e Randolph Scott.

Amanhã — "Aquele dia inesquecivel", com Martha Scott.

PARQUE — Hoje — "Grandes esperanças", com Valerie Hobson.

Amanhã — "Poeira de estrelas", com Emilinha Borba e Moacir Peneion.

MODERNO — Hoje — "Roma, cidade aberta", com Anna Mganni.

ROIAL — Hoje — "O filho da selva", com Buster Crabbe.

BOA-VISTA — "Mãe", com Alma Flora.

POLITEAMA — "Prisioneiro do passado".

TORRE — "Monsieur Beaucaire", com Bob Hope.

IDEAL — "Obrigado, doutor", com Lourdina Bittencourt e Rodolfo Mayer.

ELDORADO — "O fim do rio", com Bibi Ferreira e Sabu'.

REAL — "Virtude selvagem", com Gregory Peck.

ESPINHEIRENSE — "Deus me deu um amigo", com Bing Crosby.

S. MIGUEL — "Romance no Mexico", com Ilona Massey e Walter Pidgeon.

POPULAR — "Irmão infame" e a 6.ª serie de "A cidade perdida".

ENCRUZILHADA — "Narciso Negro", com Deborah Kerr e Sabu'.

S. JOSE' — "Sem sombra de suspeita".

IMPERIO — "Sedentos de ouro" e a conclusão do seriado "A volta de Dick Tracy".

GLORIA — "Miguel Strogoff".

S. JOÃO — "E' com este que eu vou"; com Oscarito, e a 3.ª serie de "O sertão desaparecido", com Clyde Beat.

CASA AMARELA — "Luz dos meus olhos", com Grande Otelo, e a 2.ª serie de "O guerreiro relampago".

STO. AMARO — "Capitão Kid", com Charles Laughton, e a 5.ª serie de "O ultimo dos moicanos", com Harry Carey.

ARIAIS — "Uma noite em Casablanca", com os Irmãos Marx, e o inicio do seriado "A caveira", com Don Douglas.

MAURICEA — "Gilda", com Rita Hayworth, e a 3.ª serie de "O monstro e o gorila", com Robert Lowery.

OLINDA (FEITOSA) — "Esta é fina", com Mesquitinha, e a 4.ª serie de "A caveira", com Don Douglas.

RIVOLI — "Sangue e areia", com Tyrone Power.

O FILHO DE AGA KHAN E RITA HAYWORTH

CANES (FRANÇA), 15 (U. P.) — O principe Aly Khan anunciou que fará segunda-feira, uma declaração á imprensa sobre suas relações com a estrela Rita Hayworth. Ontem á tarde, a famosa Gilda foi apresentada pelo principe ao seu progenitor, o famoso milionario Aga Khan.

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
ED. SUL AMERICA - SALA 55 - FONE 7197

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Paulo Barros Vieira — Luis Cavalheiro — Mauricio Soares Lima — Augusto Silva — Joana Borges — João Felix Moura — Armindo Andrade — Rodolfo Gris — Martinha Vieira — Hygino Holanda — Caciana, Ventura 807 — Deolindo Chagas — Luiz Lins Santos. Endereços não renovados: Amazonia.

— Acham-se retidos, na Western Telegraph, telegramas para as seguintes pessoas: Iapeciario, para José Rezende — Walter Veiga, Grande Hotel — Dr. Bruno Meiseles, Estrada de Belem 504 — Gordon, Grande Hotel — Tereninha Rocha, rua Des. Gois Cavalcanti.

VIDA MILITAR

21.º C. R.

Deverão comparecer, com a possivel brevidade, á secretaria desta repartição, os seguintes reservistas de 1.ª categoria: Mario Joaquim de Santana, filho de Severino Joaquim de Santana e Joana Batista Santana, nascido em 8-17-1924, nesta capital; 2.º sargento João Virginio da Silva; Sebastião Soares Cardoso, filho de Manoel Francisco Cardoso e Ana Soares de Albuquerque, nascido em 19-11-1910, no municipio de correntes, neste Estado.



BOB BARLOW — Depois de uma vitoriosa temporada ao microfone da estação da Cruz Cabugá, o discutidissimo cantor de musicas norte, centro e sul-americanas, despediu-se de seu publico, na sexta-feira. Entretanto, ontem, á noite, Bob Barlow emprestou a solidariedade de seu concurso artistico á festa elegante realizada nos salões do Clube Português em beneficio do filho radio do lazaro, quando houve um desfile das candidatas ao titulo de "miss" Pernambuco-Brasil-Universo. E hoje, á tarde, Bob comparecerá ao programa "Divertimentos Guararapes", diretamente do Motocolombé Esporte Clube, no Largo da Paz.

Fabrica Feld
ATENÇÃO
A Fabrica Feld tem o praser de comunicar que além de CAPAS e MODAS, artigos de sua especialidade, apresentará para o proximo CARNAVAL o mais lindo e variado sortimento de CAMISAS SLAKS, em tecidos CHANTUNG, RAYON e MALHA. Aceita encomendas de Fantasias PARA CARNAVAL em qualquer modelo. Aguardem as exposições.
FABRICA FELD
Rua da Imperatriz, 58 — fone 2795

SEGUNDA DA "MELHOR DE TRES"

ESPORTE E AMERICA NOVAMENTE EM CONFRONTO

FUTEBOL SUBURBANO

Guararapes e São Paulo na decisão da zona norte

Grande interesse pela disputa desta tarde no gramado da Estrada Velha - Providencias da Federação



CLASSICO NA ZONA NORTE: — O excelente conjunto do São Paulo, que hoje combate ao Guararapes, num jogo de grande importancia

Tambem o campeonato da segunda divisão suburbana, na zona norte, oferecerá uma peleja decisiva hoje. Ao contrario do duelo entre os vencedores do 1.° e do 2.° turno, *São Paulo* e *Guararapes*, como todos esperavam, teremos ainda um jogo do primeiro turno, entre *São Paulo* e *Guararapes*, pois que os alvi-rubros ainda não tinham assegurado o seu triunfo. E' que havia um restante de partida entre *Bahia* e *Guararapes*, que não fôra disputado no tempo previsto nos regulamentos, determinando este transtorno e quase desmoralização em que se encontra o futebol suburbano.

Hoje, portanto, teremos o choque entre *São Paulo* e *Guararapes*, decisivo do primeiro turno, sabendo-se que o *Tacaruna* foi o vencedor do returno. O vencedor deste jogo será proclamado campeão do returno, devendo disputar o titulo de campeão da zona norte, no domingo seguinte, contra o *Tacaruna*. Vejam a confusão que se gerou pelo simples fato de não funcionar legalmente o Departamento Suburbano da FPD. Não se explica de forma alguma que o returno de um campeonato seja conhecido primeiro do que o turno inicial. Estas e outras coisas é que desmoralizam completamente o futebol pernambucano.

Dixemos de parte o erro da entidade e oltemos a atenção para o choque entre alvi-rubros do Agua Fria e o clube da Ipoting[a], que se prenuncia sensacional sob todos os aspectos, tratando-se de um jogo decisivo. O *São Paulo* contará com sua grande torcida, no gramado da Estrada Velha, onde, de certo, o *Guararapes* terá de fazer muita força para vencer.

Demitiu-se o reitor da Universidade gaucha

PORTO ALEGRE, 15 (Meridional) — O governador deferiu o pedido de exoneração formulado pelo reitor da Universidade do Rio Grande do Sul.

O pedido do dr. Armando Camara foi feito sob o fundamento de que tal exoneração se impunha como consequencia das medidas tomadas pelos poderes do Estado, as quais o governo da universidade considerava atentatórias á sua autonomia.

HOJE, NO JOQUEI CLUBE

Dez mil cruzeiros a dotação maxima do "meeting" turfistico desta tarde

Em 2.000 metros a disputa do Grande Premio "Inauguração do Novo Hipodromo" – Penedinho, Dádiva, Diamante Negro, Me Many e Campo Alegre são os animais inscritos – Programa da reunião – Palpites

O primeiro grande acontecimento turfistico de 1949 está sendo anunciado para a tarde de hoje, no Joquei Clube de Pernambuco, quando será disputado na distancia de 2.000 metros e com a dotação de 10 mil cruzeiros o **Grande Premio Inauguração do Novo Hipodromo**, movimentado os mais destacados pareiheiros da pista do Lucas. Assim, teremos numa porfia sensacional os animais **Penedinho, Dadiva, Diamante Negro, Me Many e Campo Grande**, cinco excelentes puro-sangue que de certo oferecerão aos aficionados uma corrida empolgante.

A tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, portanto, surge como uma das principais atrações esportivas do domingo. Nada menos de 29 pareiheiros estão convocados para o excelente programa de sete parcos, esperando-se que venha a reunir no prado uma assistencia numerosa e selecionada. O sexto pareo está sendo bastante cotado entre os amantes do elegante esporte das redeas, sendo de esperar que venha a assinalar um sucesso no meeting numero três da presente temporada.

PROGRAMA DA REUNIÃO

Para a reunião turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa:

1.° PAREO — 1.200 metros — Premio "Varzea" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	kx.
1—Varzea	48
2—Olinda	50
3—Camaragibe	54
4—Condor	50

2.° PAREO — 1.200 metros — Premio "Camaragibe" — Premios: Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	kx.
1—Malaguena	48
2—Myrta	48
3—A Suma	50
4—Biriba	48

3.° PAREO — 1.200 metros — Premio "Dacia" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	kx
1—Malo	52
2—Dacia	54
3—Boa Viagem	48
4—Gury	50

4.° PAREO — 1.300 metros — Premio "Ainda é" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	kx.
1—Parnamirim	50
2—Salomé	48
3—Carau'	53
4—Ainda E'	56

5.° PAREO — 1.400 metros — Premio "Boa Viagem" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	kx.
1—Solezon O	50
2—Briosa	48
3—Pastora	48
4—Guria	54

6.° PAREO — 2.000 metros — GRANDE PREMIO INAUGURAÇAO DO NOVO HIPODROMO — Premios: Cr$ 10.000,00 e 1.000,00.

	kx.
1—Penedinho	48
2—Dadiva	46
3—Diamante Negro	56
4—Me Many	48
5—Campo Alegre	46

7.° PAREO — 1.000 metros — Premio "Zumby" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	kx.
1—Zumby	50
2—Jericó	56
3—Dalila	48
4—Cuquita	54

INGRESSO NAS ARQUIBANCADAS

A diretoria do Joquei Clube de Pernambuco está tornando publico que, a partir de hoje, somente terão entrada na sua arquibancada social os socios efetivos, honorarios, benemeritos ou temporarios.

Outrossim, avisa que será permitida tambem a entrada a socios adventicios mediante o pagamento da taxa de 10 cruzeiros.

Aos socios temporarios de 1948, a diretoria comunica que terminará a 31 d ocorrente o prazo da validade dos seus respectivos cartões, os quais deverão ser renovados para o corrente ano.

NOSSOS PALPITES

1.° pareo — OLINDA e CAMARAGIBE.
2.° pareo — MALAGUENA e MYRTA.
3.° pareo — BOA VIAGEM e MALO.
4.° pareo — CARAU' e AINDA E'.
5.° pareo — SOLEZON e GURY.
6.° pareo — PENEDINHO e ME MANY.
7.° pareo — CUQUITA e DALILA.

NECROLÓGIO

DR. JOÃO AUGUSTO FERREIRA LIMA

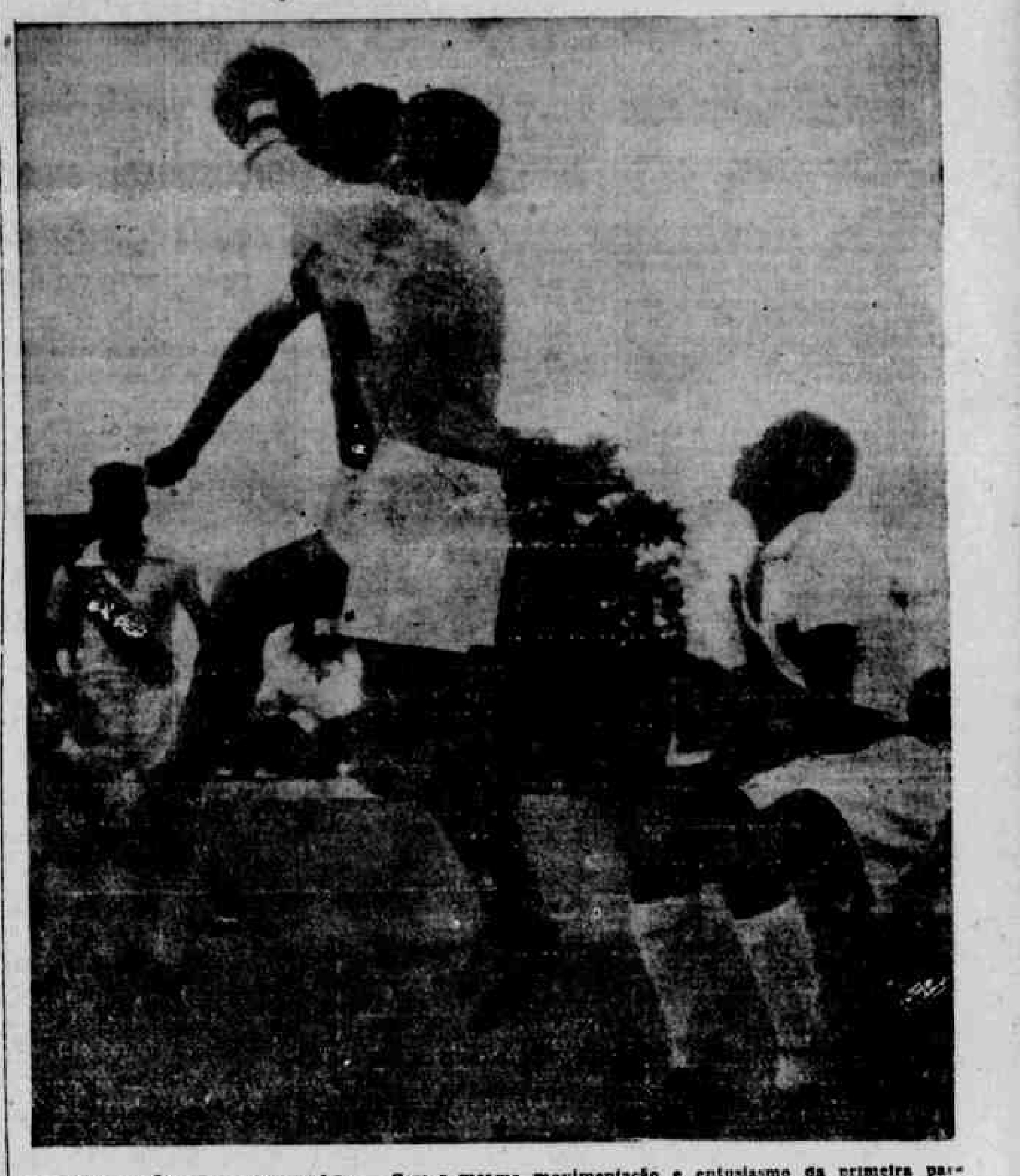
Nesta Capital, no dia 18 do mês e ano p. passado, falecio o ilustre cidadão pernambucano DR. JOÃO AUGUSTO FERREIRA LIMA. No proximo 30.° dia do seu passamento, é oportuno lembrar as imarcessiveis qualidades de carater e bonissimo coração que dignificavam a sua personalidade, qualidades essas que, muita vez, prejudicaram a sua própria pessôa.

Era viúvo de ilustre dama pernambucana a Exma. Sra. D. Ignez Maranhão Ferreira Lima, filha do saudoso Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, deixando do seu consorcio um filho, o Dr. Antonio Maranhão Ferreira Lima, advogado e funcionário federal, residente no Rio de Janeiro, óra em visita á esta Capital, e um neto, menor Arnaldo Silva Ferreira Lima, estudante ginasial.

O extinto exerceu importantes cargos públicos neste Estado, sendo que ao tempo do governo do integro General Alexandre José Barbosa Lima, de quem era primo e amigo, foi o secretário do governo do Estado, exercendo com brilho e alta dignidade tão importante investidura, tendo posteriormente, exercido o cargo de Escrivão da Côrte de Apelação do Tribunal de Justiça deste Estado, cargo esse em que se aposentou falecendo pobre, o que é uma prova evidente do seu carater impoluto e digno. (35401)

Sensacional o choque de hoje no estadio da Ilha do Retiro

Com uma vitoria no primeiro jogo os rubro-negros surgem como favoritos da luta – Mas os americanos estão confiantes na rehabilitação – Como formarão os dois quadros – Mario Viana na direção do clássico – Shell e Atlantico na preliminar



ESPORTE E AMERICA EM AÇÃO: — Com a mesmo movimentação e entusiasmo da primeira partida veremos hoje, na Ilha do Retiro, rubro-negros e americanos decidindo o titulo máximo do futebol pernambucano. No flagrante aparece o goleiro Amaury, defendendo com dificuldade, seriamente ameaçado por Arquimedes

Para o estadio da Ilha do Retiro, incgavelmente a mais bela praça de desportos do norte do país, estão voltadas as atenções da cidade esportiva, na tarde de hoje. Após um campeonato em que tudo valeu, havendo um primeiro turno sensacional e um returno decepcionante, Esporte e America chegaram ao ponto final do certame, empenhandose em sua decisão. E ninguem diria que tão pouco tempo depois de tudo quanto se observou nos esportes regionais, depararíamos uma "melhor de três" tão empolgante, onde os contendores e o publico colaboram com os mesmos desejos de soerguimento do futebol pernambucano.

Hoje, portanto, na Ilha do Retiro, teremos os mesmos adversarios de oito dias atrás, nos Aflitos. Desta vez, porém, o espetaculo tende ser mais atraente, levando-se em conta fatores varios, inclusive o entusiasmo que domina os rubro-negros e o ferreo desejo de rehabilitação que guia os americanos. De fato, o duelo se auspicia dos mais sensacionais e tudo indica que uma numerosissima assistencia comparecera ao local do jogo, não só para incentivar os seus favoritos, presenciando a um belo espetaculo desportivo como tambem para cooperar neste trabalho de soerguimento do futebol do Estado.

Sob a direção suprema do grande arbitro nacional sr. Mario Viana, que tambem se constitui uma atração da peleja, rubro-negros e alvi-verdes, guiados pelos mesmos desejos de vitoria clara e expressiva, de certo oferecerão ao publico uma disputa cheia de emoção, onde o entusiasmo jamais chegue ao ponto de permitir a violencia ou a deslealdade. Vamos torcer pela apresentação de um jogo que se constitua autentica "chave de ouro" no encerramento do campeonato.

MODIFICAÇOES NO AMERICA

Vencido amplamente no primeiro jogo, por 3x0, quando nem ao menos chegou a esboçar um futebol vistoso que caracterizasse suas grandes vitorias no primeiro turno, o America tudo fará pela rehabilitação na segunda "melhor de três". Vencendo ou empatando o campeão do Centenario terá a oportunidade da "negra" e maior espaço de tempo para recompor sua equipe. Para hoje, após uma semana de intensos e rigorosos preparativos, o alvi-verde aparecerá em campo com algumas modificações que de certo darão um novo aspecto ao conjunto. Mais articulação e agressividade é o que está necessitando o "onze" preparado por Navamuel.

Aguardemos, portanto, as alterações impostas pelo treinador portenho. Se o trio final formar com os mesmos elementos, onde Almir promete uma situação soberba como nos seus primeiros dias, teremos a intermediaria com Procopio na ala direita e Zai no "pivot", enquanto Astrogildo completará o excelente trio. Julinho passará a formar em sua antiga posição a meia direita, formando ala com o paraibano Buarque, enquanto o novato Teles comandará a ofensiva. Na ala canhota teremos os mesmos elementos do ultimo domingo.

Em sintese, veremos o quadro do America, assim constituido:

AMAURY
CIDO
ALMIR
PROCOPIO
ZAI
ASTROGILDO
BUARQUE
JULINHO
TELES
TOIA
JANJOCA

UMA ALTERAÇAO NO ESPORTE

Com as honras de favorito da tarde e contando com uma facil vitoria no primeiro jogo, a conquista do titulo maximo é o lema que orienta os rubro-negros no cotejo de logo mais. Repetinde campeões, reconquistado o Esporte receberá as homenagens de campeão, reconquistado o honroso titulo que lhe pertenceu pela ultima vez, no trienio 1941-1943. E não será dificil que tal aconteça, observando-se a excelente conduta do esquadrão dirigido por Vavá, neste returno de campeonato, permanecendo invicto em 11 compromissos, nos ultimos três meses. Um "record" que lhe tem servido bastante neste "melhor de três". Dai o entusiasmo e a fibra que dominam os pebolistas rubro-negros.

Apenas uma alteração será imposta ao quadro que triunfou domingo ultimo e que volta para a luta que poderá dividir o campeonato. Trata-se da extrema-direita, onde Amorim cederá lugar ao titular, o jovem alagoano Fumaça. Formando ala com Dega muito poderá produzir o excelente pebolista. O resto da ofensiva não sofrerá modificação, enquanto a intermediaria ainda contará com Alheiros no "pivot" e Zago na asa canhota, figurando o classico Vavá no lado direito. Chicão e Givanilton pontificam na zaga como o ponto alto da defesa, enquanto Manuelzinho dispensa comentarios por se tratar do mais perfeito goleiro da terra.

Em sintese, teremos o quadro do Esporte, assim constituido:

MANUELSINHO
CHICAO
GIVANILTON
VAVÁ
ALHEIROS
ZACO
ZILDO
ARQUIMEDES
VARTIAO
DEC
FUMAÇA

MARIO VIANA NA DIREÇAO

Cumprindo mais um compromisso do contrato firmado com a FPD o arbitro carioca Mario Viana voltará ao gramado afim de dirigir o classico Esporte x America, na segunda da "melhor de três" pela decisão do campeonato de futebol, de 1948. A atuação numero dois do mais perfeito arbitro nacional está sendo ansiosamente aguardada, esperando-se que se constitua mais uma excelente lição de energia, correção, imparcialidade e profundos conhecimentos das regras do "association". A presença de Mario Viana no estadio da Ilha do Retiro, representa mais uma grande atração para o jogo desta tarde. E' uma certeza para o espectador de que terá um espetaculo onde o respeito mutuo será uma realidade.

A PRELIMINAR

Sob a direção do juiz de 2ª categoria sr. Antonio de Brito, as equipes classistas do Shell e do Atlantico farão a partida preliminar, oferecendo de certo uma disputa das mais interessantes. Não obstante seria mais interessante o prosseguimento do campeonato de amadores injustificavelmente retardado e suspenso.

PROVIDENCIAS OFICIAIS

Para os jogos de hoje, na Ilha do Retiro, foram tomadas pela FPD, as seguintes providencias:

ESPORTES
(Continua na página seguinte)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

REGRESSA, AMANHA, O COMENTARISTA CLEO

RIO, 15 (Meridional) — Encontra-se já ha dias nesta cidade, o jornalista pernambucano Celio Tavares (Cleo), comentarista esportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO. Dando cumprimento á sua missão, o jornalista nortista tem estado em permanente contacto com a cronica esportiva falada e escrita da Capital Federal, já tendo mesmo oportunidade de, em algumas emissoras desta capital, fazer luz sobre o movimento esportivo de Pernambuco.

Cléo, que tambem é secretario da Federação Pernambucana de Desportos Amadores, entidade recem-fundada em Recife, deverá regressar ao norte, na proxima segunda-feira, 17, pelo avião da carreira da Cruzeiro do Sul.

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 37

ALADIN E SUA LAMPADA

OS DOIS MAIORES

Na sexta-feira foi intenso o movimento nos circulos alvi-rubros e rubro-negros.

E' que no Nautico foi empossada a sua diretoria, aliás merecidamente reeleita, em face dos trabalhos que vem desenvolvendo para situar o fidalgo clube da avenida Rosa e Silva entre os seus co-irmãos mais em evidencia no Brasil.

Foi uma solenidade muito simples, mas profundamente grata para os presentes, ouvindo-se a palavra do meu amigo Victorino Maia — com o "c" do estilo — que em nome do Conselho Deliberativo dos alvi-rubros, prestou significativa homenagem aos desportistas Eladio de Barros Carvalho e Fernando Vandcriel.

Lá estive para levar tambem o meu abraço aos dois paredros do Nautico e aproveitei o ensejo para apreciar a conclusão das obras do majestoso "dancing" dos alvi-rubros, o qual está praticamente concluido, despertando as investidas e os desabafos dos "veteranos" contra os elementos: "Pode chover a vontade que este ano o nosso Carnaval é prá cabeça!"

Não é só no meio dos alvi-rubros que a movimentação é notada. No Esporte tambem a dupla José Lourenço — Antonio Pereira vai conduzindo o batel para as enseadas calmas e tranquilas e devemos render graças a Deus se isso acontecer, pois o campeão de terra e mar é digno de muito boa sorte.

O sr. Antonio Pereira, hoje presidente do Conselho Deliberativo dos rubro-negros, conclamou para uma conversa intima todos os "leões" e no dia aprazado a turma não se fez de rogada.

Soube que foi um belo conclave onde foram debatidos assuntis de magna importancia para a vida do gremio da Ilha do Retiro, inclusive um plano de reajustamento dos mais notaveis, afim de rehabilitar o Esporte perante os seus credores, o que sem duvidas é o ponto capital para qualquer iniciativa dos rubro-negros.

Não fui á anunciada reunião de sexta-feira no Esporte, para não causar com a minha presença embaraços ao meu amigo Zé Lourenço, pois embora rubro-negro como quem mais o fôr, sou olhado com certas restrições dentro do meu clube, por dizer as coisas como elas realmente são, o que infelizmente não é do agrado de muita gente.

Quero, entretanto, daqui desta minha coluna associar-me inteiramente á campanha lançada pelos novos dirigentes do Esporte entre os associados do clube, fazendo os melhores votos para o completo exito dessa cruzada rubro-negra.

Com o Nautico marchando firme e com o Esporte se reorganizando, aumentam de muito as possibilidades da vida desportivo-social do Recife, donde eles dois, inegavelmente, são os maiores.



Sua casa parece "acanhada" deante das visitas?!!!

Seu lar apresentar-se-á em condições como V. sempre desejou, para receber quem quer que seja e em qualquer ocasião! — E tudo, com suas próprias habilidades, até então desconhecidas ou não utilizadas ao máximo. V. mesma se admirará de poder fazer tantas coisas sonhadas, sem gastar tantos e quanto...

Realmente, depois que V. fizer o novo Curso SINGER de Decoração do Lar não há mais lugar para "aquêle" receio. Tudo porque o facilimo Curso de Decoração do Lar acrescenta possibilidades ao arranjo artistico de sua casa, olhando o lado econômico. E V. ficará sabendo como fazer um mundo de coisas bonitas, pequenas obras-primas de sua lavra — porque V. mesma fará tudo — tudo isto: cortinas, cortinados, abat-jours, edredons, bordados, monogramas, capas de poltronas, toalhas de mesa e inúmeros outros enfeites e remates tornados fáceis e perfeitos com o emprego dos accessórios SINGER.

INSCREVA-SE QUANTO ANTES NO NOVO CURSO DE DECORAÇAO DO LAR, QUE FUNCIONA ANEXO AOS JA CONHECIDOS CURSOS DE BORDADO, CORTE E COSTURA

Informações mais detalhadas:

SINGER

Edifício Singer — Rua da Imperatriz, 162 — 1.° andar

RECIFE



XADREZ

"Confissões de um mestre de Xadrez"

Reuben FINE

Aprendi a mover as peças, com um tio, quando tinha 8 ou 9 anos. O xadrez era um jogo muito usado em casa e nós o variavamos com dominó, damas, ponoquio e outros jogos de cartas. Mais tarde descobri que as regras sob as quais jogavamos não eram as comuns. Não havia "en passant" e para rocar era preciso limpar toda a fila. Apenas uma abertura era permitida: 1 P4D P4D 2 P3R P3R P3BD, após o que a partida começava. Livros disponiveis não havia e ignorava mesmo haver anotações de xadrez, até muitos anos depois.

Quando entrei para uma escola superior decidi ingressar no clube de xadrez. Na primeira reunião, os novatos foram experimentados para a equipe escolar e eu tambem com os demais. Nesta altura o meu desconhecimento das regras foi um acidente venturoso. A experiencia consistia numa partida com o presidente do clube. Deu-me as brancas e comecei o jogo com a unica abertura que conhecia. Isto ocorria no outono de 1937, na época do match Alekhine x Capablanca e a abertura PD era então considerada a ultima novidade: o sistema Colle (que eu estava jogando sem a menor idéia) era um misterio até para os grandes mestres. O presidente ficou impressionado com o meu "conhecimento de aberturas" e suspendeu a partida pouco depois do decimo lance, antes que eu perdesse a dama, colocando-me no primeiro tabuleiro...

Meu jogo era pouco menos que ruim, embora a minha equipe, no segundo ano, terminasse em quarto lugar. Conquanto os jogadores dos torneios escolares de Nova York fossem mais fortes, nossa turma pouco deixava a desejar. Nenhum de nós progrediu por muito tempo. Entretanto aprendi alguma coisa e cheguei a jogar uma partida ás cegas.

No ultimo ano escolar um amigo falou-me dos torneios relampagos no "Marshall Chess Club", onde havia uma secção juvenil, e foi ai que realmente começou a minha carreira enxadristica. Algumas vezes não havia juniors em numero suficiente para torneio em separado e era permitido tomarmos parte nas competições de maior envergadura. Esses torneios relampagos eram provas rudes; relembro-me de um com Lajos Steiner) quando residia em New York, Heman Steiner Hanauer, Santasiere e outros. Naturalmente eu não podia jogar em igualdade de condiçoes com eles naquela época e davam-me um cavalo de vantagem.

Nos anos seguintes o xadrez tornou-se para mim uma paixão absorvente. Todos os momentos livres, dispendia-os nos clubes de xadrez, principalmente no "Marshall" e no "Manhattan". Nada lia (exceto a secção de Bigelow no "New York Post") mas jogava o tempo todo. Isto era uma iniciação num mundo todo novo para mim e uma maravilhosa fuga de uma adolescencia infeliz. Recentemente descobri que muitos outros mestres de xadrez tiveram experiencia similar em suas vidas.

Varias foram as minhas oportunidades e rapido o meu progresso. Muitos foram os torneios serios — da "Metropolitan League" de "juniors do Schmaltz Herring" (o primeiro premio era um barril de arenques defumados — "schamaltz herrings") e jogos ocasionais. Um torneio, logo após haver ingressado no Marshall Club, rendeu-me 5 dolares com os quais comprei o "Modern Chess Openings" e uma carteira de xadrez, a qual até hoje possuo.

O xadrez relampago sempre foi popular em Nova York, principalmente no "Manhattan Chess Club" e eu estava presente em todos os torneios. Costumavamos jogar "pot" com 3 jogadores, nos quais tinha que se derrotar consecutivamente os outros dois para vencer a prova. Ainda tenho bem vivo na memoria o meu primeiro "pot", no inverno de 1929, com Horowitz e Pinkus, que me deram um peão e dois lances de vantagem. Venci muitas provas e logo tornaram-se em uma pequena fonte de renda com que pagava minhas despesas leves durante o periodo escolar. Cedo, passei a receber apenas P e um lance, pouco depois o empate como vantagem e finalmente, em meados de 1931, comecei a jogar com os mestres em igualdade.

Afora essas atividades, joguei por correspondencia e fiz exibições de simultaneas. Durante um verão gastei dias a fio, com meu inesquecivel amigo Mac-Murray, jogando finais com R e 8 Peões. Com isto nos divertiamos e nos educavamos.

Nesse tempo, Nova York era um grandioso centro enxadristico. Capablanca lá viveu a maior parte de sua vida, embora raramente visitasse os clubes. Marshall sempre comparecia ao seu clube, para jogar bridge ou xadrez, mascando charutos, analisando nossas partidas — era uma adoravel e unica figura. Kashdan era então considerado o mais forte jogador do pais, estava sempre no "Manhattan" que tambem era a "case" de Kupchick, Horowitz, Kevitz, Pinkus e outros mestres. No match anual entre o "Manhattan" e o "Marchall" participavam nove decimos dos jogadores de projeção no pais. Um dos mais notaveis era Dake que acabara de chegar de Portland. Ele é um grande exemplo de como um jogador pode ir longe com a sua habilidade nata; aprendeu a mover as peças na Y. M. C. A. e apenas u meno depois tra considerado o melhor. Tivemos tambem varios visitantes famosos, Alekhine e Kostich são os que me recordo claramente.

Meu estilo era puramente tatico. Uma razão é que em partidas com vantagem, a abertura e a estrategia não são muito importantes e por outro lado eu seguia a tradição do xadrez americano. Em cada partida preocupava-me exclusivamente por combinações decisivas e meu jogo era cheio de ciladas.

Um dos meus primeiros triunfos foi uma simultanea contra Capablanca. Em fevereiro de 1931 ele jogou contra 50 tabuleiros com 4 jogadores em consulta em cada um. Eu estava na equipe do Manhattan, com Mac-Murray e mais dois, que deixaram para mim a maior parte do jogo. Erramos crassamente na abertnra e perdemos um P. Com a impudencia de principiantes oferecemos empate! Não só foi recusado como o diretor da prova chamou a nossa atenção. O efeito dessa reprimenda fez com que nos coordenassemos e jogassmos um final decente.

Eis a partida:

PARTIDA INDIANA

J. R. Capablanca x FINE e outros

1 —	P4D	C3BR
2 —	P4BD	P3R
3 —	C3BD	P4D
4 —	B5C	CD2D
5 —	P3R	B2R
6 —	C3B	P4B ?

Um erro prontamente castigado.

7 — PxPD ...

Mais preciso seria 7 PxPB CxP 8 PxP CxP 9 BxB CxB 10 DxD-|-TxD 11 O-O-Oxq etc.

7 — ... PBxP ?

Perde um P. 7 ... CxP era melhor.

8 —	DxP	PxP
9 —	B5C	O-O
10 —	BxC2	BxB
11 —	BxC	BxB
12 —	DxPD	D1B

Melhor que 12 ... B3B. A idéia de um final ainda não nos havia ocorrido.

13 —	C4D	T1D
14 —	O-O	B3E
15 —	D5BD	B1R
16 —	DxD	TDxD
17 —	TR1D	P3CR
18 —	C4-2R ?	...

Em simultaneas é dificil jogar com absoluta precisão. 18 T2D e dobrando as TT na coluna da D era o correto.

18 —	...	R1B
19 —	TxT	TxT
20 —	T1D	TxTxq
21 —	CxT	R2R

Aqui oferecemos o empate. E' difícil dizer se as brancas ganham no final. Pelo menos haveria muita dificuldade.

22 —	C1-3B	B2C
23 —	C4D	...

Uma perda de tempo; o justo seria encaminhar o R para o centro.

23 —	...	R3D
24 —	R1B	R4B
25 —	C4-2R	R5B
26 —	R1R	R6D
27 —	R1D	...

Por causa da tatica hesitante das brancas as pretas agora jogam para ganhar.

27 —	...	BxC !
28 —	CxB	B3B
29—	C2R	B3Bxq
30 —	P3CD	B3B
31—	P4TR	...

O PC está indiretamente defendido. Se 31 C4Bxq R6B !

31 —	...	P3B

Ameaçando ... P4CR

32 —	C4Bxq	R6B
33 —	R1B	P4CR
34 —	PxP	PxP
35 —	C6R	BxP !
36 —	CxP	P4TR
37 —	R1D	P5T
38 —	R2R	P6T
39 —	P3B?	...

O erro final. Com 39 C3B ! ainda podiam empatar: 39 ... R7O 40 P4R P7T 41 CxP BxP 42 C3B RxP 43 C2D B3C 44 R3R R7C 45 C4B ! R6B 46 C6D P3C 47 C8B.

39 —	...	P7T
40 —	C4Rxq	R5C
41 —	C2B	P8T-D
42 —	CxD	BxC
43 —	R2B	R6T
44 —	P4R	R5D

Agora é simples.

45 —	P3T	P4T
46 —	P4T	P3C
47 —	R3C	R6R
48 —	P5R	BxP
49 —	abandonam	

Uma instrutiva e corajosa experiencia !

MINIATURA

Borochow x Fine

Pasadena, 1932

1 —	P4R	C3BR
2 —	P5R	C4D
3 —	P4BD	C3C
4 —	P4D	C2B
5 —	P5D !	CxPR
6 —	P5B	C3-5B
7 —	D4D	abandonam

SESSÃO DE SIMULTANEA

Está programa para hoje ás 13½ horas, no **Clube de Xadrez**, uma "rodada" de simultaneas, conduzida pelo vice-campeão do Estado, sr. Luiz Tavares.

Amanhã, prosseguirá o Torneio Aberto, estando marcadas as seguintes partidas:

U. Oliveira x Barros Barreto; Jacob x Kitover e Renato Melo; Ilo Couto e G. Guedes; G. Araujo x Marcos Koets; E. Lima x E. Pace; A. Botler x M. Lima.

Os enxadristas nomeados em primeiro lugar conduzirão as peças brancas.

Excesso de automoveis no mercado

SÃO PAULO, 15 (Meridional) — O presidente em exercicio da Federação das Industrias de São Paulo, falando sobre a liberação de preços dos automóveis norte-americanos, afirmou que há excesso de carros no mercado brasileiro. Em 1948, foram importados 31 mil e 450 automóveis e 38 mil e 50 caminhões, isso sem incluir os automóveis importados fora do controle oficial.

GINASIO SÃO JOSÉ

(Oficializado)

INTERNATO EXTERNATO

Direção do

PADRE JOÃO MÓTA

Estão funcionando as aulas preparatorias aos exames de ADMISSÃO ao curso ginasial.

NAZAFE' DA MATA — PERNAMBUCO

(4941)

Nova regulamentação do futebol profissional argentino

Cada jogador ficará preso ao seu clube pelo praso de 3 anos—Outras exigencias

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Já se conhece o texto oficial da nova regulamentação do futebol profissional, aprovada pelo Conselho Diretor da AFP, sobre a qual se espera agora a consideração da reunião plenaria dos presidentes dos clubes e conselheiros, que se realizará segunda-feira próxima.

A partir do dia primeiro de janeiro, de 1949, a inscrição do jogador profissional num determinado clube, terá duração de três anos e finalizará no dia 1-5 de dezembro do terceiro ano de vigencia, exceto se o clube o declarar livre antes da data, com o consentimento do jogador, devendo o mesmo ser transferido, gratuitamente, para o outro clube, porquanto as transferencias negociadas terminarão no dia 31 de março de 1949.

Ao terminar os três anos de contrato com o clube, o jogador ficará livre. Os jogadores poderão transferir-se para clubes estrangeiros, antes do cumprimento de três anos do contrato, mediante o passe do clube a que pertencer. Nestes casos, as transferencias poderão ser negociadas. Identica situação terão os jogadores estrangeiros que foram contratados por clubes argentinos.

Se o jogador, após os três anos de seu contrato, desejar continuar no mesmo clube poderá fazê-lo, se o clube estiver de acordo. Então o jogador terá um aumento de dez por cento sobre seu salário e o mesmo sobre as luvas, correspondentes a cada jogador e 30 por cento sobre as rendas liquidas que corresponderem ao clube em cada partida oficial ou amistosa. Os jogadores de todo o team receberão vinte por cento da arrecadação liquida do clube, por partida ganha e dez por cento por matches empatados quer sejam oficiais ou amistosos inter-estaduais ou internacionais, disputados no pais. Quanto aos encontros que forem realizados, no estrangeiro, os clubes e jogadores entrarão num acordo sobre os premios. O clube cuja arrecadação liquida anual for inferior a 220,00 pesos poderá dispor de vinte por cento dos remanescentes da arrecadação liquida por partida, para aumentar o montante da porcentagem, a titulo de premio em proveito dos jogadores. Nenhum clube poderá incorporar, num mesmo ano, mais de três jogadores de outros clubes. Todo clube terá direito a contratar até 22 jogadores profissionais, por temporada, com os quais formará dois times: onze para a primeira divisão e onze para reserva.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

A Diretoria da Federação das Industrias no Estado de Pernambuco, diante da nota publicada na **Folha da Manhã**, edição de 14 de janeiro ultimo, e dos termos da entrevista concedida ao mesmo jornal pelo deputado Edson Moury Fernandes, a proposito da recente lei estadual que regulamentou a profissão de despachantes, sente-se no dever de prestar, publicamente, alguns esclarecimentos sobre o assunto.

Logo que teve conhecimento do projeto de lei, a Federação dirigiu á Camara Estadual, memoriais mostrando a inconveniencia para a economia pernambucana, das medidas pretendidas e se empenhou, através de sua diretoria, por uma campanha de esclarecimentos das nocivas consequencias do projeto.

— Não obstante o projeto ter sido convertido em lei, não se deve afastar a hipotese de que pelo melhor esclarecimento dos fatos e pela experiencia das nefastas consequencias da aplicação da lei, venham os poderes competentes a convencer-se da justa procedencia de nosso pleito e com oportunidade cogitarem da substituição desta lei. Para dar um exemplo concreto da ruina que a lei nº. 260, em certos casos, representa para o comercio exportador, basta referir que um caminhão carregando mercadorias para Paraiba, que pagava o ano passado Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) pelo despacho ,pagaria este ano cerca de Cr$ 3.000,00 (tres mil cruzeiros), havendo mercadoria faturada em Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros) que seria onerada com o despacho de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

E' preciso acentuar que o maior prejuizo vem recair sobre o comercio de generos de baixo valor unitario e sobre a pequena industria. Nas vendas avultadas da grande industria, o preço mesmo de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por um despacho, 300% (por cento) mais do que pagava anteriormente, embora injusto e inconveniente, não onera muito a operação. Mas, nas pequenas transações de Cr$ 100,00 a Cr$ 500,00, esses despachos importam em cerca de 6% a 30% do valor da mercadoria. E' pois sobretudo o interesse dos pequenos comerciantes e industriais que está em jogo.

O comercio florescente que Pernambuco realiza, através de caminhões, com os Estados vizinhos, sofrerá um golpe de morte. E um dos principais prejudicados pela lei será o nosso Estado, com a evasão de suas rendas, especialmente do imposto de vendas e consignações, em beneficio dos Estados vizinhos, por onde passará a ser feito o comercio que dantes se realizava através de Pernambuco.

Muitas outras normas injustificaveis se contêm na citada lei, entre elas a que obriga o comerciante ou industrial a ter um só despachante, enquanto este pode trabalhar para o numero de firmas que entender.

Os industriais e comerciantes de Pernambuco, em perfeita união ,estão pleiteando a modificação da referida lei, na defesa de legitimos interesses das classes produtoras coincidentes com o proprio interesse da economia pernambucana, sem a preocupação de ferir ou de suprimir os direitos da classe dos despachantes que é digna de consideração.

E' de lamentar que as classes produtoras, geralmente prestigiadas por toda a parte, pelo progresso e riqueza que trazem ás regiões onde se acham instaladas, sejam acoimadas de reacionarias, simplesmente por defenderem os seus legitimos interesses, compativeis aliás com a propria economia do Estado, contra uma lei injusta.

Os elevados principios morais e o direito que apoiam a pretensão das classes conservadoras, tambem, nesse caso, haverão de ser reconhecidos pelos poderes competentes.

ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO
Presidente

(4882)

DR. GERSON BARBALHO

CIRURGIAO DENTISTA

BRIDGE: fixo, movel e sem coroas
DENTADURA: Juxtaposição e sem abobada palatina.

Os melhores resultados esteticos e funcionais

Laboratorio de Protese anexo — Hora marcada.
Duque de Caxias, 201 - 3.º - Fone 6924

DR. JOSÉ RENDA

DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (3295)

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

— CARTA PATENTE 2679 DE 18/8/1942 —

Avenida Marquês de Olinda, 301 — RECIFE — PERNAMBUCO

CAIXA POSTAL, 320 — End. Telegráfico: "BANORTE"

Telefones: 9143 — 9604 — 9739

Capital subscrito	Cr$ 12.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	Cr$ 745.033,80
Lucros Suspensos	Cr$ 2.226.253,20
Capital Realizado	Cr$ 9.050.000,00
Fundo de amort. de gastos de instal	Cr$ 146.803,00
Fundo de Depreciação de Móveis - Utensilios	Cr$ 138.650,00
Fundo de previsão	Cr$ 1.300.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO				PASSIVO			
A — Disponivel		Cr$	Cr$	**F — Não exigivel**		Cr$	Cr$
CAIXA				Capital	12.000.000,00	12.000.000,00	
Em moéda corrente		5.499.676,30		Fundo de reserva legal		745.033,80	
Em depósito no Banco do Brasil		33.079.494,80		Fundo de previsão		1.300.000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		3.185.407,80		Outras Reservas		285.462,00	14.330.495,80
Em outras espécies		2.832.934,30	44.597.513,20				
B — Realizável				**G — Exigivel**			
				Depósitos:			
Empréstimos em C/Corrente	32.422.490,40			**á vista e a curto prase:**			
Titulos Descontados	63.503.150,30			de Poderes Públicos	1.385,80		
Correspondentes no Pais	18.437.947,60			em C/C sem Limite	33.300.870,10		
Capital a realizar	2.950.000,00			em C/C Limitadas	24.422.527,60		
Outros créditos	1.595.146,90	118.908.735,20		em C/C de Aviso	26.822.545,50		
				Outros depósitos	9.693.701,80	94.241.030,80	
Titulos e valores mobiliários				**a prase:**			
				de Autarquias	4.369.930,90		
Apólices e Obrigações Federais	144.500,00	144.500,00	119.053.235,20	de diversos: a prazo fixo	34.487.894,50	38.857.825,40	
						131.098.856,20	
C — Imobilizado				**Outras Responsabilidades:**			
				Letras a pagar	950.000,00		
Móveis e Utensilios	306.783,90			Correspondentes no Pais	14.269.552,10		
Instalações	293.606,80		600.390,70	Ordens de pagamento e outros créditos	960.150,40		
				Dividendos a pagar	415.831,30	16.595.533,90	147.694.390,18
D — Resultados Pendentes				**H — Resultados Pendentes**			
				Contas de resultados			2.226.253,20
				I — Contas de Compensação			
				Depositantes de valores em gar. e em custódia		30.370.700,00	
E — Contas de Compensação				Depositantes de títulos em cobrança:			
				do Pais	35.109.235,10	35.109.235,10	
Valores em garantia	26.128.000,00						
Valores em custódia	2.242.700,00						
Titulos a receber de C/Alheia	35.109.235,10						
Outras contas	193.114,50	65.673.049,60		Outras contas		193.114,50	65.673.049,60
		Cr$	229.924.188,70			Cr$	229.924.188,70

RECIFE, 10 de Janeiro de 1949.

OSCAR ARCELINO DE SOUZA RAPOSO
Diretor-Secretário — P/o Diretor-Presidente

BEROALDO MELO
Diretor-Gerente

ALDEMAR ANTUNES
Contador

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

EXERCICIO DE 1948

DEBITO			CREDITO		
DESPESAS GERAIS			LUCROS DIVERSOS		
Pelas ocorridas neste exercicio com: — alugueis; anuncios e publicações; contribuições para o Instituto dos Bancarios e para a Legião Brasileira de Assistencia; donativos e subscrições; despesas judiciais; honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal; informações; luz e telefones; material de escritorio; registro de livros; seguro contra acidentes; seguro em grupo dos funcionarios; seguro contra fogo; vencimentos e outros encargos		1.619.031,50	Pelos auferidos neste exercicio em comissões, juros, descontos, etc.		10.651.786,60
JUROS			LUCROS SUSPENSOS		
Pelos pagos e creditados aos diversos depositantes		5.715.516,20	Saldo do exercicio anterior, transferido para esta conta		2.169.554,60
IMPOSTOS					
Pelos de Industria e Profissão; Sobre a Renda; Sindical dos Empregadores e dos Funcionarios e quota de Fiscalização Bancaria		510.374,40			
FUNDO PARA AMORTIZAÇÃO DE GASTOS DE INSTALAÇÃO					
Importancia creditada a esta conta, equivalente a 10% sobre o valor da mesma		29.360,60			
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE MOVEIS & UTENSILIOS					
Idem, idem, idem		29.965,90			
DIVERSAS CONTAS					
Prejuizos apurados neste exercicio		393.429,80			
FUNDO DE RESERVA					
Transferido para esta conta de acordo com os estatutos		127.705,00			
DIVIDENDOS					
Pelos de ns. 12 e 13, a razão de 9% a.a., sobre o capital realizado de Cr$ 9.050.000,00		814.500,00			
PERCENTAGEM A' DIRETORIA					
Importancia creditada a esta conta, de acordo com os nossos estatutos		389.116,30			
GRATIFICAÇÃO AOS FUNCIONARIOS					
Idem, idem, para distribuição entre os nossos funcionarios, conforme instruções da Diretoria		450.893,90			
FUNDO DE PREVISÃO					
Transferido para esta conta, de acordo com os nossos estatutos		721.196,20			
		10.795.090,00			
LUCROS SUSPENSOS					
Saldo transferido para esta conta, representado por:					
Vindo do exercicio anterior	2.169.554,60				
Saldo não distribuido n/ exercicio	56.698,60	2.226.253,20			
		13.021.343,20			13.021.343,20

Recife, 10 de janeiro de 1949

Pelo Diretor-Presidente
Oscar Arcelino de Souza Raposo
Diretor-Secretario

Beroaldo Melo
Diretor-Gerente

Aldemar Antunes
Contador

DIARBUCO E. CLUBE x CADUCOS DO ESTRELA E. C.

Realiza-se, hoje, no campo do *Estrela*, o esperado encontro entre estas duas agremiações esportivas. O diretor do *Diarbuco* avisa que os jogadores abaixo deverão estar reunidos na Praça João Alfredo (Madalena), ás 7 horas:

Carlos — Djalma — Amaro Rozendo — Amaro Silva — Genival — José Moreira — Pedro Moreira — João — Sebastião — Macario — José Silveira — José Pequeno — Raul — João Carvalho — Bartolomeu e outros inscritos.

Esta é a primeira disputa do quadro dos trabalhadores da empresa DIARIO DE PERNAMBUCO S.A. Por isso, reina grande expectativa pelo resultado do encontro, que vai constituir-se o "test" de fogo para os amadores da Pracinha.

Afirma o tecnico Oscar Gonçalves (Escobar) que poderá ser surpreendido o conjunto que dirige; mas está certo de que não fará feio frente aos adversarios desta manhã.

Diz ele que em breve o *Diarbuco* fará sua *reentrée* nos campos dos arrabaldes, para honrar o seu passado de valoroso campeão do Torneio promovido em 1938 pelo Sindicato dos Trabalhadores Graficos, e que, em luta ardorosa com outros *teams* da corporação grafica recifense, conquistou a taça oferecida por aquele orgão de classe.

"GRITO DO CARNAVAL" NO IBIS ESPORTE CLUBE

O Ibis Esporte Club estará em festas, á tarde de hoje, em sua sede social, na Vila da Tecelagem, em Santo Amaro. Diz o paredro Amaro Silva que o rubro-negro suburbano iniciará as suas atividades carnavalescas e quem duvidar que apareça.

Animando as danças, tocará a Jazz Tio Sam.

EMBALAGENS

CAIXARIA DESARMADA DE PINHO DO PARANA EM QUALQUER TIPO E TAMANHO, COM GRAVAÇÕES EM VARIAS CORES OU SEM GRAVAÇÃO

Os maiores fornecedores de caixas ás industrias de bebidas, sabão, dôces, etc., de Pernambuco e do Nordeste.

Representações de Industrias
M. A. CAVADINHA
R. Estreita do Rosario, 146 — 1.º
Fone 7034 — RECIFE — PERNAMBUCO.

(4887)

AO COMERCIO E Á INDUSTRIA

Contabilista recem chegado do sul do pais, dispondo de ótimas e sólidas referencias de firmas importantes do Rio e São Paulo, profundos conhecimentos de contabilidade em geral, legislação fiscal e trabalhista, organização, produção, custo propaganda e vendas — se ofereçe para firmas ou emprezas de grande movimento.

Cartas com propostas, por obsequio, para Consultor, aos cuidados deste Jornal. (35528)

MUTILADO



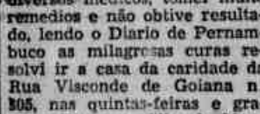
Uma Graça Alcançada

Eu Sirio Fernandes, declaro que tendo sofrido do estomago seguramente ha 1 ano e tendo tomado muitos medicamentos e me tratado com uma infinidade de medicos, vim ficar bom graças a Deus depois que procurei a casa da caridade da Rua Visc. de Goiana n. 305, nas quintas-feiras, faço esta declaração que é da minha primeira cura que já faz 6 meses de curado, agora precisando da casa da caridade volto a curar-me de outra doença que já tentei com a medicina e nada obtive. (35455)



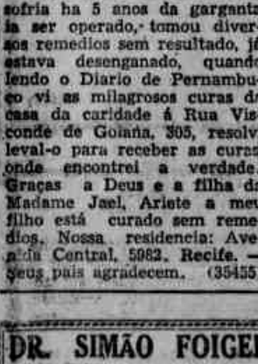
Uma Graça Alcançada

Eu Anna Bandeira declaro que sofria ha 10 anos de um desvio na espinha que sofria uma forte dôr de cabeça, já tinha consultado varios medicos especialistas, já tinha feito operação na nuca, remedios não sei a conta, esgotei a medicina em Pernambuco e Rio de Janeiro, fiquei completamente curada na casa da caridade. Graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia: Rua da Alegria n. 315. Agua Fria. Recife. — Anna Bandeira. 13-1-49. (35455)



Uma Graça Alcançada

Há quatro anos sofria terrivelmente do estomago. Recorri varios medicos sem nenhum resultado positivo. Hoje, graças a Deus e a Madame Jael sinto-me perfeitamente curado. — Industrial Helio Tavares de Oliveira. Rua João Pessoa, 85. Goiana. — Condado — Pernambuco. 14-1-949. (35455)



Uma Graça Alcançada

Declaro eu Antonia do Nascimento que vinha sofrendo ha 6 anos do intestino, fui a diversos medicos, tomei muito remedios e não obtive resultado, lendo o Diario de Pernambuco as milagrosas curas resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete estou completamente curada sem medicamentos. Deus e quem dá a recompensa desta grande Graça. Minha residencia: Rua da Igreja n. 1. Prazeres. Pernambuco. — Antonia Nascimento. 15-1-49.

Uma Graça Alcançada

Meu filhinho Evanildo Machado, com a idade de 10 anos sofria ha 5 anos da garganta ia ser operado, tomou diversos remedios sem resultado, já estava desenganado, quando lendo o Diario de Pernambuco vi as milagrosos curas da casa da caridade á Rua Visconde de Goiana, 305, resolvi leval-o para receber as curas, onde encontrei a verdade. Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ariete a meu filho está curado sem remedios. Nossa residencia: Avenida Central, 5982. Recife. — Seus pais agradecem. (35455)

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 363
2.º and. — Fone 6857

Faltam

30

dias

para a classificação final do

GRANDE CONCURSO DOS ARMAZENS DO NORTE

—

Troquem, imediatamente, suas notas de compra pelas vales-brindes que dão direito aos 150 premios!

(4984)

V. S. Gosta de Magia...

OU DESEJA CONHECER OS SEGREDOS DA MAGIA — prestidigitação e ilusionismo?..

PEÇAM PROSPECTOS GRATIS AO

"STUDIO MAGICO MOYSOTTO"

Diretor Prof. MOYSOTTO

Caixa Postal, 347 — OSASCO E. F. S.
Estado de São Paulo

REPRESENTANTES REEMBOLSO CAZEMIRAS - LINHOS

PRECISA-SE EM TODOS OS ESTADOS, A BASE DE COMISSÃO.

CARTAS A REEMBOLTEX.

CAIXA POSTAL - 379.

Estr. F. Sorocabana — Osasco — Est. S. Paulo.

Apreensão de revistas humoristicas

PORTO ALEGRE, 15 (Meridional) — Foi concedido mandato de segurança contra a apreensão de certas revistas humoristicas pela policia da capital gaucha. O juiz, em sua sentença, concluiu ter havido cerceamento á liberdade de imprensa.



Uma Graça Alcançada

Agradeço a Deus e Mme. Jael a minha cura de rins que sofria ha 8 anos, fui o alguns medicos, tomei bastante remedios, fui a casas espiritas e não obtive penhum resultado, resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305 e graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia: Rua Vila Fernandes n. 51. Arraial — Casa Amarela — Recife. — Angelina Guinga, esposa do 1.º sargento musico da policia reformado. 14-1-49. (35446)

Uma Graça Alcançada

Eu vinha sofrendo dos nervos ha 5 anos, tomei diversos remedios, recorri ao espiritismo não obtive resultado, resolvi ir a casa da caridade á Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e graças a Deus e a Madame Jael estou completamente curado sem tomar remedios.

João Manoel da Silva. Praça Barão de Escada, 144 — Escada. Pernambuco. (35455)



Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e a milagrosa madame Jael estou curada de uma terrivel eczema nos pés que sofria ha 5 meses, já tinha ido a diversos medicos e usado bastante remedios sem efeito nenhum quanto mais usava e tomava cada vez mais aumentava, a dieta era horrivel. Hoje graças a Deus e a milagrosa madame Jael, me alimento bem e não tenho dieta nenhuma. Graças a Deus e a madame Jael estou completamente restabelecida deste tão grande mal. — Odina Scabra. Rua Zeferino Agra, 545. Agua Fria. Recife. 14-1-949. (35455)



UMA GRAÇA ALCANÇADA
Declaração

2º sargento ANTONIO ALVES PINHEIRO, pertencente a policia do Estado do Ceará, residente á rua dos Guararapes 56, na cidade de Caruarú — Pernambuco.

DECLARO:

Que sofrendo a mais de 5 anos ou melhor desde 1943 até 2 de Dezembro de 1948, de uma grave doença de estomago e intestino, o que dentro deste espaço de tempo procurei dentro da medicina a se curar, mais que tudo foi falha; só agora por conselhos de diversas pessoas amigas, por achar-se curadas desta doença e ainda de muitas outras; cura esta feita com os milagres que por Deus é permitodo a madame Jael de Carvalho, transmitir a todos aqueles que necessitam e que ali a procura, á rua Visconde de Goiana n. 305, Recife; o que aqui acuso ter obdecido aqueles conselhos e lá fiquei completamente curado de uma grave enformidade que tinha do estomago para o intestino, apenas com 3 curas que fiz do dia 16 de Dezembro de 1948 a 30 do mesmo mês.

Veja-se abaixo o que uma chapa de Raio X tirada agora ultimamente no dia 29 de Outubro de 1948, no Hospital do Centenário Recife;

O que atestou o Dr. L. Maranhão
Radiodiagnostico:

Torax: Campos plemo-pulmonares de transparencia normal.
Coração dentro de seus limites normais.
Discreta ectasia exlindrica da aorta torácica.

Estomago: De tipo ortotonico com paredes e curvaturas de aspecto anatomico. Pregos da mucosa de situação e direção normais. Câmara Gasosa de volume normal. Ausência de liquido de secreção em jejum. Peristaltismo pouco enérgico no inicio da radioscopia. Ausência de "nichos" e defeitos de repleção. Transito pilórico livre dando passagem a substancia de contraste.

Duodeno: Arco duodenal de topografia normal. Bulbo centralizado em relação ao pilôro, porem, deformado durante toda a radioscopia, onde se observam o caráter permanente dessa deformação. Dôr eletiva á palpação. Ausência de imagem de "nicho" mas, estão presentes os sinais radiologicos dos processos ulcerosos crônicos. As radiografias em decúbito ventral e em obliquio, confirmam o aspecto vistozo de ecram fluoroscopico. — Bulles ulceroso crônico. (35441)

VICECONSULATO DE ESPANA

Se ruega a todos los españoles residentes en esta Demarcación Consular, que tengan documentación que compruebe su nacionalidad, presentarse en este Viceconsulado, en la Avenida Marquês de Olinda n. 290, para efectuar su inscripción del Registro de Nacionalidad, hasta el 31 de Marzo del corriente ano.

Se avisa que solamente los súbditos registrados podrán ser atendidos en sus futuras solicitaciones.

Recife, 15 de Enero de 1949.

El Vicecónsul H. de Espana
Manuel Pérez Vásquez.

(4988)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, são intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os srs. SEVERINO CAETANO DA SILVA, servente na Estação Brum, registrado na Caixa de Pensões sob o T.7675; ANTONIO GERVASIO VIANA, guarda-freios, registrado na Caixa de Pensões sob o T.9598; ANTONIO MACARIO PEREIRA, trabalhador da turma n. 25 em Serra Grande, registrado na Caixa de Pensões sob o V.10005, e JOSE' HONORIO DOS SANTOS, trabalhador da turma n. 12 em Palmeira dos Indios, registrado na Caixa de Pensões sob o V.16504.

Recife, 15 de janeiro de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO.

PRODUTOS "PALACIO" — SEMPRE UM PRAZER!

Alguns dos nossos produtos:
LICOROSOS
Reserva Palacio — Vinho Velho
Leopoldina — Moscatel Palacio
VINHO DE MESA — Branco Verde
Grande Vinho Palacio — sêco e suave — Branco Peverela Palacio
VINHO DE MESA — Tinto Verde
Barbara Palacio — Bonarda Palacio
TINTOS DE MESA Especializados
Clarete Palacio, suave e adamado — Palhete Palacio — Fino de mesa Palacio
VARIEDADES
Suco de Uvas — Vermute Palacio (doce) — Quinado Branco Palacio (doce) — Bagaceira Palacio — Champagne Palacio



Produtos de Carraro, Brosina & Cia. Ltda. — Garibaldi — RGS
Distribuidor em Pernambuco P. L. BARRIERI — Rua 24 de Maio, 6 — Tel. one: 7211 — Recife — Pernambuco.

Org. Norte-Brasileiro.

PRECISA-SE DE UMA

DATILOGRAFA

a tratar no Regulador da Marinha

Rua Nova, 223

(4986)

A.·.G.·.L.·.D.·.G.·.R.·.A.·.R.·.O.·.D.·.O.·.U.·.N.·.I.·.:
SOB.·.: GRANDE LOJA DE PERNAMBUCO
— Sessão de posse —

De ordem do Seren.·.: Gr.·. Mestr.·.: convido a todos os MM.·. MM.·.; AA.·.: AA.·., deste e de outros Orientes, para assistirem a sessão solene de posse da administração para o exercício de 1949 E.·.: V.·., a realizar-se no dia 17 do corrente, ás 19.30 horas, no nosso Templ.·., á Av. Marquês de Olinda, 67, entrada pela Rua Vigario Tenorio.

Or.·. do Recife, 15 de janeiro de 1949.

ALOISIO TELES — Gr.·. Secr.·.

MENDES LIMA, S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembleia Geral Ordinaria de Mendes Lima, S/A — Industria e Comercio, realizada em 16 de dezembro de 1948.

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de Dezembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito) pelas 10 (dez) horas, nos termos do aviso publicado pela imprensa, no "Diario Oficia" e no "Diario de Pernambuco" de 18, 19 e 20 do mês p. p., reuniram-se em Assembleia Geral Ordinaria, no escritorio da sociedade á Avenida Marquez de Olinda, 303 — 1º. andar, os acionistas constantes do Livro de Presença, e que esta subscrevem, representando numero legal para a instalação dos trabalhos. Assumindo a presidencia o acionista Dr. Manoel Mendes Baptista da Silva, Diretor-Presidente da Sociedade, convidou para secretariar a assembleia o acionista sr. José Sarda, ficando assim composta a mesa. O sr. Presidente, declarando aberta a sessão, informou que a presente assembleia foi convocada para os fins previstos nos Editais insertos no "Diario Oficial" e no "Diario de Pernambuco", nas datas acima mencionadas. Em seguida mandou o sr. secretario proceder á leitura dos Editais de convocação, bem como do Relatorio, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio financeiro terminado em 31 de Agosto p. passado, submetendo esses documentos á discussão. Não havendo quem quizesse se utilizar da palavra, mandou submeter á votação, sendo tudo aprovado por unanimidade de votos dos acionistas presentes, abstendo-se de votar, na forma da lei, os impedidos. O sr. presidente comunicou que ia mandar proceder á eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, para o novo ano social. Realizada esta, apurou-se o seguinte resultado: para membros efetivos do Conselho Fiscal: Beroaldo Julio de Barros Melo, Oscar Arcelino de Souza Raposo e João Pereira dos Santos; e para suplentes: Adalberto Salsa, Luiz Antonio da Silva Ferreira e José Guedes de Araujo, todos reeleitos por maioria absoluta de votos e assim proclamados pelo sr. presidente. Usando da palavra, o acionista Jorge Baptista da Silva congratulou-se com a Assembleia pela sua magnifica atuação, aprovando todos os documentos que lhe foram apresentados pela Diretoria e pede que se consigne nesta Ata um voto de louvor á Diretoria e de agradecimento aos funcionarios da Sociedade, pelo seu zelo e eficiencia nos diversos misteres a seu cargo. Propõe ainda que sejam pagos os honorarios deste exercicio dos membros efetivos do Conselho Fiscal na importancia de Cr$ 1.200,00 para cada um, e sejam fixados em igual importancia os do proximo exercicio de 1948/49. Todas estas propostas foram por todos aprovadas. E não havendo mais nada a tratar, o presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario para ser lavrada a presente Ata. Reaberta a sessão, foi esta lida e achada conforme e aprovada, agradecendo o sr. presidente o comparecimento dos senhores acionistas. E por isso eu, José Sarda, lavrei a presente Ata no livro proprio, que vai assinada pela mesa e pelos demais acionistas presentes, e da qual foram tiradas 3 copias datilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais.

Recife, 16 de dezembro de 1948.

José Sarda — secretario. Manoel Martins Alves de Oliveira, Manoel Mendes Baptista da Silva — Presidente. Maria Thereza Baptista da Silva. Jorge Baptista da Silva. José João Gomes de Amorim. Eurico Travassos.

Nº. 14: — Fica arquivada nesta Secretaria a Primeira via da presente Ata da Ass. Ger. Ord. em virtude do despacho da Junta Comercial de ontem datado. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20,00 em selo federal, Cr$ 0,80 de Educação e Saude, tudo por estampilhas taxa do arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 14 de janeiro de 1949.

Amaury Ramos
Diretor-Secretario
(4983)

O internacionalismo oportunista

(De um observador social)

Desenvolvendo sua doutrina no terreno economico politico, Marx viu que a possibilidade de sua realização estaria em sustentar o principio dialético da luta de classe e como sintese da luta de classe uma humanidade sem fronteiras.

Este velho sonho humano tomava assim, na doutrina marxista, um certo sabor cientifico e procurava suas maiores justificativas na interpretação materialista da história. O operário oprimido pela organização capitalista, abandonaria as exigencias da vida de familia, os sacrificios pela pátria e se libertaria numa vida internacional pacifica.

Mas, o destino quiz que a Russia, que se incumbiu da missão de realizar o comunismo na face da terra, fosse, com a aplicação da doutrina, obrigada a desmenti-la de maneira absoluta!

O comunismo redundou na Russia, na organização de uma monstruosa organização parasitária de funcionários previlegiados, guardados pelas forças do exército vermelho. E essa burocracia ditatorial, distanciada por completo de qualquer respeito aos principios juridicos, não fez outra coisa senão escravizar de vez o operário e o homem do povo, depois de ter destruido, no fundo da prisão e nos pavores da Sibéria ou ainda diante dos pelotes de fuzilamento, o que havia de melhor na inteligencia e na cultura russa. Sem apoio na familia, que é um foco de resistencia da liberdade humana ás intromisses indevidas do Estado, as populaçes russas foram se entregando aos caprichos do poder soviético e este que prometia a paz pela destruição das fronteiras, organizou um Estado nacional prepotente, ambicioso, imperialista e com veleidades raciais. Todo o internacionalismo pregado, depois da fundação da Republica dos Sovietes, tem sido de boca para fora, com intuitos de efeito e como tática oportunista. O que realmente a Russia tem feito, principalmente depois da guerra, é exaltar seu orgulho nacional, é provocar uma luta sem tréguas entre o Oriente e o Ocidente, é enfim, repetir, por entre as sombras da ultima guerra, as loucuras do hitlerismo.

O sonho do marechal Stalin é ser realmente o imperador de todas as Russias.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Em continuação aos trabalhos do concurso para professor catedratico da cadeira de Clinica Cirurgica Infantil e Ortopedica, realiza-se, amanhã, ás 3 horas, a prova de operação no cadaver, dos candidatos inscritos, drs. Jorge Aureliano Glasner e Ruy Neves Baptista.

COLEGIO ESTADUAL

A secretaria do Colegio Estadual está convidando a comparecer, com a maxima urgencia, a esse educandario, os seguintes alunos: Paulo Ferreira Machado, José Gomes da Silva, João Barros Padilha, Talma Belevelo, Evaldo Otavio de Carvalho, Leovil de Souza Barbosa, Mair Antenor Nunes Carvalho, Aguinaldo de Queiroz Sales, Aluizio Bandeira, Antonio Coutinho Silva, Adevaldo Cabral Oliveira, Claudio Sabino Azevedo, Claudio Antonio Albuquerque, David Trajano, Dercilo José Gondim, Tercio Nantes Leite, Eni Nobrega Moura, Helio Marques Ferreira, Ivo Buarque Fonseca, Jonas Rodrigues Carvalho, José Ubirajara Cunha, Edson de Oliveira Torres, Fernando Pontual Souza, Francisco Maia Pereira, Francisco Xavier Carneiro, Fernandes Alcides Marcondes, Geraldo Pompeo Falcão, Geraldo Maia, Ginaldo Lago Melo, Gilvan Maranhão Rodrigues, Humberto Luciano Carvalho, Humberto Pinto Silva, Hipolito Batista Santos, Israel Mesel, Jaime Ubiratan Costa, José Geraldo Machado e Josebal Amaro Nascimento.

ESCOLA COMERCIAL HENRIQUE DIAS

A secretaria desta escola está avisando que estão funcionando as aulas do curso de admissão ao 1.º ano basico, cujos exames serão realizados na segunda quinzena de fevereiro. As matriculas para o curso primario estarão abertas no dia 1 de fevereiro.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

O diretor geral está avisando que continuam abertas as inscrições para os exames vestibulares á Escola de Educação Fisica. Informações á avenida Portugal n. 84, no expediente da tarde.

— Estão abertas as inscrições dos exames de 2.ª epoca, para as alunas que foram prejudicadas em 1.ª epoca.

ESCOLA OLAVO BILAC

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares do Recife está avisando que se acham abertas, na secretaria desse Sindicato, as inscrições para os cursos preliminar, primario e complementar, mantidos por essa agremiação para os seus associados.

As aulas terão inicio no dia 1 de fevereiro, diariamente, em dois turnos.

EDUCANDARIO JOSE' DE ANCHIETA

Estão abertas, a partir do dia 20 deste mês, as matriculas para o Jardim da infancia e curso primario do Educandario José de Anchieta, á rua Gois Cavalcanti n. 480, em Parnamirim.

EDUCANDARIO MORAIS

Acham-se abertas, a partir do dia 20 proximo, as matriculas dos cursos mantidos pelo Educandario Morais, á rua Conde de Irajá n. 293, na Torre.

Esse estabelecimento de ensino, registrado no Departamento de Educação de Pernambuco, acha-se sob a direção da prof. Corina Agripina de Assunção Morais e apto a atender ás exigencias da moderna pedagogia.

O corpo docente está entregue ás professoras Cleonice Maria José, Creusanira e Cirene de Assunção Morais.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

A Faculdade de Ciencias Economicas está avisando que as inscrições para os exames vestibulares terminarão no dia 20 do corrente.

GINASIO VISCONDE DE MAUA'

A secretaria do Ginasio Visconde de Mauá está avisando que as aulas do curso de admissão ao 1.º ano ginasial estão em funcionamento.

Informações na mesma secretaria, á rua do Hospicio n. 208.



Anuncios classificados
Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

DENTISTAS

A DENTAL BRASIL LTDA. Praça da Sé n. 237, SÃO PAULO. Mantem grande estoque de Cadeiras Delta, de viagem e de 1 e 2 pistões, Motores eletricos e de pedal, Equipos completos, compressores, Prensas para coroas e mufalos, aparelho seculo XX, e Morisson, Maçaricos a gasolina, e demais peças e materiais para dentistas. Fazemos remessa pelo Reembolso postal e aereo — SOLICITEM LISTAS DE PREÇOS

NOSSO CADERNO DE RECEITAS

O melhor livro de receitas culinarias até agora aparecido

CR$ 80,00

Nas boas livrarias, ou pelo Reembolso á LIVRARIA LEALDADE — Rua Boa Vista, 216 — S. Paulo.

SEMENTES

de Hortaliças, Flores e Florestais

Se não encontrar no seu fornecedor, faça o seu pedido diretamente á **Dierberger Agro Comercial Ltda.**

Caixa Postal, 458 S. Paulo

CABELOS BRANCOS

OLEO MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Combate a caspa e detem a queda dos cabelos. Não é tintura e não prejudica a permanente. A venda nas boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias do Brasil. Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL: Vidro, Cr$ 25,00, livre de porte. Pedidos à Caixa Postal, 4.272 — Rio de Janeiro. — D. F.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA

A's 9.30 horas de hoje estará aberto o templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, para o culto devocional, que precederá á meditação sobre A encarnação do Filho de Deus, firmada nos vs. 1-18, do 1.º capitulo do Evangelho de São João.

A' tarde, reunir-se-á a União de Moços Presbiterianos, no pavilhão "Mary Wilson".

Com exercicios liturgicos, haverá, á noite, pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

O estudo biblico matutino, no templo da denominação congregacional, á rua do Principe n. 328, enquadra-se no ponto: Bençãos decorrentes da encarnação do Filho de Deus, em conexão com o Salmo II, 1-12.

A's 19 horas, com os atos do culto reformado, haverá pregação do Evangelho.

ARTES E ARTISTAS

EXPOSIÇÃO MARIO TULIO

Inaugura-se, a 22 do corrente, no salão terreo do Sindicato dos Empregados no Comercio, a exposição do pintor Mario Tulio, sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura.

A exposição apresentará oleos e aquarelas, em que o pintor fixou paisagens do Recife, Rio de Janeiro, Bahia e outros pontos onde esteve recentemente.

RELOGIOS JOIAS



(pelo reembolso, mais Cr$ 10,00)

PREÇOS SEM IGUAL DA

JOALHERIA PASCHOAL

Av. Rio Branco, 114 - Rio



NOTICIAS DA MARINHA

Estão sendo convidados a comparecer á Junta de Saude, ás segundas e quintas-feiras, ás 13.30 horas, na nova Escola de Aprendizes Marinheiros, os seguintes candidatos inscritos nos exames para a Marinha Mercante: Gustavo Vitalino de Albuquerque, Joaquim Eloy Guedes, João Bezerra de Melo, Newton de Araujo Leão, Aristides Gomes dos Santos e Benegito Severiano do Nascimento.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Extraordinaria

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura convida os seus associados e os senhores de engenho de Pernambuco para a Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará na proxima sexta-feira, 21 do corrente, ás 10 1/2 horas, no Edificio Sulacap, sala 510, em homenagem á memoria do snr. Antonio Cavalcanti de Araujo, senhor do engenho São Caetano, no Municipio de Vitoria de Santo Antão, que tambem muito de distinguiu nas experiencias realizadas com a reprodução das variedades de canas de açucar pela germinação das sementes da flêcha.

Essa homenagem constará da aposição do retrato do saudoso pernambucano na galeria dos benemeritos da lavoura canavieira.

A DIRETORIA.

(4984)

Pelos Municipios

NAZARÉ DA MATA

J. M. Vieira de MELO
(Para o "D. P.")

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO — Deverá realizar-se, no dia 22 do corrente, a festa de S. Sebastião, nesta cidade, cujo programa está sendo elaborado.

ANIVERSARIO DE UMA SENHORA CENTENARIA — Em Timbaúba, onde reside há anos, verá passar seu centenário natalicio a sra. Francisca Coutinho Maranhão Freire, viuva do coronel Paulino Veloso Freire (2.º npcias), de quem não houve filhos. A macróbia pertence á tradicional familia Albuquerque Maranhão sendo irmã dos srs. Joaquim de Albuquerque Maranhão e Antonio de A. Maranhão, residentes no Rio G. do Norte. E' tia-avó dos drs. Benjamin e Antonio Pacheco, padre Carlos Calábria, dr. Osvaldo Neves. E' tia das sras. Laura Neves Calábria, Maria do Carmo Neves Pacheco e Ercilia Maranhão, sr. Antonio Borba Maranhão e outros.

Apesar da idade avançada, "d. Chicóta", como é conhecida na intimidade, lê, faz renda e se recorda de fatos de sua meninice. Em Timbaúba, será festejada a data de 31 do corrente, seu aniversario, havendo missa na residencia da sra. Maria do Carmo Pacheco.

Não ha descendentes da referida sra. que, casada por 3 vezes, não teve filhos.

CASAMENTO — No sabado proximo, realizar-se-á o casamento do sr. Emilio Moura Maranhão, tabelião nesta Comarca e escrivão de órfãos, com a srta. Leticia Correia de Araujo, filha do sr. Antonio Feliciano C. Araujo e de sua esposa, sra. Alexandrina Vasconcelos C. de Araujo, já falecidos.

ALTO-FALANTE GUARARAPES— Depois de uma fase de silencio, voltou a alegrar a cidade o "Guararapes", de propriedade do padre Carlos Calábria. Varios rapazes e moças de nossa sociedade têm se exibido, cantando as novidades do dia, inclusive musicas carnavalescas.

CAES VADIOS — Temos recebido varias reclamações sobre cães á solta, pela cidade, o que causa perigo aos transeuntes, especialmente aos velhos e creanças. Ha dias, no trecho da rua Maciel Pinheiro, um dos cachorros avançou para uma creança que ia acompanhada dos seus pais, mordendo-a. Urge uma providencia das autoridades.

CINE-LUX — Agradaveis programas têm passado na tela desse cinema local. Mas é necessario que a gerencia providencie quanto áquela algazarra de dezenas de meninos de 6 a 12 anos, que trazem o ambiente em confusão, ora correndo pelo salão, ora fazendo alarido, quando não assoviando durante a projeção. Está programado para sabado, domingo e 2.ª feira, o filme "O Vale da decisão", com Greer Garson e Gregory Peck.

HOSPITAL — Ainda se encontra na primeira fase de escavação e terraplenagem o predio para o nosocômio nazareno, no Mórro da Vitoria. Dizem que até setembro o mesmo será inaugurado.

CONDOR ESPORTE CLUB — Domingo houve sessão desse centro desportivo. Está se cogitando realizar-se a "Festa da Confraternização", junto com o "Aero-club" local, fazendo parte do programa um churrasco e danças.

METEOROLOGIA — Desde segunda-feira que caem chuviscos nesta cidade e arredores. O termômetro continúa alto, atingindo 35 gráus á sombra. O dia de hoje permanece nublado, com nuvens negras. Choveu em Carpina e neste municipio.

REUNIAO DA U. D. N. — No dia 18, seguirão daqui para Recife varios elementos dessa entidade politica, para assistir á convenção do Santa Isabel.

QUIPAPÁ

Inaldo LUIGGI
(Para o "D. P.")

COMERCIO — As devastações causadas pelas saúvas á agricultura municipal sempre foram uma das causas mais alarmantes e desalentadoras para quantos lidam nas atividades do campo. A existencia de saúbais, desde há muito, se nota em nossas terras, maximé nas que são entregues aos diversos cultivos de cereais. No entanto, muito pouca importancia se vem dando a semelhante caso, pelo menos a nós assim parece, pois, a praga dessas formigas está, cada vez mais, crescendo por aqui, impedindo,consideravelmente, a boa produção de safras.

O milho, o feijão, a fava, o algodão e, sobretudo, a mandioca e as laranjeiras nada disso escapa á ação desses insétos destruidores. Tambem as flôres são atacadas por elas, de preferencia as rosetras.

A colheita de laranjas tem sido sendo escassa, entre nós, mesmo a de laranjas tipo Bahia, ultimamente muito cultivada aqui, e de tôdo esse decrescimo é fator essencial a existencia dos saúbais invadindo os nossos campos de plantio, não raras vezes ameaçados de total destruição.

A Prefeitura já dispôs, em certo tempo, dum maquinismo que, trabalhado com diversos formicidas, até se prestava ao combate ás formigas, porém, não era lá tanta coisa, pelos resultados pouco vantajosos como tambem por ser êsse processo muito dispendioso pelo que nem todos os agricultores dele se poderiam utilizar, a menos que fossem abastados.

Urge, porisso, que medidas eficazes se tomem, em breve tempo com efeito. Isso não deixa de ser um forte entrave á nossa economia, ora bem arruinada. Contudo, só um órgão competente, como a Secretaria da Agricultura, é que está em condições de exterminar semelhante mal das nossas glebas.

Faz-se, por conseguinte, necessario que êsses socorros venham com a brevidade possivel, porquanto agora é que entramos no preparo das terras para as proximas plantações e si a extinção dessas assoladoras tocas de "saúbas" não se efetuar para logo, sofreremos o que já vem acontecendo: uma escassês assombrosa na colheita dos produtos.

ADMINISTRAÇAO — Iniciou-se a construção da estrada dos "Dois Irmãos", ligando esta cidade á de Panelas. O trecho localizado neste municipio está prestes a ser concluido.

Está em andamento a série de preparativos para a edificação da ponte do Amaral, para o que se espera a verba prometida pelo Estado, pois se trata de uma das mais importantes pontes que comunicam a cidade com o exterior e que foi bastante danificada pelas desastrosas invernadas do ano passado.

Interessou-se a Prefeitura pela limpeza do "Santo Cruzeiro", um dos monumentos mais antigos da cidade e um simbolo de Fé para a população católica desta terra, e que vem sendo selado graças ás atividades do sr. Alfredo Gomes do Nascimento.

Todos os predios municipais estão sendo consertados e caiados, inclusive o matadouro publico, que vem sofrendo um grande reparo não só no edificio como no curral.

SOCIAIS — Casamentos — Efetuou-se, no dia 16 do mês passado, o casamento civil da srta. Erotildes Santos Silva, filha do casal João Silverio da Silva-Maria Gomes da Silva, com o sr. Antonio Ramos da Silva, funcionario da Great Western e filho do sr. Severino Ramos da Silva e de sua esposa, sra. Melania Maria da Silva.

— No dia 2 do corrente realizaram-se os enlaces matrimoniais de: Manuel Marques da Silva, com a srta. Djanira de Lima Marques. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Manuel Alves Bonfim e sua esposa, sra. Cecilia A. Teixeira; e, por parte do noivo, o sr. Expedito Jerônimo e sua esposa, sra. Antonia Francisca do Carmo, funcionario da Usina Agua Branca, neste municipio.

— Francisco Eduardo da Silva, com a srta. Raimunda Isabel da Silva. As testemunhas foram: José Sabino Pereira e sua, esposa, Rita Pereira de Andrade; e, José Ricardo da Silva e a sra. Quitéria Rio da Silva.

NOIVOS — Contratou casamento com a srta. Maria Conceição Lopes Ferreira, filha do casal Claudio Lopes Ferreira-Maria de Lourdes Alves Ferreira, farmaceutico nesta cidade, o academico de medicina Jorge Pessoa Cavendish, filho do casal Renato Cavendish — Helena Pessoa Cavendish, da sociedade recifense.

ANIVERSARIOS — Fez anos, no dia 27 do mês passado, a srta. Severina de Lira Paula, filha do casal João de Lira Paula-Evangelina Busarque Paula.

— Fazem anos, neste mês, a menina Márcia M. de Melo e a srta. Elza M. de Melo, aluna do Ginásio Agnes Erskine, na capital do Estado, e filhas do casal Frutuoso Marques de Melo-Dolores Portela M. de Melo, prefeito do municipio.

— Passou mais um aniversario, no dia 25 ultimo, a srta. Nélia Leocadio Vieira, filha do sr. Carlos Leocadio Vieira e de sua esposa, sra. Maria Leocadia Vieira.

VIAJANTES — Com destino á capital do Estado, donde prosseguirá destino de Morais, no Estado de S. Paulo, onde fixará residencia, seguiu pelo trem de Garanhuns o nosso medico conterraneo, dr. José Luiz Ramos dos Santos, que se fez acompanhar de sua irmã, srta. Maria José Ramos dos Santos.

O dr. Ramos, que ora se despede de Quipapá, exercera, aqui, durante o periodo de dois anos as atividades de médico da cidade, diretor do Posto de Higiene Municipal do Serviço Médico da Usina Agua Branca; é filho de tradicional familia quipapaense, sendo os seus progenitores o sr. José Ramos dos Santos, já falecido, e da sra. Filomena Ramos dos Santos.

Ao embarque compareceram, além das pessoas de sua familia, as seguintes: farmaceutico Claudio Lopes Ferreira, comerciante em S. José do Egito, diretor da Cooperativa Gustavo Luiggi, coletor federal Valentim Leitão, industrial Adalberto Macedo, escrivães Luiz Gonzaga de Oliveira e Austro de Souza Duque e várias outras pessoas, inclusive o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

— Em visita a esta cidade chegou, procedente do Recife, a srta. Neusa Carneiro, que se demorará aqui por varios dias.

CINE POPULAR — No proximo domingo será inaugurado, nesta cidade, o moderno cinema popular, de propriedade do sr. Edson de Lira Paula. Como estréia será exibido o filme: "Os três vaqueiros da Arábia", da Paramount.

BATIZADO — No dia 2 do andante foi levado á pia batismal o menino Luiz Gonzaga, filho do sr. Lidio Galdino do Nascimento e de sua esposa, sra. Terêsa Muniz do Nascimento. Serviram de padrinhos o sr. José Maria Costa e a srta. Maria José Costa, tabelião do 1.º Cartorio civel nesta cidade.

CARTORIO DO REGISTRO CIVIL — No movimento desse cartório, este mês, prevê-se numero maior de casamentos e de registros de nascimentos. O que de mais interessante notamos no movimento do pp. ano, neste cartório, foi a maioria dos registros de obitos tendo como "causa-mortis" unicamente a carencia alimentar, sobretudo quando se tratava das populações rurais.

RELIGIÃO — Por estar ausente o vigario, não houve missa no dia dos "Reis Magos", que é santificado sendo portanto, obrigação espiritual a assistencia á santa missa. Não foi celebrado nenhum oficio religioso, na ultima sexta-feira, dia 7 de janeiro, sendo esta a 1.ª sexta-feira do mês e do ano recemvindos.

AGRADECIMENTO — Agradecemos ao sr. José de Siqueira Filho agente de Estatistica neste municipio, todas as informações concedidas ás nossas correspondencias.

VISITANTES — Para as solenidades de Natal e ano bom estiveram presentes, nesta cidade, onde se demoraram por varios dias, as seguintes pessoas: dr. José Valença diretor do S. N. P. em Recife e filho do sr. José Valença e de sua esposa, sra. Quiteria Rosa Valença; o tenente-coronel José Veriatmo, da Policia Militar do Estado; o academico de engenharia José Barroso Castelo Branco Chamixais, filho do casal Sebastião Barroso-Jurací Castelo Branco Chamixais; o academico de medicina Jorge Pessoa Cavendish; sr. José Pinheiro, e estudante Hélio Luiggi Crespo.

—Procedente de Garanhuns, chegou a esta cidade, afim de rever parentes e pessoas de suas relações, a sra. Francisca de Jesus Callou, que se demorará aqui por varios dias.

MOVIMENTO ESTUDANTIL — Para tratar de assuntos sociais, referentes á classe dos estudantes quipapaenses, aviatou-se, no domingo passado, com o prefeito Frutuoso Marques de Melo, o correspondente de Quipapá junto ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

CONFERENCIA— Estve há poucos dias conferenciando com o presidente do Instituto do Alcool e do Açucar o industrial dr. Luis Inacio Pessoa e Melo, proprietario da Usina Agua Branca, neste municipio.

EMPREGOS

Importante firma desta praça, do ramo de tecidos, está precisando de dois auxiliares para o seu escritorio, sendo um correspondente e que conheça os demais serviços e um habil faturista que tenha boa caligrafia.

Carta do proprio punho, para TECIDOS, na Posta Restante deste jornal, dando fontes de referências e pretensões quanto ao ordenado. Guarda-se sigilo.

Dá-se preferencia a candidatos que tenham experiencia do ramo. (35287)

Foi sentenciada a questão da Bahia A. S. Zlin

O Juiz mandou entregar as ações a Jan Bata

RIO, 15 (Meridional) — A firma tchecoslovaca Bata A. S. Zlin, posta sob administração nacional pelo governo lá vigente, propôs, na 1.ª Vara da Fazenda Publica, nesta capital, uma ação de depósito contra a União Federal e o Banco do Brasil, este na qualidade de mandatário daquela a fim de lhe serem entregues 8.711 ações da Companhia de Viação São Paulo-Mato Grosso, do valor nominal de 200 cruzeiros cada uma perfazendo tudo um total de Cr$ 4.068.600,00. Disse a autora que ela havia comprado as ditas ações e colocado em depósito, em setembro de 1940, no extinto Banco Germanico da América do Sul, de onde foram para o Banco do Brasil, em razão do decreto-lei n.º 4.612, de agosto de 1942, baixado em razão da guerra com a Alemanha. Alegou a autora que tais ações não podiam ser alcançadas pelo citado decreto. Tendo pleiteado a restituição administrativamente, foi mandado aguardar a decisão judicial e isso em face de indébita intervenção de Jan A. Bata, ex-ditador e ex-procurador da autora, que se arrogou a qualidade de titular das ditas ações.

O juiz determinou que caso os suplicados quizessem fazer entrega, essa se efetuasse simbolicamente, na pessoa do depositário Hélio Silva. Essa entrega foi feita. Jan Bata apresentou artigos de oposição, alegando a qualidade de brasileiro naturalizado, e disse que o procurador da autora não havia sido legalmente constituido, sendo ele o dono legitimo das ações e unico representante da sociedade.

A questão vem de ser agora julgada pelo juiz Alcino Pinto Falcão, que baixou os autos com a respectiva sentença. Examinou de começo a questão de confisco, por parte do governo tchecoslovaco, isto é, nacionalização, sem indenização. Foi de opinião que o confisco deve ser proclamado existente, pois nacionalisação de empresas, sem indenização, é confisco, caso comum em certas zonas européias, sob a influencia russa, sendo que atualmente o local onde está estabelecida a autora segue esse rumo. Passa depois a estudar a situação da empresa, com relação ao oponente. Pela nossa Constituição não é de admitir efeitos ao confisco estrangeiro. Invoca autores diversos e, afinal, decide negar efeitos aos atos emanados, em consequencia da nacionalisação da sociedade autora, e, consequentemente, reconhecer que o oponente só poderia ter a sua situação de grande ou maior acionista, diretor e representante da autora, alterada ou revogada, se a sociedade não tivesse sido objeto de confisco, perdurando assim a situação anterior ao ato.

Com tais fundamentos, o juiz Falcão julgou improcedente a ação, e procedentes os artigos de oposição, para mandar entregar as ações ao oponente. A autora foi condenada nas custas.

PENTEADOS

PERMANENTES — TINTURAS — MANICURES, ETC.

ARABELA

Instituto de Beleza
Rua Nova, 306 — 1.º — Ed. Santana — Entrada por trás
Visite uma vez para preferi-lo sempre.

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S.A.

Diretor-Presidente: Antenio Barbosa Junior
Diretor-Vice-Presidente: Max Alberto Dietiker
Diretor-Secretário: Claudio Leão Dubeux
Diretor-Gerente: Saul da Cunha Antunes

CAPITAL: Cr$ 12.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 10.348.250,00
Carta Patente n.º 69 de 26 de Fevereiro de 1945
INICIO DAS OPERAÇÕES: 2 DE ABRIL DE 1945

RUA 1.º DE MARÇO, 106
CAIXA POSTAL — 18
Endereço Teleg. — NACIBANCO
Telefones: 7141 - 7142 - 7458
Recife — Pernambuco

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

— ATIVO —	Cr$	Cr$
A — Disponivel		
Caixa		
Em moéda corrente	1.790.396,90	
Em depósito no Banco do Brasil	29.080.411,40	
Em depósito a ordem da Sup. da Moéda e do Crédito	3.502.339,50	
Em outras espécies	19.318,30	34.392.466,10
B — Realisável		
Empréstimos em C/ Corrente	17.337.249,20	
Empréstimos Hipotecários	13.365,10	
Titulos Descontados	96.537.838,40	
Correspondentes no País	6.421.100,40	
Capital a realizar	1.651.750,00	
Outros créditos	2.505.001,30	124.455.404,40
Titulos e valores mobiliarios:		
Apolices e obrigações Federais	183.551,00	183.551,00
		124.638.955,40
O — Imobilizado		
Moveis e Utensilios	774.895,00	
Material de expediente	94.538,90	
Instalações	395.890,00	1.265.313,90
E — Contas de Compensação		
Valores em garantia	28.158.000,00	
Valores em custódia	29.875.380,20	
Titulos a receber de C/Alheia	29.957.633,00	
Outras contas	160.000,00	88.151.013,20
	Cr$	248.447.748,60

— PASSIVO —	Cr$	Cr$
G — Exigivel		
Capital	23.000.000,00	23.000.000,00
Fundo de reserva legal		388.570,16
Outras reservas		3.415.159,40
		15.803.729,56
F — Não Exigivel		
DEPÓSITOS á vista e a curto prazo em C/C Sem Limite	36.676.432,46	
em C/C Limitados	39.549.678,96	
em C/C Sem Juros	1.025.000,09	
em C/C de Aviso.	12.937.494,00	
Outros depósitos	6.073.044,20	99.261.649,50
a prazo fixo	37.694.763,99	37.694.763,99
		136.956.391,70
Outras Responsabilidades		
Correspondentes no País	4.364.384,60	
Ordens de pagamento e outros créditos	1.574.988,50	
Dividendos a pagar (*)	566.874,70	6.406.418,20
		143.362.809,90
H — Resultados Pendentes		
Contas de resultados		1.180.196,06
I — Contas de Compensação		
Depositantes de valores em gar. e em custódia		58.033.380,20
Depositantes de titulos em cobrança: do País	29.957.633,00	29.957.633,00
Outras contas		160.000,00
		88.151.013,20
		Cr$ 248.447.748,60

MAX ALBERTO DIETIKER — Diretor Vice-Presidente no exercicio da Presidência
SAUL DA CUNHA ANTUNES — Diretor-Gerente
ANTONIO RAMOS DE AZEVEDO — Contadôr —

(*) Saldo anterior Cr$ 101.205,00
N.º 8 a razão de 9% a.a. Cr$ 465.669,70

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A.

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", em 31 de dezembro de 1948

— DÉBITO —		
Dispendido no semestre com:		
— Impressos, mat. de escritório, impostos, ordenados, contr. L.B.A. e I.A.P.B., gabinete médico, telefones, iluminação, seguros, registo, livros e copiadores, alugueres, informações, conservação móveis máquinas desp. judiciários, quota de fiscalização bancária, imposto sindical, gratificação aos funcionários, coms. correspondentes etc.	Cr$	1.847.097,30
JUROS PAGOS AOS DEPOSITANTES	Cr$	3.504.248,30
FUNDO DE RESERVA LEGAL 5% s/o lucro liquido de Cr$ 1.680.178,80	Cr$	84.008,90
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL Importância creditada a esta conta	Cr$	803.194,80
FUNDO AMORTZ. DESP. INSTALAÇAO Idem	Cr$	19.732,10
FUNDO AMORTZ. MÓVEIS, MAQUINAS, INSTALAÇÃO Idem	Cr$	38.744,70
PERCENTAGEM DA DIRETORIA 16% s/o lucro liquido de Cr$ 1.680.178,80 de acôrdo com os Estatutos	Cr$	268.828,60
DIVIDENDOS A distribuir à razão de 9% a.a.	Cr$	465.669,70
TOTAL	Cr$	6.831.524,30

— CRÉDITO —		
LUCROS:		
— Pelos verificados no semestre com juros, descontos, comissões, etc.	Cr$	6.831.524,30
TOTAL	Cr$	6.831.524,30



ELIMINA-SE A SURDEZ

BÔA NOTICIA PARA OS SURDOS DE JOÃO PESSOA E CAMPINA GRANDE

Nivaldo Gomes, inspetor do CENTRO AUDITIVO TELEX S.A., que tanto êxito vem obtendo em toda parte do Brasil, encontra-se no Paraiba Hotel de JOÃO PESSOA nos dias 17, 18 e 19 e no Grande Hotel de Campina Grande nos dias 20, 21 e 22 do corrente mês, para fazer demonstração dos mais modernos aparelhos contra surdez, recem-chegados dos Estados Unidos.

Pilhas embutidas no aparelho

Adaptação invisivel

Teste de Audiômetro GRATIS

A Filial do Recife do CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., mantem sempre um estoque de todos os tipos de aparelhos otofônicos, assim como de pilhas e todos os acessorios.

Não podendo vir, peça informações detalhadas, preenchendo o cupon:

— — — — — — —

AO
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A.
Filial Recife
Edificio Sael, Rua da Palma, 295 — salas 509/511
Recife, Pernambuco

Queiram remeter-me informações completas sôbre os aparelhos TELEX

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

(4970)

Excomungados pela Igreja a senhorita Iara Barreto e os co-autores do atentado contra o padre Julio Hartmann

PORTO ALEGRE, 14 (Meridional) — Continuam ainda a repercutir na opinião publica deste Estado os recentes acontecimentos havidos na cidade de Triunfo, onde foi agredido e ferido o vigario daquela paroquia, padre Julio Hartmann.

Como se sabe, os ferimentos de que foi vitima o padre foram feitos pela senhorita Iara Barreto, que para tanto contou com o auxilio de terceiros.

A apuração dos responsaveis pelo atentado áquele sacerdote — crime previsto pelo Codigo Penal — acarretará consequencias mais amplas, pois terão incorrido em sanções previstas pelo Codigo de Direito Canonico. Assim é que, tanto a senhorita Iara como os co-autores do atentado estão, "ipso facto" excomungados pela Igreja, isto é, independente do decreto especial do arcebispo Dom Vicente Scherer, por isso que, nas circunstancias em que se deu a agressão, assim o dispõe o Codigo de Direito Canonico.

Ha ainda o seguinte: caso o fato se consumasse no interior da igreja, poderia esta ser interditada pela autoridade eclesiastica. Não se tendo verificado tal circunstancia agravante, mesmo assim a paroquia fica exposta a outras sanções, como, por exemplo, a suspensão da assistencia religiosa. Aliás a aplicação desta pena encontra precedente na cidade de Caxias, onde, há muitos anos atraz e por motivo diverso do ocorrido em Triunfo, o bispo Dom Claudio deixou a paroquia por algum tempo sem o seu titular, medida esta que causou profunda impressão na cidade.

Enquanto prossegue o inquerito policial sobre o assunto, aguarda-se o pronunciamento do arcebispo metropolitano Dom Vicente Scherer, que se encontra presentemente no interior do Estado

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

DIVIDENDO N. 20

São convidados os srs. acionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á avenida Rio Branco n. 185, nesta cidade, o nosso dividendo n. 20, á razão de 10% ao ano, sobre o capital realizado de Cr$ 8.289.750,00, correspondente ao 2.º semestre de 1948.

Recife, 14 de janeiro de 1949.

a) Arnaldo Almeida Alves de Brito
Diretor-Presidente

a) Dr. Murilo E. de Barros Guimarães
Diretor Secretario

(4976)

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

OFERECENDO AO ESCLARECIDO PUBLICO DO RECIFE, A SUA SERIE DE LEILÕES FINOS, PARA O CORRENTE ANO, APRESENTARA:

TERÇA-FEIRA, 18 DO CORRENTE ——— AS 3 HORAS DA TARDE

NOS VASTOS SALÕES DE SUA AGENCIA, A RUA DA AURORA, 65

ENORME LEILÃO DE MOVEIS

LUXUOSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; BONS PIANOS; OTIMA "FRIGIDEIRE"; LUXUOSO FAQUEIRO; RECEPTORES DE RADIO; POSSANTE RADIOLA; GELADEIRA; CRISTAIS; LOUÇAS; FOGÕES; RELOGIO DE GABINETE; BATERIA DE ALUMINIO; MAQUINA PARA CALCULAR; MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

CARTEIRA DE PENHORES E TITULOS

MONTE DE SOCORRO

Na quinta-feira 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, de ordem do Conselho Administrativo, serão vendidas em leilão as joias constantes das cautelas vencidas até Novembro de 1948 de ns. abaixo mencionados que os mutuarios não renova-las ou resgata-las até a ante-vespera do leilão segundo o regulamento em vigor.

11287	11488	11488	13454	13716	13987
14036	14084	14099	14118	14211	14219
14281	14370	14376	14403	14405	14410
14421	14443	14445	14448	14449	14450
14453	14455	14456	14457	14458	14471
14472	14478	14491	14496	14534	14545
14580	14590	14587	14625	14628	14629
14630	14632	14640	14689	14696	14698
14701	14722	14730	14735	14738	14765
14803	14814	14815	14824	14829	14855
14867	14872	14873	14884	14891	14896
14898	14915	14917	14920	14929	14948
14982	14989	14978	14980	15015	15020
15030	15033	15041	15049	15051	15068
15072	15074	15090	15091	15093	15110
15115	15116	15128	14450	.....	.....

AGENCIA N. 2

11584	12787	13840	13226	13815	13546
14243	14250	14269	14270	15434	16206
16811	16914	16917	16921	16925	16938
16961	16982	16984	17000	17015	17017
17022	17039	17065	17068	17089	17100
17116	17123	17147	17150	17155	17173
17188	17193	.....	.....	.....	.....

O licitante que não retirar o lote adquirido dentro do prazo de 24 horas depois de efetuado o leilão, perderá o seu direito.

Caixa Economica Federal de Pernambuco, em 13 de Janeiro de 1949.

O Gerente Geral
Adrião E. S. Tocantins.

(4960)

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições a casal sem filhos; a tratar na Pensão Familiar, à RUA MANOEL BORBA nº 474. (4884)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com à rua da União. Telefone 3466. (2846)

A' VENDA — Otimos lotes — Tratar à AV. 17 DE AGOSTO n.º 857. (34071)

ALUGA-SE — Na rua Serrita n.º 10 (AFLITOS), uma casa completamente nova, ainda não habitada, com os seguintes comodos: 2 salas, 5 quartos, copa-cozinha, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, 2 terraços, quarto de empregada, lavanderia e garage. Recuada, oitões livres e bom quintal. Outras informações pelos telefones 6984 ou 2735. (4020)

ALUGA-SE casa com dois pavimentos, toda ou em parte. Presta-se para grande ou pequena familia. Alugam-se quartos externos. A tratar à RUA DA SAUDADE n.º 370 — das 7 às 17 horas. (35147)

APARTAMENTO — Estrangeiro precisa alugar pequeno apartamento no centro da cidade de preferencia no bairro da BOA-VISTA. Resposta para SMITH na posta restante deste jornal. (35354)

ALUGA-SE — Uma casa, ainda não habitada, sem luvas, por 800 cruzeiros mensais; com 3 quartos, 2 terraços, à RUA PADRE LUIZ DA GRA, em CAMPO GRANDE. Chaves na mesma rua, 82. (35393)

ALUGA-SE — A' RUA DA MATRIZ n.º 61, uma loja com 1.º andar, contendo 6 salas; a tratar na mesma. (35185)

ALUGAM-SE bons quartos, em casa de pequena familia ou a metade da casa. RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 332 — BOA-VISTA. (35200)

ALUGA-SE — Metade de uma casa, a casal, de fino trato. Otimo local, com onibus na porta. Trata-se de uma casa muito confortavel, com alpendre, etc., servido pelas linhas de Campo Grande, Peixinhos, Hipodromo e outras. Ver e tratar na RUA NOGUEIRA LIMA nº 185 — HIPODROMO. (35233)

ALUGA-SE — Moderna casa à AV. BEIRA-MAR n.º 488 — 1.º Posto de Salvamento no começo de BOA-VIAGEM, com 4 quartos internos, 3 salas, cozinha, banheiro completo; dispensa; 2 amplos terraços, garage, aparelho para criados, lavanderia e bom quintal. A casa está totalmente pintada de novo. Construção moderna e de fino acabamento. Tratar no BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO — Av. Rio Branco n.º 155, com o sr. Dalvino Santos. (35224)

ALUGA-SE — Moderna casa à travessa Herculano Bandeira n.º 525, no PINA, com três quartos, sala unica, copa, cozinha, banheiro e aparelho sanitario, com instalação de agua e luz, em perfeito estado de conservação. A tratar no ARMAZEM CORDEIRO, com José de Oliveira, à RUA DIREITA n.º 126, RECIFE. (32243)

ALUGAM-SE quartos a partir de 150 cruzeiros a 200 cruzeiros. IMPERATRIZ n.º 76 — 2.º andar. (35430)

A QUEM INTERESSAR — Pensão com refeições e bons comodos, a começar desde 400,00 mensais, constando de café pela manhã, almoço e jantar, em ambiente inteiramente familiar, à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 130 — telefone 3155. (35510)

ALUGA-SE uma otima casa para residencia na praça de Casa Forte, com grandes acomodações, outra à RUA DA PALMA, para comercio, n.º 453, vende-se casas e otimos terrenos e boas fazendas, empresas bem localizadas com rendas otimas, como seja de Cr$ .... 20 000,00 a Cr$ 30.000,00 mensal, proximo da Capital. Tratar no EDIF. FLOPER — 2.º andar — sala 23 — das 14 às 16 horas. Fone 6495, com PEDRO BARROSA. (35512)

ALUGA-SE — Magnifica casa nova, com garage, amplos terraços, 3 quartos internos, 1 externo, quartinho para deposito, área ao lado para criar galinhas, otima cozinha, eficiente instalação dágua quente, 2 saneamentos, sendo 1 completo, 1 externo para empregada, canteiros ajardinados, etc. Aluguel Cr$ 1.500,00. Otima vizinhança. RUA GEN. AGUIAR n.º 72 — confronte ao Rádio Jornal do Comercio. Tratar junto, no numero 68. (35519)

ALUGA-SE um quarto com janela para a rua, arejadissimo, à RUA 1.º DE MARÇO n.º 672 — 2.º andar. Entenda-se com Freitas. (35536)

ALUGAM-SE — Otimos quartos, com janela, entrada independente, mobiliados, sem refeições, a casais, senhoras idoneas ou solteiros do comercio. Há lugar para cozinhar. Casa ampla, com grande alpendre e jardim, muita ordem e asseio; à RUA DO PAISSANDU' n.º 231 — BOA-VISTA. (35531)

ATENÇÃO — Vende-se, em OLINDA, pertinho do onibus e proximo à praia, otima casa residencial, todo conforto; calçamento à porta e frente para três ruas; preço modico, Cr$ 250.000,00; facilita-se 50% do pagamento; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (35540)

ALUGAM-SE quartos amplos e arejados e otimas refeições. RUA NOVA n.º 155 — 2.º andar. (35451)

ATENÇÃO — Vendem-se duas casas no centro da cidade, uma na RUA DA GLORIA, outra na RUA DA PALMA, preço 80 mil e 65, respectivamente, uma na RUA DA CONCORDIA, 90 mil e ainda outra na RUA DA PALMA — 2.º trecho, Cr$ 200.000,00; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (35540)

ALUGA-SE — Confortavel residencia, com 3 quartos, salas de jantar e visitas, copa, cozinha, 2 saneamentos, garage, lavanderia, 2 quartos para empregados, 2 otimos terraços, fogão à gás e sitio com fruteiras, etc. Aluguel Cr$ .... 3.500,00, contrato de um ano, fiador idoneo. Ver e tratar na AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1592. (35535)

ALUGA-SE — Grande quarto no 1º andar a casais com filhos. Otima casa terrea, muito central dentro da cidade. Ver e tratar à RUA VELHA — numero colocado no oitão. Travessa da Alegria n. 8. N. B.: Cede-se cozinha e a sala de jantar. (35493)

ALUGAM-SE — Na BOA-VISTA — Uma sala e amplos quartos a familias com ou sem refeições. Dispomos da cozinha e sala de jantar. Ampla casa terrea e confortavel, grande quintal para descanso. Preço Cr$ 400,00. Ambiente asseiado. Tratar à RUA D. BOSCO n.º 663. Saltar Cine Boa-Vista. (35468)

ALUGA-SE — Em casa de familia, um otimo quarto externo, a rapazes ou casal sem filho. A tratar à RUA IMPERIAL n.º 748. (35468)

AFOGADOS — CASA POR CR$ .. 60.000,00 — Vende-se uma de alvenaria, com 3 quartos; 1 sala; 2 terraços, moderna; oitão livre. Tratar com Alexandrino na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 255 — A ILUMINADORA, às 8 horas ou das 16 às 19. Caixa Postal 310. (35453)

ATENÇÃO — Importantissimo palacete, com 4 quartos no pavimento superior, dois no terreo, três externos, grande terreno com frente para duas ruas; otimo terraço, fogão à gás e garage e situado na RUA DAS GRAÇAS; vende-se por 600 mil cruzeiros e facilita-se metade do pagamento; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 403. (35540)

ALUGAM-SE vagas a rapazes em ambiente selecionado e calmo rigorosamente familiar. Alimentação sadia. Preços modicos. CONCORDIA n.º 582 — 2.º andar. (35532)

ATENÇÃO — Vende-se perto do Mercado da Madalena, confortavel casa residencial: com 6 quartos e por Cr$ 190.000,00; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 403. (35540)

ALUGA-SE — Aprazivel vivenda com otimo quintal arborizado, dois gabinetes sanitarios e tudo necessario a uma familia de tratamento, situada à AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 1903 (ladeira do Barro). Tratar à RUA DAS FLORES n.º 14, com Wilson. (35526)

ALUGA-SE, em casa de uma senhora um quarto bem mobilado e muito arejado, em casa com frente para o nascente com dois terraços arejadissimos com café pela manhã, a um ou dois senhores idoneos. A tratar à RUA COELHO LEITE n.º 43 — BOA-VISTA — prolongamento à rua dos Pires. (35442)

ATENÇÃO — Aluga-se uma otima sala de frente, com 3 janelas, entrada independente, perto do patio de Santa Cruz, RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 97 — BOA-VISTA. (35463)

ALUGA-SE — A' rua Conde da Boa-Vista n.º 360, em casa de familia confortavel quarto com janela a rapazes e senhoras de responsabilidade ou a casal sem filhos. (35462)

ALUGAM-SE SALA DE FRENTE E QUARTOS — Com refeições em casa de familia, a casais, moças ou rapazes. Aposentos confortaveis. Ambiente calmo e selecionado. Higiene rigorosa, agua em abundancia. Alimentação sadia e abundante. Preços modicos. Tratar à RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 620. (35507)

APRAZIVEL SITIO EM SOCORRO — Vende-se no melhor clima do RECIFE, parte de importante propriedade com pequena casa de campo com luz eletrica e muita agua, sitio todo arborizado com arvores frutiferas de qualidade cortado por riacho, alto arejado, a 12 quilometros do Recife e à cem metros da estação e do onibus. Tratar em RECIFE. RUA NOVA n.º 356 — com Heraclito. Fone: 6906 — SOCORRO — ESTRADA DA GRANJA, 233. (35503)

ALUGA-SE — Uma excelente casa residencial, sita à RUA JOSE' DE HOLANDA n.º 173 — TORRE, com as seguintes especificações: oitões livres, 2 terraços, 2 salas, copa; cozinha, dispensa; 3 quartos internos; 1 semi-interno, saneamento completo, garage, jardim, quintal arborizado a dependencia para empregado. Informação na mesma das 13 horas em diante. (35406)

ALUGAM-SE quartos à RUA DIREITA n.º 330; tratar na mesma. (4075)

ALUGA-SE — NO LARGO DA PAZ, ao lado do predio n.º 219, esquina (Instituto dos Industriarios). Duas casas recem-construidas, pisos de tacos encerados e mosaicos finos, forradas, sendo uma terrea e outra em primeiro andar, cada uma com 3 quartos grandes, sala unica espaçosa, cozinha, com balcão, fogão e forno, revestidos de azulejo, banheiro e gabinete sanitario completo, ao preço de Cr$ 900,00, inclusive agua. Exigidos fiador e contrato escrito por um ano. Chaves na casa vizinha. A tratar à RUA DO PRINCIPE n.º 668 — BOA-VISTA. (35309)

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos ou rapazes em casa de pequena familia e de respeito. RUA DE S. MIGUEL n.º 75 — AFOGADOS. (35418)

ALUGA-SE — Otimo salão com 2 varandas de frente e janela no oitão tendo ainda um quarto conjugado, com ou sem refeição. RUA FERNANDES VIEIRA n.º 339 — 1º andar. (35420)

A' RUA DA AURORA n.º 363 — 2.º andar, alugam-se quartos com janela a casal, senhores e senhoras idoneas; a tratar na mesma. (35465)

ALUGA-SE um quarto externo a moça ou senhora empregada no comercio com mobilia. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 85 — BOA-VISTA. (35362)

BOA-VIAGEM — Excelente terreno à venda, vista para o mar. 29x70 meio murado. Posição otima para casa de apartamentos ou duas casas ou para grupo de casas populares. A tratar: RUA SETUBAL n.º 780 ou telefone 9533. (4871)

BOA OCASIÃO — Vende-se com entrega pronta, uma casa no 2.º Jardim em BOA-VIAGEM, completamente nova, com boas acomodações e confortavel saneamento, por Cr$ 285.00,00. A tratar com JOSE' DIOGENES DE SOUZA Corretor Geral. Fone 9356 — EDIF. DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — 2.º andar — sala 8. (35200)

BOA-VIAGEM — Aluga-se um otimo quarto para um senhor idoneo, com café pela manhã. AVENIDA BEIRA MAR n.º 1045 (1.º Jardim) — ponto final do onibus de Pina. (35364)

CASAS EM BOA-VIAGEM — Vende-se as três casas na RUA DO SETUBAL ns. 542, 550 e 626; tratar na RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 272. (35375)

COMPRE SUA CASA — A IMOBILIARIA GUARARAPES, lhe oferece casa com dois quartos, sala, cozinha, dois terraços e sanitario por (Cr$ 12.000,00) doze mil cruzeiros. IMPERADOR n.º 247 — 1.º. (35263)

CASA — Aluga-se uma à RUA DAS GRAÇAS n.º 196, na CAPUNGA, com 3 salas, 3 quartos internos, 3 externos, copa, cozinha, 2 saneamentos e terraço ao lado. A tratar a mesma rua n.º 149. (4849)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma, sita à RUA BARÃO DE ITAMARACA' n.º 309, com dois pavimentos, 2 salas, 4 quartos no primeiro andar, 2 terraços, 3 WC, sendo um completo, garage, quartos de empregados, etc. Tratar pelo fone 9469. (35169)

COMODOS — Dois estrangeiros procuram comodos com café pela manhã em casa de familia de tratamento, sendo unicos hospedes, no centro da cidade, dando preferencia no bairro da BOA-VISTA. Resposta para BROWN na posta restante deste jornal. (35354)

CASA — PERMUTA-SE — Boa casa com 3 quartos, sala-espera, 2 salas, cozinha, garage e quarto de empregada, com bom quintal arborizado, por outra com as mesmas acomodações, mesmo sem garage. Em qualquer rua ou bairro, porém bem central. Tratar à RUA CARNEIRO VILELA n.º 619. (35405)

CASA — Aluga-se no PINA, à AV. COMENDADOR MORAIS n.º 243, com 3 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos toda murada, coqueiros com frutos. Tratar no CAIS JOSE' MARIANO n.º 114 — Fone: 2477. (35435)

CASA AMARELA — Vende-se uma casa, com três quartos, sala de visita, corredor, sala de jantar, saleta, cozinha, WC e oitões livres, com doze quartos externos "aluguéis". Ver e tratar à RUA SANTA IZABEL n.º 267. (35417)

COMODO — Engenheiro procura em casa de familia de tratamento como unico hospede. Refeições a combinar. Preferencia Boa-Vista. Cartas à RUBENS neste jornal. (35419)

CASA — Vende-se uma de taipa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, terraço, aparelho, banheiro, agua e luz. Ver e tratar na AVENIDA OPERARIA n.º 105 — depois do circular do bonde de Beberibe à 1.ª entrada à esquerda, em BEBERIBE. (35410)

CASA — Casal sem filhos, procura alugar uma, nas ruas: 7 de Setembro — Conde da Boa-Vista — Riachuelo — Principe — Avenida Visconde Suassuna — João de Barros e adjacencias. Cartas para a posta restante deste jornal para ORQUIDEA. (35425)

CASA NO PINA — Aluga-se uma à RUA PEREIRA DA COSTA nº 227, com 3 quartos internos, 1 externo, lavandaria, etc. A tratar à AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 187 — PADARIA PAO NOSSO — PINA. Fone: 6756. (35443)

CASA MODERNA — Aluga-se uma pitoresca e bem localizada, no CORDEIRO, RUA GREGORIO JUNIOR n.º 415, cinco minutos para bonde e onibus, oitões livres e espaçosos, toda murada, entrada para automovel, três quartos, dispensa, duas salas, cozinha grande, lavanderia, pertinho da feira, rua iluminada, etc. Preço Cr$ 800,00; a tratar com José Caixeiro — PRAÇA CAXANGA' n.º 73. Não tem luvas. (35444)

CONFORTAVEL CASA — Aluga-se ou vende-se confortavel casa de fino acabamento, localizada no aprazivel bairro de TAMARINEIRA, na 1.ª transversal da rua Padre Roma. Entrada pela Av. Rosa e Silva. Para aluguel exige-se fiança comercial e contrato de 1 ano. Para venda o preço de Cr$ 250.000,00. Informações pelo telefone 28.189 ou na RUA DA AMIZADE n.º 95 — CABUGA. (35355)

CASAS NOVAS E MODERNAS NA BOA-VISTA — Vendem-se duas com fino acabamento, sendo uma à RUA A. DE AZEVEDO, por Cr$ 120 000,00, podendo ser parte pela Caixa Economica, negocio já realizado e a outra perto do JARDIM 13 DE MAIO, por Cr$ 280.000,00. A tratar à RUA A. ALUIZIO DE AZEVEDO n.º 192 — por traz da casa nº 960 à Av. João de Barros com Borba. (35423)

CASAS — Compram-se à vista em Espinheiro — Encruzilhada — Sto. Amaro — Boa-Vista e Madalena. Ofertas para IMOVEIS, neste jornal não aceitamos intermediarios. (35394)

CASA E TERRENO A' VENDA — Vende-se um terreno proprio sito à RUA 12 DE OUTUBRO medindo 17x30, no bairro das GRAÇAS; uma casa na RUA DE HORTAS n.º 136, bairro de Santo Antonio; 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha e sanitarios e portão para à rua Santa Tereza. A chave da mesma será entregue imediatamente. A tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1314, com o sr. Julio Rodrigues — das 8 às 14 horas. (35395)

CASA — Vende-se uma em CASA AMARELA à 300 metros do ponto terminal do onibus, em terreno proprio de 13x30, recuada, com jardim, dois oitões livres, portão de ferro para entrada de automovel, dois terraços, 4 quartos, sala unica, copa, cozinha, WC, completo e caixa dágua que garante o abastecimento da casa. A casa tem isenção de impostos por 12 anos e tem 3 anos de construida. A tratar com Aluizio, à RUA DA PALMA nº 447. (4953)

COMPRA-SE — Uma casa até Cr$ 80.000,00, pelas chaves, de preferencia: Afogados — Santo Antonio e Boa-Vista. Informações com Giovani — RUA S. MIGUEL n.º 38 — 1.º andar — AFOGADOS. (35317)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se no segundo jardim, à RUA ARTHUR MUNIZ n.º 223, uma otima casa, recentemente construida, dispondo de todo conforto. A tratar na mesma. (35323)

CASAS — VENDEM-SE — Uma na RUA DA HORA de otima construção — Cr$ 400.000,00. Duas na transversal à RUA DA HARMONIA, modernas. Cr$ 100.000,00, cada. Outra na RUA DA HORA, com dois pavimentos. Cr$ 350.000,00. Outra na AVENIDA SANTOS DUMONT, terrea. Cr$ 180.000,00. Outra em CAMPO GRANDE, terreno com duas frentes — Cr$ 180.000,00. Tratar no EDIF. SULACAP — sala n.º 118 — das 9 às 11. (35416)

CASA EM CAXANGA' — Aluga-se uma, à RUA S. FRANCISCO DE PAULA, 79 (em frente à Igreja) com 8 quartos, salas de jantar e visita, terraço, garage, bom quintal e outras acomodações. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar à AVENIDA AFONSO OLINDENSE n.º 93, em CAXANGA'. Fone 28.839. (35353)

CR$ 60.000,00 — Vende-se uma otima casa moderna, desocupada, com 1 ano de construida, 3 terraços, 3 quartos, sala, cozinha, sanitario agua, luz, recuada, oitões livres, quintal, etc. Ver a qualquer hora, à rua Almirante Barroso n.º 29 — HIPODROMO (chaves na casa vizinha) e tratar pelo fone 9046 com ADERSON. (35305)

CASA NO PINA — Sala unica, 2 quartos, etc., aluguel Cr$ 600,00 com agua e luz. A tratar à AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 571. (35527)

CASA EM OLINDA — A' Avenida 10 de Novembro. Passa-se o contrato até 8-10-49. Tratar com Aguiar — PATIO DOS MILAGRES nº 95 — OLINDA. (35534)

EDIFICIO COM 2 ANDARES — Frente para a futura Avenida Guararapes, com 8 apartamentos, na parte terrea, dando otima renda mensal. Vende-se. Preço: Cr$ 150.000,00. Tratar na RUA DO NOGUEIRA n.º 162 — S. JOSE'. (35400)

LOTES DE TERRENO EM PRESTAÇÕES — V. S. encontrará os melhores lotes de terreno, no aprazivel arrabalde de IPUTINGA, servido de agua encanada e luz eletrica e com os melhores meios de transporte. Ver e tratar à RUA S. MATEUS n.º 490, com E. Santos. (35315)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Vendem-se proximo ao mar, 2 lotes de terreno com 30x12 metros, otimamente situados. Tratar à RUA CLETO CAMPELO n.º 10 — BAIRRO NOVO — OLINDA. (4851)

PERMUTA-SE uma casa à RUA FALCÃO DE LACERDA n.º 22 — TIGIPIO', aluguel Cr$ 140,00 por outra entre BARRO e ESTANCIA a margem da linha ou muito proxima, aluguel até Cr$ 400,00. (35187)

PEQUENA PROPRIEDADE — Vende-se uma a margem da estrada de rodagem, 30 minutos de automovel com casa, agua e luz propria, e mais de 3.000 fruteiras de qualidades; tratar com GABRIEL à PRAÇA DO MERCADO n.º 25. (35251)

PREDIO — Vende-se na RUA DA HORA, otima vivenda, com dois pavimentos, grande quintal, três saneamentos, informações na CAMISARIA CONFIANÇA — Rua Nova n.º 218. (35332)

PERMUTA-SE uma casa moderna no CORDEIRO, de Cr$ 400,00 por outra até Cr$ 400,00 da rua da Concordia ao Barro. A tratar à RUA GREGORIO JUNIOR n.º 57 — antigo beco do Correio. (35404)

PROCURA-SE casa para familia europeia, preferencia bairros: Espinheiro — Derby e Aflitos, possivelmente 2 andares, sendo preciso 4 quartos internos e dependencias assim como bom quintal. Ofertas para GRANDE HOTEL X. Y. Z. (35446)

SITIO A' MARGEM DA ESTRADA DO IBURA — Vende-se um com cerca de 30.000 metros quadrados, todo arborizado, tendo coqueiros, mangueiras, pitombeiras, azeitonas, jaqueiras, etc. Preço de ocasião; a tratar no Cartorio do dr. José Campelo — das 9 às 12, com ALCOFORADO. (35001)

SANCHO — Vende-se ou aluga-se uma casa moderna, oitões livres, murada, 4 quartos, 2 salas. Tratar à AVENIDA GUARARAPES n.º 147 — 1.º andar. (35436)

SALA DE FRENTE — Aluga-se uma, sem moveis e sem refeições, em casa de um casal sem filhos, a um senhor de respeito que trabalhe fóra. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 347 — BOA-VISTA. (35329)

TRASPASSA-SE as chaves de uma casa à RUA DA PRAIA n.º 97 — 2.º andar. A tratar na mesma. (35322)

TERRENOS — Vendem-se varios lotes, à margem da Avenida José Rufino — confronte à Escola R. Alberto Torres. Tratar à RUA VELHA, 34. (35176)

TERRENOS — Vende-se um excelente lote medindo 15mx40, otimamente, situado no PAISSANDU', pelo preço de Cr$ 150.000,00. A tratar com o sr. Guilherme. Fone 6386. (4947)

TERRENO — Vende-se um otimo terreno (CAXANGA'), sendo de frente 15,m28x45 e 50 preço Cr$ .. 28.000,00; a tratar com Manoel Cesar à RUA NOVA n.º 294 — SAPATARIA INGLESA. (35344)

TERRENOS EM PIEDADE E CAXANGA' — Vende-se um lote, medindo 15x25, do loteamento dos terrenos de N. Sra. do Loreto em PIEDADE e um terreno muito bem localizado no JARDIM CAXANGA', medindo 15x44.50. Tratar com Mário na RUA DA IMPERATRIZ n.º 14 ou pelo telefone 2751. Loja. (35292)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Vende-se um otimo lote de terreno, na travessa do Setubal, a 100 mts. da praia. Tratar com Mário na RUA DA IMPERATRIZ n.º 14 na loja ou pelo telefone 2751. (35292)

TERRENO — Vende-se 12|31, na RUA ARNALDO BASTOS, rua só de construções modernas, proximo ao Club Internacional, onibus e bonde à porta. Tratar na VILA STO. ANTONIO, C X, à rua do R'achuelo. (35374)

TERRENOS — Vendem-se os seguintes — 3 lotes de 10x30 em JIQUIA'. Cr$ 20.000,00 cada lote. Outro de 11x33 em PAISSANDU' Cr$ 00.000,00. Outro de 14x18.50 no PRADO Cr$ 45.000,00. Outro de 24x30 na RUA DA BELA VISTA — Cr$ 100.000,00. Tratar no EDIF. SULACAP — sala n. 118 — das 9 às 11. (35416)

TERRENOS EM BOA-VIAGEM — Vende-se antes do circular a 200 metros da AVENIDA BEIRA-MAR, os quatro ultimos lotes, por preço de ocasião. A tratar à RUA NICARAGUA n.º 173 — ESPINHEIRO. (34432)

TERRENO COM 40 METROS PARA CONSTRUÇÃO DE 5 CASAS — Vende-se um no terminal da linha de ESTANCIA, com 40 metros de frente e cerca de 200 de fundo. A tratar diariamente com o dr. Mário Carneiro, à AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 447 — terminal da linha de ESTANCIA. (35449)

VENDE-SE — Um terreno medindo, 12,40x37,40, sito à RUA AFONSO CELSO, paralela à rua Sebastião Alves, na TAMARINEIRA, a tratar à rua Sebastião Alves nº 90. (35514)

VENDE-SE uma casa, com terreno proprio, com otimo negocio de estivas, prestando-se para qualquer ramo; a tratar na mesma à RUA DOWSLEY n.º 76 — AGUA FRIA. (35448)

VENDEM-SE — Dois importantes lotes, sendo um de esquina, de 30mx22, aproximadamente, área total de 722m2, à RUA AFONSO BATISTA no ESPINHEIRO e outro de cerca de 24x24mts., à RUA DO PADRE INGLÊS — fundos da casa 1546 da rua Conde da Boa-Vista. Negocio direto — EDIF. SULACAP — sala 409 — 4.º andar — das 15.30 às 17.30 horas. (34556)

VENDE-SE uma casa de taipa, construida com madeira de lei, coberta com telhas, em terreno foreiro, com dois quartos, duas salas; com janelas, cozinha com fogão; banheiro e WC. Ver à ESTRADA DO SALGADINHO, perto da Ponte Duarte Coelho. A tratar à RUA DA BOA HORA n.º 183 — OLINDA. Preço de ocasião. (4831)

VENDE-SE a casa n. 51 à RUA 13 DE MAIO em OLINDA, com amplo terraço, portão do lado e grande quintal, 1 lote de terreno, solo proprio na mesma rua e 5 casas de taipa cobertas com telhas, tendo otimo rendimento na estrada dos Remedios tambem se vende as casas separadamente. A tratar na RUA 13 DE MAIO n.º 51 — OLINDA. (35421)

VENDE-SE — A casa n.º 2135, na AVENIDA CAXANGA', oitões livres, recuada, duas janelas de frente. A casa está desocupada, entregando-se as chaves no ato da escritura. Informações: RUA DO HOSPICIO n.º 77. (35378)

VENDE-SE — Uma otima casa em OLINDA, sita à rua da Boa Hora n.º 222, com 3 quartos, 3 salas, cozinha e banheiro com muita agua em terreno proprio. A tratar À AVENIDA JOAQUIM NABUCO nº 679 (Estrada de Paulista). (35350)

VENDE-SE — Uma casa na RUA DO SOSSEGO n.º 183, com um oitão livre, 2 salas, 3 quartos, sala de copa, cozinha, aparelho sanitario e quintal. Valor Cr$ 160.000,00. Negocio direto; a tratar na mesma. (35322)

VENDE-SE uma otima pensão, toda mobiliada, por preço comodo, na RUA DA IMPERATRIZ n.º 62 — 2.º andar. (35308)

VENDE-SE uma casa na BOA-VISTA por preço modico. Negocio direto. Tratar com PADRÃO em Franco Ferreira & Cia. Ltda. (35342)

VENDE-SE — Uma casa recem-construida em terreno proprio, com 2 salas, 3 quartos, saneamento, cozinha, terraço, lavanderia, recuada oitões livres, sita à RUA RAMIZ GALVÃO n.º 84 (antiga São Pedro). Patio da feira do Arruda. Pagamento: Cr$ 40.000,00 à vista contra entrega das chaves e Cr$ 80.000,00 em modicas prestações mensais. A tratar à RUA TOBIAS BARRETO n.º 381. (35328)

VENDE-SE — Urgente por motivo de viagem duas casas à RUA LOPES CARVALHO ns. 293 e 297; a tratar na RUA DO LIVRAMENTO n.º 20, com Serafim. (35326)

VENDE-SE — Um armazem de materiais de construção, à RUA S. MIGUEL n.º 1372 — AFOGADOS, a tratar no mesmo. (34968)

PONTO PARA NEGOCIOS

APROVEITEM A OCASIÃO — Vende-se um otimo ponto girando ao mesmo tempo com duas casas comerciais. O ramo do negocio é Mercearia e Bar, dispondo ainda de um bom terreno para uma grande carvoaria. O motivo da venda se explicará ao interessado. Tratar com URGENCIA à RUA GUIMARÃES PEIXOTO n.º 15 — ponto terminal do onibus de TAMARINEIRA. (35407)

ALUGAM-SE — 3 salões comerciais em CASA FORTE, por preço baratissimo, informações no bar (junto), ou na ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3894, com Costa. (35363)

ATENÇÃO — Vende-se uma barraca na ESTRADA VELHA (AGUA FRIA), em frente ao n.º 1841. A tratar na mesma. (35391)

CONSULTORIO PARA OFTALMOLOGIA — Fazendo parte; caixa para refração com 192 lentes, quadros para visão (iluminados), cadeira, mesa auxiliar tipo Mayo, lavatorio, oftalmoscopio, vaporizador, esterilizador, pinças, tesouras, etc. Vende-se. Informações à RUA DAS NINFAS, 262. (35530)

CASA COMERCIAL — Aluga-se à RUA VELHA n.º 126 — bairro da BOA-VISTA, com portas de aço, contendo 1 salão comercial; 4 quartos e 2 salas internos, banheiro, WC e 1 amplo quintal. Tratar à RUA DA MATRIZ n.º 77. (35433)

FARMACIA — Vende-se uma, a poucos quilometros de RECIFE. Facilita-se o negocio, armação nova, no melhor local da cidade, Onibus e trem servem o prospero municipio. Tratar com Arlindo Lopes, à RUA ESTREITA DO ROSARIO nº 188 — 1.º andar — RECIFE. (35504)

OTIMO PONTO DE NEGOCIO — Vendem-se as instalações novas, em sucupira, de um estabelecimento na BOA-VISTA, com contrato de locação por dois anos; prestando-se para qualquer negocio. A tratar na sala 702 do EDIF. DOS BANCARIOS, à Avenida Guararapes nº 131 — 7.º andar. (35453)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se uma mercearia, situada na RUA DE S. LUIZ — perto de Banhistas do Pina e a casa, tendo a casa lugar para bar ou qualquer outro negocio. Comodos: 4 quartos, com divisões e cozinha. O motivo é compromisso militar. (35327)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Aluga-se grande salão com 56m2., em LARGO DA PAZ. Acomodações para familia. Todas as exigencias da lei. Tratar com o procurador à TRAV. PEDRO ALBUQUERQUE n.º 31 (oitão do Mercado da Boa-Vista), não tem ponto, nem luvas. (35414)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se a BENEFICIADORA DO PINA, instalada na entrada da feira, com o ramo de verduras, cereais, etc.; negocio de pequeno capital e muito rendoso, servindo o local para qualquer ramo, devido ser muito movimentado. Falar com SOUZA, no mesmo predio, sito à AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 470 — PINA. (35454)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se um otimo ponto para negocio (andar terreo e primeiro andar), situado à RUA DA CONCORDIA n.º 231; a tratar à RUA DO APOLO n.º 118, ou pelo telefone 9371. (35390)

SALAS — Alugam-se para escritorios em 1.º andar, à RUA CAMBOA DO CARMO n.º 53; ver e tratar à mesma rua e numero no terreo. (35323)

SALAS PARA CLINICAS — Alugam-se para medicos e dentistas, Policlinica Estancia, AV. JOSE' RUFINO n.º 476 (ponto de onibus Estancia). (35412)

TELEFONE — Com direito a telefone aluga-se parte do 1.º e 2.º andares de um ponto magnifico. A tratar na RUA DA PALMA n.º 320 — 1.º andar. (35324)

VENDE-SE — Uma mercearia e uma vacaria, fazendo um movimento mensal de 60 mil cruzeiros. EST. AGUA COMPRIDA n.º 64 — BEBERIBE. Proprietario Afonso. (35377)

VENDE-SE no circular de CAMPO GRANDE, uma otima farmacia com ou sem mercadoria, o ponto serve para qualquer ramo de negocio; a tratar com Luis no Salão Vitoria à ESTRADA DE BELEM n.º 1454 A — CAMPO GRANDE. (35343)

VENDE-SE A LAVANDARIA BELEM, sita à Estrada de Belém n.º 828. O motivo da venda será explicado ao comprador. (35330)

VENDE-SE ou arrenda-se bem montada alfaiataria com boa freguesia em arrabalde proximo. Cartas para A. P. na posta restante deste jornal. (35150)

VENDE-SE por motivo de mudança de ramo de negocio, 1 armazem de estivas com grande movimento e como tambem varios predios comerciais e residenciais com bons rendimentos; a tratar com Manoel Miguel de Souza, à RUA TOBIAS BARRETO n.º 417 — fone 7047 — RECIFE. (35168)

VENDE-SE pequeno negocio de estivas; a tratar à RUA BARÃO DE LADARIO n.º 26; BARRO. Motivo se explicará ao pretendente. (35356)

VENDEM-SE 3 Salões comerciais à RUA JOSE' BONIFACIO na TORRE, com marquise, sanitario e quintal ns. 651, 677 e 671; a tratar à RUA DA SANTA CRUZ n.º 114 — BOA-VISTA. (35350)

VENDE-SE — Um ponto comercial no melhor trecho de CASA AMARELA. Informações na PANIFICADORA TERRA DE OURO, com Costa. (35369)

VENDE-SE UMA MERCEARIA — Em otimo ponto, bem sortida, boa freguesia e tambem com grande movimento diario, com casa de morada e carvoaria com grande movimento, tendo ainda dependencias para a instalação de um bar. Ver e tratar na RUA DR. JOAQUIM PORTELA n.º 131 — CAMPO GRANDE. Negocio à vista e sem intermediarios. (4946)

VENDE-SE UM CINEMA — Otimamente localizado e em perfeito estado de conservação. Escreva pedindo informações detalhadas a AMARO, posta restante deste jornal. (35422)

EMPREGOS

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um auxiliar de contador com tirocinio completo — Cr$ 1.500; uma boa dactilografa com boa letra e alguma pratica de contabilidade — Cr$ .. 1.200; um dacti-faturista-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; duas auxiliares de contador, com pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.000; uma taquigrafa com pratica — Cr$ 1.200; uma dacti-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; uma correntista com boa letra e pratica — Cr$ 700; um dacti-faturista com boa letra — Cr$ 800; 4 dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600-800; 4 dactilografas com boa letra e pratica de serviços gerais de escritorio — Cr$ .. 500-600. Auxiliares de escritorio em geral, isto é, que já tenham trabalhado, encontram sempre boas oportunidades. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos acompanhados do responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. Fone: 7426. (4982)

ATENÇÃO — Precisa-se de rapazes de 20 à 30 anos, de boa aparencia e bem relacionados para ocupar um cargo de responsabilidade. EDIF. ANEL DE OURO — 2.º andar — sala 23 — tratar com o sr. Nyrthon. (35537)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um que seja bom dactilografo e com alguns conhecimentos de seguro incendio. RUA DA CONCORDIA n.º 176 — 1.º andar. (4922)

AMAS, precisa-se de duas para cozinha e arrumação prefere-se de meia idade; paga-se bom ordenado; a tratar em OLINDA, à RUA DO SOL n.º 15 — sobrado. (35245)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz ou uma senhorita que seja habilitada no serviço de contas correntes, conheça dactilografia e correspondencia. Carta de proprio punho para HOLANDA, na posta restante deste jornal, dizendo as suas pretensões, ordenado desejado, etc. (35358)

BORDADEIRA, ARRUMADEIRA E COZINHEIRA — Precisa-se em casa de um casal. RUA DAS GRAÇAS n.º 254 — CAPUNGA. (35532)

BALCONISTAS — Precisam-se de dois rapazes e de duas moças que tenham pratica de tecidos para trabalharem em uma loja na Encruzilhada. Dá-se preferencia as pessoas residentes no citado bairro ou imediações. Tratar à PRAÇA 17 n.º 90 — RECIFE. (35369)

BALCONISTA — Com pratica de Camisaria. Precisa-se na CAMISARIA ESPECIAL — Duque de Caxias ns. 231-233. (35297)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira habilitada. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612. (4979)

COSTUREIRA — Com bastante pratica, precisa-se na RUA DA GLORIA n.º 435 — BOA-VISTA. (35383)

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 competente que tenha pratica do assunto, para servir em casa de pequena familia, paga-se bem. Queira apresentar-se à RUA D. BENVINDA n.º 200 — BOA-VISTA. (35340)

COZINHEIRA E COPEIRA — Precisa-se de cozinheira e copeira habilitada. Paga-se bem. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612. (4830)

COZINHEIRA E COPEIRA — Precisa-se de cozinheira e copeira para casa de pequena familia. Preço Cr$ 200,00 e 150,00. Tratar à RUA DOM BOSCO n.º 961 — BOA-VISTA. (35315)

COZINHEIRA — Para casa de pequena familia, no ESPINHEIRO, à rua Samuel Campelo n.º 266 precisa-se de uma só para serviço de cozinha. Paga-se bom ordenado, contanto que se trate de boa pessoa e que durma em casa dos patrões. (4573)

EMPREGO PARA MOÇA — Precisa-se com urgencia de duas moças para auxiliar de Clinica Dentaria. A candidata deve ser menor de 20 anos, ter bôa aparencia, bom comportamento e bôa caligrafia. Paga-se bem. A tratar com Tereza na CASA VANTUIL à Rua Nova nº 247. (35310)

EMPREGADO DE BALCÃO — Precisa-se de um, com bastante pratica de especiarias. A tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6, em frente à Diretoria da Limpeza Publica — BOA-VISTA. (4976)

EMPREGADA PARA O ESCRITORIO — Precisa-se de uma que tenha bastante pratica de escrever à maquina. A tratar à RUA DA AURORA n.º 295. (35302)

EMPREGADO — Precisa-se de um menino para mandados, que saiba ler. Procurar Daniel, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 59 — 1.º. (35336)

EMPREGADAS — Uma moça, uma senhora do interior para trabalharem em um campo de fruteiras enxertadas e um menino para sitio. Paga-se bem direito, a casa de residencia. Bola e ordenado a combinar. Dirigir-se ao capitão Pessoa à RUA DAS MOÇAS n.º 324 — ARRUDA. Até o dia 30. (35325)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma. RUA DO FUTURO n.º 385 — esquina Teixeira Pinto — AFLITOS. (4969)

MOÇA — Precisa-se de boa aparencia, para trabalhar em fiteiro, paga-se bem; tratar com o sr. Athanazio, no CAFE' CENTRAL. AV. MARQ. DE OLINDA n.º 58. (35039)

PRECISA-SE de uma moça com pratica de pracista, paga-se ordenado mensal. Tratar na RUA BENJAMIM CONSTANT n.º 57 — TORRE. (35400)

PROFESSORA de corte e costura, atende chamados em domicilios. A tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1153 — esquina com à RUA DAS NINFAS. (35403)

PRECISA-SE de uma senhora de idade de responsabilidade que saiba cozinhar para tomar conta de uma casa de um viuvo com 3 rapazes; a tratar PEDRO ALBUQUERQUE n.º 31 (oitão do Mercado da Boa-Vista). (35383)

PRECISA-SE pessoa de ambos os sexos para trabalhar como vendedor ambulante nesta praça com artigos de facil colocação à vista ou em prestações tambem se aceita vendedores para ampliação de retratos. A tratar com Isaac Elias, à RUA DO SOSSEGO n.º 62 — diariamente — das 15 às 18 horas. (35372)

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e uma arrumadeira até 40 anos para um casal. Paga-se bem. RUA CANDIDO PESSOA n.º 160 — OLINDA — BAIRRO NOVO. (35279)

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que seja muito limpa e uma lavadeira que lave e engome muito bem. Paga-se muito bem. A tratar à RUA REAL DA TORRE nº 620. (4961)

PRACISTA — Necessita-se de um com grande pratica de venda de charutos. Emprego de grandes possibilidades exigindo-se experiencia do ramo. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 14 (NOVA COLOMBO). (4951)

PRECISA-SE — Urgente de um dactilografo que tenha alguma pratica de escritorio e correspondencia comercial. Exige-se boa conduta. Tratar à RUA DO RANGEL n.º 165 — ARMAZEM DE MIUDEZAS. (35518)

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos; a tratar na segunda-feira à RUA DE SANTA TEREZA n.º 141 — OLINDA — antes do Varadouro. (35516)

PRECISAM-SE de 1 cozinheira e de 1 copeira-arrumadeira; paga-se bem; a tratar à AVENIDA BEIRA MAR n.º 1170 — PINA. (35450)

PROCURAMOS pracistas e viajantes bem introduzidos nesta capital e no Interior de Pernambuco e de outros Estados. Temos diversos artigos de grande interesse para qualquer ramo de negocios e cuja venda nos seus fregueses aumentará facilmente seus lucros. Respostas na posta restante deste jornal sob: OPORTUNIDADE ESPECIAL. (35447)

PRECISA-SE de um eletricista, para trabalhar em uma garage, com 30 veiculos. Deve ter conhecimentos especializados de todos os tipos de sistemas eletricos dos veiculos, inclusive ignição, carga de baterias, etc. Tambem deve saber fazer enrolamentos de geradores de voltagem (relays). E' essencial ter bons conhecimentos de dispositivos europeus, tais como Lucas, Cav, Bosh. E' preciso tambem que seja capaz de trabalhar sem supervisão. Exige-se que saiba ler bem português e compreenda Diagramas eletricos. Ordenado Cr$ 1.700,00. Resposta para Caixa Postal, 54. (3551)

REGISTRO DE DIPLOMAS — No Rio de Janeiro, de medicos, contadores, farmaceuticos, dentistas, etc., encarrega-se a ORGANIZAÇÃO COELHO. Preço: Cr$ ..... 400,00. RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar — Fone: 7426. (4982)

PRECISAM-SE de costureiras competentes. RUA SIMÃO MENDES n.º 10 — TAMARINEIRA. (35503)

(Continua na 12ª. pagina

CARVÃO COQUE

De qualidade superior e eficiência comprovada, podendo substituir com vantagens ao carvão vegetal e á lenha. Especialmente recomendado para forjas, fogões de ferro, fornos de lavandarias, padarias e outros, ao preço módico de

Cr$.....0,70 o quilo, vende

a PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED.

Rua do Gazometro n. 60 — Tel. 6942 — Recife.

(4959)

Pequenos anuncios

(Continuação da 11ª. pagina)

PROFESSORA DO ESTADO — De pré-orientação muito habil de 3.ª entrancia, que queira transferir-se para Colegio, proximo da Capital. Cartas para o DIARIO, á DIRETORA. (44716)

RAPAZ — Até 16 anos, precisa-se com pratica para casa de familia; a tratar no BAR LERO-LERO á praça da Independencia n.º 12. (4061)

RAPAZES — Aprendizes de Marceneiro com alguma pratica, precisam-se. CAMBOA DO CARMO, 60, falar das 11 ás 12 ou das 16 ás 18 horas. (35333)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL CHEVROLET — Vende-se um, do tipo ano de 1930, completamente perfeito, maquina queimando oleo 30, 5 pneus, coberta, pintura e demais acessorios, tambem completamente novos. A tratar á AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 274 — terreo — das 9 ás 10, ou na rua das Graças n.º 326 na CAPUNGA — das 6 ás 7.30 da manhã ou das 5 ás 7 da noite. (4952)

AUTOMOVEL D. K. W. CONVERSIVEL — Vende-se um, modelo 1938, podendo ser minuciosamente examinado. Ver e tratar com ARI SANTA CRUZ, das 7 ás 13 no 7.º andar do EDIF. I. A. P. E. T. E. C. ou das 18 ás 21 horas, no Nucleo do SESI em Casa Amarela. (4968)

AUTOMOVEL — FRAZER com ... 11.000 milhas, côr beige, roda livre, bôa rodagem, usando oleo 30. Vende por motivo de viagem. Preço a tratar pelo fone 9194. PRAÇA ARSENAL DA MARINHA n.º 59 — chamar sr. Carlos. (35371)

BOA OCASIÃO — Vende-se ou troca-se por um carro pequeno ou caminhonete, uma motocicleta ZUNDAPP, tipo KS 600 de diferencial, pintura e pneus novos, alfoges, selim traseiro e ferramenta, tudo em perfeito estado. A tratar com Maranhão na OFICINA REAL n.º 103 — Cais de Santa Rita. (35406)

CARRO POPULAR — Vende-se um DODGE 46, maquina retificada, carroceria nova, dando bôa renda, o motivo explica-se ao pretendente: a tratar á RUA CAMBOA DO CARMO n.º 100. (35453)

CR$ 16.000,00 — FORD 1937, 85 H. P., carburador, bomba gasolina, induzido, terminais direção tudo novo, 5 chaves, vende-se hoje. Ver á AV. ROSA E SILVA n.º 1212 — AFLITOS. (4945)

MOTOCICLETA — Vende-se uma semi-nova, rodagem e pintura nova. Ver e tratar á RUA DA AURORA n.º 295. (4971)

OTIMA PARA O CARNAVAL — vende-se uma baratinha FORD 29, com 4 pneus novos, em perfeito funcionamento. RUA D. MANOEL PEREIRA n.º 233 — POMBAL — BOA-VISTA. (35216)

OPEL KADET 1939 — Vende-se um com otima maquina, pintura, rodagem e forro em bom estado. Ver e tratar no EDIF. SAEL — sala 104, com Plinio. (35508)

VENDE-SE por apenas Cr$ ..... 10.000,00 um automovel BABY FORD, muito economico, motor otimo, retificado, queimando oleo 30, carburador e cardan de jeep. A tratar na PRAÇA DO DERBY n.º 211. (4963)

VENDEM-SE 2 bicicletas para menino, 2 para moças, 1 para adulto e 2 maquinas de escrever REMINGTON, RUA CORREIA DE BRITO n.º 579 — SITIO NOVO — bonde de Peixinhos. (35360)

VENDE-SE — Uma motocicleta marca ILO, pintura nova, rodagem nova, retificada a maquina, 3.3 H. P., por preço de ocasião; ver e tratar das 8 horas ás 12 horas e das 14 horas ás 17 horas com PAULO CAMA na Travessa da rua das Flores n.º 30. (35340)

VENDE-SE um carro FORD 37. A tratar com Clélio no BANCO DO BRASIL — 1.º andar. (4710)

VENDE-SE, por motivo de viagem uma barata COUPE de luxo, marca PLYMOUTH 35, em pleno funcionamento, com radio Ford, ventilador, farol de estrada, espelho, faixa branca, etc., tudo novo. Preço Cr$ 18.000,00, pechincha. A tratar com Geraldo, á RUA TOBIAS BARRETO n.º 417 — Largo da Estação Central. Fone 7047 — RECIFE. (35321)

VENDEM-SE dois onibus, carroceria de S. Paulo, em otima linha, facilitando-se o pagamento. A tratar á RUA DA IMPERATRIZ nº 64, com o sr. Pedro Antunes. (35402)

VENDEM-SE — 2 carroças de mão novas. Ver á RUA IMPERIAL n.º 1552. (35370)

VENDEM-SE 2 Caminhões FORD 39 e 41, preço 15 e 25 mil cruzeiros. 1 Carro CHEVROLET 35, preço 7 mil cruzeiros. 1 caminhonete RENAUTH 47, preço 20 mil cruzeiros. 2 FORD 37, passeio. 1 ADLER 34. 1 HUDSON 30. Informa GALVÃO — Imperial n.º 1032. Fone: 6788. (35429)

ESCOLAS E CURSOS

ATENÇÃO! Preparam-se candidatos aos exames vestibulares de Engenharia, Quimica e Agronomia. Escolas: Militar, Naval e Especialistas da Aeronautica, sob a direção de um quimico e dos dois engenheirandos. Em dois turnos. Tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 155 — 1.º andar — das 8 ás 11 e das 14 ás 18 horas. (4316)

ESCOLA GUARARAPES — Preparam-se candidatos aos exames vestibulares de Quimica — Medicina — Engenharia — Agronomia, etc., com aulas práticas e teóricas. Lecionamos ainda Dactilografia — Taquigrafia e Correspondencia Comercial. Matricule-se hoje mesmo. Estamos organizando várias turmas. Informações: ESCOLA GUARARAPES — Rua Direita n.º 70 — 1.º andar. (4720)

ESTUDANDO hoje, seu futuro estará garantido amanhã: Matricule-se na ESCOLA GUARARAPES e aprenda por Correspondencia ou frequentando as aulas — Dactilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial — Português — Inglês — Contabilidade Geral e Bancaria. Encontram-se abertas as matriculas para o Curso de Admissão ao 1.º ano Comercial Pratico. Informações — ESCOLA GUARARAPES — Rua Direita n.º 70 — 1.º andar — RECIFE — PERNAMBUCO. (4720)

ESCOLA COMERCIAL PRATICA — Matriculas abertas para o Curso de Contador. Ensino eficiente das materias indispensaveis para qualquer concurso ou emprego. Cursos de dactilografia, taquigrafia, inglês, português, matematica e contabilidade a começar no 1.º de fevereiro. ESCOLA COMERCIAL PRATICA. Rua Velha n.º 210. (4972)

EDUCANDARIO "JOSE' DE ANCHIETA" — Direção: Professora Eunice Vasconcelos e dr. Amaury Vasconcelos. Jardim da Infancia e Curso Primario. Expediente pela manhã. RUA GÓES CAVALCANTI n.º 480 (PARNAMIRIM). (35167)

ESCOLA SANTA TEREZINHA — Avisa que se acham abertas as matriculas para os seguintes cursos: Corte, Costura e Bordados á maquina pelo metodo SINGER. Aceita alunas a domicilio, a tratar na RUA DO PEIXOTO n.º 282, cujas aulas se iniciarão ainda este mês. (35315)

INGLES — Ensina-se este idioma por metodo extra pratico, pode o aluno falar, escrever e ler com uma media de 80 aulas. Aceitam-se traduções, versões e correspondencia avulsa. PROF. AZEVEDO — EDIF. SAEL — sala 104. (4980)

PIANOS

PIANO — Vende-se um otimo piano E. MAYER, 3 pedais, cordas cruzadas, em estado de novo e um para aprendizagem. AV. CAXANGA n.º 112. (35313)

PIANO — Vende-se um alemão — CARLOS SCHELL LIN CASEL, tres cordas, em perfeito estado de conservação, sem defeito, apenas desafinado, pelo preço de Cr$ ..... 8.000,00. Negocio urgente. PRAÇA DO CARMO n.º 724 — OLINDA — telefone 2.947... (35506)

VENDEM-SE — Um piano e uma serafina, ambos em otimo estado de conservação. Tratar á RUA SANTA TEREZA n.º 128 — RECIFE. (35298)

DIVERSOS

ATENÇÃO — Vende-se uma linda sala de jantar em imbuia maciça com 12 peças; preço de ocasião. Tratar á RUA AMARAGY nº 28 — SANTANA. Oitão do Radio Jornal do Comercio. (35412)

APROVEITEM — Uma Radiola RADIOVOX 1947 — Negocio urgente, preço de ocasião. AVENIDA SANTOS DUMONT n.º 196 — OLINDA — MILAGRES. (35457)

ARMAÇÃO INGLESA — Vende-se uma armação de sucupira, nova, com 15 metros de comprimento, 2,70 metros de altura e 0,60 metros de fundo, 12 vãos, 6 prateleiras, forro e prateleiras de freijó Tatar com Bastos n'A PRIMAVERA RUA NOVA n.º 378. 4851)

ARAME FARPADO BELGA — Rolo de 250 metros a Cr$ 220,00 vende a S|A MAGALHÃES, COM. E IND. Rua do Apolo ns. 53 a 59. Fone 9752. (35240)

A Frei Atanazio por diversas graças alcançadas. Agradeço. Isaltina Leite. (35445)

ATENÇÃO — Uma oferta do ARABELA — Instituto de Beleza — o melhor do Norte. RUA NOVA nº 306 — 1.º andar — EDIF. SANTANA — entrada por trás. Quem apresentar êste anuncio pagará apenas Cr$ 20,00 por uma permanente eletrica á base de óleo. Beleza e perfeição. (4978)

A São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. CANDIDA D. DIAS. (35434)



MAIS confortaveis! MAIS elegantes! MAIS duraveis! MENOS 50% de canceira para caminhar! Senhores Industriais de Calçados do Nordeste. Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua industria. Eles são uma garantia para a reputação das marcas de seu fabrico. EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE BORRACHA CAMPANA!

BALANÇA FILIZOLA — Vende-se uma semi-nova, com capacidade para 15 quilos, a tratar com João Pereira Ramos, á RUA FREI CANECA n.º 34 — 1.º andar — sala da frente. (35509)

BALANÇAS PARA TODOS OS FINS — Fogões á gás, lenha, carvão e oleo, aquecedores á gás. Dispensas de aço. Baterias de aluminio Cortadores de frios. Balanças para todos os fins Cofres. Radios. Refrigeradores Bicicletas. Carrinhos para armazens Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 138. (4168)

BARRO PARA ATERRO — Contrata-se 200 caminhões de barro, para serem transportados para o BONGY. A tratar com a IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA., á RUA CAMBOA DO CARMO n.º 51 — 1.º andar. (4957)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA 1 A CONCORDIA n.º 188 — fone 2366. (4678)

COQUEIROS Anão, recebemos a nova variedade Nyor Gardeng, com produção até 400 nozes anuais, enxertos de fruteiras: abacateiros, sapotas, mangueiras, jambo amarelo, kaki do Japão, jaboticaba, saumá, caju' anão e muitas outras variedades. Tem no campo da CHACARA DAS ROSAS á rua das Moças n.º 524 — ARRUDA com o A. Pessoa de Sá & Irmão. (35437)

DICIONARIO USADO — Compra-se, de SARAIVA, latino-português. Tem-se urgencia. PATIO DO PARAISO n.º 284 — 1.º andar. (35389)

DA FABRICA AO CONSUMIDOR — FOGÕES — Vendem-se de 2 a 4 bocas de 180 a 400 cruzeiros. RUA DA PAZ n.º 193 — (parte posterior). (4333)

DESEJA — Adquirir algum livro e, entretanto, tem alguma duvida. Não se preocupe: escreva sem compromisso ao departamento técnico-informativo da Organização Mauricéia e, pela volta do correio seu problema estará resolvido. Endereço: IMPERATRIZ n.º 202 — 1.º andar. (35303)

ENCONTROU-SE um cachorro de raça grande, de côr clara, o mesmo acha-se á disposição do dono na AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 796 — MADALENA. (35501)

ESTA' ASSUSTADO? Seus cabelos estão ficando brancos. Não desanime, já existe a Loção Inovação, que faz voltar a cor natural dos seus cabelos em 8 dias de uso constante, como qualquer loção. Use e abuse. Vende-se na DROGARIA VILAÇA, á Rua Nova n.º 300. (35280)

FLORES ARTIFICIAIS — Aceitam-se encomendas de flores artificiais para o Carnaval e para as lojas. A tratar com MADAME DORA — Rua do Rangel n.º 3 — 2.º andar. (4879)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6360

MAQUINA MARAVILHA — Precisa-se de uma moça, que trabalhe bem e com grande perfeição com maquina Maravilha, bom ordenado e boa comissão; a tratar na "CARINHOSA". Rua da Imperatriz n.º 266 (35466)

REMOÇÃO DE TERRA EM ANIMAIS — Contrata-se a remoção de 2.000 metros cubicos de terra, com a IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA., á RUA DA CAMBOA DO CARMO n.º 51 — 1.º andar. (4057)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que representar valor: Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA (25552)

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. (4678)

REFRIGERADOR — Vende-se um marca WESTINGHOUSE, 7 pés, em otimo estado, servindo bem para Bar, Pensão, Hospital, Hotel ou grande familia. Preço Cr$ 9.000,00. Ver á RUA ANTONIO HENRIQUE n.º 54 — confronte ao Cinema S. José. (35373)

VENDE-SE — Um guarda-roupa, de imbuia, para solteiro, 1 cama patente legitima e uma penteadeira por preço modico. Ver e tratar á RUA CLOVIS BEVILAQUA nº 54 — TORRE. (4058)

MOVEIS EM PRESTAÇÕES MODICAS — Dormitorios — Quartos — Salas de jantar — Salas de visita — Bureaux e Estantes. BICICLETAS, marca FLANDRIA, PHILLIPS, THE-SUN, SCHWINN e HERCULES, para rapazes, moças e crianças. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO nº 107 — 1.º (sala 2.) (35331)

MOVEIS BARATISSIMOS — Vende-se baratissima uma sala de jantar completa, com 12 peças, semi-nova, de fabricação do sul e 1 grupo estufado com 4 peças; preços unicos Cr$ 4.000,00 e Cr$ .... 500,00 respectivamente. Ver e tratar á AVENIDA CAMARÃO n.º 69 (3.º poste de parada depois da Exposição de Animais) — IPUTINGA — diariamente das 13,30 ás 19 horas. (35347)

ONDULAÇÕES PERMANENTES — Bonitas e garantidas só na ARABELA — Instituto de Beleza — o unico que faz permanentes em cabelos tinturados e em cabelos oxigenados. RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 102 — EDIF. SANTANA — entrada por trás (citão da Camisaria Confiança). (4843)

REFRIGERADORES — Conserta-se de qualquer marca, trabalho perfeito, rapido e garantido, preços modicos. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (35365)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 4 pés cubicos, marca FRIGIDAIRE. Tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (35436)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos ovários há 12 anos. Fui a varios medicos especialistas e não obtive resultado. Fui em casas espiritas e nada serviu. Graças a Deus e Mme. Jael, estou curada, sem remedio. Rua do Matadouro n. 1926 — Beberibe — Pernambuco. — Ernestina de Souza. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria René de Andrade, com a idade de 10 anos, sofria há 2 anos da cabeça. Recorri a varios medicos e não obtive resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, a minha filhinha está completamente curada, sem tomar remedios. Nossa residencia: Travessa da Carvoaria, 54 — Barro — Areias. Seus pais agradecem. Recife. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Ivonete Alves Costa, com a idade de 9 anos, sofria há 1 ano de bronquite; tomou remedios, sem resultado. Recorri a casa de caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, a minha filhinha está completamente curada, sem remedios. A Deus e a Ariete a minha eterna gratidão. A nossa residencia: Travessa de Sto. Amaro, 61 — Recife. Seus pais agradecem. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Jaques Oliveira, com a idade de 7 anos, sofria de asma há 6 anos. Recorri a diversos medicos, sem nenhum resultado. Remedios, tomou; não teve uma pequena melhora. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, e meu filhinho está completamente curado, sem remedios. A Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, a minha sincera gratidão. A nossa residencia: travessa Maciel Monteiro, 49 — Monteiro — Recife. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — O meu filhinho José Soares de Albuquerque, com a idade de 4 anos, sofria de um grande resfriado desde que nasceu. Levei-o a diversos medicos; remedios, tomou bastante e não houve resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, o meu filhinho está completamente curado. A nossa residencia: Ilha do Carreto, 29 — Imbiribeira — Afogados — Recife. Seus pais agradecem esta tão grande graça. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Lenira Maria de Souza, com a idade de 1 ano e 8 mêses, sofria de resfriado há 1 ano. Tomou diversos remedios, sem resultado. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, a minha filhinha está curada, sem tomar remedios. A nossa residencia: Corgo do Tiro, 7 — Casa Amarela — Recife. (35455)

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

(2110)



UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Paulo Afonso Heythaser, com a idade de 6 anos, sofria do figado há 4 anos. Recorri a diversos medicos e remedios, sem nenhum resultado. Fui á casa de caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, o meu filhinho está completamente restabelecido, sem tomar remedios. Os seus pais agradecem. A nossa residencia: rua Miguel Couto, 50 — Derbi — Recife. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Nilza Rodrigues de Azevedo, com 12 anos de idade, sofria de ardor nas costas há 1 ano. Apliquei todos os remedios, dei frioções de tudo que me ensinavam, não houve nenhum resultado. Fui á casa de Mme. Jael e minha filha ficou curada sem remedios. A Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, seus pais agradecem de coração. A nossa residencia: rua Benjamin Constant, 131 — Recife. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma dormencia há 10 anos. Tomei muitos remedios e não obtive resultado. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, alcancei esta grande graça. Minha residencia: rua Marcos André n. 150, Torre — Recife. — Maria Lima Conceição. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria Irma Lopes, com a idade de 3 anos, sofria há 6 mêses de desinteria. Recorri a varios medicos e remedio tomou bastante, sem obter nenhum resultado. Recorri á casa de caridade na rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, a minha filhinha está curada, sem tomar remedio. Seus pais agradecem. A nossa residencia: Travessa do Fernandinho, 142 — Bairro de S. José — Recife. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da cabeça há 3 anos. Tomei bastante remedio. Recorri a varias casas espiritas em Pernambuco e não obtive resultado. Fui á casa de caridade e, graças a Deus, estou completamente curada, sem tomar remedio. A Deus devo esta grande graça. Minha residencia: Corgo de Areia — Apipucos — Recife. — Pedro Aureliano Davi. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo dos ouvidos há 2 anos. Tomei varios remedios, não senti melhora de fórma alguma. Resolvi ir á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus estou completamente curada. A Deus e a Mme. Jael, a minha eterna gratidão. Minha residencia: Alto de S. Benedito, 184 — Jaboatão. — Delzuita Emilia Ferreira. — Recife. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de insônia há 3 anos. Recorri a varios medicos. Tomei muitos remedios, sem obter nenhum resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada. — Maria de Lourdes de Morais. Rua Correia de Brito, s|n. — Sitio Novo — Recife. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Gercina Maria da Silva, com a idade de 12 anos, sofria há 4 anos do estomago e dôr de cabeça. Tomou diversos remedios e não teve melhora nenhuma. Recorri a casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305 e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, a minha filha está curada. Seus pais agradecem. Rua do Bartolomeu n. 7 — Casa Amarela — Recife. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Agamenon Henrique Braga, com a idade de 6 anos, sofria de asma desde que nasceu. Fui a diversos medicos; tomou bastante remedio. Já sem esperanças, recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305 e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, o meu filhinho está completamente curado, sem tomar remedios. Seus pais agradecem. A nossa residencia: Corgo do Burro, 440 — Camaragibe — Recife (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Azenildo Elias, com a idade de 4 anos, sofria de 1 tumor há 3 mêses. Recorri ao medico e a remedios e não houve melhora de fórma alguma. Recorri á rua Visconde de Goiana, 305, na casa de caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, o meu filhinho está curado, sem remedios e nem pomada. Seus pais agradecem. A nossa residencia: Rua dos Tabajaras, 24 — Estrada dos Remedios — Recife. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — O meu filho Brigido Borges de Carvalho, com a idade de 15 anos, há 6 anos sofria de asma. Recorri a varios medicos e remedios e não obtive nenhum resultado. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas, resolvi leva-lo á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305 e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, o meu filho está completamente curado, sem tomar remedios. A nossa residencia: Rua Patagônia, 27 — Beberibe — Recife. Seus pais agradecem. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo dos ovários há 10 anos. Estotei a medicina, remedios não houve qualidade que eu não tomasse. Fui a diversas casas espiritas, não obtive nenhum resultado. Lendo no jornal DIARIO DE PERNAMBUCO as curas da caridade da rua Visconde de Goiana, 305, resolvi ir até lá, onde encontrei a verdadeira caridade e a verdade. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou curada, sem tomar remedios. — Ananias Maria do Espirito Santo. Rua do Meio, 194 — Camaragibe — S. Lourenço. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria das Neves de Almeida, com 9 anos de idade, sofria há 6 anos dos nervos. Recorri a varios medicos e bastante remedio, não obtive resultado. Fui á casa de caridade da rua Visconde de Goiana, 305, e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete a minha filhinha está curada, sem tomar remedio. Nossa residencia: Rua Ledinha, 191 — Santo Amaro — Sitio do Céu — Recife. Seus pais agradecem. (35455)

PARA SUCÇÃO DE ÓLEOS, GASOLINA, QUEROSENE, ÁLCOOL BEBIDAS, ETC.



Para tambores, barris, tanques, depósitos em geral. Úteis nas Oficinas, Garages, Destilarias, Indústrias, Laboratórios, Fazendas, Armazens, Lojas, etc. Peça prospetos.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundado em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

AOS EX-CREDORES DA EX-FIRMA CONCORDATARIA OLIVEIRA FILHO & CIA. LTDA

A Imobiliária do Nordeste Ltda., de acôrdo com as publicações feitas na imprensa desta Capital, chama atenção dos ex-credores da ex-firma OLIVEIRA FILHO & CIA. LTDA., que o praso para entrega, em dação, dos lotes de terrenos oferecidos em pagamento por Francisco Queiroz de Oliveira, dos prejuizos sofridos na concordata amigável dessa firma, da qual era sócio quotista (terrenos que foram incorporados á Imobiliária), terminará a 16 do corrente, e fóra desse praso a Imobiliária jamais fará entrega dos ditos terrenos oferecidos em dação para pagamento, que desde Abril de 1946, foram postos a disposição dos ex-credores, em número de 442, destinados ao pagamento dos prejuizos sofridos na concordata.

Recife, 14 de Janeiro de 1949.

IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA.

Francisco Queiroz de Oliveira
Sócio gerente.

(4974)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo das amidalas há 3 anos. Fui a diversos medicos. Tomei varios remedios e não obtive resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada, sem tomar remedios. Deus dará a recompensa a Mme. Jael. — Maria da Gloria Beltrão. A nossa residencia: rua João Pessôa, 115 — Gloria de Goitá — Pernambuco. (35428)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria Ivonete Silva, com a idade de 13 anos, há 3 anos sofria da garganta. Usou diversos remedios, assim como tomou e não obteve resultado, recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, a minha filha está curada, sem remedios. Seus pais agradecem. A nossa residencia: Estrada dos Remedios, 1412 — Madalena — Recife. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Nêida Silva, sofria há 3 anos de uma tôsse horrivel. Recorri ao medico e diversos remedios, não obtive nenhum resultado. Recorri á casa de caridade na rua Visconde de Goiana, 305 e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, a minha filhinha está curada, sem tomar remedios. Deus é quem dá a recompensa. A nossa residencia: Travessa Numa Pompilio, 416 — Sto. Amaro — Recife. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Gilberto Botelho, com a idade de 10 anos, sofria há 8 anos de asma. Fui a diversos medicos. Esgotou remedios de todas as qualidades, assim como de ervas, não obtendo nenhum resultado. Levei-o á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305 e, graças a Deus, o meu filho está curado, sem tomar remedios. Deus é quem dá a recompensa á filha de Mme. Jael, Ariete. Seus pais agradecem. A nossa residencia para aqueles que não acreditarem, podem se dirigir á rua Newton Braga, 87 — Sitio Novo — Recife. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — O meu filho Ladario Viana, com 9 anos de idade, sofria de surdez há 6 mêses. Usei varios remedios, sem nenhum resultado. Resolvi levá-lo á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305 e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, o meu filho está completamente curado, sem remedios. Seus pais agradecem. A nossa residencia: rua Newton Braga, 66 — Sitio Novo — Recife. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do estomago há 4 anos. Fui a diversos medicos especialistas. Recorri a diversos remedios, tudo sem resultado. Graças a Deus recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou curada, sem tomar remedios. A nossa residencia: rua Pedro Teixeira Ramos, 250 — Coqueiral — Recife. — Palmira da Rocha Cavalcanti. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Josefa de Araujo, vinha sofrendo de dilatação na aorta, há 1 ano. Fui a diversos medicos. Tomei diversos remedios e não obtive resultado. Resolvi ir á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada, sem tomar remedios. A Mme. Jael Deus dará a recompensa. Minha residencia: rua Leonardo Cavalcanti, 11, Santana de Fóra — Recife. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo há 9 mêses de uma forte dôr de cabeça. Fui a diversos medicos. Tomei bastante remedio, não obtive resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada. A nossa residencia: rua Jonas Martins, 60 — Sitio Novo. — Guilhermina Alves da Silva. — Recife. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma empinge há 6 mêses. Fui a medicos especialistas em pêles, tomei diversos remedios, fui a diversas casas espiritas, não obtive resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada. A nossa residencia: rua Padre Nóbrega, 137 — Areias — Recife. — Terêsa Neta de Melo. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de inflamação no baço há 1 ano e 5 mêses. Fui desenganado pelos medicos e tomei bastante remedio, não obtendo resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada. A Mme. Jael Deus é quem dará a recompensa. — Zita Falcão. A nossa residencia: rua Primitivo de Miranda, 223 — Vitoria de Santo Antão. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que vinha sofrendo do estomago há 8 anos. Recorri a varios medicos. Tomei bastante remedio e frequentei varias casas espiritas e não obtive resultado. Recorria á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta grande graça. Minha residencia: Sitio da Jangadinha n. 7 — Coqueiral — Recife. — Severina de Sousa. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Uma vinha sofrendo do estomago há 3 anos. Tomei diversos remedios e não obtive resultado. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou curada. Deus dará a recompensa a Mme. Jael. — Maria da Gloria Beltrão. A nossa residencia: rua João Pessôa, 115 — Gloria de Goitá — Pernambuco. (35428)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que sofria de reumatismo há 9 anos. Fui a diversos medicos. Tomei muito remedio e não obtive resultado. Resolvi ir á casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada, sem tomar remedios. Deus dará a recompensa a Mme. Jael. — Maria da Gloria Beltrão. A nossa residencia: rua Vila Nova n. 46 — Camaragibe — S. Lourenço. — Severina Maria Conceição. (35428)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de um horrivel reumatismo. Tomei diversos remedios e não senti melhora nenhuma. Foram 2 anos de sofrimento. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curada, sem remedios. — Candida Maria da Conceição. A nossa residencia: rua Manoel Correia, 34 — Varzea — Recife. (35428)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do estômago há 8 anos. Recorri a diversos medicos especialistas. Tomei bastante remedio, tudo sem resultado. Diz a dita piorava cada vez mais. Resolvi ir á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e a Mme. Jael, estou curada sem remedios. A nossa residencia: Travessa de S. Jorge, 128 — Sitio do Berardo — Madalena — Recife. — Maria Salomé. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma dôr no baço há 8 anos. Tinha uma diéta horrivel. Fui a varios medicos e a casas espiritas. Tomei diversos remedios tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana 305. Graças a Deus e a Mme. Jael estou curada sem tomar remedios. — Luiza Mesquita. A nossa residencia: rua São Salvador 221 — Jaboatão — Pernambuco. (35428)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estômago há mais de 3 anos. Tomei bastante remedio e de nada serviu. Graças a Deus e a Nossa Senhora das Graças e a Mme. Jael estou curado. A Deus e a Mme. Jael, minha gratidão. — Miguel Rodrigues. Rua do Genipapo 22 — Casa Amarela — Recife. (35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, eu estou completamente curado do narix que sofri 8 anos, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças, fiquei curado, sem tomar remedios. Adalberto Marques de Almeida Lima. RUA DA POROROCA n.º 90 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (35440)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou completamente curado do intestino que sofri 8 anos, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças, fiquei curado, graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. José Ferreira da Silva. RUA DA MANGUEIRA n.º 214. (35440)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael eu estou completamente curada do estomago que sofri durante 8 mêses, esgotei a clinica medica e sem tomar remedios eu estou curada. Benedita Alexandre. QUEIMADAS — CAMPINA GRANDE. (35440)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda. 130/136 Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 926

NORTE

"RODRIGUES ALVES"

(Paquete)

Esperado dia 17, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.

"D. PEDRO I" (PAQUETE)

Esperado dia 17, para

Cabedelo, Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"CABEDELO" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 21, para:

Cabedelo, Fortaleza Tutoia.

"SANTOS" (PAQUETE)

Esperado dia 24, para:

Cabedelo, A. Branca, Natal, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

SUL

"COMANDANTE RIPER" (Paquete)

Esperado dia 20, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"D. PEDRO II" (PAQUETE)

12.000 tons. deslocamento

No porto atracado no armazem 13, sairá dia 21, ás 17 horas, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"DUQUE DE CAXIAS" (PAQUETE)

Esperado dia 17, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 31, para:

Salvador, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE EQUADOR" (CARGUEIRO)

Esperado dia 22, para: FORTALEZA, TENERIFE LEIXÕES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"RAUL SOARES" (PAQUETE)

Esperado dia 29, para: S. VICENTE, GIBRALTAJ BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE GUATEMALA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 19, para: SALVADOR, RIO e SANTOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado dos portos ao sul no proximo dia 21, sairá para: Cabedelo.
ARAGANO (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 21, sairá para: Cabedelo, Natal, Fortaleza e Tutoya.
ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 29, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUICÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 17, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado de Cabedelo no proximo dia 25, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDVALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE RICUPIRA — Edificio Costeira — 9697

Amanhã PARQUE

As 2,40 - 7,30 - 9,30
Emilinha BORBA
Lourdinha BITENCOURT
na grande realização musical de Moacyr FENELON



POEIRA de ESTRELAS

HOJE — 2,30 - 4,40 - 7 9,30

GRANDES ESPERANÇAS
(IMP. 10 ANOS)

Amanhã MODERNO



2 - 5,10 - 7,20 - 9,30
David NIVEN
Raymond MASSA
e Roger LIVESEY
na produção de J. ARTHUR RANK para a UNIVERSAL
(Imp. 10 anos)

GRANDES ESPERANÇAS

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

ROMA, CIDADE ABERTA
(IMP. 14 ANOS)

BOA VISTA

HOJE — 2,30 - 4,30 - 6,30 e 8,30

Alma FLORA
na realização do cinema brasileiro

MÃE

Dirigido por
TEOFILO DE BARROS FILHO

ART-PALACIO

A PARTIR DE AMANHÃ
CECIL B. DE MILLE
apresentará
FREDRIC MARCH

LAFITE, O CORSARIO

com FRANCISCA GAAL — AKIN TAMIROFF
Filme da PARAMOUNT

HOJE: — 2,30 - 4,40 - 6,50 - 9 Horas
"VOCÊ CONHECE SUSIE" (Eddie Cantor)



TRIANON

AMANHÃ

UM GRANDE LIVRO TRANSFORMADO NUM GRANDE FILME!
JHON MILLS - MARTHA SCOTT

AQUELE DIA INESQUECIVEL
Filme da RKO-RADIO

HOJE: — 3 - 5 - 7 - 9 Horas
TERRA DE PAIXÕES — (Imp. 10 anos)
HOJE ÁS 10 Hs. — "O FILHO DO SOL" com JON HALL, filme da COLUMBIA

TEATRO SANTA ISABEL

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1949
ÁS 21 HORAS

"SÃO PAULO BALLETT"

EXIBIÇÃO UNICA

Ingressos á venda na Casa Peróla, pelo tel. 6611 e hoje durante o dia na bilheteria do teatro

COMERCIO — ECONOMIA — FINANÇAS — PRODUÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

Infelizmente, do contacto direto que lhe foi dado manter por mais de quinze dias com as praças do Rio e de São Paulo, não poude o autor desta nota recolher uma impressão capaz de se transformar em mensagem de esperança para o seu possivelmente reduzido numero de leitores. Isso, quanto a qualsquer sinais, embora remotos, de melhora na situação angustiosa que ora atravessamos.

Nesse particular o que se evidencia cada vez mais em toda parte, — sem que vá nisso a menor dose de pessimismo, — é que tudo continua de mal a pior. O encarecimento espantoso do custo de vida tem, hoje, a feição nitida de um grave caso nacional, pois já não se processa de forma lenta e gradativa. Aqui, como no Rio, em São Paulo ou em Porto Alegre sobem aos pulos os preços dos artigos e das utilidades indispensaveis, absorvendo, assim, toda a massa dos ganhos de quantos vivem da têta magra de ordenados fixos.

O mesmo sucede, no campo operario, quanto aos salarios enganosamente elevados que, apenas, vão servindo para um falso aceleramento do ritmo da circulação, pois, deles muito pouco realmente se aproveitam, em profundidade, os seus beneficiarios ocasionais.

Ha; evidentemente, um processo de reabsorpção fatal e iniludivel, tudo canalizando-se, por fim, para as mãos de meia duzia de magnatas e de aproveitadores insensiveis á sorte do paiz e do povo.

• • •

Os jornais do sul estão cheios de advertencias oportunas. Chamam eles a atenção para a completa desorientação do governo no plano economico-financeiro, acrescentando que a falta de uma diretriz nesse setor vital para os destinos do paiz manifesta-se nos menores atos do Executivo, nascendo daí, e não de outra fonte, a desesperadora situação em que nos encontramos presentemente. Sabe-se que certa propaganda se empenhou por muito tempo em fazer crer a opinião publica que teria sido detida a marcha da inflação e que, consequentemente, marchavamos a passos largos para a completa normalização da vida do paiz, com a ordem implantada em toda linha na conjuntura economica.

Havia realmente, — diz um comentarista especializado, — sinais de moderação na ação economica e financeira do governo, e o presidente da Republica, — como o faz ainda hoje, — não se cançava de recomendar a maior prudencia nos gastos da administração publica. De repente, porem, as cousas mudaram inteiramente. O governo abandonou a sua apregoada politica de contenção das despesas e enveredou por um caminho que positivamente não é o mais curto, nem o mais seguro para conduzir á restauração da nossa vida economico-financeira.

Alinhando os orçamentos da despesa nos ultimos anos: — .... 14.202.543.954 cruzeiros em 1946; 14.596.040.300 em 1947; e 19.370.015.769 em 1948, registra o comentarista em apreço que, num ano só, o aumento das despesas publicas foi de 4.773.974.869 cruzeiros, o que corresponde a um aumento percentual de 32,5. Não adianta, assim, a teoria de moderação e economia nos gastos, se na pratica tudo vai beirando á imprudencia e á desorientação.

• • •

A titulo de curiosidade, damos a seguir para os leitores uma tabela comparativa do preço de certos artigos em Buenos Aires e no Rio de Janeiro nos principios deste mez, deixando que cada um faça a respeito o comentario que lhe aprouver:

A TABELA COMPARATIVA

Mercadoria	Aires Cr$	D. Fed. Cr$
Queijo fresco (tipo Minas), quilo	10,80	24,00
Azeite, quilo	5,40	50,00
Arroz, quilo	2,76	5,30
Assucar, quilo	1,44	3,20
Café, quilo	9,90	11,20
Carne, quilo	2,82	7,20
Talharim, quilo	2,10	12,00
Farinha, quilo	0,75	2,00
Ovos, duzia	3,93	13,00
Leite, litro	0,90	2,50
Manteiga, quilo	10,50	40,00
Pão, quilo	1,20	6,20
Batatas, quilo	1,53	2,80
Peixe (tipo popular), quilo	2,60	10,00
Soda, litro	0,54	7,20
Vinho (tipo comum), litro	2,40	10,00
Carne em conserva, quilo	1,80	16,00

• • •

Na praça, segundo informações que ontem colhemos nas melhores fontes, os negocios continuaram extremamente retraidos. Só em torno do algodão verificou-se maior interesse dos compradores, permanecendo firmes as cotações. Na Bolsa de Valores não houve negocios dignos de registro mostrando-se o mesmo nivel das cotações anteriores. O mercado cambial: contido nos limites da rotina. — **OTAVIO MORAIS.**

NOTICIAS DO RIO

RIO, 15 (Meridional) — CAMBIO — Abriu o mercado cambial em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 75.44|16, e dolar a 18,72, e comprava a Cr$ 74.07|14 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

BOLSA DE VALORES — Eram bastante ativas as condições da Bolsa de Valores, ontem, fazendo-se negocios de maior vulto em numero mais desenvolvido de papeis.

As apolices da União achavam-se estaveis e foram negociadas em grande escala, bem como as estaduais e as obrigações de guerra. Os demais papeis ficaram em posição de calma.

CAFE' — Continuava ainda mal colocado e calmo o mercado de café disponivel, cujos preços acusaram nova baixa. Os possuidores deram para o tipo 7 a cotação de Cr$ 61,50 por 10 quilos.

CONVITE PARA VOLTAR AO TRABALHO

Convidamos ao operario desta Empresa, Manoel Verissimo Machado, portador da Carteira Profissional n. 11129-Serie 32, a voltar ao serviço dentro de 8 (oito) dias a contar da data desta publicação, sob pena de ser demitido de acordo com o que preceitua o art. 482 § I, da Consolidação das Leis do Trabalho, em vigor.

Usina Central Olho d'Agua, 13 de Janeiro de 1949.
Hardman, Tavares & Cia. Ltda.
(35396)

BANCO DO POVO S. A.

DIVIDENDO N. 56

Ficam convidados os acionistas deste Banco, a virem receber, em nossa séde social, á rua do Imperador n. 494, o dividendo n. 56, relativo ao 2.º semestre de 1948, na base de 10% ao ano, sobre o capital integralizado de Cr$ 20.000.000,00.

Recife, 12 de Janeiro de 1949.
(a) Antonio Martins do Rosado
Secretario
(4982)



MALA REAL INGLESA

PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
TELEFONE: 9-1-1-8
Rua do Bom Jesús, 226

MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas

	Oficial A' vista Compra	90 d| Cabo
£	74,0714	74,0714
US$	18,38	18,38
F. F.	0,0637	
Esc.	0,7441	0,7472
PSCF	0,5029	
E.C.	0,2975	
F. S.	4,2990	4,2744
Belgas	0,4193	
Dan. Kr.	2,8300	
C$L Sw	3,1163	

	Livre Bancario	
£	73,4416 vista	Cabo
US$	18,73	
Pas.	1,7146	
F. F.	0,0711	
Esc.	0,7379	0,7010
60 d|		18,2868
	0,5039	
	0,2745	
F. S.	4,2738	4,3032
Belgas	0,4271	
	39008	
£ Entrega Pronta		72,810
30 d|	3,3109	
60 d|		
Entrega 60 dias		74,9460
Entrega 30 dias		73,8345
US$ 30 d|		18,3638
60 d|		18,3455

Fibra media — Sertões:

Tipo 4	175,00 a 177,00
Tipo 5	160,00 a 162,00

Ceará:

Tipo 4	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00

Fibra curta — Matas:

Tipo 3	158,00 a 159,00
Tipo 5	Nominal

Paulistas

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	156,00 a 158,00

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	167,50
Demerara	150,00
Mascavo	140,00
Mascavinho	130,00

ALGODÃO — O mercado de algodão em rama regulou firme, porem com os preços inalterados. Os negocios verificados foram mais animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De Sergipe	108
Total	108
Saidas	600
Existencia	30.056

COTAÇÕES POR 15 QUILOS

Fibra longa — Seridó:

Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacos
De Sergipe	5.500
De Pernambuco	—
Total	5.500
Saidas	9.862
Existencia	67.700

ALGODÃO — O mercado de algodão em rama regulou firme, porem com os preços inalterados. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacos
De Sergipe	5.800
De Pernambuco	—
Total	5.500
Saidas	9.862
Existencia	67.700

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	167,50
Demerara	150,00
Mascavo	140,00
Mascavinho	130,00

Pequenos anuncios

(Conclusão da 12ª. pagina)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo uma dôr no peito esquerdo há 5 anos. Recorri aos melhores medicos especialistas. Tomei bastante remedio e não obtive resultado. Já sem esperança, fui á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada, sem tomar remedio. Deus é quem dá a recompensa desta grande graça. Minha residencia: rua Campo do Esporte n. 690 — Camaragibe — S. Lourenço — Maria Socorro do Carmo.
(35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria Helena sofria de uma agonia no coração. Tomei bastante remedio e nada serviu. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, alcancei esta grande graça. Rua Manoel Lopes n. 96 — Agua Fria — Recife. — Maria Helena.
(35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da espinha dorsal há 1 ano. Recorri a muitos remedios. Fui em varias casas espiritas, as melhores de Pernambuco e não obtive resultado. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curada, sem tomar remedios. Minha residencia: rua Marcos n. 78 — Pacheco — Tigipió — Recife. — Maria Correia de Lima Silva.
(35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que vinha sofrendo dos intestinos há 15 anos. Fui a varios medicos especialistas; tomei muitos remedios e fui á casas espiritas e não obtive resultado. Recorri á casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curada, sem tomar remedios. Minha residencia: rua Vasco da Gama n. 300, Casa Amarela — Recife. — Antonia de Araujo Morais.
(35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael, eu estou completamente curado do intestino que sofri 6 mezes, sagotei a clinica medica e sem tomar remedio estou curado. Aluizio Ferreira. RUA OTACILIO DE ALBUQUERQUE n.º 91 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA.
(35469)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de sifilis. Fui a diversos medicos especialistas. Tomei muitos remedios. Fui em hôas casas espiritas e não obtive resultado. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, alcancei este milagre. Minha residencia: Rua do Alto n. 40 — Casa Amarela — Recife. — Alfredo Jacinto Rego.
(35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria uma inchação nas pernas há 20 anos. Recorri a tudo quanto foi de remedios, não houve nada que désse jeito. Já sem esperança, fui á casa de caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, recebi este grande milagre. Só Deus é quem dá a recompensa, e nem tenho palavras para agradecer. Minha residencia: rua S. João n. 37 — S. José — Recife. — Amalia Menezes.
(35455)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do coração há 28 anos. Durante este tempo foi um sofrimento horrivel. Medicos, não posso calcular, fui a muitos especialistas. Remedios, uma grande quantidade e, tudo sem resultado. Lendo as milagrosas curas no DIARIO DE PERNAMBUCO, já sem esperança, fui á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curada, sem medicamentos. Considero a minha cura um milagre. Deus dê a recompensa, porque não tenho com que pagar. Minha residencia: Rua do Cajueiro n. 230 — Paulista — Pernambuco. — Julia Ferreira Conceição.
(35455)

VENDE-SE UM TOURO — Com três anos de idade, da raça holandesa, branco e vermelha. ESTRADA REAL DO POÇO n.º 191 — CASA FORTE — RECIFE.
(35397)

VENDE-SE — Vende-se um conjunto á vapor, sendo uma maquina vertical de 450 rotações por minuto com carter fechado, lubrificação automatica, acomplada por meio de flanges e um gerador eletrico de 25 K. W., de 220 volts., corrente continua. A maquina é de alta e baixa pressão com distribuição cilindrica e o conjunto é montado numa base de ferro fundido. Todo material é de fabricação da General Eletric e está em otimas condições, podendo o interessado ver funcionando, na FAZENDA ARATICCU', Municipio de PORTO DA FOLHA, em SERGIPE.

O preço de todo o conjunto entregue na cidade de Propriá, é de Cr$ 50.000,00. Residencia do proprietario: RUA NOSSA SENHORA DA GLORIA n.º 139 — ARACAJU' — Estado de Sergipe.
(35333)

VENDE-SE — Um otimo motor de polimento para gabinete de protese da Electro Dental M. F. G. Co. Ver e tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 58 — 1.º andar. Dionisio Silva.
(35521)

VALE — CHAVES PARA TUDO — Automoveis, residencias, cadeados, cofres, caixas registradoras, confecção em 3 minutos, só na CHAVE DO PARAISO. Rua 1.º de Março n.º 90, proximo ao Lafayete.
(35305)

FUNEBRES

CARMEN VICTOR SALDANHA

2.º ANIVERSÁRIO

Antonio Saldanha e seus filhos Antonio e Rui (ausentes) convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa e mãe, CARMEN VICTOR SALDANHA, na Igreja do Colégio Salesiano, ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente mês.

A todos antecipam os seus sinceros agradecimentos. (35250)

HENRIQUETA CORRÊA RESENDE

MISSA DE TRIGESIMO DIA

A familia Corrêa Resende, representada por José Resende e filhos, Dr. Lafayette Resende e senhora, Nelson e senhora, Milton e senhora, Layette e senhora, Waldemar, Clotilde e Izaias Amaral e senhora (ausentes) e por Edson Resende Amaral e senhora, Helio Corrêa Coutinho e senhora, Dr. Godofredo de Barros e senhora, Dr. Custodio Corrêa e senhora, Mauro de Oliveira e senhora, convidam aos seus parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que mandam rezar por alma de sua muito querida mãe, avó, tia e prima HENRIQUETA CORRÊA RESENDE, na Basilica do Carmo ás 8 horas do dia 17 do corrente e antecipam sinceros agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (35411)

DR. JOÃO AUGUSTO FERREIRA LIMA

30.º DIA

Dr. Antonio Maranhão Ferreira Lima, sua esposa Antonia Silva Ferreira Lima e seu filho Arnaldo Silva Ferreira Lima, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar pelo eterno descanso de seu pai, sogro e avô, na Basilica do Carmo, ás 8 horas do dia 18 do corrente (terça-feira). Penhoradamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (35401)

DR. ANTONIO CAETANO DA COSTA LIMA

30.º DIA

Maria Luiza Figueiredo da Costa Lima, Antonio Ferreira da Costa Lima Neto e esposa, José Rezende, esposa e filhos (ausentes), José Regis dos Reis, esposa e filhos (ausentes), Fernando Costa Lima (ausente), Maria de Lourdes, Edla, Camilo, Aparecida e Maria José Figueiredo da Costa Lima, Carlota Fonseca da Costa Lima, Alexandre Reinaldo da Costa Lima, esposa e filhos, Dr. Ernesto Paiva de Figueiredo, esposa e filho, Virginia Figueiredo, Viuva Dr. João Reinaldo da Costa Lima, Dr. Eraldo Pais Barreto, esposa e filhos, Caetano Moreira Falcão, esposa e filho, Dr. João Wanderley da Costa Lima, Daisy Pires da Costa Lima (ausente) e Maria das Dores Teixeira, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 7 horas do dia 19 do corrente (quarta-feira) por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e amigo — ANTONIO CAETANO DA COSTA LIMA.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (35533)

PROFESSOR EDGAR GALVÃO RAPOSO

30.º DIA

Dr. Sileno Marques, Dra. Zuleika A. da Silva, Dra. Ulyssêa Vianna, Dra. Voluse Salgado Calheiros, Dr. Luiz Bezerra de Souza (ausente), Dr. Adavio Camelo Lima (ausente), Dr. Paulo Campelo, convidam seus parentes e amigos e a classe odontologica para assistirem a missa de trigesimo dia do seu falecimento do saudoso mestre PROFESSOR EDGAR GALVÃO RAPOSO, na Basilica do Carmo, ás 8 horas do dia 18 do corrente (terça-feira). Antecipamos os nossos agradecimentos á este ato de fé e piedade cristã. (35464)

ONEZIO TINÔCO

7.º DIA

Joanna Cortez de Paiva Tinôco, Hermenegildo Monteiro Silva e sua esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo eterno descanso de seu filho, cunhado e irmão, na Igreja dos Aflitos ás 7 horas do dia 17 do corrente (segunda-feira). Penhoradamente agradecem á todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (35467)

AGRADECIMENTO E CONVITE DR. EDGAR GALVÃO RAPOSO

30.º DIA

A familia GALVÃO RAPOSO, na impossibilidade de agradecer individualmente a todos aqueles que lhe trouxeram o conforto de sua solidariedade quer pessoalmente, quer por meio de cartas, cartões ou telegramas e compareceram ao enterramento e ás missas de 7.º dia do seu inolvidavel Chefe EDGAR GALVÃO RAPOSO e ainda aos que o visitaram durante a insidiosa doença que o vitimou, o faz pelo presente, hipotecando a todos o seu reconhecimento. Ao Excelentissimo senhor governador Barbosa Lima Sobrinho, ao senhor prefeito Moraes Rêgo, ao general Cândido Caldas, á Faculdade de Medicina do Recife, ao gerênte e funcionários dos Laboratórios Raul Leite S.A., aos dignos membros das classes médica e odontológica do Estado, notadamente aos doutores Trindade Henriques, Joaquim Cavalcanti, Mário Gonçalves e Geraldo de Andrade, aos alunos do curso odontológico e, particularmente, aos ilustres membros da Câmara Municipal do Recife, pela comovida assistência que lhe prestaram, a sua imorredoura gratidão.

Convida ainda, a familia enlutada, aos parentes, amigos e colegas que, para assistirem as missas do 30º dia que em sufragio de sua alma mandou celebrar ás 8 horas da próxima terça-feira, 18 do corrente, na Matriz de Santo Antonio.

FALECIMENTO MANOEL CARNEIRO DE SÁ BARRETO

Padre Romeu Vasconcelos de Sá Barreto, Nelson, Plascido e Nayl Vasconcelos de Sá Barreto, Maria do Carmo Barreto Martins Pereira, com suas familias, cumprem o triste dever de participar aos parentes e amigos, o falecimento de seu pai, irmão, sogro, avô e tio — MANOEL CARNEIRO DE SÁ BARRETO, ocorrido ontem ás 13,50, em sua residencia, á rua do Progresso 388. O sepultamento será hoje, ás 15 horas, no Cemiterio de Santo Amaro.

Carros na Casa Batista até ás 14 1/2 horas. (35460)

Maria José do Nascimento Rodrigues

7.º DIA

Mauricio Soares Rodrigues, Mario Soares Rodrigues, Maciel Soares Rodrigues e esposa, José Aleixo e esposa, Josefina Soares Rodrigues, Severina do Nascimento e Maria José do Nascimento, ainda sob o peso do tragico desaparecimento de sua esposa, cunhada, nora, irmã e sobrinha, MARIA JOSÉ' DO NASCIMENTO RODRIGUES, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma mandam celebrar amanhã, dia 17 do corrente, ás 7 horas, na Matriz das Graças. (35461)

Adolfo Duarte Pereira

(SANTO)

7.º DIA

Darloudina Duarte Pereira e filhas, Nelsina Galvão, esposo e filhos, Nira Duarte Vanden Brule, esposo e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que farão celebrar pelo descanso eterno do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô — ADOLFO DUARTE PEREIRA, ás 8 horas na MATRIZ DE SANTO ANTONIO, no dia 18 do corrente mês.

Antecipadamente externam sua imensa gratidão para todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (35462)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O GOVERNADOR OTAVIO MANGABEIRA E A SUCESSÃO PRESIDENCIAL:

FORMAÇÃO DE UMA PODEROSA FRENTE DEMOCRATICA NACIONAL

Todas as fôrças que se disponham a lutar pela sobrevivencia do regime constitucional

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Otavio Mangabeira concedeu, na Cidade do Salvador, uma longa entrevista ao enviado especial dos **Diarios Associados**, jornalista Samuel Warner.

As declarações do governador baiano giraram em torno do momento politico e da proxima sucessão presidencial.

O sr. Otavio Mangabeira, em suas declarações, preconisa uma grande frente nacional como o mais eficiente instrumento para a vitoria dos principios democraticos e campanha da sucessão presidencial. Assegurou que não bastam, porem, nomes, sendo preciso um programa e uma bandeira que conquistem um apoio mais largo das massas populares. Seja entretanto, qual fôr o resultado da campanha — frisou — deve-se dar posse a quem vencer.

Mais adiante, afirmou o governador da Bahia:

"E' preciso, é indispensavel criar uma nova ordem democratica no Brasil. Uma ordem democratica integrada no inequivoco avanço social, politico e economico que o mundo sofreu depois da ultima guerra. E' preciso, em suma, civilizar nossa vida politica e restituir á atividade politica sua verdadeira e respeitavel função de organisadora e orientadora da vida nacional."

A uma referencia á ação do Exercito na queda da ditadura, respondeu:

"Nosso Exercito nunca foi um exercito de pronunciamentos, um exercito intervencionista, mas sim uma força que só se tem movimentado em consequencia de campanhas de ação popular. Acho necessario citar exemplos. A respeito, basta recordar as raizes de 29 de outubro."

E acrescentou:

"Façamos todo o possivel para tornar nossa quinta campanha presidencial um fator de ordem e não de desordem nacional, pois qualquer retrocesso do Brasil a um regimen de ilegalidade e autoritarismo seria um cataclismo, pelo qual teriamos de pagar com outros 50 anos de estagnação social e economica."

Prosseguindo em suas declarações, salientou o chefe do executivo baiano:

"Só vejo á minha frente dois caminhos: um, de formação de uma poderosa frente democratica nacional, sem preocupações de ordem partidaria e integrada por todas as forças que se disponham a lutar pela sobrevivencia do atual regimen constitucional, apoiando um candidato que represente o maximo dessas aspirações. Uma frente politica desse tipo poderia derrotar qualquer oponente de rumos contrarios.

O outro caminho emanaria naturalmente da impossibilidade da organisação dessa frente democratica e, nesse caso, houvessem tantos candidatos quantos se apresentassem. Então, deveria ser empossado fosse quem fosse que vencesse."

Uma cousa porem considera o sr. Otavio Mangabeira fora de duvida: "Será derrotado aquele que não contar com o apoio entusiastico do povo. O povo brasileiro — acentuou — está cetico e cansado. O apoio só poderá ser conquistado não na base de nome mas na de programas realistas e honestos. Nenhum candidato poderá vencer sem contar com o mais largo apoio popular nas bases indicadas.

Este ano — concluiu o governador baiano — será decisivo para o futuro da democracia no Brasil."

SENSACIONAL ENTREVISTA DO GOVERNADOR DE ALAGÔAS:

"Acabei com o velho e rendoso Sindicato da Morte"

"Todos os ladrões e assassinos têm um govêrno para controlar os seus passos e intervir no momento oportuno"

RIO, 15 (Meridional) — Falando á reportagem da *Meridional*, o governador Silvestre Pericles disse que a situação de Alagoas é a melhor possivel, numa palavra, otima.

"Para melhor exemplificar o que digo, basta atentar para o fato de que, em 1946, a receita foi orçada em 38 milhões de cruzeiros e a arrecadação de 1948 atingiu a 73 milhões. Tudo isto sem aumentar de imposto um reçal. Houve apenas a taxa rodoviaria com aplicação certa e definida, em colaboração com o governo federal.

Presentemente, Alagoas tem tudo ou quase tudo: estação de radio, até então sonho de todos os alagoanos; serviço de aguas e esgotos, já iniciado e bastante adiantado e que será inaugurado em 1950; melhoria de todos os serviços publicos, proxima pavimentação de estradas, açudagem em vasta escala e, como preconiza Euclides da Cunha, paz social. O funcionalismo aumentou e tem sido pago em dia. O Estado não deve a ninguem, exceto os compromissos anteriores ao meu governo. Os vencimentos do funcionalismo foram aumentados 24 horas depois de sancionado o aumento dos funcionarios federais pelo presidente Dutra.

Sobre a situação politica disse: "E' tambem a melhor possivel. A grande maioria do povo alagoano esteve e estará comigo Repito, em qualquer circunstancia, esse povo acompanhar-me-á pois sabe que eu velo sempre pelos seus interesses licitos e pelo Estado. Na terra dos marechais, certos individuos que têm apenas o titulo de deputado, são os que me fazem oposição sistematica. Poderia fazer um historico de cada um dos meus inimigos, que são os inimigos do povo de Alagoas. Todavia, seria cansativo. O povo que está, esteve e estará comigo, bem conhece minha pessoa e esses falsos representantes da coletividade e sabe qual a posição que deve assumir: a de atitude em defesa do Estado.

"Basta dizer que o deputado Melo Mota, um dos meus mais recalcitrantes adversarios e um dos mais prejudiciais representantes do Estado, tem um irmão chamado Lenine, tendo-se mancomunado com os deputados comunistas desde o inicio da campanha eleitoral de redemocratização do pais. Assim, vai cada qual contando sua historia e se arvorando defensor dos interesses de Estado.

A razão dessa oposição ao governo é uma só: contra mim, porque combato o crime do roubo. Não deixo roubar nem permito matar impunemente. Acabei com o velho e rendoso "Sindicato da Morte", que lá existia intranquilizando toda gente e que vem, desde muito tempo, sob a direção de certos governantes. Basta lembrar o espolio de Brasiliano Sarmento. Esta é a situação de Alagoas. Todos os homens de bem vivem tranquilos e todos os ladrões e assassinos têm um governo para controlar os seus passos e intervir no momento oportuno".

FEZ QUESTÃO DE LER A ENTREVISTA

IO, 15 (Meridional) — Quando obtinhamos uma reportagem com o sr. Silvestre Pericles na residencia de sua progenitora, achava-se a mesma cheia de amigos, politicos e representante do ministro da Justiça, chegando depois o general Goés Monteiro, que saiu com o governador alagoano. O sr. Silvestre Pericles fez questão de ler a entrevista concedida á *Meridional* antes de sua publicação.

ALVO DAS ATENÇÕES NO CONGRESSO

IO, 15 (Meridional) — Após larga permanencia no Rio Grande do Sul, regressou ontem a esta capital o senador Ismar de Goés Monteiro, que hoje compareceu á instalação do Congresso. O senador alagoano, procurado pela reportagem da *Agencia Meridional*, declarou que estava tomando pé, não tendo qualquer declaração a fazer.

O sr. Silvestre Pericles tambem compareceu á sessão do Congresso, sendo alvo de atenções dos deputados e senadores. O governador de Alagoas mostrava-se muito satisfeito, palestrando cordialmente com os jornalistas. Ao passar distraidamente por um jornalista, foi pelo mesmo interpelado: "Então, o governador já não conhece os pobres?" O sr. Silvestre Pericles voltou-se rindo e disse: "Só conheço os pobres".

O GAL. GÓES NÃO PARTICIPARÁ DO "BALLET"

RIO, 16 (Meridional) — O general Góis, interpelado sobre a afirmação feita pelo senador Georgino Avelino de que é partidario da prorrogação do mandato do presidente Dutra, disse que o mesmo está equivocado. Não se trata de prorrogação de mandato, mas de verificar se juridicamente era licito fixar o prazo do governo em 5 ou 6 anos. Não é um caso politico, mas uma questão de interpretação juridica.

Sobre o lançamento de sua candidatura á presidencia da Republica, disse que mantem uma posição semelhante á de Eisenhower: cada militar tem um dia histórico. O general julga que já viveu uma série de pontos culminantes na vida do pais e não deseja superá-los pela sedução da disputa da presidencia. Acrescentou que está ainda doente e sem condições para participar do "ballet" das candidaturas, que no Brasil é uma especie de dança macabra.



Quem colocou a bomba-relogio no quarto do ditador?

"— Amaral Peixoto ia para perto da janela de Alzirinha e chamava-a do pateo. Depois de casados, tornaram-se realmente felizes, por que entre eles existia profunda amizade. Todas essas coisas, todos esses romances sucediam ao mesmo tempo em que a sala de tortura da Policia Central se enchia, enquanto precauções eram tomadas para que os gritos não fossem ouvidos na rua.

CAPITULO I

(Proibida a reprodução fora dos Diarios Associados)

Antes de entrar para a guarda pessoal do Ditador eu me acostumara a ver homens maus lutando pela vida de maneira diferente e cruel. Não imaginava, entretanto, que houvesse tanta subserviencia no mundo, tanta bajulação, tanto puxassaquismo. Dificil muito dificil será esquecer as visitas do comandante Amaral Peixoto quando ainda não era o genro mas apenas um esperançoso oficial de Marinha cheio de ilusões. O presidente mesmo quando passeava pelo jardim, era guardado por nós. Uns oito homens espalhados em pontos estrategicos. O doutor Getulio estava á pequena distancia do local em jue me encontrava e pude assistir a cena e ouvir o dialogo:

Excelentissimo boa tarde!

— Boa tarde. — Respondia secamente Getulio.

— Durmiu bem?

— Otimamente. — Era a resposta getuliana?

— Almoçou bem?

— Maravilhosamente.

— Trouxe umas mangas de Entre Rios. Dizem que são excelentes. Gostaria que o Excelentissimo provasse delas.

— Provarei. E então, Amaral? Que dizem de mim por ai?

— Coisas boas, Excelentissimo. O povo o adora.

— Mas adora mesmo?

— Imensamente.

— Acha que se houvesse eleições eu teria possibilidades?

— Ganharia na certa.

— Por que?

— O seu genio, a sua estrela, a sua inteligencia e a sua simpatia galvanizam as massas.

— Está bem, Amaral. Obrigado. Quero ficar só.

* * *

Amaral ia para perto da janela de Alzirinha e chamava-a. Os dois conversavam ás vezes de longe, outras vezes de perto. Depois de casados tornaram-se felizes, porque de fato existia entre eles profunda afeição e uma filhinha veio coroar essa união. A proposito do nascimento da herdeira, sucedeu um episodio curioso. O comandante disse qualquer coisa sobre a inconveniencia de fornecer noticia sobre o acontecimento. O Hugo Mosca, entendeu que o fato não devia ser publicado. Confundira a intenção de Amaral Peixoto que desejava, apenas, que não houvesse comunicados oficiais, porque, afinal de contas, a menina não era a princesa da Inglaterra. Imediatamente tudo em seu cerebro, Hugo Mosca chegou á redação da Agencia Nacional e expediu a ordem:

— Não se pode noticiar o nascimento da filha do Amaral.

Todo mundo ficou admirado, mas não se discutiu. E para todos os efeitos, durante uma semana, o Brasil ignorou o feliz acontecimento. Quando Amaral Peixoto estranhou o silencio dos jornais, contaram-lhe a razão. Ele revogou a ordem, e só então, a sua filha, a neta de Getulio Vargas, nasceu oficialmente para o Brasil.

Todas essas coisas entretanto, sucederam muito depois daquela noite em que eu me encontrava na sala especial da Ordem Politica, ajudando a interrogar o Diocesano. Como se lembram, todas as precauções haviam sido tomadas para que os seus gritos não fossem ouvidos na rua.

* * *

O ruido da motocicleta armada na sala de tortura e do aparelho de radio ligado ao ultimo grau se confundiam, na cena dantesca com os gritos de Diocesano Martins, o guarda presidencial acusado de traição. De cinco em cinco minutos, a pancadaria cessava: o chefe perguntava:

— Decidiu?

O preso abanava a cabeça. Não. Os golpes recomeçavam, mais fortes e deshumanos do que nunca. Era a primeira vez que eu assistia a uma sessão de tal natureza e meus nervos estavam em frangalhos. O chefe virou para mim seus olhos espantados:

— Que estás ai a fazer, parado? Ajuda!

— Tem gente bastante.

— Não discute. Tome o casse-tête e mãos á obra.

Empunhei o cano de borracha maciça e encaminhei-me para o supliciado. Ele estava de bruços, no chão, enquanto os golpes faziam marcas na carne que aparecia entre os buracos da roupa. Levantei o casse-tête e deixei-o cair. Repugnava-me fazer aquilo, mas podia ir de encontro ás ordens. Os primeiros golpes foram mais dificeis, porém os outros se tornaram faceis. A volupia de bater acaba dominando o homem, nessas ocasiões transformando-o em animal servagem.

* * *

— Traga a cadeira americana! — Soou, imperiosa, a voz do chefe.

(Conclue na 3.ª página)

Com 138 deputados e 34 senadores

Reajustamento no preço do açucar, em São Paulo

SÃO PAULO, 15 (Meridional) — Causou grande repercussão entre os usineiros de açucar a portaria da Comissão Estadual de Preços que, de acordo com as instruções recebidas, determinou um reajustamento no preço do produto. Por esse ato, a CEP tambem estabeleceu os preços de varios tipos para venda no comercio atacadista e varejista.

Sobre essa questão o Diário de S. Paulo ouviu os srs. Sales Filho e Iris Miguel Rotundo. O primeiro declarou que a CEP fez uma adição ao preço antigo. Convêm não interpretar isso — adiantou — como um aumento, pois é, na realidade, um reajustamento legitimo. O que se verificou foi uma revisão juntando os tributos novos ao preço antigo. Não houve, portanto, majoração no preço da venda e sim no do custo. O lucro não foi aumentado. Quem lucrará com isso, na realidade, será o fisco.

Concluindo, disse que o ato não foi arbitrario e sim foi levado a

(Continua na 2.ª página)

Inaugurada a sessão extraordinaria do Congresso

Surgiram logo intempestivas questões de ordem — Presidencia do sr. Georgino Avelino — Amanhã, o pres. Dutra receberá os congressistas

RIO, 15 (Meridional) — O Congresso Nacional reuniu-se hoje, presentes 138 deputados e 34 senadores. O sr. Georgino Avelino abriu a sessão, á qual compareceram o ministro da Justiça e governador Silvestre Pericles.

No decorrer dos trabalhos surgiram intempestivas questões de ordem provocadas pelos srs. Barreto Pinto, Lino Machado e Coelho Rodrigues. O sr. Barreto Pinto não havia prestado atenção quando falava o presidente, o qual dissera que o Congresso não só iria tratar da materia especial que provocou a sua convocação, mas tambem daquelas que constituem a pauta dos trabalhos normais. O trabalhista carioca indagou se as materias não especificadas poderiam ser tratadas, motivando perguntas e risos de plenario.

A seguir, entrou a atacar as comissões, dizendo que os projetos dormem nas pastas, o que provocou protestos do sr. Lino Machado. Este, a pretexto de questão de ordem, indagando se o sr. Barreto Pinto tinha autoridade para criticar o Congresso e traçar-lhe normas de conduta, declarou que iria aproveitar a presença do ministro da Justiça, para ler o telegrama dirigido ao mesmo titular por um funcionario federal preso no Maranhão.

O Damaso Rocha intervelo, observando que qualquer interpelação implicaria em grave descortezia ao ministro que dera uma prova de grande apreço ao Congresso, comparecendo á sessão. O sr. Georgino Avelino, ao dirigir-se sobre o caso ao orador, ofendeu-se este, dizendo que o presidente queria casar-lhe a palavra. Ao que retrucou o sr. Georgino Avelino, afirmando que o regimento lhe dava

(Conclue na 2.ª página)

Validação dos cursos feitos em escola superior não reconhecida

RIO, 15 (Meridional) — Um decreto do Congresso, ontem sancionado pelo presidente Dutra, estabelece que, dentro de 90 dias, qualquer diplomado por escola superior não reconhecida terá direito de requerer revalidação dos cursos realizados, ainda quando não tenha anteriormente procurado faze-lo.

O diplomado em estabelecimento de ensino superior, ao qual tenha sido posteriormente concedido reconhecimento, será havido como titular do dilploma idoneo, uma vez provada a legalidade do curso secundario e a normalidade do curso superior, observado o disposto no decreto-lei 8.545.

Os antigos alunos diplomados em escolas superiores não reconhecidas, que hajam obtido suas transferencias de acordo com a portaria 301 e os decretos 5.545, 6273 e 6926 e com as resoluções gerais da extinta Junta Especial de Ensino Livre, poderão continuar os trabalhos escolares nas escolas para que foram transferidos, desde que renovem a respectiva matricula no começo do ano letivo, mediante a respectiva guia.

Aos antigos alunos das escolas superiores não reconhecidas, tendo nelas ingressado com curso secundario legal e que deixaram de efetuar as transferencias na época permitida, é assegurado o direito de se transferirem no começo do ano letivo para a serie que cursavam ou para que foram promovidos, uma vez certificada pela Junta a normalidade do seu curso superior e a satisfação das demais exigencias da lei.

A validação do curso secundario somente poderá processar-se em estabelecimentos federais ou equiparados e a do curso superior em estabelecimentos integrantes de universidade.

As provas deverão ter inicio dentro de 30 dias, contados da data do requerimento.

Não haverá mais restaurante na séde da U.N.E.

As razões expostas pelo Ministério da Educação

RIO, 15 (Meridional) — O diretor do Departamento da Administração do Ministerio da Educação enviou um oficio ao presidente da União Metropolitana dos Estudantes, relativo aos recentes acontecimentos que determinaram o fechamento, já relatado, da séde da União Nacional dos Estudantes.

O oficio assinala que as refeições ali eram fornecidas aos rapazes num restaurante mantido pelo SAPS a preços razoaveis e faz restrições decisivas relativamente ao fornecimento dessas refeições. Frisando que as mesmas são concedidas "como favor especial", acrescenta: "Impõe-se que esse auxilio seja concedido apenas a estudantes verdadeiramente necessitados". Finalmente, o oficio solicita com urgencia a remessa de uma lista contendo os nomes dos estudantes que ali se serviam. De agora em diante, os mesmos farão suas refeições nos demais restaurantes da cidade destinados a operarios, ficando fechado o que era mantido na séde da UNE.

ARBITRADA EM 1.400 CRUZEIROS A FIANÇA

RIO, 15 (Meridional) — O juiz da 8.ª vara criminal arbitrou a fiança de cada estudante envolvido nos acontecimentos da UNE na importancia de 1.400 cruzeiros.

Prestando fiança, os estudantes poderão responder em liberdade o processo como incursos em crimes de lesões corporais e danos por resistencia á prisão.

A diretoria da UNE iniciou imediatamente o pagamento das fianças, não tendo podido, porém, fazê-lo totalmente, uma vez que os bancos em que tem fundos estavam fechados. A União, além das quantias arrecadadas em outras organizações, levantou para esse fim 10.000 cruzeiros.

SOLTOS

RIO, 15 (Meridional) — Ontem, á tarde, momentos após a sentença do juiz Mariz e Barros, aceitando o enquadramento dos estudantes presos no Codigo Penal e não na lei de segurança, os academicos solicitaram e conseguiram alvarás de soltura para os seguintes estudantes: Morais Rego Bastos, Antonio Augusto Camara, Humberto Teles Machado, José Souza e Silva Filho, Meir Caminhesxki, João Batista Castro Moreira da Silva, Ismar Santana Azevedo.

Ontem mesmo, foi posto em liberdade Evandro Cartaxo, que estava recolhido á unidade militar, em virtude de sua condição de oficial da reserva.

Defêsa contra a gripe

RIO, 15 (Meridional) — A proposito da gripe que está assolando a Europa, declarou o diretor da Saude do Porto, sr. José Caracas, que até agora nada ha a temer quanto á possibilidade de vir o mal grassar no Brasil.

Acentuou que logo que teve conhecimento do surto na Italia articulou-se com o secretario da Saude daqui e com o diretor da Saude Publica, acertando as medidas preventivas, inclusive a cessão de estabelecimentos para o recolhimento de doentes, alem da aquisição de medicamentos.

Disse que, pelas noticias vindas da Europa, o surto não é senão de gripe de principio de inverno, sem o carater epidemico da espanhola. Todavia, apezar disso, a fiscalização de bordo, tanto nos navios como nos aviões, tem sido redobrada e qualquer caso suspeito será imediatamente isolado.

Explicou ainda que os passageiros sadios ficam sob controle, durante 3 dias, quando haja caso suspeito a bordo.

Adiantou que telegrafou ás autoridades da Saude do Porto de Fortaleza, Natal e Recife, determinando que seja tomada a temperatura de todas as pessoas vindas da Europa por avião. No caso de qualquer suspeita, o passageiro deverá ser isolado se destinar-se aqueles portos. Na hipotese de ter o Rio como destino, deverá ser expedido um radio comuicando o seu nome para as providencias necessarias.



VIDAS MAL-TRACADAS — Getulio e Felinto

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 23617 e 7186.

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 1949

A Deserção de Chaplin

Ariano SUASSUNA

DIARIO
Gasparino
DAMATA

RECIFE, dezembro — O ultimo filme de Charles Chaplin — "Monsieur Verdoux" — afastou-se por completo da linha seguida pelos três imediatamente anteriores — "Luzes da Cidade", "Tempos Modernos" e "O grande Ditador".

A diferença de caracterização pode-se revestir aqui de um caráter profundamente simbólico: o grande comico inglês mudou, e seu pacato bigode, encimado pelos olhos triste que o predispuzeram á simpatia mundial, acanalhou-se revestindo na sua nova forma, a nova disposição interior que o filme revela.

E' triste constatar este fato, mas é necessário.

Os valores espirituais agitador pelo caso de Monsieur Verdoux são muito sérios, e é preciso que sejem reafirmados, principalmente quando o seu detrator atual era um combatente de suas filiras, um lutador que os dignificava pelo calor do lirismo, pelo perdão do "humor", pela afirmação da solidareidade humana.

Há uma peça de Eugene O' Neil, "Dinamo", na qual um jovem engenheiro que perdeu a noção de Deus, termina por reencarná-la na imagem de um dinamo. Comecou este engenheiro por opor o dinamo, como simbolo do progresso, "á antiquada concepção de Deus", com a continuação da dansa do seu espirito — dansa no sentido selvicola de geradora de uma coragem que o dansarino sabe que não possue — o moço **substituiu** a idéia de Deus pela imagem do dinamo e por fim, desiludido na nova fé, jogou-se dentro da máquina, acabando com sua vida, julgada, por ele próprio, sem direção.

Um dos aspectos desse problema, é o mesmo que Chaplin apresenta em "Tempos Modernos". A desumanização do homem moderno pela máquina foi constatada e combatida de maneira tal, que Chaplin tornou-se quase um simbolo para todos os que procuravam uma solução humana para o caso. E a solidariedade que ele derramava nos seus filmes sobre os desprotegidos e desemparados, revertia sobre a sua pessoa, tornando-o durante algum tempo o Amigo de Todos.

Este sentimento aumentou ainda mais com "O Grande Ditador". No tempo incerto em que a guerra poderia estourar a qualquer momento, guerra em que os judeus de toda espécie, inclinado os de sangue, seriam martirizados e ferrados de várias maneiras; em que o amor crucificado só podia arregular os olhos, sendo obrigado a ver o impossivel; guerra em que a furia desencadeada sobverteria todas as construções, neste momento trágico, a voz de Chaplin "inventando novos vocábulos e dando sopro aos exaustos", ergueu-se" em ira justa e amor profundo, crispação de ser humano e árvore irritada, contra a miséria e a furia dos ditadores" e os valores morais e espirituais "diots de novo" tornaram-se um simbolo de luta, uma promessa de liberdade.

Por todas **essas verdades**, é doloroso receber o impacto do imoralismo de "Monsieur Verdoux".

A história é a seguinte: um caixa de banco, depois de 30 anos de trabalho, é despedido em virtude da crise financeira; entrega-se então ao oficio de casar-se com mulheres feias, soiteironas ou viuvas, possuidoras de pequenas fortunas; ele as vai matando de diversas maneiras e empregando o dinheiro em especulações da Bolsa. Descoberto, é preso e condenado á morte. Declara então que diante do crime geral o seu perde a significação; chega até a se admirar de que o considerem um monstro; declara que seu crime só é classificado como tal porque foi realizado em pequena escala: os que matam em grande escala são herois.

O lamentável da idéia está na inversão da solução apresentada por Monsieur Verdoux. O certo é condenar os dois, o crime coletivo e o individual e não justificar o segundo pela existencia do primeiro.

Chaplin triau-nos miseravelmente. Por simpatia, ainda quis acreditar que ele estava apenas mostrando o resultado que se obtinha separando-se a maneira de se portar da moral, caso frequente na vida humana; mas nesse caso ele não devia cercar a figura de Verdoux da simpatia com que o mesmo se apresenta; Verdoux é tratado como uma vitima, do desemprego, por um lado, e por outro do desamparo moral em que o lançam a proximidade, da guerra e a angustia diante da triste realidade do mundo somente existem dois personagens realmente pintados com tintas antipáticas, no filme: a justiça e o espirito religioso. No julgamento do Verdoux, o promotor chama-o de "monstro" e o acusado, de tal modo se considera inocente, volta-se para procurá-lo: e quando lhe perguntam sua opinião sobre o bem e a moral, declara-os "forças arbitrárias" acrescentando que sem o mal o bem não existiria, o que é uma desonestidade e uma mentira.

No tempo atual, em que somente o "amor ativo" de que fala o ancião Zossima, de Dostoievsky pode nos salvar das cargas da loucura e das trevas, esta justificação de Verdoux — moderno Raskolnikoff — é dolorosa para nós. Nossa geração tem que possuir coragem, para lutar contra os dinamos, para tentar a renumanização de nós mesmos; e sem ajuda, sucumbiremos. As máquinas tragar-nos-ão a todos.

Era essa ajuda que fomos buscar, soltando de mãos vazias, desarvorados pelo negativismo de Monsieur Verdoux.

Carlitos, talvez ressentido pelos seus casos pessoais, denegriu várias coisas que ainda merecem que se luta por elas e por sua sobrevivencia; e em troca de tudo isso, deu-nos em Monsieur Verdoux uma condenação da crueldade aplicada aos gatos quando o seu filhinho puxa a cauda do gato. Verdoux se compadece do bichano, reprovando

(Conclue na 4.ª pagina)



HIGIENE MENTAL DA CRIANÇA

Gonçalves FERNANDES

(Chefe do Serviço de Ortofrenia do D.S.P. de Pernambuco)

RECIFE. — Durante longo tempo os disturbios psiquicos, englobando as diversas variantes de desajustamentos, eram acreditados, na opinião geral, como consequencia de fatores hereditários, fundamentando-se o conceito na velha teoria da herodo-degeneração e da constituição. Era essa, em nosso terreno, a fase dos braços cruzados, a fase de pedagogos e médicos de braços cruzados ante o acreditado irremovivel. Era, tambem, a fase da orelha de burro, da palmatória e da vara, malgrado PESTALOZZI — um só contra tantos, e de seus discipulos, distantes, isolados no tempo e no melo, esparsos, tão poucos para iluminar trevas tão densas. PFISTER, citado por ARTUR RAMOS (1), lembra que PESTALOZZI previra fatos que constituiriam depois legitimos postulados da psicanálise. O genio educador escrevia em 1782, no "Schweizerblatt": "As primeiras necessidades do homem são fisicas e é a satisfação destas primeiras necessidades corporais que faz a primeira impressão educativa sobre o filho do homem em sua existencia terrestre; ela é a primeira condição da educação e sobre ela repousa o primeiro desenvolvimento de suas forças e disposições. Suas necessidades corporais são a base de suas forças; conduzem simplesmente, e em linha reta, ao duplo fundamento da verdadeira sabedoria humana e da virtude, ao reconhecimento e ao amor, que é a base de toda moralidade (1) Artur Ramos — "Educação e Psicanálise". Cia. Ed. Nac. Rio, 1934). humana". Mas, pouco-a-pouco, aglutinam-se velhos ensinamentos singulares, perdidos no espaço como um pontilhado marcando irrupções ilhadas da inteligencia através dos anos, e detida por debates bizantinos, cerceantes e reacionários durante tão longo tempo, desprende-se a psicologia de suas velhas amarras e inicia para um mundo ainda na idade média do pensamento a grande marcha renovadora como ciencia de fenomenos, revolucionando a medicina, abrindo novas e largas avenidas á pedagogia, e tornando realidade e sonho abeçoado do doce visionário. Sob a influencia desta ação renovadora e sobretudo graças ás conquistas dos

(Conclue na 4.ª página)

Calder e o Problema do Tempo na Escultura

Gláucio VEIGA

RECIFE, janeiro — Quem acompanha de perto a evolução de Alexander Calder, ou melhor, a arte de Sandy, como ele é conhecido na intimidade pelos seus compatriotas de Norte-America, achará os termos *escultor* e *escultura* inadequados, insuficientes em relação ao homem e a sua arte.

Entre a estatua de William Penn que o avô de Calder imobilizou na cupola do City Hall, em Filadelfia e os "mobiles" do seu neto, interva-la-se uma fase nova da arte moderna e particularmente, da estatutaria "yankee". Da escultura estatica, do volume identificado com o espaço e á margem do tempo até ao volume instavel, adaptavel, variando no espaço e companhando o tempo.

Não foi com facilidade que Calder forçou as portas do Modern Ar Museum de Nova York. Não obstante, os seus adversarios de ontem são os seus apologeticos de hoje.

O meu primeiro contacto com Calder em São Paulo e posteriormente no Rio levou-me a investigar uma outra determinante na confecção de seus "mobiles" e procurar relacionar esta determinante com a arte moderna.

No meu sentir, fundamental para a compreensão e interpretação do artista americano não era aquele rasgo de humorismo salientado, certa vez, por André Bréton.

Para mim, na escultura de Calder o problema do *tempo* é essencial. E sendo determinante condicionou uma escultura imprecisa, abstrata ao primeiro "coup d'oeil" porém ligada a nós pela multiplicidade de sugestões que nos oferece. Daí, o nome que Duchamp, em 926, batizou as suas figuras: "mobiles".

Mas, afinal que é um *mobile*? Definiu-o Jean Paul de Sartre:

"... une petite fête locale, un objet défini par son mouvement et qui n'existe pas em dehors de lui, une fleur qui se fane des qu'elle s'arrete, um jeu pur de mouvement comme il y a de purs jeux de lumiere".

A primeira experiencia de Calder com as suas figuras datam de 1925, quando herdou o "Circo" de Barnum. Com figurinhas de arame, carriteis e pedaços de osso Calder conseguia interessantes caricaturas. Agitados pelos dedos habeis do artista, estas figurinhas apresentavam-se nas formas as mais variadas, numa coreografia exotica e caricata, onde predominava uma nota constante de humor. Uma especie de "mamolengo" nacional, em ponto pequeno.

Quando em 928, Calder e sua exquisita troupe chegam a Paris, algumas modificações faziam-se notar. Uma vitrola e meia duzia de discos denunciavam uma maior harmonia e um sentimento estetico mais apurado. Com o correr do tempo o "Circo" de Sandy tornou-se um dos pontos de convergencia dos artistas parisienses. Entre eles, destacavam-se Duchamp e Mondrian, futuros amigos e mestres de Calder. Ingressando no grupo Abstraction-Création, sentiu Calder que nenhum material melhor moldavel e adaptavel á escultura abstrata que as suas figurinhas.

Fios de arame e placas de metal coloridas em diversas situações e composições variadas constituiram os "stabiles". Contudo, Calder continuava na mesma situação da escola classica: uma escultura desintegrada do tempo. A questão estava em movimentar aqueles objetos, agitar os fios e as placas para que novas soluções e novas forças fossem descobertas, numa movimentação constante dos planos. Surgiu então o "mobile". Aos seus objetos chumbados ao solo ligou o artista "yankee" um motor, cujo funcionamento transmitia uma serie de movimentos ás figuras. Era uma solução mas não era a solução. O motor bitolava as composições dentro de determinados aspectos. Uma variação infinita era o desejo de Calder. Foi quando surgiu a idéia de acionar os seus volumes pelo vento. O imprevisto de certas formas, a ondulação e a vibração dos "mo-

(Conclue na 4.ª página)

CHEM.-EM-EM N. 2

Inédito de Ascenço FERREIRA

Em meio ás minhas muitas dores,
Talvez maiores do que o mundo!
Surges, ás vezes, num segundo,
Cheia de perfidos langores...

Chegas sutil e sem rumores...
E até te sinto o odor profundo,
No qual eu sofrego me inundo
— Pária do Amor, sonhando amores! —

Depois, tu falas não sei donde...
És como um éco que responde
Mas, sempre e sempre, além... além...

Subito encontro a casa ôca...
Não estás! — Meu Deus que coisa louca
Só é na vida um Chem-em-em!

Recife — 1949

Menino em Dezembro

José Gonçalves de MEDEIROS

RECIFE, janeiro.

Na imaginação de Pedro sempre pareceu muito facil soprar uma flauta e ouvir aquela suave melodia. Por isso, para ele, que era um menino estranho e tinha vergonha dos outros porque chorava facilmente, o desejo maior era que lhe dessem uma flauta. Com ela se refugiaria nas matas e, sózinho, sem ver nem ouvir ninguem, caminharia por entre as arvores ou descansaria nas acolhedoras sombras e havia de realizar seu maior desejo: ouvir de seu proprio sopro todas as maravilhosas criações que tinha guardadas na cabeça. Quantas vezes sonhara tocando flauta numa paisagem solitaria onde haviam apenas seus ouvidos e o proprio coração embevecido.

Num dia de aniversario sua mãe lhe pôs nas mãos o presente sonhado. Era longa e revestida de uma capa de prata, trabalhada de ramos em alto relevo. Pedro teve sensações de hipnotizado: o corpo leve, a cabeça confusa, o pensamento ausente. Surpreendia-se, ás vezes abstraido, com a fisionamia ridicula, e procurava ficar natural, conversar com os outros, discutir assuntos domesticos e noticias da rua, mas fugiram as idéias, e ele caia numa especie de torpor, de meia sonolencia onde a imagem da flauta o possuia inteiramente. O pensamento estravagante desejou que aquele dia fosse apenas o papel dá folhinha que ele queimaria apressando a vinda da madrugada vizinha. Mas as horas da tarde eram quentes e vagarosas e a flauta brilhava de encontro ao forro verde da caixa de madeira.

As obcessões tornam as horas mais longas, mas finalmente veio a noite, o sono e a madrugada, e ele se foi pela mata atuado como quem tenta a primeira experiencia de amor. Floriam os cajueiros e era claro o céu em dezembro. O caminho não existia porque Pedro se concentrava no primeiro desejo forte que é intenso como o dia da criação do ser. O sopro inutil se espalhava, porém, no espaço, sem ritmo, sem harmonia, sem vida, mas Pedro insistia. Se havia milhares de homens no mundo que tocavam flauta tão facilmente, que misterio era aquele que descontrolava seus dedos, cansava os maxilares e torturava todo o corpo como a estafa de um pesadelo?

Depois o esforço insistente foi vencendo a primeira decepção e da flauta saiam notas suaves e tremulas como o acompanhamento para as tristes canções de seu povo, e naquela musica ele se encantava como os principes das historias de "mil e uma noites".

Pedro era bom e, no amplo quarto branco, acompanhava em surdina o canto de acalanto que sua mãe entoava para o irmão dormir. Sempre em dezembro o vento trazia e jogava pela janela o cheiro de chuva nova, de poeira e de maturis, e sua musica assim se tornava mais pura.

Depois ficaram mais graves as notas da flauta, e Pedro cresceu. Do alto do "coro" da igreja, olhando para baixo, ele se sentia como um gigante, com os pés sobre as imensas colunas e a alma na flauta fazendo o solo para uma "missa de corpo presente". Pedro era triste porque lá em baixo sua mãe estava morta. Entre quatro velas, a mais bela mulher da serra tinha os olhos como espelhos refletindo os dele. Suas mãos alvas e tremulas parece que se desprendiam do corpo e se pouzavam, ora sobre as proprias mãos de Pedro, como leves mariposas do campo e ajudavam seus dedos agitados na flauta a modularem o mais triste lamento da liturgia.

Por entre o cheiro de vela queimada e o som de flores artificiais das grinaldas, as ultimas notas do "mizerere" empurravam o povo para fóra da igreja em direção ao poeirento caminho do cemiterio. Nuvens de incenso se superpunham como rotundas á frente de Pedro. Os degraus da escada de madeira eram sob seus pés como a aspera estrada da mata e agora aquele manto negro que cobrira o corpo de sua mãe caia sobre os seus ombros.

Um seminarista, com o coração pesado e uma flauta de prata, acompanhava na catedral repleta o "canto das profecias". Por sobre as cabeças dos fieis rolava uma onda de maldições antigas e era ativo o cheiro de "alecrim". Como a propria imagem de Jeremias um velho padre abria os braços sobre o livro de grandes letras vermelhas e cantava com um desesperado assento de voz:

"Je..é...ru...za...lem...,
Je...é...é...é...ru...za...lem..."

Uma flauta pode esmagar um homem como uma coluna e pode apavorá-lo como um terremoto. Pedro temia ser musico de guerra e aquelas lamentações do severo profeta soavam-lhe como um presagio. Sentia que aquela flauta estaria ligada a seu destino tanto e até quando seu corpo tivesse vida. E, cansado, soprava o lamento biblico como se estivesse na guerra. Um flautista que desejara apascentar ovelhas no campo, tocava á retaguarda de um soldado, estimulando-o a matar mulheres, velhos e crianças e a se matar tambem.

A nuvem de incenso era agora de areia e de polvora; e Pedro arremetia tocando furiosamente contra imensas erupções de fogo que se alevantavam do chão. Não via canhões nem fuzis. Eram milhões de velas, dos altares de todo o mundo, se voltando con-

(Conclue na 4.ª página)

Elegia para a Morta - Viva

Attílio MILANO

RIO, dezembro.

Sou um instante da espaçosa dor no tempo infinito. No repudio das rimas da puberdade, alimentei a lingua cupida do fogo, dedicando ao piedoso olvido todas as imagens da minha crença em tudo. Fiquei só, universalmente sózinho, até sem mim! Não vi mais o céu no firmamento nem a patria na terra. Meu cerebro era torre fendida, meu coração sino rachado. Como a criança sem Natal ou como o velho sem netos, meus olhos não guiavam a luz de um mito, meus labios não nutriam o calor do verbo, meus gestos não semeavam a fé nuna simbolo, meu passo não exaltava a semente dos ritmos. Eu era o instante da dor no espaço do tempo, eu não era mais ninguem, não era mais nada, quando essa mulher me deu na esmola de um beijo, a visão a um cego. Então desde esse momento a seiva da existencia borrifou o maná das minhas lagrimas e adoçou o céu da minha boca. Agora cada estrela germinava sobre mim como um fruto azul, agora em meu ebriado olhar o milagre era um misterio desvendado. O amor, me carregava como um anjo, me seguia como um cão na ansia de futuro, na ganancia de posteridade, criador, procriador, transformando os meus pelos em raizes reverdecidas aos gritos do sangue novo. Ela ficou sendo o meu paraiso, o meu horizonte. Por ela e para ela me fiz tenor, pegureiro, segunda vez poeta, professor, viajante, ourives, clown. Só não soube, só não pude ser medico naquela noite em que a Morte parou no limiar da sua casa. Mas não entrou: pôs-se a soprar com seu bafo pestilento biliões de germes de ignorada doença. E cada dia a mesmissima hora do quadrante, lurida como o medo surgia esperada para prosseguir em sua faina, ceifando, ceifando, ontem o sorriso da iris, depois a volupia do mento, agora o aljôfar dos poros ,amanhã o brio dos pomos no vagar das formigas, com o acuro das fendas trepando pelo muro para derrubá-lo. Que veio ali fazer a impavida, se não era para levar a minha amada, minha fome, minha coberta, meu relogio!

Se eu a perdesse pela presença, restaria a sua lembrança dormindo comigo no sonho postumo, em caricias notivagas de aparição, sob a reincarnação das sevicias do amor. Não a quis levar, a lividá: maltratou-a somente ceifando-lhe o sorriso da iris a volupia do mento, o aljôfar dos poros, o brio dos pomos, devagarinho com o filtro e como a seiva. Tombou meu castelo, valete sem dama... O meu rubro az de copas, o meu coração! hoje o az de espadas negras traduz a vida de outra criatura naquela. Dormiu enormemente á opressão da febre e quando despertou, transfeita, transmudada, outra pela intermitencia da morte, esquecida dos ontem da alma fitou-me, fitou-me muito, muito, muito e me havia olvidado! Era novamente linda como a gota do orvalho e suave como o latejo de um poema, lavada, purificada, quieta, longe, pra trás... Essa mulher voltara ao passado anterior a mim, ao homem primeiro do que eu á vida sem tapetes na alcova, sem segredos na penumbra, sem sustos no folego. A ceifeira foi-se embora tinha-lhe pregado unicamente um susto na carne para refrigerio do espirito. E quem feneceu quem faleceu porque a perdeu, fui eu. A minha amada, a minha amante, não me podia já abraçar, como se fosse a Venus de Milo, diante do meu choro extatica como aquele marmore. Ah! e eu que cantei, que poetei, que corri pelo céu atrás dela, que dei saltos no pelago, que chafurdei no lodo, que infamei meu nome, estou sem ideais estou sem bordão, sózinho, universalmente sózinho, na espaçosa dor do tempo infindo. Quero cingir-te, estatua! quero humanizar-te, estatua! quero cuspir-te, sémen, estatua!

Kleist, tu, que procuraste uma enferma para matar-se contigo, tu, que encontraste uma mulher para morrer contigo, corre, poeta, pelos sete circulos do inferno e move a piedade dos nossos confrades, dizendo-lhes que a minha musa, a minha mulher, a minha amada, a minha amante, já não pode já não deve, já não quer mais viver comigo!

INDIFERENÇA E ESPERANÇA

Otto Maria CARPEAUX

RIO, janeiro — Perseguiram-me nestes dias, como uma melodia obstinada, os versos em que Yeats descreveu a anarquia moral da nossa época:

Things fall apart: the centre cannot hold;
Mere anarchy is loosed upon the world.

Serviriam bem de epigrafe ao romance **Os indiferentes** de Alberto Moravia, que acaba de sair em tradução de Alcantara Silveira (Ipê, São Paulo); no momento em que o escritor italiano publica a mais madura das suas obras, **La Disubbidienza**, os leitores brasileiros poderão tomar conhecimento do romance com que Moravia, há 20 anos atrás, conquistou de repente a atenção do mundo.

Alberto Moravia tinha 22 anos de idade, então; mas **Gli indifferenti** antes parecia a revelação de um fim. Visão apocaliptica, mas sem ênfase juvenil alguma; horrores nauseabundos, narrados com sobriedade absoluta. Enredo simplicissimo, quase futil: Leo, "brasseur d'affaires" e conquistador ordinário, amante da viuva Mariagrazia, tambem conquista a filha dela, Carla; uma meio-prostituta ciumenta, Lisa, revela o fato ao jovem Michele, irmão de Carla este procura o sedutor, querendo matá-lo; mas no fundo a coisa não lhe importa, tampouco como á Carla sua virgindade e ao conquistador suas conquistas Michele desiste da grande cena dramática: e tudo fica no mesmo: "C'est tout". Eis a "mere anarchy" moral: "shings fall apart, the centre cannot hold". E' verdade que esses versos ocorrem no poema "The Second Coming" em que Yeats parece, depois da crise moral dos nossos dias ("The best lack all convirtion, while the worst — Are full of passionate intensity", querer afirmar o nascimento do Redentor ("towards Bethlehem to be born"). Mas, francamente, aquele livro cruel seria justamente assunto para um artigo destinado á leitura nos dias de Natal?

O romance de Moravia é um livro "bruto", como dizem os italianos, de um naturalismo tão "objetivo" que alcança a lealdade das vidas retratadas nele. Basta lembrar a cena em que Leo embriaga a moça para seduzi-la; com efeito, ela deixa-se despir, mas depois, em vez de entregar-se, vomita abundantemente. Assim nem Zola escreveu; e este nunca deixou de revelar seu fins de moralista, acusador de uma sociedade corrompida, enquanto Moravia fica tão "indiferente" como seus personagens, colocando-os (e os leitores) em situação sem saida, até sem sentido. Depois de ter-se lido **Os indiferentes**, perguntar-se-ia assim como perguntou aquele matemático que tinha assistido á representação de uma tragédia de Racine: "Qu'est-ce que cela prouve?"

Das duas respostas possiveis cada uma leva realmente a considerar **Os indiferentes** como tragédias. Se o romance fôr estudo de determinadas reações psicológicas — então aproxima-se da tragédia grega. Se o romance for estudo de uma decadencia social — então aproxima-se da tragédia shekespeariana, ou antes elisabetiana. Resta justificar essas afirmações aparentemente paradoxais.

O ambiente em que se passa o enredo de **Os indiferentes**, é uma familia decadente que já viu dias melhores e ainda pretende manter as aparencias burguesas. Ambiente assim encontra-se em toda parte do mundo. Contudo, Moravia escolheu como teatro dos acontecimentos o bairro

(Conclue na 2.ª página)

Oração de Paraninfo

(Faculdade de Filosofia Manoel da Nóbrega)

José LOURENÇO

PANORAMA DOS DIAS ATUAIS

— II —

Antes, os dirigidos, a imensa maioria, vitimas dos desacertos dos responsaveis pelos seus destinos merecem melhor sorte, a menos que queiram aumentar o descontentamento do povo, traidos nos seus anseios, capaz, nesse caso, de atitudes cujas consequencias serão imprevisiveis. Felizmente, para alegria nossa, ha honras e nobilissimas exceções entre os que dirigem a Nação. Agora mesmo vozes se insurgem contra a loucura de parlamentares que votaram uma constituição democratica, reintegrando-nos em nossos destinos, e pouco depois conspurcaram-na, rasgam-na, espezinham-na, ebrios de ganancia, infieis aos compromissos assumidos, coveiros da Democracia, em tão boa hora apelidados. São um pessimo exemplo para as gerações que surgem. Estão muito longe de ser aquilo que Quintiliano chamara de "*viri boni et sapientes*". Revelam-se "mali et stulti", sem civismo e sem a sabedoria que se traduz em bom senso, compreensão, espirito publico, honra e amor ao Brasil.

Passarão, estamos certos, embora nos deixem o mau exemplo que á custa de nosso trabalho de reestruturação dos valores positivos, cedo ou tarde será neutralizado, se salvarmos a mocidade, ja algum tanto minada de ceticismo e inclinada a viver ao Deus dará. E ela será salva porque, generosa por indole não há de furtar-se ao dever de pôr seu entusiasmo a serviço dos grandes ideais. A nós outros, seus guias e seus mentores, está reservada por vocação livremente abraçada, a tarefa de encaminha-la, quaisquer que sejam os obices que se nos antolhem.

—

Há um Departamento de Estado ao qual, na esfera administrativa, cabe a onus gravissimo de traçar as normas para a recuperação espiritual do Brasil: o Ministerio de Educação e Saude.

Infelizmente, as experiencias se vêm sucedendo, as reformas se multiplicam, super-abundam decretos e portarias num luxo quantitativo, cujo unico resultado não é outro senão gerar confusão e desanimo no espirito de quem ensina e de quem aprende. Reformas houve em que se dera uma atenção particular ás especializações prematuras tão prejudiciais á formação humanistica da mocidade dos cursos secundarios, preparando miniaturas de medicos, engenheiros e bacharéis, por antecipação. Seria ocioso lembrar aqui que o ensino do segundo grau do curso secundario, não visa a preparar, com exclusividade, os moços para a Universidade; seu objetivo deve ser formar a personalidade do adolescente para a vida. Dai a necessidade de ser ele obrigatorio e gratuito.

Ainda hoje, não sabemos porque, ouvimos vozes saudosas daqueles programas em que prevalecia a prioridade de certas cadeiras sobre outras, em função do curso superior que se tinha em mente, com graves prejuizos para a formação geral do estudante.

O ministro Capanema imprimiu novos rumos á programação do ensino secundario, sem diminuir-lhe a extensão do curriculo de sete anos. Senão havia a especialização antecipada tão explicita quanto na reforma Francisco de Campos, não lhe negamos o defeito dos cursos classico, e cientifico, em que se vislumbra a mesma idéia de, após quatro anos de ginasio, pensar-se precocemente no futuro doutor.

Caracterizou-se a reforma Capanema pela visão mais humanistica do curso secundario. Mereceram relevo especial os estudos la lingua vernacula, das linguas modernas, do Latim, da Filosofia, sem prejuizo para outras disciplinas. Bem ou mal vinhamos vivendo, com o pensamento voltado para a louvavel reforma que se anunciava na gestão do atual ministro Clemente Mariani. Não é mais probabilidade, é uma certeza, e a Lei de Diretrizes e Bases vai ser discutida no Parlamento Nacional cuja Comissão de Educação a aprecia, antes de ir a plenario.

Temos lido os mais francos elogios á reforma C. Mariani, como estatuto de ensino eminentemente democratico e que corresponde amplamente ás aspirações nacionais. Não lhe conhecemos ainda o conteúdo no que tange á densidade e quantidade de disciplina de curriculo secundario. Preliminarmente, não escondemos nossa satisfação pelo merito de não cogitar, no curso propriamente secundario, de secções especializadas, reservando-as para o colegio universitario, onde terá acesso o jovem que houver concluido o seu curso de seis anos. Outro merito sem favor digno de nossos incontidos aplausos é a atenção especial ao estudo intensivo do vernaculo em todo o curriculo, e sua inclusão como disciplina eliminatoria nos vestibulares da Universidade. Vemos nessa coercibilidade da lei a unica possibilidade de salvar a lingua nacional da derrocada em que se abisma, num tristissimo atestado de enfermidade letal que ameaça o espirito da Nação.

Um povo que não ama e não cultiva com especial carinho sua lingua não é digno de ser chamado civilizado. Se não nos falha a memoria, disse-o Rui Barbosa: "o apodrecimento de um povo começa pelo descaso pela lingua nacional". Sabemos os que ensinamos no curso secundario, a que grau de desleixo chegaram os nossos estudantes no trato com o idioma, e sabemos por informações insuspeitas que, nos cursos superiores, não é menor o descaso pelas normas do bem falar e do melhor escrever. Nosso pensamento a esse respeito tem sido sobejamente divulgado desde que se anunciou a reforma Clemente Mariani. E com o coração em festa, esperamos seja pela força, senão por amor, respeitada, estudada a nossa lingua tão rica, tão harmoniosa e tão bela como as que mais o sejam na historia da cultura universal.

A insensatez de quantos afirmam que se não interessam pelo estudo do vernaculo porque não aspiram a ser escritores, oradores ou jornalistas, portadores de titulos cientificos ou ao menos das humanidades completas, a estes repeteriamos, o pensamento de Cicero, verberando o cidadão romano que não conhecia sua lingua: "non enim tam prodaruu *est scire latine, quam turpe nescire, neque tam te mihi oratoris boni quam civis Romani proprium videtur*" (Cicero Brutos, vel Orator, pag. 90, a proposito de Antonio).

Insistindo sobre o dever civico de saber sua lingua, ainda escreveu o grande orador "itaque cum ad hanc elegantiam verborum latinorum, quae. etiamsi orator non sis et sis ingenus envis Romanus, tamen necessaria est..." (pag. 172).

Há pouco escrevera um notavel mestre da Universidade de Caen, o professor R. L. Wagner: "La culture et l'education nous font d'abord prendre conscience de la langue sous l'aspect du style" (Linguistique et Linguistique française, pag. 41). Pensem os nossos homens de cultura e os jovens que estudam, na grave necessidade do conhecimento suficiente de nossa lingua, se não querem que duvidemos de sua probidade intelectual.

Analisados perfuntoriamente estes aspectos da reforma Mariani, não escondemos nossa surpresa ante o destino que se dá á lingua latina no curriculo secundario do Brasil: o idioma de luxo, facultativo portanto.

Não é nosso propósito fazer aqui a defesa dos estudos latinos como eles bem o merecem e como os homens que lhes asentiram os beneficios o atestam. Não, não é preciso e nada de voto aduziriamos. Digam os povos mais serios intelectualmente do mundo porque não relegam o Latim a plano secundario, embora não tenham lingua da familia romanica, mas têm uma literatura cujas bases e cujo espirito de vida foram hauridos e nutridos com a cultura heleno-romana.

E é tanto mais estranhavel esse repudio simulado pela lingua de Cicero, quanto sabe-lo patrocinado por espiritos da França atual, a herdeira dos tesouros da latinidade, a gloria da civilização latina no ocidente, e que tem dado ao mundo os mais famosos cultores das letras classicas, com fulgor cada vez mais crescente, atravs dos seculos.

E' Jacques Maritain quem diz textualmente no seu livro muito divulgado no Brasil, "*Rumos da Educação*": "Nosso Curriculo (o secundario) além disso não menciona nem o latim, nem o grego, que só fazem perder tempo aos que vão estunda-los para esquecer em seguida. O latim, o grego e o hebraico (ou pelo menos uma destas linguas basicas de nossa civilização) devem ser aprendidas mais tarde pelos bacharéis em Linguas, Literatura, Historia ou Filosofia. Com muito maior rapidez e proveito" (pag. 123).

Não comprendemos o grande filosofo francês quando diz que "no curso de humanidades, a Gramatica e a Filosofia dão ao estudante um conhecimento mais util do mecanismo intrinseco da lingua" (idem ibid. pag. 123).

Não compreendemos, insistimos porque não nos parece possivel fazer gramatica comparada de uma lingua romantica sem Latim. Não é a primeira vez que asseguramos não ser necessario o Latim para falarmos e escrevermos bem a lingua portuguesa. Todavia, sem Latim não podemos comprender as origens e a evolução de nenhuma lingua romanica. E não nos é honroso fazermos um curso longo e completo do vernaculo, sem lhe conhecermos os fundamentos, a menos que nos contentemos com um conhecimento de superficie da lingua, sem que lhe penetremos os segredos de sua historia e de sua genese. Como vivemos uma época de puro pragmatismo até na vida da inteligencia e de cultura, não é demais que vejamos tais incongruencias... Uma coisa temos dito e continuaremos a dize-lo: se não imprimirmos aos estudos latinos á serenidade que lhes imprimem os povos serios e cioso de sua dignidade intelectual, não é preciso deixa-los facultativos, é melhor suprimi-los definitivamente dos nossos programas oficiais por uma questão de decoro e respeito ao proprio Latim.

Surpreendeu-nos não menos profundamente que a reforma Mariani pretenda deixar ao arbitrio do estudante a opção entre Inglês e Francês.

Somos filhos espirituais da França que será para nós a mestra de todas as atividades intelectuais, sobre ser a gloria da latinidade.

E entre a politica da boa vizinhança que nos prende ao mundo anglo-saxonico e as ligações espirituais com a França, em materia de lingua e cultura não nos deve ser permitido optar. A lingua francesa foi e ha de ser sempre a lingua internacional da cultura, dai a obrigatoriedade de seu estudo em nosso curriculo secundario. A sentença de De Gaulle a nenhum povo se aplica melhor que ao latino de qualquer hemisferio: Chaque homme a deux patries, la sienne et puis la France". Admitiriamos as duas linguas em carater obrigatorio, nunca porém aceitamos de espirito convicto a opção.

Com as restrições que ousamos fazer ao estatuto que se nos oferecerá, em breve nem por isso deixamos de confiar em que apoiados na lição da experiencia, na observação de nossa vida e na responsabilidade que assumiram perante a mocidade das escolas, seus elaboradores que tenham pensado mais na realidade nacional, que na vã gloria de trazer novidades que venham prejudicar e enfermar o cada dia mais combatido organismo da instrução secundaria no Brasil.

De qualquer modo, a nós professores, que vivemos em contacto direto com os jovens estudantes, cabe joeirar no que condimentarem os tecnicos do Ministerio de Educação, frequentemente vitimas da costumeira burocracia que mata nossos melhores anseios. Dê-nos uma reforma que embora com falhas sensiveis tente imprimir seriedade a nossa atividade escolar, tão ao sabor das modificações constantes que a desacreditam ante aqueles para quem se fazem. "A regeneração do sistema educacional brasileiro não pode ser obra de um quatrienio, mas um programa a ser seguido por varias administrações", escreveu o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Por varias administrações que não destruam o que de util construiam as anteriores, acrescentamos nós

O PROFESSOR SECUNDARIO E O ADOLESCENTE

E' de todos conhecida a sentença do inolvidavel Miguel Couto, "o maior problema do Brasil é a educação dos Brasileiros".

De certo, resolvido o problema da educação dos seus filhos, imensas perspectivas se abrirão para o futuro da Patria, cuja grandeza não serão seus milhões de quilometros quadrados com o potencial que conhecemos e que sabemos tão ambiconado. Sua grandeza real, incontraversa, serão seus milhões de filhos educados e conscientes de seus deveres.

Serão os brasileiros do amanhã que construiremos com o sacrificio fartamente compensado das nossos vigilias de estudo, de meditação e de pesquisas.

Somos nós professores os equacionadores deste problema vital para a nacionalidade. Se nos fosse permitido, alterariamos o pensamento do ilustre medico patricio e diriamos que o maior problema do Brasil é o preparo de seus professores, nos três ciclos em que se divide a vida cultural do homem: a primaria, a secundair e a superior.

Não exageramos se dissermos que a educação secundaria, como limite de dois mundos, como marco divisionario entre duas fases da vida intelectual do homem, é a mais seria pelos perigos que oferece a quem ministra e a quem a receba. E' verdade que na ascensão do homem em busca da cultura a que aspira sua inteligencia, não há departamentos estanques.

A' guisa de piramides que se eleva, as camadas que se superpõem devem estar bem cimentadas, cuja descontinuidade, cujos "espaços vazios", poriam em perigo sua consistencia e sua estabilidade.

Os metodos de aquisição dos conhecimentos é que variam na criança, no adolescente e no homem adulto a quem é dada a posse da cultura, tanto quanto possivel na sua plenitude, semelhante á plenitude de vida fisica e espiritual o que desfruta.

E' verdade que ao professor de qualquer frau incumbe despertar no discipulo o potencial de virtudes intelectuais que o tornem "in actu" e "de fatcto" dominador (a frase é de Maritain) do material a aprender, a assimilar. O professor não opera milagres nos cerebros; não é outro Moisés que de mentes incapazes faça jorrar jatos de luz. E' guia, é estimulador, é de certo modo "um provocador" de virtudes inatas, não no sentido do imanentismo platonico das idéias ou arquetipos eternos, mas no sentido de que o homem criatura racional pode e deve tentar, á luz de uma orientação esclarecida, a marcha em busca da ciencia para a qual nasceu e se percebe institivamente inclinado.

Insistimos em orientação de acordo com a idade psicologica do estudante e não aceitamos o professor alquimista que transforme crianças ou adolescentes em sabios em miniatura, "anões intelectuais instruidos e assustados", verdadeiros armazens de erudição, de formulas e noções desconexas, quantitivamente justapostas, sem vida, sem proporção e as possibilidades reais de suas inteligencias. Esmagam-se os jovens com o peso da ciencia; que se transforma, para eles, em veiculo de morte, ao invés de ser estimulo para a vida. E a morte a que queremos aludir é sinonimo de apatia, desinteresse pela impossibilidade de entender a ciencia sintetica que lhe transmitiram mestres pouco avisados e nada experimentados. "*Natura non facit saltus*", é axioma pacifico. A vida da inteligencia "in statu vitae", crescerá com os mesmos requisitos da vida fisica por intercepção, crescera pela assimilação lenta do material pacientemente aprendido.

A delicadeza da educação do adolescente está em que seu mundo é de transição para o universo do homem. A impetuosidade de sua inteligencia é bem irmã do estuar de suas energias fisicas que crescem a olhos vistos. O seu mundo interior é povoado de desejos incontidos de liberdade, dedicação e ternuras imensas, mais do que a ninguem se aplicaria aos adolescentes o verso singular de Lamartine: "*Ses desseins satisfaits ne lui suffisent pas*".

A Intendencia no teatro de operações na Italia



Os grandes movimentos estrategicos em geral impressionam pelos seus resultados finais, de ordem militar e politica. Baqueiam exercitos, rendem-se nações, humilham-se povos, desmoronam-sistemas ideologicos e politicos, ao peso de exercitos bem dirigidos, bem equipados, bem aguerridos, bem transportados e pontualmente supridos de tudo quanto é necessario ao seu exito Os genios diretores registram, em suas memorias, os fatos gerais de suas glorias e vitorias, que, depois de satisfazerem a curiosidade dos estudiosos, se vão estabelecer na Historia. Essas memorias, porém, nunca descem a certos detalhes que, somados, constituiram o glorioso edificio exaltado.

E nenhum detalhe é mais curioso que o do reabastecimento dos exercitos, elemento indispensavel ao êxito, sob a responsabilidade dos serviços. E é, indiscutivelmente, ao Serviço de Intendencia, que está afeta, a tarefa mais penosa e dificil. Cabe-lhe a missão de pagar, fardar, alimentar, transportar e sepultar. O cumprimento dessa missão se torna tanto mais curioso e dificil, quanto mais proximo se está das primeiras linhas.

O coronel Fernando Lavaquial Biosca, figura de projeção nos circulos militares, chefiou o Serviço de Intendencia da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionaria e dirigiu diretamente, no Quartel General Avançado, junto ás primeiras linhas, a execução de todas as missões confiadas ao seu Serviço. Em varias ordens do dia, o Comando da FEB exaltou a importancia de sua brilhante atuação em favor do exito das operações.

O coronel Biosca lançará, dentro em breve, seu livro **A Intendencia no Teatro de Operações da Italia** com magnificos detalhes, cuja importancia vai muito além do terreno propriamente de Intendencia.

Esse excelente trabalho encerra elementos de grande valor para todos os militares de armas e serviços.

O marechal Mascarenhas de Morais, prefaciando essa obra, recomendou-a aos oficiais intendentes e de estado-maior, pelos preciosos ensinamentos que lhes pode proporcionar. O general Scarcella Portella, comentando-a, exaltou sua importancia sob o ponto de vista tecnico-profissional. E', pois, com justificado interesse, que está sendo aguardado, nos circulos militares, o lançamento desse excelente livro do coronel Biosca.

Melânia

Conto de Hamilton PEQUENO

JOÃO PESSOA, dezembro — UMA VOZ cantando. Voz dolente, maguada. Cheiro de cebola, de oleo e banha em fusão. Um ar pesado, cheio de fumaça de cigarros, de muitos cigarros. Vultos debruçados sobre mesas, sem um movimento. E a chuva caindo lá fóra, insistentemente. As mesmas palavras são repetidas sem cessar. Quando se calará aquela voz? Quando deixará de entrar-se pelos ouvidos? Alguem se aproxima. Nunca vi esse sujeito.

— Mais um grogue?

Essa pergunta me irrita. Quero reagir. Preciso reagir. Continuo no mesmo lugar .Olho para o copo que colocaram sobre a mesa. Não se esvasiará jamais? Que liquido ardente é esse que desce pela garganta, queimando-me como chumbo derretido? As paredes fogem e se aproximam. Um nevoeiro passa diante dos meus olhos. Esperem, essa voz que está cantando é minha. Ela conta a minha historia. Quem a terá ouvido? Mas eu a estou cantando. Contando ou cantando? Leve a mão á boca. Os labios estão fechados. Como posso falar assim? Quem estará cantando, então? Por que diz que se tornou um ebrio, sem ter um lugar onde repousar os ossos? Quem é ingrata que o abandonou? Sinto que aquela é a minha historia. Mas eu não a contei a ninguem. Estarei pensando em voz alta? Tento levantar-me. Seguram-me pelos pés. Quero pegá-lo, espancá-lo. Não consigo mover-me.

— Mais um grogue?

Quero dizer uns desaforos a esse sujeito que me aborrece. Eu não bebo grogues. Não bebo. Ignora isso? Por que não fazem aquele individuo calar-se?

—

O perfume dos cabelos de Melania lembram-me os campos, por onde corrêu a minha infancia. Digo-lhe isso muitas vezes. Melanio sorri. Envolve-me com os seus braços longos e brancos que me dão vertigens. Puxa-me lentamente para si sugando-me os labios com sofreguidão. Onda quente de caricias que afogam Luto contra um pensamento que num esquecimento das coisas, me persegue. Não devo aproveitar-me de Melania. E' apenas uma amizade que estou levando para outro fim. Quero dizer-lhe isso.

— Melania eu...

Sua mão cola-se aos meus labios. Faço outra tentativa. Procuro fugir do calor do seu corpo dos braços que me prendem. Quero sair deste leito. O abraço se estreita comprimindo-me contra os seios rigidos pontudos que estão por baixo do meu peito. Sinto que não poderei dizer-lhe mais nada. Perco a memoria de tudo num estonteamento. Somente os olhos de Melania permanecem bem abertos diante de mim. Ouço os seus arquejos. Já não tenho pensamentos. Os olhos que estão abertos diante dos meus tem um brilho e uma expressão desconhecidas. São minutos que se prolongam numa inquietadora angustia. Não consigo encontrar os meus pensamentos.

—

Frio ou calor essa sensação que me invade agora? Fizeram funcionar um motor bem perto de mim. A sua pulsação parece a de um grande coração. Mas esse ruido trepidante violento está dentro do meu peito. Sofro do coração. E' ele que se levanta em pancadas enormes. Preciso ver um medico ouvir os seus conselhos. Não posso ficar nesse campo branco ouvindo essas marteladas dolorosas. Quero agua. Preciso beber um pouco dagua para me acalmar. A idéia da morte me aterroriza. E se não me levantar desse campo branco? Faço um esforço para mover a cabeça. Quero chamar alguem. Quero gritar dizer que não posso morrer aqui sem que me acudam. Não consigo sair do lugar. A cabeça pesa toneladas. O motor parou. O motor ou o meu coração? E essa voz que canta, essa voz que me enche os ouvidos a quem pertencerá? Por que se fragmenta, por que não tem unidade? Devem fazer calar esses lamentos. Quem é que está brincando com o comutador e não deixa acesa ou apagada a luz, de uma vez? Vou acabar com isso. Mas quem me segura as pernas, quem me aperta a cabeça? Quero saber quem é que está ao meu lado. Será mesmo ao meu lado?

— Outro grogue?

Quem falou em grogue? Sofro do coração e não posso beber. Todos sabem disso. Estão tramando contra mim alguma coisa. Tenho a garganta seca, ardendo como fogo. Grito que quero agua e trazem liquido que me dilacera as entranhas. Falo, esbravejo, e fazem que não ouvem. Não deixam que me levante. Prendem-me as pernas. Seguram-me a cabeça. Estou num campo branco, ou isto é apenas a toalha de uma mesa? Quem me jogou aqui? E aquele sujeito, por que não pára de cantar? Tudo gira em torno de mim. Depois se aquieta. Mas a voz não pára de cantar.

—

Digo a mim mesmo que não voltarei mais a frequentar a casa de Melania, depois do que se passou. Sendo ela a minha melhor amiga, convivendo diariamente comigo, não foi possivel evitar que os sentimentos que nos aproximavam tomassem outro rumo. Em parte, foi ela a grande responsavel. Podia evitar as caricias, os beijos que não eram ligeiros, a intimidade que me desorientava. Não sou um insensivel. Melania encorajava o meu desejo. Fazia com que ele se tornasse cada vez mais exigente, atendendo ás suas solicitações. Prolongava os serões, prendia-me aos seus braços macios. Ela foi a culpada. Sou humano como qualquer outra pessoa. Não podia deixar de acontecer. Repito que não voltarei mais a procurá-la. Quero convencer-me de que conseguirei deixar de vê-la, abafar as palavras que alguem está pronunciando aos meus ouvidos. Bato numa porta que tenho á minha frente. Não sei explicar a razão por que bato com tanta insistencia. eRconheço essa porta. Já me recebeu uma infinidade de vezes. Quero ir-me embora, distanciar-me desse lugar, e não me afasto. Os dedos batem contra a madeira. O coração pulsa descontroladamente, numa assustadora expectativa. Passos se aproximam, lentamente. Melania abre a porta e fica a olhar-me em silencio. Impossivel resistir ao seu rosto, ao perfume dos seus cabelos. Examino-lhe os defeitos, procurando encontrar apoio para a minha decisão. Noto que o seu nariz não é bonito, que não ha nenhuma graça no seu rosto, pintalgado de minusculas manchas, que ela dissimula com pó de arroz. Exagero pequeninas particularidades, procurando torná-la vulgar como qualquer mulher que se oferece pelas ruas. Procuro não acreditar nas desculpas que me apresenta, não condoer-me das lagrimas que lhe descem pelas faces. Tudo isso é muito patetico. Essa cena é muito batida, já não consegue mais emocionar. Luto contra as minhas sentimentalidades. Faço um ultimo esforço para resistir ao convite dos seus olhos molhados, das mãos que me puxam para o quarto. Quero acreditar que as minhas suspeitas eram verdadeiras.

— Sabia que você voltava, Raimundo...

— Não quero mais voltar. Não quero mais esses braços estrangulando-me o pescoço. Fugirei desse leito, desses carinhos que um outro tambem está recebendo. As idéias baralham-se em minha cabeça. O sangue precipita-se nas minhas veias, inundando-me o corpo de um calor inquietante. Os seios de Melania são alvos, de bicos rosados. Ha um perfume de campos ao amanhecer, nos seus cabelos. Já não posso mais resistir. Melania é toda brandura. Seus arquejos aumentam de intensidade. Agora já não se ouve nada. O silencio é grande e profundo.

— Sabia que você voltava, Raimundo...

Quem apagou a voz que contava a minha historia? Vultos movimentam-se diante dos meus olhos, envoltos em nevoa. Uma revoa que se acentua mais a mais.

— Ele não podia beber, sofre do coração.

Ouço essas palavras muitas vezes, e não sei explicar porque não compreendo o seu sentido. Quem era que não podia beber porque sofria do coração? Faço um esforço para me lembrar. A memoria se recusa a atender ao meu apelo. Parece que um grande vasio formou-se dentro de mim. Minha cabeça está completamente oca. Não consigo chamar nenhum pensamento. Que terá acontecido? Por que choram sem cessar, desconsoladamente? Sombras passam de um lado para outro, formando manchas dentro da nevoa. Um pranto que não tem remedio. De quem será?

— Vai morrer... Ele vai morrer...

Quem é que vai morrer? Quero saber, que me digam quem é que vai morrer. Não respondem ás minhas perguntas. Ninguem se importa. E esse vacuo que sinto dentro de mim? Ouço as mesmas palavras repetidas continuamente. Os soluços não cessam. Os vultos se agitam. Que nevoa é essa, que se torna tão espessa, fria como a neve? Uma neve que me enregela os pés, as pernas, que me deixa hirto. Parece que não poderei mais libertar-me desse frio que me sufoca. Vou sair desse nevoeiro. Grito e não me escutam. Somente aquelas palavras não desaparecem.

— Vai morrer... Sei que vai morrer...

Um pranto que não tem remedio. E o frio que me domina completamente. Não vêm em meu socorro, libertar-me dessa onda gelada? Que treva é essa, que me cerca agora?

O pranto continua. Já não ha vultos dentro da escuridão.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Perfume Persa em Jarros do Japão

(Omar Khayyám em haikais)

de João Pinheiro LYRA

— II —

RETRATO

Bolha de ar... perdida...
Imagem desta miragem,
Que chamamos vida!

BAILE DE MÁSCARAS

Cientificas lavras
Nos lábios dansam, dos sábios;
Tá, despeas...: palavras!

DOCE VENENO

Tem, Rosa, cuidado,
Que o rouxinol te instilou
Seu canto inspirado!

AVE RAPIDA E SEM DESTINO

E quer seja má
Quer bôa, a tal vida vôa,
Sem vêr onde vá...

O GRANDE ALQUIMISTA VINHO

Tu, Melancolia,
Tu, que eras chumbo, te alteras
No ouro da Alegria!

POEIRA PROFÉTICA E RECORDATIVA

Num passo assombrado
Eu piso, e depois repiso,
Futuro e passado!

FUNÇÕES DO MEU PENSAMENTO

E quando eu morrer,
A lua, e o sol, e a dôr crua
Deixarão de ser...

A MAGIA DO VINHO

Bebendo, ouço quanto
As rosas dizem, dengosas,
Num terno quebranto...

PREFERENCIA POR ESTRÉLAS E FLORES

Se a solidão queres,
Separa-te, ave tão rara,
Do homens e mulheres!

LUMINOSIDADES INTERROMPIDAS

As flores mortais
Que mimas, dos sete climas
Sombras, nada mais...

REFLEXÕES

De espélhos agindo,
As mentes sabem que as gentes
São sombras fugindo...

AO OLEIRO TIRANO

E o barro implorou:
Malvado, tem mais cuidado,
Serás o que eu sou!

SÃO JOSÉ DA LAGE — ALAGÔAS — 1948

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
Laboratorio Monteiro de Lemos

A POESIA, A SOCIOLOGIA E O "ARRUAR", ETC.

(Conclusão da 8.ª página)

vro é aquela que o autor nos faz dos velhos intelectuais do Recife de 1900. Ai vemos então surgirem em carne e osso, todos esses escritores cujos nomes estamos acostumados a ler e a ouvir em evocações ligeiras por livros e conversas ou a encontrar em placas de ruas. E' o velho Pereira da Costa "baixinho, grisalho, de preto, sem zelos de indumentaria, subraçando jornais antigos e vindo dos arquivos ou bibliotecas" já trabalhando nos Anais de cuja edição anda agora cuidando um projeto de lei apresentado á Camara Federal. E' o Carlos Porto Carreiro, Faelante da Camara e Carneiro Vilela e entre todos Alfredo de Carvalho "de fraque impecavel, de bigodes eriçados, com o desempenho de homem erudito, viajado e galanteador" e de cuja biblioteca — sobre o bom gosto das suas encadernações já escreveu Gilberto Freyre interessante artigo — chegaram alguns exemplares ás nossas mãos.

Finalmente não poderiamos terminar esta ligeira nota sem nos lembrarmos a esta altura da observação que Jean Bazin fizera a respeito de Jean Cassou. Este escritor francês se especializara no estudo do velho Paris e connaissait dans les coins la vieille capitale, la suivant du bout du doigt sur des cartes du temps jadis confrontées avec le plan de la métropole contemporaine. Pois bem, foi este conhecimento do Paris antigo (?!), do qual apenas vestigios rubsistem, que permitiu a Castou escrever "Les Massacres de Paris" que é o romance de uma revolução.

Mario Sete com o conhecimento que possui do Recife de outrora, aliado ao seu talento de romancista bem que nos poderia dar o romance forte de uma das nossas revoluções 17, 24 ou mesmo a Praieira cujo centenario se comemora.

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1º Fone 2427. Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco 86 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 202

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dr. Lamartine Vasconcellos

Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
CLINICA MEDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9-6-7
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão La. cerda nº 372 Tejipió - Recife
Coração, aparelho digestivo

Dr. JOSÉ RECO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no
Rio de Janeiro
Cons. Imperatriz 89 1º
Residencia: Aragão 109

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

(Conclusão da 8.ª página)

gue quente e certo de que a Graça não distroi a natureza, Fr. Romeu Perês diz que, graças a Deus, é teimoso. E as más linguas dizem que ele é do contra... O rabiscador destas mal traçadas linhas já pensava de outra forma, em 1941, quando escrevia que a gente pode discordar do ilustre carmelita, mas há de reconhecer-lhe a cultura, a honestidade intelectual e a preocupação da verdade.

DIARIO

(Conclusão da 8.ª página)

gue que surge bravia de dentro do mar e penso em ti, cidade encantada, vestida de tantos sortilégios, e tenho medo de ti e ao mesmo tempo te amo como se ama a uma retardada noiva, ansiosamente esperada há anos, num fremito de duvidas e sobressaltos, porem lucido e confiante, ante a celebração de um silencioso e estranho sto nupcial!

... ...

Viver uma cidade, procurar sá-la em segredo, nas suas coisas mais simples: um bando de andorinhas vagabundas em revoada pela orla da praia; o cheiro de sargaço que vem dessas águas de um verde estonteante; a sombra de um coqueiro se projetando na areia molhada; os balaios de frutas nas esquinas; o róseo das mangas, o cizento dos sapotis, o vermelho dos jambos. Conversar banalidades com as meretrizes na amurada do cais, perguntar as horas a um desconhecido, oferecer cigarro a um adolescente curioso, que olha para o mar com os olhos ávidos de aventuras... E aguardar a lua cheia, quando nasce por detrás do Lamarão, para vê-la subir magestosa e bela, e iluminar a cidade morta de sono, com uma orgia de ouro e luz...

INDIFERENÇA E ESPERANÇA

(Conclusão da 1.ª página)

Ludovisi em Roma, nome que evoca recordações da Antiguidade. Agora nos ocorre que o enredo do romance se passa dentro de três dias apenas, como unidade absoluta da ação, como se Aristoteles tivesse aconselhado o romancista. Tambem são poucos os personagens; 5, como na "Orestia" de Esquilo. Os "amores" de Leo com mãe e filha so mesmo tempo lembram aquele tema predileto dos trágicos gregos: o incesto. Se o romance for estudo de reações psicológicas, então de reações permanentes como a humanidade. Salvo engano, o critico italiano Petro Pancrazi já comparou a familia da viuva Mariagrazia á casa de Atzmenon (apenas, falta o pai: "the centre cannot hold", quem sabe como morreu o velho). Então, Michele seria o Oreste que vinga a desonra da familia. Acontece porem que Michele não vinga nada; nem faz nada fica "indiferente". Num dos melhores ensaios que já se escreveu sobre Moravia, o critico Giacomo Benedetti encontra a mesma "indiferença" em várias outras obras do escritor ("Le ambizioni sbagliate", "L'imbroglio"): os personagens indiferentes são por definição, inativos; o encontro de várias "indiferenças" assim produz apenas uma situação critica, mas sem possibilidades de desfecho. Os romances e novelas de Moravia são apenas preludios á tragédia; têm — mais uma vez ocorrem os versos de Yeats — algo da angustia de Advento; de um Advento cuja significação os personagens não compreendem: tambem poderia ser um fim do mundo. Falta um dos elementos essenciais da tragédia antiga: o desfecho reconciliatório.

Fim do mundo — ser a expressão exagerada. Antes convem dizer "fim de uma sociedade". Vários detalhes do romance confirmam essa interpretação da obra como estudo social (e essa interpretação explicaria por que Michele, produto desse ambiente podre, não pode agir; quem acusa seria o próprio romancista). Basta reler a descrição do apartamento de Lisa: tapetes rasgados, cama suja, a pintura caindo das paredes — para senitr a intenção. O próprio meio fisico do romance está "indiferente". E então, o personagem central: esse Michele, a "indiferença" encarnada, o ultimo filho de gerações em decadencia progressista, já incapaz de agir. E' o Hamlet do nosso tempo.

Hamlet? Muitos vão protestar. Esse rapaz miserável é o nobre principe d Dinamarca? Mas Hamlet tem e tinha muitos irmãos, alguns deles bem inferiores. "Hamlet" não é uma peça isolada no ambiente do teatro elisabetiano apenas é o exemplo mais conhecido de um genero inteiro, da "tragédia da vingança": com uma destas a "Spanish Tragedy" de Kyd, o teatro elisabetiano começou e com as tragédias de vingança de Ford e Shirley, o teatro elisabetiano acorreu. Só recentemente se fez a tentativa de construir a história intima a esse teatro conforme a evolução daquele genero especial: no inicio, do vingador é boa pessoa, mas a vingança têm consequencias funestas, daí, o vingador começa a duvidar de sua missão (fase de "Hamlet"); depois, o vingador transforma-se em "villain", malfeitor a serviço de uma causa que ainda pode ser boa ("Revenger's Tragedy", de Tourneur); enfim, a própria vingança perde as caracteristicas de ação de reparação moral, transformando-se em ato sádico, seguido (como já em "Hamlet") da catástrofe do ambiente inteiro. De modo que a evolução da "tragédia de vingança" antecipa um grande capitulo da história inglesa, da Renascença elisabetiana até a queda da Casa Stuart e a revolução que surge bravia de dentro do mar e penso em ti, cidade encantada, vestida de tantos sortilégios, e tenho medo de ti e ao mesmo tempo te amo como se ama a uma retardada noiva, ansiosamente esperada há anos, num fremito de duvidas e sobressaltos, porem lucido e confiante, ante a celebração de um silencioso e estranho sto nupcial!

... ...

Viver uma cidade, procurar sá-la em segredo, nas suas coisas mais simples: um bando de andorinhas vagabundas em revoada pela orla da praia; o cheiro de sargaço que vem dessas águas de um verde estonteante; a sombra de um coqueiro se projetando na areia molhada; os balaios de frutas nas esquinas; o róseo das mangas, o cizento dos sapotis, o vermelho dos jambos. Conversar banalidades com as meretrizes na amurada do cais, perguntar as horas a um desconhecido, oferecer cigarro a um adolescente curioso, que olha para o mar com os olhos ávidos de aventuras... E aguardar a lua cheia, quando nasce por detrás do Lamarão, para vê-la subir magestosa e bela, e iluminar a cidade morta de sono, com uma orgia de ouro e luz...

MUNDO DE LUZ E SOM

Piratas de Monterey

Segue o ano de 1840. Em comissão do novo e florescente governo do país do Mexico, o capitão Kent (Rod Carmeron), ajudado por Pio (Mikhail Rasumny), guia uma caravana que sairá da capital para Monterey transportando uma grande quantidade de fuzis para fazer frente ao ataque dos realistas espanhóis que ameaçam a fertil região da California.

Ao aproximar-se de Los Angeles, Kent e Pio vêem de uma colina uma carruagem que se aproxima da cidade. Metem as esporas em seus cavalos e lançam-se em sua perseguição. Logram alcançá-la ao romper-se uma roda da charrete, que lança ao caminho uma de suas ocupantes, Margarida (Maria Montez), belissima jovem que viaja acompanhado de sua dama de companhia, Filomena (Tamara Shayne).

Os dois homens consertam o veiculo e mais tarde todos vão até o povoado, Margarida e sua companheira são avisadas de que a deligencia para Monterey que intencionavam tomar, já havia partido. A jovem então passa a conquistar Kent, a fim de que a permita ir com ele, porém este se nega alegando ir em outra direção. A jovem averigua a rota da caravana e esconde-se com Filomena sob o toldo de uma das carretas, de onde saem somente á noite depois da caravana acampar para darem uma volta. Kent, ao verificar que fôra ludibriado se vê obrigado a levá-las até Santa Barbara, a povoação mais proxima.

Adiante de Santa Barbara, Kent e seus homens são atacados de surpresa. Eles têm sorte em sair ilesos e com o carregamento de armas em perfeito estado. Isto confirma as suspeitas de Kent sobre a participação de Margarida na revolta contra o governo do Mexico. Para ele, a jovem foi quem pôs os atacantes em sua pista.

Chegando á Monterey, o capitão encontra seu antigo amigo Carlos (Philip Reed), que o leva á presença do governador de Sola (Robert Warwick). Este fá-lhe ver que o presidio havia sido convertido em fortaleza, porém que só contam com 100 (cem) homens como guarnição e espera-se a qualquer momento o ataque dos piratas espanhóis. Kent explica-lhe que com novos fuzis trazidos por ele as forças aumentarão tanto como quinhentos homens, porque cada um poderá disparar cinco tiros em troca de um dos inimigos.

Nesta mesma noite o governador e sua senhora (Gale Sondergaard) dão um baile em honra de Carlos e sua noiva, que resulta não ser outra senão Margarida. Durante a festa a jovem deixa cair seu lenço e ao apanhá-lo Kent vê no mesmo o brasão dos Navarros, cabeças do movimento revolucionario. De volta á sua casa, Carlos vê uma luz no arsenal do presidio. Temendo alguma traição acerca-se com cuidado e recebe uma bala. O tiro atráe Kent que lança mão ao agressor. No dia seguinte, o comandante De Roja (Gilbert Roland), um dos realistas, vai ver o prisioneiro, seu irmão Manuel, culpando-o de ter feito fracassar o golpe de mão preparado para apoderar-se dos novos fuzis. Propõe-lhe um plano para fugir, porém Manuel é morto no intenso da fuga.

Entretanto Carlos, obrigado a repousar em virtude do ferimento recebido, pede a Kent que acompanhe sua noiva á uma festa que vai ser dada em sua honra. Seu amigo cede complacentemente ao pedido de Carlos, mas reconhecendo que ele e Margarida amavam-se tambem, abandona a cidade em companhia de Pio. A jovem confessa á Senhora de Sola seu grande amor por Kent. Esta a aconselha a seguir os ditames do seu coração, rompendo o compromisso com Carlos.

Margarida alcança seu amado na metade do caminho e ambos seguem para o alto de uma colina onde trocam juras de amor, ao tempo que Pio segue rallante. O feliz par cái nas mãos dos rebeldes e são conduzidos prisioneiros perante De Roja. Este lhes diz que um barco pirata se aproxima para tomar Monterey, porém Pio, alarmado com o desaparecimento de seu chefe volta á cidade. A guarnição se lança em busca de Kent. Descobrem o tal navio pirata que se aproxima. Armados com os novos fuzis correm ao ataque e berram todos que tentavam desembarcar. Kent escapa dos seus raptores e junta-se aos seus.

E, uma vez conseguida a vitoria, Kent e Margarida entrelaçam seus destinos jurando amor eterno.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe da Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

Bisbilhotices de Hollywood

(Dos estudios da Paramount diretamente para os leitores desta secção)

Gail Russell, a estrela de **A Noite tem Mil Olhos** e o astro Guy Madison, parecem que estão dispostos a dizer sim num futuro proximo; os bisbilhoteiros criaram esse boato em virtude da insistencia desses atores em pedirem aos estudios que lhes dêem mais ferias na segunda quinzena do proximo mês.

—

O romance de Diana Lynn e o arquiteto John Lindsay acaba de chegar a um capitulo bem interessante: a familia da moça acha que o rapaz é direito e a do rapaz por sua vez, tem muito gosto no casorio...

—

Então pra que, essa demora? Dona Cegonha acaba de visitar pela terceira vez a mamã Veronica Lake, dando-lhe de presente uma gorducha menina...

—

A turma anda impressionada com o namoro precoce da filha de Allan Ladd de cinco anos de idade, e o caçula de Bin Crosby, o entoado Lindsay: Alana — este o nome da filhinha de Allan Ladd — onde quer que vá, leva um retratinho do crooner-junior...

—

Ainda que pareça estranho, não é só ás estrelas que se exige a esbeltez do fisico; a Paramount acaba de pedir a dois de seus astros para que emagreçam alguns quilos; e assim Edward G. Robinson e William Demareste estão fazendo regime alimentar, a fim de que pareçam mais jovens em algumas cenas retrospectivas de **A noite tem mil olhos**...

Murmura-se em Hollywood que a bela Joan Garfield e o ex-marido de Hedy Lamar, John Loder, estão juantando juntos com muita frequencia. E nós, que temos com isso?...

—

O lenço rendado que Ann Richards usa em **A Vida por um fio**, não é um lenço como outro qualquer. Pertenceu a grande Sarah Bernhardt, que o usou em Camille, e faz parte da coleção particular de Miss Richards, que possue inumeros outros objetos que pertenceram á inesquecivel tragica do palco...

—

Como já informamos, ao terminar seu trabalho em **Os Inconquistaveis**, Paulette Goddard embarcou rumo a Paris, tendo o cuidado de levar um guarda-roupa completo, mostrando assim aos seus amiguinhos parisienses que já existe elegancia propria na terra de Tio Sam...

—

Audie Murphy, o soldado mais condecorado da America, agora estreiando no cinema em **Codigo de Honra**, escolheu o dia de Natal para se casar com a estrela Wanda Hendrix...

—

Nem casaco de peles nem casa propria! Este é o caso de Mona Freeman, uma das interpretes de **Experiencia Romantica**; se bem que possua um radio e um contrato de cinco anos com a Paramount. Mona ainda não juntou dinheiro bastante para comprar uma residencia e um abrigo de peles...

Engenharia
Algumas das importantes edições da
EDITORIAL LABOR
Edificio Sertã, 3.º and. Recife

HEISE HERBST — "Tratado de Laboreo de Minas" (Com especial consideración de las minas de carbóno). Em 2 tomos, com 1655 pgs., 1546 ilustr. e 1 lâmina em côr Cr$ 860,00
ROSE — "Tratado Práctico de Matemáticas para Ingenieros" (Para el uso de ingenieros, arquitetos, peritos y ayudantes y de los alumnos de las respectivas carreras). Em 2 tomos, com 1114 pgs., 405 figs., 1945 ..... Cr$ 525,00
RUBIO SANJUAN — "Mecánica General" (Com numerosos exercicios e aplicações) - 458 pgs., 209 ilustr., 1945 ..... Cr$ 278,00
WITTEMBAUER — "Problemas de Mecánica General y Aplicada" - Em 3 tomos, com 1041 pgs., 1532 figs. e 2096 problemas com soluções e coleção de formas... Cr$ 630,00

Nas vendas á vista 10% de desconto.
GRATIS Peça-nos Catalogo Geral e C. Postal 1.519 Rio de Janeiro

Roberto Rossellini, o Diretor de «Roma, Citá Aperta»

No tempo do Fascismo, a maioria das peliculas era verdadeiro cartaz de propaganda e os prognosticos, sempre mais insistentes, afirmavam que, com a queda do regime, acabaria tambem a cinematografia peninsular.

Corroborando esses prognosticos, com a queda de Mussolini, e após a libertação da Italia, viram, com tristeza, os estudios Cinecitá, uns dos maiores da Europa, transformados em campo de concentração. Tudo dava a compreender que a cinematografia italiana ruira para não mais se erguer: — "A Italia não devia ter direito a um proprio e verdadeiro cinema", — lembravam os cortantes e secos juizes estrangeiros, que negavam aos peninsulares qualquer autentica possibilidade cinematografica. Outra coisa pois, não havia a fazer que se resignarem todos com os genios e as glorias do passado.

Ficaria a consolação de que reapareceriam os filmes americanos e finalmente chegariam peliculas russas.

Evaporadas, porém, as primeiras e ingenuas expectativas, se constatou que os novos filmes de Hollywood e os de Moscou não valiam grande coisa. Foi então que, timidamente, se começou a sussurrar um nome e um titulo.

O nome — Rossellini; o titulo — Roma, Cittá Aperta e, ambos, conjuminados, logo correram a Italia, pularam para New-York e dali para o resto do mundo. E assim Roma cidade aberta inaugurou a chamada école italienne e abriu novamente as portas do mundo ao cinema italiano. Foi o primeiro filme realizado em Roma depois da libertação e todos sabiam as dificuldades técnicas e financeiras em que se debateram diretor e produtor.

A opinião geral era que a pelicula nunca chegaria para o publico. Mas chegou num momento em que os italianos aplaudiam, depois de longa separação, os idolos de Hollywood.

Verificou-se então singular fenomeno: — os filmes americanos tiveram que ceder lugar á humilde obra produzida com celuloide ordinario e dentro dum armazem sem luz, onde 10 cigarros igualmente ordinarios, o enchiam de fumaça!

Roma, cidade aberta foi como aqueles hinos revolucionarios que não entusiasmam musicos, mas que derrubam governos; foi o primeiro golpe de picareta aplicado á cinematografia fascista, até então dominante, ôca de idéias e de folego curto.

Rossellini tornou-se celebre de um dia para outro e da indigencia de meios passou a uma regular riquêsa.

Continuou a trabalhar e renunciando a atores e procurando seus proprios interpretes o mais perto possivel da realidade criou Paisá.

Esse filme, em 6 episodios, é a continuação ideal de Roma, cidade aberta. Ele trata do drama da ocupação alemã á incompreensão dos aliados nos confrontos com o povo italiano. E' a sua obra prima. Um filme que é, entre os mais significativos, obra maxima que o proprio cinema nos deu.

E' possivel que temas assim tão altos tenham sido alcançados somente por Eisenstein, no impeto de seus primeiros filmes.

Depois, Rossellini realizou Alemanha, ano zero e sobre este trabalho os criticos não são todos concordes. Certamente Rossellini não podia criar, sempre e sempre, obras primas. Tambem John Ford tem dirigido pessimos filmes.

Mas naquela pelicula há um final que é um momento. Sobreviverá sempre na historia do cinema.

Roberto Rossellini nasceu em Roma a 8 de maio de 1906; muito poucos o conheciam na Italia e era completamente ignorado no estrangeiro.

Durante a época fascista ocupava-se em rodar documentarios de pouca significação; presentemente, os grandes magnatas de Hollywood se correspondem com Roberto Rossellini e não poucos fizeram-lhe tentadoras propostas para abandonar a Italia, sua terra natal, que muito ama.

A atriz Ingrid Bergman, em muitos titulos superior á propria Garbo, escreveu-lhe, oferecendo-se de boa vontade para trabalhar em qualquer papel, contanto que o filme fosse por ele dirigido.

Rossellini é um artista de grande inteligencia, de vastissimas possibilidades e que ainda poderá oferecer ao publico amante da setima arte obras profundas em vigor e em poesia.

Obras de que a anemica cinematografia mundial carece para reavivar na arte a realidade dos sentimentos humanos: Odio, Paixão, Amor, Fé e Bondade, que são os eternos problemas da vida. — F. F.

Noticias por Fio Direto

ALOMA

A Paramount apresenta pela terceira vês ao publico recifense o filme: **Aloma of the south seas**, produção de 8 anos atraz. Veremos Dorothy graciosamente desvestida e, graças a Deus, sem aspirações artisticas. Conforme as regras hollywoodenses, veremos que morrem os ruins e ficam os bons! Assistiremos tremores de terra, maremoto, erupções, com projeção de corpos solidos; deslocamentos de rochas, metralhadoras, mortos, feridos e veremos ainda a impassibilidade dos dois protagonistas que no meio de todo esse inferno, calmos e indiferentes, se beijam em cada 3 segundos. Uma pelicula insignificante, sem arte e inverosimil que a Paramount podia muito bem ter deixado, cheio de poeira, em sua cineteca. Francamente ela não merecia uma reprise, quanto mais duas! Ultimamente o publico dos gemeos da rua da Palma e da avenida Guararapes tem descascado cada abacaxi que, com franquêsa, a continuar assim, nada adianta o conforto do ar condicionado.

ALFRED HITCHCOCK

Gordo, cincoenta anos e inglês, o diretor da tensão, do misterio, do suspense, do mêdo e da angustia, joga com os nervos dos expectadores com uma precisão e um calculo psicologico de tal maneira acentuados que se poderia defini-los sádicos, se não fossem validamente legalisados por uma preparação artistica incomum e já abundamente comprovada por uma longa serie de filmes de alta classe. Em sua predileção pelos pormenores, Hitchcock nunca se esquece de assinar seus filmes, como antigamente faziam os maiores mestres da pintura, que colocavam suas proprias fisionomias em qualquer figura secundaria que, porventura, tivesse de aparecer no quadro, formando o conjunto. Desse mesmo modo Hitchcock faz, aparecendo em seus filmes e quase sempre encarnando a figura de algum comparsa.

PHYLLIS CALVERT

E' uma das atrizes mais cotadas do cinema britanico. Atualmente, acha-se na Italia onde, para a Produzione Film Internazionali, está rodando **La Madonnina di oro** (A santinha de ouro), uma delicada historia de Bruno Valeri, cujo ambiente se desenvolve em Napoles. Seu partner é Michaelo Rennie e atores italianos de fama indiscutivel tomam parte no celuloide, como Tullio Carminati, Franco Coop e Aldo Silvani. E' o primeiro filme em que Phyllis atua em outra nação que não seja a sua Inglaterra. Mais que uma pelicula, **La madonnina di oro** será uma mensagem de bondade e será um trabalho digno, sobre todos os aspectos, das tradições do cinema italiano. A cidade das canções, **la bella Napoli**, aparecerá nesse filme como a cantaram poetas e musicos de todo o mundo, através dos seculos.

CINEMA INGES

Os ingleses conseguiram livrar-se das interferencias estrangeiras em seu cinema, conquistando uma absoluta independencia. O produtor Arthur Rank, concatenando um circuito de distribuições em todo o Imperio Britanico, demonstrou que a Inglaterra, no campo do cinema, póde fazer tudo por si mesma. Possue um grupo cada cez mais forte de técnicos, atores, enredistas, diretores, etc. De há alguns anos prá cá, surgiu um cinema que começa a ser um verdadeiro espelho da sociedade britanica. Embora o filme em costume sobreviva e assim, tambem, o trilling, contam-se todavia peliculas que são o retrató da vida contemporanea dos ingleses no selecionamento de familias e de tipos; observando objetivamente problemas e casos psicologicos sem evitar a realidade, procurando-a aliás como fonte de uma produção diferente e toda nacional. Fatos nobres e grandes, heróis da patria, do trabalho e do espirito — eis o caracter assumido firmemente pelos filmes ingleses. Dessas produções de elevado nivel, é que nasceu **Hamlet**, de Lawrence Olivier e o qual, durante o ultimo Festival de Veneza foi premiado como reconhecimento da ascenção e do esforço cumpridos pela cinematografia da Grã-Bretanha.

"LADRI DI BICICLETTE"

Ladrões de bicicletas, o novo filme de Vittorio de Sica, o diretor sentimental da Italia, relata-nos uma historia moderna. E' uma daquelas historias onde os personagens não parecem atores, mas homens verdadeiros e vivos surpreendidos na intimidade secreta de suas vidas. E' uma pelicula linear, ás vezes comica, ás veses rica de surpresas e ás vezes carregada de uma dramaticidade que alcança os cumes de uma poesia singela, como deve ser mesmo a verdadeira poesia. Os interpretes principais são atores amadoristas: Lianella Corel e L. Naggiorani; a protagonista é uma bicicleta, uma pobre bicicleta de um pobre operario desocupado.

Vittorio de Sica é o diretor do celebre **Sciuscià**, que obteve o Oscar como melhor produção de 1947. Agora, os americanos têm o **The Search** tratando o mesmo problema da infancia abandonada. **Sciuscià** desde muito foi lançado na Argentina, mas ainda não chegou ao Brasil. Será que iremos perder de apreciar essa obra cinematografica de tanto renome?

UM COLAR DE... PRODUÇÕES

Richahd Thorpe dirigirá um novo filme da M.G.M., Big Harpe, que terá como interpretes principais Wallace Beery e Marjorie Main. Antes de entrar para a Metro, em 1935, Thorpe já dirigira 72 filmes, alem de 25 produções de curta metragem. Desde então, juntou ao rico colar outras 36, e Big Harpe é o 5º celuloide em que Wallace Beery e Richard Thorpe trabalham juntos.

CAÇADORES DE IMAGENS

O atual jornal falado não é uma novidade, porque existe dos de 1913 e dessa época até nós, milhares de pessoas famosas e todos os acontecimentos mundiais de importancia foram registrados pelo natural (o designativo do jornal, á época em que este cronista usava calças curtas) e vistos nas telas dos cinemas. E' uma constante e imponente parada sempre interessante que não é uma maravilha.

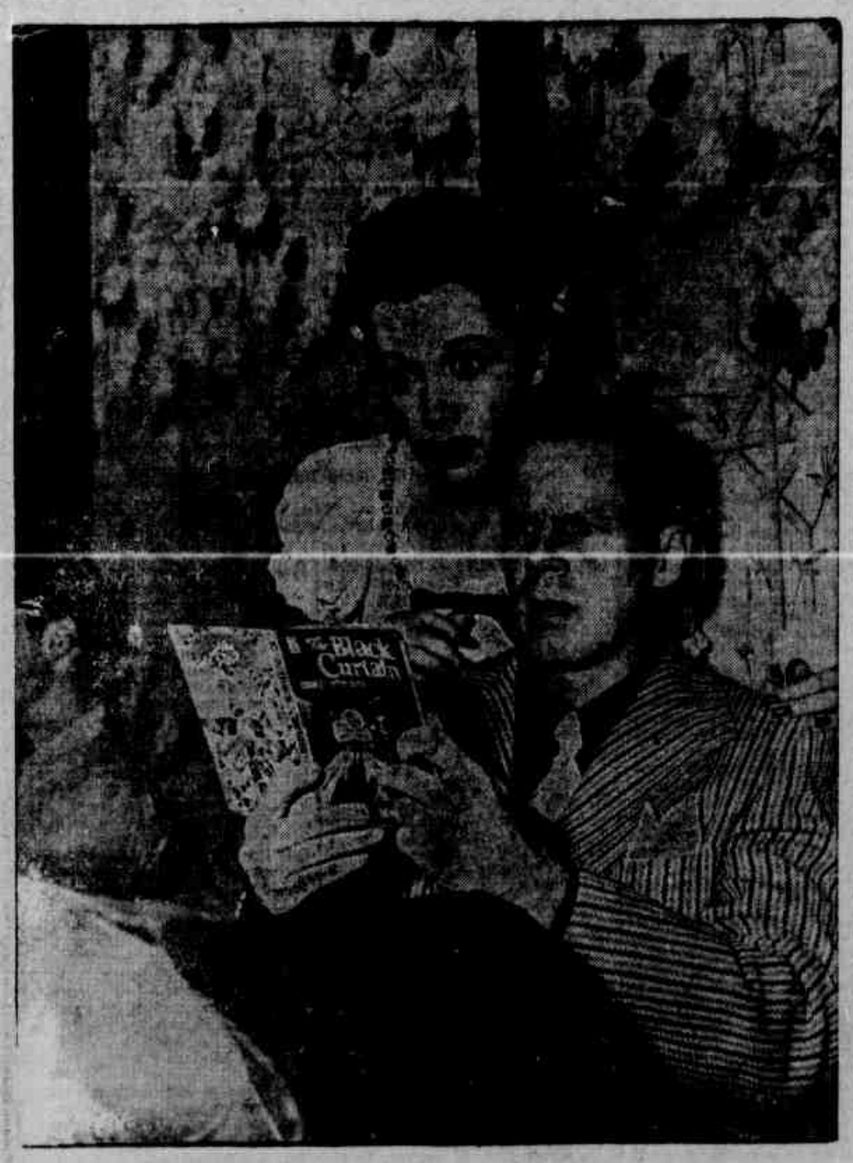
Entretanto, hoje, em dia, como antigamente, o jornal faz parte integrante de todos os programas cinematograficos. E' como que uma especie de cafezinho, com a diferença que este é servido após a refeição e o jornal apreciamos antes do filme principal. Os operadores Eric Mayell e Norman Alley achavam-se a bordo do caça-torpedeiro americano **Panay**, navegando o Yang-tze, em 1939, para um encargo normal, quando aviões japoneses o bombardearam. Prontos para todas as aventualidades e desprezando os perigos naturais, os dois cinegrafistas puseram-se em ação e registraram o acontecimento que provocou serias repercussões internacionais.

O EGITO E OS FILMES AMERICANOS

Uma enquete publicada recentemente no Cairo, no **Journal d'Egypte**, informa que os melhores filmes da ultima estação foram: **O romance de Mildred** e o tecnicolor musical **Night and Day**. A direção do jornal informou, ainda, telegraficamente, o ocorrido a Joan Crawford e Cary Grant, protagonistas principais das duas peliculas. Ambos, segundo as clausulas da enquete, foram proclamados os mais populares atores da tela egipciana para o ano de 1948.

SUCESSO DE UM FILME FRANCÊS

O Idiota, extraido da grande obra de Dostoiewsky, alcançou ruidoso sucesso no Rio, tendo sido exibido por 5 semanas a fio no **Cine-Pathé**. A distribuição no Brasil foi feita pela Europa Sul America Filmes Ltda., que apresenta as melhores produções européias, como sejam: **Porto da Tentação** (Ingleza), com Simone Simon; **Uma romantica aventura** (italiana), com Gino Cervi; **Pequeno Mundo antigo** (italiana) com Alida Valli; **Um dia na vida** (italiana), com Amedeo Nazzari. Muitos outros celuloides franceses, ingleses, italianos, suécos, pertencem ao acervo dessa distribuidora. Será que no Recife existe uma filial dessa empresa distribuidora de tais peliculas? — P. F.



Durante um ligeiro descanso de "The Countess of Monte Cristo", Olga San Juan fica perto de Dan Duryea enquanto este lê um conto de mistério. Representa um grande constraste o cabelo preto de Olga com o louro de Dan. O novo filme de Dan o mostrará como um interessante caracter de criminoso, numa cena em que bate numa mulher.

WALLACE BEERY -o Insubstituivel

Os sucessos obtidos nos novos celuloides do insubstituivel Wallace Beery vieram demonstrar que sua fama de ator continua, sempre, em ascendencia.

Recentemente trabalhou em papeis que lhe não eram muito familiares e que não se assimilavam ao seu genero. Exemplo disso constitue, por certo, uma comedia moderna e até mesmo uma pelicula musical onde poderemos admirá-lo dansando um endiabrado samba com a nossa Carmen Miranda.

Seus fans entretanto continuam a preferi-lo como o homem do west, com a camisa xadrês, cartucheira a circundá-lo na cintura, dois brutos revolveres de cada lado e as indefectiveis calças de couro de bufalo a completar-lhe a indumentaria de verdadeiro man's west!

E' preciso não esquecer que Wallace ficou celebre como ator no dia em que comeu um coxão de carneiro assado quando, há cerca de 20 anos, rodava um filme de aventuras, ao lado do saudoso Douglas Senior.

Depois veio Viva Villa, sua melhor interpretação, que lhe valeu o 1º premio internacional no Festival de Veneza do ano de 1934. Agora, Wallace Beery retorna com dois magnificos filmes de seu velho genero: as incriveis aventura de revolucionarios mexicanos e aqueles episodios que estamos acostumados a ver, de bandido de coração magnanimo e que iremos apreciar nos dois por feitos celuloides: "Pancho, o mexicano" e "Aventuras no Wyoming". Richard Thorpe foi quem dirigiu essas duas peliculas e com Beery trabalham Lionel Barrymore e Laraine Day e Ronald Reagan, em Pancho, o mexicano; Leo Carrillo, o italiano, em vez de adversario, é seu comparsa em Aventuras no Wyoming, onde tambem figuram Ann Rutherford e Lee Bowman.

O ano passado Wallace Beery passeiou pela Europa juntamente com a filha adotiva, Carole Ann, ora uma lindissima moça.



Rico costume de papel, usado pela artista Claire Trevor, no baile oferecido pelo casal James Pendleton, em Hollywood. Com ela, vemos Milton Bronn, seu par constante nesses ultimos dias

CUROS DE VIDA PREVISUL
PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

HIGIENE MENTAL DA CRIANÇA

(Conclusão da 1.ª página)

diversos movimentos derivados da psicanálise, **surgem** novas perspectivas. Uma nova ciencia se põe a serviço da educação, e mais outra surge para revigorá-la, mantendo e melhorando o terreno conquistado. A psico-higiene, á frente o iluminado CLIFFORD BEERS, animada por psicologos desta nova concepção, espraia-se e floresce. Seis congressos internacionais de Higiene Mental se sucedem, congregando sábios do maior renome, e os trabalhos doutrinários da Sociedade de Higiene Mental dos EE. UU., nascida do comité fundado com o apoio de BARKER, FAVILL, ELLIOT, WELCH, BLUMM, HOCH, RUSSEL e tantos outros, irradia para todo o universo uma nova e generosa forma de ciencia social. Surgem cursos especializados nas grandes universidades, e cedo se destaca, na de Basiléa, a catedra do prof. MENG. Até então, nas escolas primárias, e lamentavelmente nem em todas, cuidava-se do corpo do aluno em parcos e precários serviços clinicos. Não ter sarampo ou não contrair variola ou não apresentar, e isto já foi uma conquista posterior, todos os dentes cariados, já parecia muito e enchia as medidas sanitárias da higiene escolar da época. O espirito, esse ficava a mercê do destino incerto e vário, como manter uma alma sã parecia ser tarefa tão estranha a um professor que escapava mesmo á imaginação dos de maior boa-vontade. E sendo a infancia "a idade de ouro para a higiene mental", um vasto material humano ainda plástico escapava, assim, á ação psico-educadora para constituir em futuro próximo a grande massa dos desajustados sociais. Na infancia é que se pode deter a marcha de graves e futuramente talvez irremoviveis disturbios da conduta e do caráter. BELA SZERKELY, do "Instituto Sigmund Freud", diz com a sua experiencia: "Graças aos trabalhos de psicoterapia se vai reconhecendo mais e mais que não existe uma neurose no adulto sem que tenha raizes numa neurose infantil. A melhor medida preventiva é curar a neurose infantil, geralmente superficial e curável na maioria dos casos mediante uma educação adequada". (2). As clinicas de conduta infantil surgem nos EE. UU. e se multiplicam em todos os paises. Só na América do Norte existem em funcionamento atualmente cerca de três centenas de "Children's Guidance Clinics". Na Europa, o Instituto de Ciencias da Educação, em Genebra, centro dos mais avançados em psicopedagogia, substitue o antigo Instituto Jean Jacques Rousseau, fundado por CLAPAREDE. Médicos e pedagogos já não cruzam os braços budisticamente. Nesta nova era, nesta Idade da Higiene Mental, a escola tem sido a sua grande beneficiada. Surgem os serviços de ortofrenia e higiene mental escolar, "facilitando a tarefa árdua do ensino, prevenindo e não apenas prevenindo mas corrigindo igualmente os desajustamentos psiquicos, os disturbios da conduta, tão frequentes entre escolares e que constituem a pedra-de-toque de futuros, mais graves, e então talvez incuráveis defeitos caracterológicos. Essas oscilações psiquicas individuais são agora estudadas em função do rendimento social, encarregando-se o serviço de ortofrenia e higiene mental de corrigir os problemas psicológicos que oscilam desde os mais leves desvios aos mais sérios transtornos evolutivos, sejam eles de fundo organico ou psicológico. A higiene mental escolar, tem, ainda, sua maior tarefa em prevenir e orientar igualmente a criança normal para que ela assim se mantenha" (3). O estudo personalidade da criança ganhou com as aquisições psicológicas da psiquiatria clinica, principalmente com o movimento de revisão iniciado com a psicanálise e ampliado por outros movimentos dela derivados, donde salientaremos a metodologia adleriana que desanuviou horizontes até então envoltos em densa incompreensão. O caráter finalistico da teoria da Psicologia Individual de ALFRED ADLER, indagando o **motivo** na determinação dos fenomenos psiquicos ao envez da **causa**, que para a escola ortodoxa é sempre o alvo a perquerir, trouxe para o dominio da pedanálise uma visão nova, projetada por sobre um novo angulo especulativo, diretor, teleológico. O ideal de dominação, ilustra-nos ADLER, ligado aos instintos do Ego, evolue num plano de vida onde sobrepor-se aos outros é a linha diretora, dando lugar a estados chamados de compensação quando o ideal não é atingido, quando falham as tentativas de assenhoração do plano almejado. Chega-se, assim, a uma tática de substituição angustiosamente necessária e destarte imposta, á um plano de vida ficticio, a um "arrengement" compensador que é a forma expressa da conduta por ideal falhado de neurótico, diante da impossibilidade da vitória ansiada (4). Surgem, então, as mais várias nuances de disturbios de comportamento, relacionados ao complexo de inferioridade em suas variantes, verificando-se na conduta da criança tentativas outras de supervalorização pessoal que podem oscilar desde a mentira, mentira-por-imposição-de-prestigio, ao furto — o "mais esperto", (ou ainda sentimento de incompletude), passando pelas mais diversas gamas de vitórias negativas de compensação ou vitórias anti-sociais de compensação. As multiplices formas de manifestação da personalidade encerram através do seu conteudo simbólico objeto de análise que nos podem fornecer elementos para o estudo desses desvios, sejam desenhos espontaneos, rabiscos feitos nas paredes dos corredores ou do W. C., atitudes individuais diante de colegas durante as aulas ou no recreio e jogos escolares, nas relações chamadas em sociologia "verticais" — as de aluno-professor, filho-pais, ou seja relações de autoridade-submissão; e nas chamadas "horizontais" — as de colega-colega, ou de vizinhança ou grupo, ou seja de igual-para-igual. Daí o interesse em recolher hobilmente um material que, via de regra, tem sido relegado ao mais completo descaso na observação da criança em suas diversas atitudes de comportamento. Partindo desse material digamos propedeutico chegaremos a como encarar o tratamento da criança dificil e "nervosa", tratamento tambem inspirado nos conhecimentos de psicologia, da psicopatologia geral, psicoterapia "expressiva" e principalmente analitica, nos moldes da orientação médico-psicológica dos modernos centros de investigação dos problemas da criança escolar e pré-escolar, como as "Child Guidance Clinics" de Boston e New York, como o Serviço Médico-Pedagógico de Valeisan, a cargo de REPOND, orientados todos segundo as recentes conquistas da psicanálise, e cujos resultados práticos no setor do ensino são tão elogiados pela especialista portuguesa MARIA IRENE LEITE DA COSTA (5). Estas novas conquistas da psico-pedagogia, seguida a diretriz de ADLER, mostram-nos que o sentido de sociabilidade ou de comunidade ("Gemeinschaftsgefuhl") abre estradas terapêuticas das de maior valia na recuperação do desajustado, uma vez que ele se apresenta na criança como um amortecedor dos instintos de agressão, corrigindo-os, modificando as impulsões e transformando as imposições decorrentes da "vontade do poder" que, doutro modo, levariam-na a situações especiais de choque anti-ambiental, dando lugar ao escolar dificil a ausencia ou mesmo os desvios desse sentimento associativo. ADLER (6), estudando crianças dificeis no meio escolar encontrou situações que divide em três escalões:

a) crianças com inferioridade de órgãos, portadoras de defeito organico ou doentes; esse estado inferiorizante em relação ás outras crianças sadias, ao seu grupo, faz surgir uma forma caracteristica de atitude psiquica, chamada "atitude-de-compensação-por-sentimento-de-inferioridade"; esta atitude, em suas resultantes, pode desencadear, por sua vez, formas de comportamento que implicam em desacordo com o ambiente escolar ou luta contra o mesmo; um desajustamento que poderá ser corrigido em tempo pelo tratamento, no caso, do defeito organico ou pela sua reparação ou recuperação da saúde;

apreciação: a este respeito não podemos deixar de citar a "Escuela de Enseñanza Primaria y Correcion Motriz", de Montevideo, dirigida pelo espirito esclarecido de MARSA LUSIARDO, e que é a mais admirável conquista neste setor;

b) crianças mimadas, aquelas que por erro educacional no lar apresentam-se como um coletor total de atenções sempre lhes prestadas pelo meio parental e que, no meio escolar, não encontrando o mesmo "clima" superafetivo, reagem desfavoravelmente, apresentando-se como problema;

apreciação: os pais — os primeiros educadores — são os responsáveis por tal situação. STEKEL (7), sem exagero doutrinário, preconiza a reeducação dos pais para que se possam educar seus filhos. Dum modo geral, abstraindo esta face do problema educacional dos pais, devem eles cultivar na criança o **sentimento do próximo**, num jogo de socialização da criança, que de elos iniciais formados pelo binomio mãe-pai se deverá estender progressivamente a irmãos, pessoas outras do circulo familiar, projetando-se por etapas do lar para a sociedade, do familiar para o coletivo;

c) crianças odiadas, comumente enjeitados, filhos adotivos, órfãos, filhos ilegitimos, enteados, etc., escorraçados, maltratados e privados de amor — o extremo oposto do caso precedente — e que se apresentam desconfiadas e medrosas, estranhas ao seu ambiente, enjeitadas no seu próprio meio;

apreciação: a terapêutica para estes casos consiste no correto contacto social. A experiencia da escola adleriana apresenta como solução para esses desajustamentos cinco tipos de "comunidades", onde se visam a adaptação social pelo desenvolvimento do **sentimento do próximo**. A primeira é chamada "Arbetsgemeinschaft", ou seja "Comunidade de Trabalho". Uma forma de escola ativa: aprender trabalhando, realizando e fazendo, desenvolvendo num sentido de comunidade interesses objetivos reais e espontaneos. A segunda, chamada "Verwaltungsgemeinschaft", ou seja "Comunicado Administrativa", estabelece a própria direção pelos alunos, organizando-os em classes de cinco a sete, dirigidos por um chefe, e encarregando-os de administrar o comportamento e o trabalho da classe durante sete dias, num aprendizado de observação e critica objetiva a si mesmos. A terceira, chamada "Aussprachegmeinschaft", ou seja "Comunicado de Conversação", intimamente ligada á anterior, promovendo debates entre a classe, num aprendizado de conversação que atinge a correção de certos sentimentos de valorização, promovendo, simultaneamente, entre alunos, um controle objetivo. A quarta, chamada "Stutzungsgemeinschaft", ou seja "Comunidade de ajuda mutua", estimulando o amor ao próximo, a ajuda ao semelhante, o espirito de grupo, o espirito de servir. A quinta, chamada "Erlebnisgemeinschaft", ou seja "Comunidade de vida e experiencia", proporcionando á criança aprendizado e vida comum, unindo as crianças por uma solidariedade afetiva, promovendo excursões em grupo, espetáculos diversionais para o grupo, jogos em grupo, espirito de equipe, congregando as crianças no mesmo sentimento coletivista.

Estas aquisições trazidas pela psicologia individual adleriana e acrescidas no terreno da medicina mental e somática pelo patrimonio de conquistas legadas ás ciencias médicas pelos fundamentos da psicanálise freudiana, a medicina psicossomática, dão ao especialista uma extensão de conhecimentos dia a dia mais animadora, permitindo uma abordagem mais ampla dos fenomenos psiquicos, das tramas do comportamento infantil. Assim verifica-se que, tal como a elevação de temperatura, estratégia defensiva do organismo contra os processos infecciosos, os disturbios "nervosos" da criança são reações da infancia contra a sua ambiencia, contra a realidade ambiental ou contra tendencias verificadas ou processadas em si mesma. Essas reações psicológicas da criança ás diversas excitações do meio ambiente, reações-sintomas dos seus complexos, podem tomar os mais variados aspectos, manifestando-se não apenas por turbulencia, atos anti-sociais ou a-sociais, irritabilidade, impulsões, crueldade, estados depressivos, timidez, mentiras, furtos, como tambem por perturbações motores, tiques, gagueira, agitação noturna, enurese, etc. A complexidade na despistagem do conflito social responsável pela manifestação nervosa da criança é das mais intrincadas em determinados casos, sabendo-se que a mesma ação emocional pode fazer desencadear diversos sintomas aparentes, reverso doutro fato comprovado: dado sintoma ou dada conduta não correspondem sempre a um mesmo conflito causal. Mas o que sobretudo chama a atenção ao especialista é que esses disturbios nervosos não se traduzem por sindromos nervosos definidos, mas por perturbações da atitude mental e do caráter, dando lugar ás mais diversas e várias situações-problemas. Eis porque mesmo aos olhos de alguns médicos de orientação fisicista, tais situações são habitualmente incompreendidas, imperfeitamente interpretadas e pior tratadas. Mas, longe de impor desanimo, esta dificuldade fez com que os ortofrenistas norte-americanos dos nossos dias, nem otimistas em demasia nem demasiadamente pessimistas mesmo diante de casos reservados, exaltassem a atitude dita "**melhoristica**", isto é procurar obter sempre uma melhora que seja, quanto possivel, até o possivel, numa gradação de conquista mesmo lenta, paciente, beneditina. Atitude que deu como resultado modificações sensiveis e compensadoras até em casos há dez anos atrás considerados "socialmente inoperáveis". A triagem cuidadosa das causas externas e internas; ambientais e sócio-individuais — as externas; endógenas, psico-individuais, as internas; a triagem cuidadosa dos fatores desencadeantes, o estudo do meio parental, as condições de vida dos pais, formação de hábitos, costumes e usos, relações de vizinhança e de influencia, que esmiuçadamente devem ser tratadas, estudadas e observadas, tanto quanto num exame digamos clinico, todo um envolvimento sócio-médico-psicológico, aporta-nos ás multiplas configurações reacionais da criança nas suas variantes de comportamento ou conduta, e sugere-nos igualmente, medidas terapêuticas, reparadoras, recuperadoras ou ainda melhoristicas. Abordando desde os berrantes desajustamento da criança á escola, chegaremos aos pequenos disturbios individuais, aos ligeiros sintomas neuróticos, igualmente preocupantes pelas suas consequencias presentes, próximas ou remotas. Assim, disturbios da palavra falada, por exemplo, têm sido motivo de interessantes estudos, como o de BERNARD MAYER (8), que observando 116 escolares portadores de gagueira e investigando num largo inquérito médico-psicológico, chegou á conclusão de que a gagueira, quase sempre, é originada num conflito psiquico cujo mecanismo parece assim agir: a linguagem corrente e desembaraçada dá lugar á possibilidade de expressão de certos impulsos ou idéias proibidas; a gagueira surgiria como uma barreira imposta pela criança (isto é: pela sua censura, ou seja pelo seu Super-Ego) ao desenrolar perigoso de impressões inconcientes, sendo assim um fenomeno de inibição, uma manifestação neurótica. Num maior campo de observação, quatro anos antes, ARNOLD, de Viena, estudando elementos outros causais, organicos e funcionais, dános uma sintese comoda da questão (9). Chamando "Balbuties" á tartamudez, enquanto designa como "Stammeln" ao titubeio que os logopedistas chamam "balbucio", expressa que a primeira é uma neurose da linguagem, tal como a encontrou MAYER, caracterizando-se pela emissão ora tardia, ora explosiva, ora repetida dos fonemas, estando condicionada a uma respiração defeituosa e a um aumento do tonus muscular; enquanto a segunda ("Stammeln"), nas suas diversas formas, é caracterizada por transposição, supressão ou agregação de fonemas ou letras, dando-nos um conjunto vasto e heterogeno de anomalias da palavra falada; entre elas teremos sindromos de origem organica e ainda funcional, que necessitam exame cuidadoso para a diagnose diferencial. STANLEY COBB (10), a este mesmo respeito, sintetiza em cinco esquemas, quatro dos quais, organistas, os estadistas de integração normal da linguagem. Citemo-los para simular, ao fim, a sua rendição á evidencia dos disturbios de genetica neurose mais frequente e comuns:

A) nivel elementar:

1) o neuro-muscular, compreendendo os neuronios motores periféricos de inervação dos órgãos da linguagem e acessórios;

2) a via córtico-bulbar, liame entre os centros corticais e os nucleos dos V, VII e XII pares de nervos craneanos;

3) o mecanismo de coordenação dos musculos da linguagem, ou seja as vias bulbo-cerebelares e cérebelo-rubro-tolamicas, responsáveis pela ligação com o cortez frontal e com as vias córtico-bulbares; na patologia deste setor encontram-se: a) lesões interessando o aparelho periférico, defeitos labiais, palatinos e linguais, lesões decorrentes de avitaminosos (polinevrites) e de processos infecciosos a virus (poliomielites), ocasionando alterações na exteriorização da palavra articulada; b) lesões interessando o neuronio cótico-bulbar, ocasionando distartria (P. G. progressiva); c) lesões do sistema de coordenação, dando lugar á palavra explosiva ou escondida (esclarece multipla); palavra monotona (parkinsonismo post-encefalitico);

B) nivel superior:

4) este é relativo ao simbolismo e a praxia da palavra, caracterizando-se a existencia de um hemisfério cerebral dominante, o esquerdo, embora a função da linguagem não seja inteiramente concentrada no hemisfério dominante; sabe-se que a linguagem primitiva e a emocional são por vezes elaboradas e expressas pelo chamado "minor hemisphere"; deixando de lado todas as suas considerações sobre as afasias, o que nos afastaria da norma da nossa ação, e, igualmente, dos processos decorrentes de estados demenciais, salientamos colocar COBB neste quarto escalão desordens da linguagem que nos interessam particularmente e mesmo justificam esta longa citação, partindo do começo da exposição do seu pensamento sobre o assunto, para chegar finalmente á gagueira e á palavra hesitante numa nova angularidade especulativa, ou seja como fruto de asintonia no funcionamento dos hemisférios cerebrais; COBB salienta que na infancia os dois hemisférios cerebrais se equivaliam, sendo a linguagem fruto de função ambi-hemisférica, inicialmente, processando-se depois, com o aumento da capacidade intelectual, o estabelecimento do dominio hemisférico uno, o esquerdo, em cerca de 75% dos individuos; verifica-se, então, quando essa dominancia mono-hemisférica não se define, a presença de determinadas formas de gagueira, fato comprovado pelo eletroencefalógrafo que assinala, no caso, desigualdade das ondas alfa nos dois hemisférios, tendo LINDSEY (11) observado assincronismo inter-hemisférico em pacientes portadores de gagueira; o tratamento de ORTON, pela reeducação de tais pacientes na infancia, visa o desenvolvimento do dominio de um hemisfério cerebral sobre o outro;

5) o meio ambiente, por fim, (dentro na nossa concepção psicogenética), a formação de hábitos na criança, os elementos emocionais, neurósicos — fatores verificados nos casos de disturbios da palavra por ação emocional ou neurótica, **dentre todas as mais frequentes**.

Devemos acentuar que todos os disturbios do comportamento infantil até aqui referidos não implicam, no sentido clinico, na suposição de doença mental, pois tais crianças observadas e tratadas nos serviços de ortofrenia e higiene mental não são doentes mentais declarados, mas crianças somauticamente sadias no sentido neuro-patológico e que apresentam problemas de conduta. Praticamente, pois, toda esta ação e todos estes comentários são feitos em torno de crianças que se encontram dentro dos quadrantes da normalidade e não de crianças portadores de enfermidades mentais, as quais devidamente observadas deverão ser encaminhadas a serviços de psiquiatria infantil dos Hospitais Abertos e a estabelecimentos especializados. Falando em normalidade devemos frisar que em Higiene Mental consideramos como normalidade a mediana do comportamento e não o comportamento ideal. A normalidade mediana é uma constante em função dum grupo social e da sua moral cultura. A normalidade ideal, esta poderá variar de individuo para individuo. Aliás, sobre o conceito de normalidade na criança, e com muito bom senso, diz GRACE ABBOT, diretora do "United States Children's Bureau", no prefácio do livro de DOUGLAS THOM sobre os problemas diários da criança: "Seria dificil definir a criança normal. A normalidade não é a perfeição, pois esta é cousa demasiadamente rara para daquela maneira ser chamada. Tanto é assim que diante da perfeição ouvimos dizer com frequencia: "é anormalmente bom!". Na sua maioria as crianças são normais. Poucas serão, entretanto, perfeitas, se é que existem crianças perfeitas". (12). A normalidade, no campo da vida mental da criança consiste na sua aptidão para viver de acordo com uma norma estabelecida para a sua idade, para suas realizações intelectuais e suas adaptações sociais. A ortofrenia e a higiene mental visam corrigir os disturbios psicológicos do comportamento infantil, as inquietações psicológicas da criança com todo o seu cotejo de disturbios decorrentes, e recuperá-la no sentido do seu perfeito ajustamento social, favorecendo o seu desenvolvimento harmonioso, a sua educação e a sua felicidade.

A ação psicoterápica na infancia pode inteligentemente ser praticada até pela própria educadora (educar num sentido integral, o que, naturalmente, requer educadores especializados ou melhor educadores com correta formação pedagógica, o que inclue correto ajustamento sócio-profissional), utilizando aquela forma dita "expressiva" — psicoterapia expressiva — que compreende a apreciação e orientação de jogos infantis e brinquedos espontaneos e dirigidos. TELMA RECA DE ACOSTA relata-nos os resultados obtidos com tal prática em casos de neurose infantil, chegando a obter completa readaptação familiar das crianças em apreço (13). Ela preconiza para o tratamento da inadaptabilidade infantil essa prática assinalando a rapidez do desaparecimento do sintoma neurótico e completa restauração do desenvolvimento psiquico. Ora, em ultima análise, essa ação terapêutica está fixada dentro das normas apregoadas pela Psicologia Individual com as suas curas de comunidade. Mas o emprego de brinquedos como fator de aproximação, como desencadeador de transferencias terapêuticamente utilizáveis, tem sido praticado entre especialistas norte-americanos de todas as tendencias. E' a "play interviw" tão aplicada na "Child Guidance Clinic", e que tem merecido as mais entusiásticas referencias, entre os novos recursos terapêuticos. Sendo o brinquedo um elemento capaz de promover uma abordagem mais simpática e agradável á criança, estimulando os seus interesses, a sua utilização por parte do ortofrenista lhe confere uma vantagem inicial de grande porte. Secundariamente, ainda, o brinquedo é o material com que a criança objetiva o seu mundo interior e expressa as suas normas e tendencias de conduta, dando ensejo a manifestações emotivas, uso e atitude que, observados e analisados não apenas trarão uma melhor compreensão ao sucesso, como, a seguir, agirão a maneira de elemento socializante, considerado o brinquedo como um jogo de socialização da criança, tal como pacificamente se admite em Psicologia Social. MELAINE KLAINE (14), tomando como ponto de partida a idéia de que a expansão mais natural da criança se verifica no seu comportamento diante dos brinquedos, forma de ação mais natural para a criança do que a expressão dos seus sentimentos pela palavra, incorporou depois de uma fase experimental auspiciosa a técnica auxiliar do emprego de brinquedos e jogos no sistema de análise da alma infantil. A análise dos brinquedos, diz MELAINE KLAINE (15), "mostra que quando os instintos de agressão estão no auge, a criança nunca se cansa de rasgar e cortar — quebrando, molhando e queimando toda a espécie de cousas, como papel, fósforos, caixas e brinquedos, que representam simbolicamente seus pais, irmãos e o corpo de sua mãe, e que esta ansia de destruição se alterna com crises de ansiedade e um sentimento de culpa. Mas quando essa ansiedade diminue lentamente mesmo, vêm para um primeiro plano suas tendencias construtivas". HUG-HELLMUTH, aplicando técnica semelhante, realiza seus estudos sobre a psique infantil observando a criança no seu próprio ambiente e participando dos seus jogos e brinquedos. A psicologia profunda, ampliando o conceito de GROOS sobre a função teleológica do jogo na criança, elucidou serem os brinquedos infantis a representação simbólica dos desejos e dos anseios da criança em relação a sua "entourage", realizados num plano mágico do pensamento, uma vez que executa ela atos que lhe são vedados pelo seu ambiente familiar no plano real e lógico. Temos, assim, o brinquedo infantil como um material de grande valia na análise da alma do infante. Os estudos de ROBERT WALDER, SCHNEIDER, SEARL, ZULLIGER, HOFFER, TAMM, DOROTHY BURLINGHAM, LILI ROABIEZEK, HEINRICH STERN, DORA STRAUSS-WEIGERT, PIPAL, NUUBERG... sobre o brinquedo e o jogo infantil em função da análise da criança em suas diversas manifestações aporta-nos a um verdadeiro mundo em miniatura onde se expandem simbolicamente, numa licença da realidade, todas as fantasias duma realidade proibida e mais do que isso — intensamente ansiada (16). J. FLEMING e S. M. STRONG apresentam-nos a este propósito o caso da neurose dum escolar com tendencias autisticas ("Das autismus"...), cujo problema terapeutico reclamava o estabelecimento de contacto social, alivio da ansiedade e condicionamento de situações que permitissem descarregar suas tendencias hostis e destruidoras e a sua reorientação no sentido da realidade. Pois bem, entre os meios terapeuticos ensaiados — o jogo de xadrez, que entrama situações de valor dramático e social, foi a chuva do grande êxito. O jogo, atuando como um meio de socialização fez, ainda mais, expandir o paciente permitindo-lhe exteriorizar as suas tendencias hostis, atuando, por fim, como um elemento de reeducação do pequeno paciente diante do seu ambiente social (17). Vemos neste caso o jogo encarado não como um elemento meramente propedeutico de valor, mas como um valioso elemento terapeutico de excepcional alcance. CARL ROGERS (18), ampliando o sentido sócio-educacional do jogo infantil apresenta-nos a sugestão do seu emprego como avaliador das reações infantis diante da conduta dos pais. Ele salienta que a psicoterapia infantil abrange tambem os pais e, neste sentido, o jogo infantil atua como elemento de controle ambiental. A psicoterápia infantil tem seu principio básico no preparo da criança para a sua maturação; prevenindo, prevendo e condicionando a sua capacidade de adaptação social presente e futura. Neste plano o jogo infantil atua na criança como uma verdadeira catarsis ("catharsis": liberação de traumas afetivos, "purgação" psiquica, "lavagem" mental...). E saliente que este recurso é de excepcional importancia na aproximação e compreensão mutua de pais filhos, e de incremento dos liames de afeto familiar. O exame da conduta da ciencia diante dos seus brinquedos serve como diretriz aos pais para avaliar dos efeitos educacionais postos em prática, da qualidade dos seus métodos e, assim, permitir corrigi-los. O brinquedo, num jogo de polarização, compensa ainda a falta de habilidade vocal da criança para exteriorizar os seus conflitos, equilibrando os seus sentimentos e evitando atos de violencia contra os que a rodeiam. O brinquedo e o jogo infantil dão ainda ao educador elementos para aquilatar do desenvolvimento neuromuscular até a sua maturação no infante, sabendo-se que certos retardados motores são encontrados entre os desajustados escolares. MYRTLE Mc GRAW (19), estudando o desenvolvimento neuro-muscular da criança, seguindo aquela orientação de TILNEY, onde os dados colhidos no exame de funções motores são especificamente considerados em paralelo com a evolução estrutural do sistema nervoso, selecionou certos grupos de atitudes motores que oferecem fases nitidamente identificáveis nos primeiros anos de vida e sujeitas a modificações relacionadas que surgem concomitantemente na fase de organização do sistema nervoso. Ela estuda o comportamento desde a fase neo-natal, o desenvolvimento neuro-motor nas suas diversas manifestações, encarando as diversas formas de comportamento sob um ponto de vista cronológico e as suas relações com o desenvolvimento sensorial desde as primeiras reações globais e difusas até ás localizadas e especificamente relacionadas. Graças a estes estudos sabe-se modernamente, em pedagogia, que o aprendizado é função da maturação neuro-muscular, e que é impossivel procurar obter o desempenho perfeito de uma atividade motora antes que o desenvolvimento das estruturas cerebrais o permita pelo seu grau de maturação. Certas exteriorizações de atitude motora da criança foram identificadas ainda pela ilustre pesquisadora como atividades verificáveis em espécie inferiores, reliquia de funções filogeneticamente amortecidas para a espécie humana e que desaparecem quando o controle cortical atinge o seu grau de maior desenvolvimento, provocando uma inibição dos nucleos sub-corticais e favorecendo novas atividades neuromusculares que se englobam no tipo habitual de comportamento.

SYBIL FOSTER, estudando um milhar de crianças da Clinica de Hábitos de Massachusetts (20), encontrou continuadamente nos seus diversos casos de disturbios da conduta, a alarmante relação da proposição **criança — lar** no desencadeamento dos fatos, ao ponto de poder relacioná-los como respostas e estimulos ás situações verificadas dia a dia no seu ambiente doméstico. A este mesmo respeito. ANNA FREUD e DOROTHY BURLINGHAM, proclamam que atualmente, ainda, o conhecimento de que certos tipos de desajustamentos psicológicos sempre coincidem com a falta de uma vida normal no lar, durante os primeiros cinco anos, está restrito a alguns poucos psiquiatras e psicologistas (21). E' necessário que se divulgue, pois, que por detrás duma criança-problema, há, quase sempre, um pai-problema, uma mãe-problema ou um lar-problema. E se indague, como o fazem os ortofrenistas norte-americanos, se não existe, por acaso, igualmente, uma professora problema... sendo a reação infantil uma decorrencia de falhas da sua própria conduta educacional. A criança traz de lar para a escola os reflexos da educação parental. E' necessário que ali encontre um ambiente que distenda o processo educativo perfeito até á sua origem, se isto for necessário. O que, contudo, não se tem verificado ou não se verifica na maioria dos casos, para não dizer sempre, não apenas entre nós mas um pouco por toda parte. As vezes os erros educacionais do lar se "enriquecem" (desafortunadamente...), na escola, com novos erros educacionais. E é que deveria ser uma fonte de educação — porque a escola não deve apenas instruir, mas educar, educar no mais largo sentido — ... e o que deveria ser uma fonte de educação pode se transformar numa forma negativa de exaltação de desvios. Professores e pais... mentalmente ajustados poderão numa equação social realizável estarem para a criança, assim como a criança está para o ajustamento mediano. Nesta tarefa de importancia transcendente para a psico-pedagogia, pais e mestres se deverão unir, corrigindo pela compreensão mutua das suas responsabilidades os seus próprios desajustamentos para que eles não se projetem sobre filhos e alunos. Numa pequenina cidade do interior do Estado de New York, nos EE. UU., há 25 anos atrás, numa estancia de verão, um grupo de senhoras abordou, no decurso duma reunião social, problemas educativos comuns a pais e mestres. Discutia-se porque muitas crianças normais em tudo — apresentavam-se nas classes insubmissas e desatentas. Onde a responsabilidade de tal fato? Na escola ou no lar? Alguem sugeriu que professoras e mães se reunissem periodicamente para estudar estas questões e procurar ver quais as medidas indicadas para sanar tais ocorrencias. Desta reunião histórica nasceu a célula central da "Associação de Pais e Mestres", organização que conta com 2.600.000 membros nos EE. UU., Porto Rico e Hawai, zonas de influencia americana, realizando a mais perfeita obra de assistencia á criança escolar, numa colaboração intima e perefeita entre a escola e o lar.

Os escolares dificeis, "problemas", devem ser cuidados na sua própria escola e não, comodamente para a escola, serem transferidos para estabelecimentos destinados a anormais — antecamaras da loucura" na expressão de ARTUR RAMOS (22). Esses escolares dificeis não são "tarados", nem doentes mentais. Os portadores de doença mental, facilmente identificáveis, estes sim, deverão ser encaminhados a instituições especializadas para retardados metais e psicopatas. Aos escolares dificeis, ás crianças-problemas, abrem-se as portas dos serviços de ortofrenia e higiene mental escolar, auxiliado por serviços outros tangentes e correlatos, dos quais salientamos o Serviço Social, de excelsa importancia em nosso campo de ação no que diz respeito á assistencia ao lar, aos desajustamentos domésticos, tempestades que fustigam a criança na familia, com todo o seu cortejo de vicios sociais, miséria social, criminalidade, doença e fome... ao ponto de afirmar JULE EISENBUD (23): "chega-se a ver em resumo, **quando se encara o comportamento através, do prima social**, que, alem de não existir o que chamamos **doença do individuo**, não existe tambem (analiticamente...) esta coisa chamada "individuo", exceto na medida em que representa, funcionando ora nesta, ora naquela situação, uma abstração flutuante e variável de um grupo, com cujos membros, modos e valores tem tal ou qual relação historicamente relacionada". E ai teremos, entrosado á escola, o grande campo de ação especial da psico-higiene, o **grupo social** — meio de cultura de desajustamento infantis — aconselhando, educando, tratando, assistindo e melhorando, e fazendo participar o Estado dessa assistencia e desse amparo ás crianças de hoje e homens do futuro, para que possam chegar a ser simplesmente homens, mas, realmente, homens.

(2) Bela Szekeley — "El Niño Neurotico". Publ. Cient. Imago. B. Ayres, 1943.
(3) Gonçalves Fernandes — "Memorial ao Departamento de Educação de Pernambuco". Recife, Fev. 15-1946. MS do Arq. do S. O. H. M.
(4) Alfred Adler — "Ueber den Nedvosen Charakter". 2.ª Ed. Wiesbaden. 1902. — "Praxis und Theorie der Individual psychologie". 2.ª Ed. 1923.
(5) Maria Irene Leite da Costa — "Funcionamento duma consulta psicanalitica na Suiça", in "CRIANÇA PORTUGUESA", n.º 1-2. 1942.
(6) Alfred Adler — "Individualpsychologie in der Schule". 1947.
(7) W. Stekel — "Educação dos Pais", trad. bras. J. Olympio Ed. Rio. 1936.
(8) Bernard G. Mayer — "Psychosomatic Aspects of Stuttering", in Jor. of Ner. and. Mend. Dis., 101-127, Fev. 1945.
(9) G. Arnold — "Uber Sprachstorungen und deren Behandlung", Wiener Kliniche Wochenschrift, n.º 8. 1941.
(10) S. Cobb — "Speech Disorders and their treatment", Bull. N. York Acad. Med. 19:34-46 — I. 1943.
(11) Lindsey cit. p-Coob, ob ref.
(12) Douglas A. Thom — "Los problemas diários del niño". Trad. esp. Ed. G. Kraft Ltd. B. Ayres, 1943.
(13) Telma Reca de Acosta — "Psicoterapia en la infancia". Revista. de Psiq. y Crim. de B. Ayres, ... 7.483.490, nov.-dez. 1943.
(14) M. Kleine — "Die Psychoanalise des Kindes", wien, Int. PsA. Verlag. 1932.
(15) M. Kleine — "O raiar da consciencia na criança", in "Psychoanalysis today", trad. bras. "A Moderna Psicanalise". Gertrum Ltd. Ed. Rio, 1946.
(16) "Zeitschrift f. psA. Padagigig", vol. VI, n.º 5-6.
(17) J. Fleming e S. M. Strong — "Observation on the use of chess in the therapy of an adolescent boy", in "Psychoanalytic Review", n.º 4, 1943.
(18) Carl R. Rogers — "Therapy in Guidance Clinics", in Jor. of. Ab. and Soc. Psych., n.º 2. 1943.
(19) Myrtle Mc Grow — "The neuromuscular Maturation of the Human Infant", Columbia Univ. Press, 1. 1943.
(20) Sybil Foster — "Personality deviation and their relation to the home", in "An Outline of Abnormal Psychology", Modern Library, N. Y. 1929.
(21) Anna Freud e Dorothy T. Burlingham — "War and Children", Med. War Bks. N. York, 1943.
(22) A. Ramos — "A Criança-problema". Bibl. Pedagógica. S. Paulo. 1939.
(23) J. Eisenbund — "Higiene Mental", in "A moderna Psicanálise", cit.

MENINO EM DEZEMBRO

(Conclusão da 1.ª página)

tra umas ruinas, queimando Jerusalem.

Mas como tudo tinha que passar, vieram muitos sacristãos de roupas enxovalhadas e ar humilde e começaram a apagr as velas. Um vento quente revolveu as cinzas da ruina onde não "restava pedra sobre pedra" e enquanto mulheres piedosas varriam o chão da catedral aquele vento arrebatou dos ombros de Pedro a batina de seminarista. Como nos festivais fantasticos dos magicos, ele viu-a sumir-se no espaço com largos movimentos de grande passaro negro e se tornar tão distante e tão nada como um ponto. Na sua mão direita tinha ficado a flauta, presente de aniversario.

Saliva, suor e lagrimas, tudo por sobre ela caira e tambem uns pingos de vela e os longos cabelos de sua mãe.

O caminho da floresta, a escada do côro, os campos de Jerusalem, numa mistura incrivel de vida sem logica e sem razão eram agora a seus pés o barro batido de um picadeiro de circo. Os cabelos de sua mãe estendidos num cordão ficaram como reposteiro e foram-se abrindo vagarosamente enquanto passavam palhaços, equilibristas, cavalos, elefantes, domadores e a deslumbrante bailarina de quinze anos apenas. Quando as palmas serenaram, a musica diluida na vasta empanada acompanhou em ritmo lento o desfile dos artistas até a saudação geral ao publico, todos inclinados, com uma mão ao peito e outra elegantemente estendida apontando o companheiro da esquerda. Centenas de olhos atravessavam o silencio e se pregavam ao corpo da menina que leve e ligeira como um passaro corria sobre os arames, pulava de trapezio para trapezio e voltava ao chão. Pedro sentia sempre os olhos da menina pregados aos dele na atenção que os equilibristas têm pela musica quando trabalham. A luz, de lua e carbureto ardia em seus olhos e pelo reposteiro de cabelos fugia em graciosos movimentos a dansarina equilibrista.

Um circo é como uma familia, onde, ás vezes, acontecem fatos estranhos.

Pedro, o tocador de flauta, velho já de 50 anos, teve zelo e amor banal pela jovem bailarina e não se declarou porque tinha vergonha de chorar como na infancia: preferiu matá-la, entre uma noite de espetaculo e uma madrugada de chuva. E sobre o seu corpo jovem tocou um improviso, talvez o seu grande momento musical de que ninguem guardaria memoria. Um "requiem" como o de Mozart; talvez maior.

Encontraram-no ao amanhecer debruçado sobre a morta, os labios entumecidos de tanto tocar, os olhos duros e vidrados de quem deseja chorar e não pode... Estranhou que o levassem á igreja e não á cadeia.

Ouviu pancadas na porta enorme e apenas dois civis o acompanhavam quando a catedral vazia se abriu á sua frente. Um dos civis subiu ao pulpito e o outro permaneceu a seu lado.

A igreja tinha apenas a grande porta principal aberta e nas cadeiras, Pedro, aturdido, não via ninguem. Quando o primeiro civil assomou ao pulpito, trazia na mão direita um martelo de madeira e na esquerda sua flauta de prata. Era um leilão e ele dizia em voz compassada: "botem preço por esta flauta antiga, toda de prata estrangeira, com o mais claro som que um instrumento já teve na terra. Botem preço para salvar Pedro, que hoje, no circo, assassinou uma atriz".

O civil, que estava a seu lado, deixou que o outro anunciasse 7 vezes, depois ofereceu um preço que Pedro não percebeu.

O outro ainda agitou sua flauta no ar algumas vezes, depois bateu fortemente, tres vezes, com o martelo na parede. e anunciou: Está vendida.

Pedro sentiu em seu peito as marteladas e veio-lhe a ultima vontade. Fez um gesto suplicante e pediu ao civil que lhe deixasse se despedir de sua flauta. Tomou-a com as mãos tremulas e sentiu que desfaleciam suas forças quando colou-a aos labios e começou a tocar.

Deitado no ladrilho da igreja, compreendeu que era dezembro novamente e um vento rasteiro corria da porta principal com um cheiro de chuva nova, de poeira e maturis. Seu peito se encheu de misterioso alento e com um sopro iniciou a aria que ele sempre desejara tocar. Articulavam-se as notas com um ritmo que não era humano. Pedro pensou nas arvores da floresta, na batalha de Jerusalem, nas pessoas do circo, no reposteiro de cabelos e começou tambem a chorar; a chorar profusamente todas as lagrimas que reprimira com vergonha. Elas deslizavam pela flauta abaixo, molhavam suas mãos e formavam um lago, um rio, um mar, em torno de seu corpo estendido sobre a propria sombra.

Tinham desaparecido os dois civis. Ele estava sózinho sobre uma vasta planicie liquida. Os ramos de alto relevo começaram a crescer e em diversas direções se erguiam das aguas como fantasticos instrumentos de madeira, todos ligados á sua flauta e a seus dedos por muitas raizes que pareciam uma cebeleira. Os sons em conjunto eram os de uma orquestra sinfonica e iam sendo devolvidos ao espirito embevecido de Pedro, acompanhados de vozes de mulheres que se multiplicavam a cada nota e eram como um côro universal dando vida á sua grande e imortal composição. Os olhos de Pedro não viam senão os milhares de instrumentos vegetais á sua volta, a planicie liquida e o forro branco da igreja deserta. Daquele concerto surpreendente destacava, bem nitidos, os sons da flauta e uma voz mais alta que todas, solfejando, acima da melodia geral, um suave acalanto para menino dormir.

(Dedicado ao juiz Oscar Siqueira, que me contou um curioso sonho).

CALDER E O PROBLEMA DO TEMPO NA ESCULTURA

(Conclusão da 1.ª página)

biles" não assumem perspectivas de um caleidoscopio gigantesco como poderia parecer á primeira vista. Justamente, neste particular, é que está a arte de Calder: na disposição de seus "mobiles" de modo a apresentar efeitos internos de cores e de formas. Não são eles — os mobiles — dispostos ao acaso como parece á primeira vista.

Sartre nos fala por exemplo de sua emoção diante de um "mobile" no atelier de Calder: "J'ai vu, dans son atelier, une batte et un gong suspendus tres haut dans les airs; au moindre souffle, la batte pourruivait le gong tournait sur lui-même; elle prenait du champ pour le frapper, s'elançait et passait a côté, comme une main malandroite et puis au moment ou l'on s'y attendait le moins elle arrivait droit dessus et l'atteignait ou centre avec un bruit affreux".

Cito o caso do gongo, tão admiravelmente obsevado por Sartre, como um simbolo da arte de Calder. Nele estão sintetizados os valores da escultura do genial americano: o *humorismo*, quando a maça atinge o gongo não na ida como julgariamos, mas na volta, o imprevisto, quando ouvimos o ruido num instante em que não esperavamos. E finalmente a repetição das formas no tempo. Se aquele gongo fosse esculpido no bronze o artista teria resolvido um problema da estatuaria classica :a relação de equilibrio entre o corpo e o espaço. Calder subverte a escultura, introduzindo o terceiro elemento: o tempo.

O material plastico foi abandonado em favor das articulações mecanicas. Em lugar do gongo mudo, temos o gongo sonante, repetindo incansavelmente o ruido que Sartre chamou de "affeux".

Talvez, o "parla!" angustioso de Miguel Angelo fosse um grito contra a escultura imovel e um antecipado brado em favor da vitoriosa arte de Calder.

A DESERÇÃO DE CHAPLIN

(Conclusão da 1.ª página)

ao menino "as maneiras cruéis"; isto, poucas horas depois de ter assassinado uma mulher. Verdoux, simpático pelo amor familiar e pela defesa dos gatos, é como o czar naturalista de Carlos Drummond de Andrade, que caçava homens e achava uma barbaridade caçar borboletas.

Partindo isso de Chaplin, desgosta e desanima.

Porque ele era "meu e vosso amigo" e seus sapatos e seus bigode caminharam noutro tempo" uma estrada de fé e esperança".

O AMADO VIAJANTE

Jarina PINTO

Colherás sorrisos de mulheres em todos os caminhos
e dormirás em colos extranhos e desejados.
Sonharás, ardente e em paixão beijarás bocas
Os amôres viverão e morrerão como coisas breves, sois
na ardencia de tua imaginação
somente a mim, procurarás como porto seguro.

MODA E BELEZA

Notícias da moda

RIO — Foi no teatro Times Hall que se realizou o sensacional desfile de modelos, há pouco em Nova York, durante uma fantasia musical. Eram vestes leves, para climas quentes, para as quais modistas e desenhistas se esmeravam, apurando detalhes. E desse desfile se concluí que a moda não deu, não dará salto igual ao que deu há pouco, quando as salas se alongaram de repente... Estabilizou-se o comprimento delas para a rua. Apenas para festas os vestidos, chegam ao solo, tanto estreitos como amplos, sem exagero, aliás. Os mais agradaveis comentarios teceram-se sobre côres e tecidos. Predominaram os tons vermelho-fogo, gris-perola, terracota... Entre os tecidos — o tule de "nylon", o setim, o tafetá... Vestidos em branco e negro mereceram aplausos especiais, qual um de tafetá negro com pontilha branca e lantejoulas... Mas as combinações variaram sempre belas, com o mesmo ponto de vista, de outra maneira tambem. Conjunto de côres, por exemplo, de azul com esmeralda, malva e dourado... E "beije", gris, como fundos neutros, para realçar tons mais vivos ou acessorios brilhantes. Uma das notas bem interessante foi a variedade de côres para as meias, alem do tom "beije", mais claro, mais escuro, que não sai mesmo do cartaz. E assim, desfilaram meias de tonalidades gris, verde e azul, multissimo transparentes... Os chapéus de dois tipos, grandes e pequenos, com véus, gase, plumas, rosas... O bolero curto e a pequena capa apareceram no desfile, com pura graça espanhola... E chales, "écharpes" finissimos, caindo vaporosos sobre vestidos de gola. Por sua vez, os tecidos impressionam pela beleza nova.

* * *

Em uma viagem, um casaco amplo, comodo, que se adapte aos imprevistos do tempo, é indispensavel. Claro que varia a escolha do pano, da côr, da forma, mas o fato que um bom casaco de viagem e de linhas amplas, solto, facil de vestir, mesmo quando, de certo modo, sigase o corte classico, que não cansa, que não passa da moda. Um exemplo do alto sentido pratico dessa indumentaria para a viajante é o casaco que chega á linha das cadeiras, amplo atrás, pela comodidade que oferece. Com vestido de qualquer côr, vão muito bem os confeccionados de tom pastel. Muitos são os modelos dos casacos compridos — os que caem completamente soltos, formando pregas naturais, sem cinto e que, colocados sobre os ombros, caem como uma capa. As cavas são muito grandes, razão para não encomodar quando é levado com um "tailleur". Uma verdade é que o mais pratico dos casacos é aquele que se pode usar com ou sem cinto. O genero preferido para esses agasalhos de viagem é o "tureed". O côr-"beije" lisa, ou "beije" associado ao gris. Outro muito pratico, desde que tenha sido submetido a processo de impermeabilização, é gabardine. Muito elegante um casaco assim. De "tweed"-gris, gris, com pala triangular, com cavas formando bicos para baixo, o que torna mais como, ao mesmo tempo, que não alarga a silhueta. E muito elegante, solto, forrado de tafetá listado.

CUIDE DA PELE

OS CRAVOS

Como se sabe, os cravos são produzidos pela obstrução dos poros. Convem fazer-se um tratamento simples, mas método. Por exemplo, aplique compressas de água quente no rosto. Tire o cravo, depois, apertando entre os dedos, que devem ser bem lavados. Tirado o cravo, passe alcool no local.

E' preciso ter cuidado com os cravos pretos. Quando os cravos aparecem com frequencia demasiada, recomenda-se uma visita ao especialista em assuntos de pele.

ATENÇÕES ESPECIAIS

O estado da pele de uma mulher está estreitamente ligado á sua beleza. O sono repousante, o descanso, os alimentos, os exercicios e até as suas preocupações afetam a textura da pele. Embora pareça estranho, as preocupações e o nervosismo podem determinar uma erupção da pele do colo e do rosto.

Para uma mulher é essencial comer as coisas que enriquecem o sangue, e eliminar as materias nocivas que impedem sua pureza. Os exercicios estimulam a circulação e, portanto, envia uma provisão extra de sangue ao rosto e ao colo.

Um fator de grande importancia, tambem para a beleza da cutis, é respirar profundamente, visto como isso ajuda a oxidação. Deve-se, alem disso, beber seis copos de água por dia.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração aorta, estômago intestinos figado, rins) Sifilis. Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 2.º andar 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

CAIXA DE SEGREDOS

Para limpar cadeiras de palha, nada melhor que sumo de limão. Escova-se energicamente e em seguida se lava com água fria.

— Empapando mataborrão em alcool canforado e essencia de terebentina, consegue-se afastar as moscas, perfumando-se assim o ambiente com um cheiro agradável e refrigerante.

— Tiram-se as manchas de água dos móveis com um pouco de vaselina.

— Emprega-se a seguinte mistura para tirar as manchas de umidade das roupas: pó comum, pó de goma, sal fino e sumo de limão. Aplica-se de ambos os lados do tecido manchado e deixa-se secar.

— Todos os objetos laqueados podem ser limpos com um pano molhado em água quente e bem escorrido, com um pouco de sabão.

A MESA BEM POSTA

E' muito grande a importancia de uma mesa bem posta. Em uma reunião intima, em uma grande recepção, e principalmente no serviço familiar de todo dia, a mesa deve merecer a mais demorada atenção. A forma de apresentar a mesa é sempre um indice seguro do gosto pessoal da dona da casa e revela o seu cuidado para que o ambiente resulte agradável aos convidados.

Não é necessário possuir um esplendido serviço de mesa — se bem que este sempre contribua para a beleza do conjunto — com gosto apenas na escolha das peças e na forma de dispô-las poderá ser obtido um ótimo resultado.

Por exemplo, as toalhas de côr são muito usadas atualmente, sendo mesmo permitidas certas ousadias nesse sentido. O importante, porem é sempre escolher toalhas e guardanapos que harmonizem com o ambiente e com a porcelana a ser usada.

Nada para dar tanto brilho e finura á mesa como os bons cristais. Peças decorativas para centro e candelabros poderão ser tambem de cristal. Usando-se o cristal é sempre preferivel usar toalhas de linho, cambraia ou organza brancos.

Não esquecer tambem entre os cristais os pequenos cinzeiros individuais.

A PROPÓSITO DO ALTO CUSTO DA VIDA

Diz um escritor que "não é dificil fazer-se face ás despesas hoje em dia. Pois se a gente dá com elas a cada passo!"

CURIOSIDADES

Poder-se-ia imaginar que na Europa ainda há regiões inexploradas? Pois a verdade é que elas existem. Na Albania há lugares montanhosos inacessiveis, nos quais ninguem pôs ainda os pés, e que provavelmente continuarão desconhecidos ainda por muito tempo.

* * *

Um meteoro que caiu na Siberia em 1908 achatou todas as arvores num raio de trinta milhas e o barulho da explosão foi ouvido a mil milhas de distancia.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2572 —



CASACO E CORPINHO — Um lindo casaco de lã fina e uma echarpe com bolinhas azul marinho, ou um corpete de veludo com botões dourados podem dar a nota distinta e elegante em qualquer reunião. Examinem os modelos que damos acima

ENTRE NÓS

Olga OBRY

RIO — "Tempere-se com uma p. ta de pimenta em pó..."
"Acrescente-se um pouco de canela..."
"...umas gotas de extrato de baunilha..."

Repetidas em mil receitas, executadas por inumeras cozinheiras e donas de casa, estas palavras significam toneladas de grãos de pimenta e de outras especiarias que, ás vezes, veem de bem longe — da Asia, da Africa, do "Reino" ou seja de Portugal, como se dizia nos tempos coloniais, ou mais exatamente através do pequenino país que naqueles tempos era dono de vastissimos territorios situados em três continentes e separados por mares e oceanos, servindo de entreposto para a troca de suas mercadorias. Todas estas coisas perfumadas e agradaveis ao paladar, que tornam a nossa alimentação tão variada e gostosa, consideradas hoje em dia indispensaveis mesmo numa mesa modesta, já foram, há poucos seculos, preciosidades tão raras e tão cobiçadas como o ouro, a prata e os diamantes.

Na idade média a comida era na Europa muito monótona e insipida. E, por mais incrivel que pareça, a maioria dos grandes descobrimentos dos seculos XV e XVI foram feitos em busca de condimentos — até mesmo a descoberta da propria America!

A canela, já muito apreciada na Antiguidade, era considerada, aliás, não somente como tempero mas tambem como remedio contra varias doenças. Era um produto extremamente raro e caro. E se no seculo XVI os portugueses conquistaram a ilha de Ceilão, foi principalmente por terem achado ali grande quantidade de pés de canela, cuja casca, ralada, fornece o cheiroso pó avermelhado que entra na composição de tantos doces. Os holandeses, quando sucederam aos lusos na posse da ilha, obrigaram os indigenas a pagarem impostos com canela: cada habitante de mais de dez anos devia fornecer anualmente vinte e oito quilos de casca de canela, quantidade esta que, mais tarde, foi elevada a mais de 300 quilos — exemplo de um imposto exagerado e deshumano que ninguem era capaz de pagar, apesar de ameaças e penas severas.

O cravo, a noz moscada, a baunilha, o anis, o cominho, o gengibre eram tesouros que reis, rainhas e principes se mandavam de presente, ao lado de joias, pedrarias e fazendas tecidas com fios de ouro. Vinham do Extremo Oriente, das Caraibas, da Oceania, ou então da America do Sul, nos mesmos navios cujos roteiros ajudavam a completar o mapa do mundo...

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

CABELOS FINOS

O cabelo fino é um problema serio, pois é rebelde e nunca se conserva onde e como o colocamos.

Eis alguns conselhos para quem possui esses delicados cabelos:

Use penteado simples; são faceis de fazer e conservar.

Corte, regularmente, as pontas. Um bom corte torna o cabelo mais maleavel e lhe dá a aparencia de mais grosso.

Faça "permanente" apenas nas pontas. O cabelo fino sofre muito mais a ação da ondulação permanente, ressecando e quebrando com facilidade.

Ponha-o diariamente, á noite, em "enroladores" para habituá-lo ás ondas que você quer, mas não aperte muito.

Lave-o sempre. O cabelo fino deve estar sempre limpo, pois a sujidade lhe diminui, aparentemente, a quantidade. Além disso, o cabelo fino é sempre sedoso, brilhante, e mostra as suas belas qualidades sempre que é levado.

OS GRANDES EXEMPLOS

Na historia do jornalismo francês um nome avulta: o de Louis Veuillot, que foi uma das grandes figuras da imprensa do seculo passado.

Veuillot nasceu em 1813. Sua familia, que morava em Boynes (Loiret), era muito pobre. Não frequentou, quando menino, senão a escola primaria e teve de viver de varios oficios para poder continuar sozinho os estudos.

Estreou muito moço no jornalismo e ali criou nome rapidamente, graças ás suas ardentes polêmicas em prol do catolicismo.

Veuillot teve violentas contendas com o governo de Napoleão IIII. Morreu famoso em 1883.



ELEGANCIA (De Barbara Bell, para este Suplemento) — A senhorita que estiver se iniciando na arte da costura deverá aproveitar a oportunidade para confeccionar um vestido semelhante ao modelo que oferecemos hoje. Muito interessante e facil de fazer, sendo necessario para isso pouco gasto de dinheiro e de tempo. O fecho, no peito, é cruzado, formando o bico do decote amplo e o ajustamento da peça ao corpo é feito por meio de uma pala na cintura, larga na frente e estreitando para as costas.

ANO NOVO

Elza MARZULLO

RIO

A mesma alma em cada ser, o mesmo anseio em todos! Os mesmos desejos, a mesma energia criadora, a mesma disposição de luta para a paz e o progresso.

Ano Novo! Ano Bom!

Sim, deve ser bom. Desejamos que seja bom. Pouco importa aquele que passou celere, como um marco na nossa vida tumultuosa. O Novo será Bom.

Ano Bom! Dia da igualdade dos homens e das almas! Dia em que iguais são os estados de espirito, animados da mesma força e valor: a Esperança. Dia em que temos a mesma fé, a mesma confiança no porvir; a mesma vontade de luta, o mesmo desejo de paz e felicidade.

Pobre ou rico, jovem ou ancião, fraco ou forte, são ou debilitado, crente ou cetico, todos se iluminam da mesma força! Anseio geral, que vem do nosso interior, força violenta, compacta, como se fora a resposta humana ao determinismo da propria vida!

Dia da consciencia universal. Dia da consciencia da nossa propria existencia, da nossa luta passada, presente e futura. Dia em que sentimos o futuro que chega, com algo desconhecido, gostosamente desconhecido! E, diante dele, acendemos as mesmas luzes dalma, a mesma esperança, o mesmo anseio de felicidade.

Ano Novo! Ano Bom!

A mesma fé no abrir os horizontes do ano que surge, com o badalar ondulante dos sinos, o grito continuo dos apitos, um risonho quebrar de taças ou simplesmente com um olhar brilhante que atravessa a janela tosca de uma choupana solitaria.

Ano Novo! Ano Bom!

Novos e bons são os homens, que são iguais nesse dia. E, assim, que poderia eu desejar a você, leitora amiga?

O mesmo que você deseja a si mesma e aos seus entes queridos, o mesmo que desejamos ao proximo e a nós mesmos:

Muitas felicidades, progresso e paz para todos!

Alcance a Felicidade que aspira!
Procure conhecer o meio de vencer as influencias opostas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

A ROSEIRA

De onde é que eu tiro as minhas rosas? Como lhes dou forma tão bela e as pinto, e as torno impregnadas da deliciosa essencia que embalsama o ambiente?

Minhas rosas sabem bem o que isso me custa. Como o mineiro, que trás do fundo da terra para a superficie os tesouros da mina, vou buscar lá em baixo com as raizes os elementos necessarios ás flores, e faço-os subir até a ponta dos meus ramos.

Vivo para embelezar o mundo...; e assim mesmo sofro, ás vezes, a inesperada visita de uma formiga... E' uma exploradora. Sobe pelo meu tronco, examina-me e desce... Pouco depois, começa a trepar por minhas indefesas ramagens um exercito de formigas... E' a guerra o saque, a conquista mais cruel que se pode imaginar. Porque um país pode defender-se de bandidos: mas eu tenho que suportar, inerme, a mutilação e a pilhagem.

Enquanto parte dessa canalha dertroça sem piedade minhas folhas e os mais tenros rebentos, outra turba avarenta apanha no chão o que cai, tranportando para o formigueiro... Quando nasce o dia, desaparecem. Elas preferem, como os assassinos e os ladrões, as sombras da noite para perpetrar seus crimes.

CONSTANCIO VI

CABELOS COMPRIDOS, FATOR DE SEDUÇÃO

"Se querem ser amadas não cortem os cabelos". Este conselho foi dado recentemente ás mulheres norte-americanas pelo "figaro" Sidney Guilharon um dos mais competentes e conhecidos "pilo-tecnicos" de Hollywood.

"A coisa mais ridicula do mundo diz ele — é ver uma mulher de saias compridas e de cabelos curtos. A moda de cortar o cabelo é estupida e anacronica. Não é verdade que as mulheres imitam a moda de suas avós.

Nada mais desconcertante do que supor as grandes belezas e as grandes sedutoras da Historia com o cabelo curto. Olhem para os quadros, para os retratos dessas mulheres: Madame Recamier, lady Hamilton, Ninon de Lenclos, Maria Antonieta, Cleopatra, Eugenia, Josefina, Maria Stuart, Margarida Gautier. Imaginem agora o que seriam essas mulheres sem os seus formosos cabelos longos. Não, não é possivel. A mulher não tem muito por onde escolher: ou é feminina, requintadamente feminina e tem os cabelos compridos ou é masculina, perde o seu encanto e então perderá a vontade de usar os cabelos curtos".

Muito formalisado, Sydney Guilaroff, que é conhecido na America pelo "escultor dos penteados femininos", costuma sempre terminar os seus conselhos ás "estrelas" de cinema e ás senhoras da melhor sociedade americana por estas palavras: "Infelizmente, já não ha nada a fazer. A mulher de hoje perdeu a cabeça. Foi por isso que ela cortou o cabelo".

A MOSCA AZUL

Evangelina Maia CAVALCANTI

VOEJAVA ALEGRE, NUM JARDIM FLORIDO,
UMA LINDA MOSCA AZUL...

....

ENTRE ROSAS VERMELHAS, UMA ARANHA
TECIA DESCUIDOSA A SUA TEIA,
A DESCER E A SUBIR, GIROGIRANDO
EM TORNO DE SEU FIO... ASSIM ALHEIA

A TECER, A TECER, CONTINUAMENTE,
NAO VIA ALI, VIZINHA BEM TAFUL,
AQUELA DELICADA MOSCA AZUL!

A LABORIOSA ARANHA FINALMENTE
ACABA DE TECER, VAI DESCANSAR...
DE REPENTE, PORÉM, VÊ A MOSCA QUE VOEJA
TAO PROXIMO QUE ESPANEJA
AS SUBTIS FIBRAS DE OURO DE SEU LAR!

QUE FAZER? ANELANTE ELA FICA A FITA-LA,
COMO A MAGNETISA-LA,
COM O SEU OLHAR ARDENTE, PENETRANTE...

E A MOSCA ELETRIZADA, LENTAMENTE,
CAI NAS MALHAS DOURADAS, ARQUEJANTE...

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resi.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3366

CORREIO

SILVINA — (Recife)
"... E para terminar..."

E para começar, enviamos-lhe votos de feliz Natal, de um ano realizador de tudo quanto V. espera de bom. Em poucas palavras resumimos para V. o tipo ideal de uma jovem vencedora, o que a interessa para ter rasgado o caminho da prosperidade. Na elegancia e distinção repousa muito do exito para sua aspiração. E' facil entender que assim seja, porque sugestiona agradavelmente o trato com uma criatura bem cuidada, quanto desagrada o que nos leva a uma negligente. A saude é outro fator importante, razão para dar-lhe muita atenção, mais ajuda comprindo seu horario de trabalho.

Arrange as coisas para praticar o exercicio respiratorio todas as manhãs, o ar livre, uma janela aberta, ao menos; sempre que se lhe apresente ocasião; um banho de sol, para compensar as horas presa entre quatro paredes. Não desperdice o domingo para esse beneficio de seu organismo.

ZAIR — (Granhuns)
"... meus costumes, minha educação..."

E temos seu retrato moral, que lembra a joia antiga, que gostamos de ver avaliando seu preço, multiplicado em ouro... Ao seu problema, não temos solução pronta, porque sendo causticos os preparados V. arriscaria um mal pior. Há uma formula que serve como atenuante e que não oferece perigo de irritação. Esta:

Agua oxigenada	40.0
Vaselina	10.0
Lavolina	20.0

CORINA — (Nazaré)
"... coisa simples e boa..."

Aqui tem excelente para nutrir e regenerar sua pele.

Um copo de leite cru e duas colheres de mel. E' só. Passe no rosto, com um pedacinho de algodão. Deixe secar. E mais algumas vezes, sempre depois de secar, renove a aplicação. Depois quando julgar que basta, lave o rosto com agua pura.

Dê preferencia á agua da chuva.

Sendo sua pele gordurosa lavando constantemente com aquela agua, que recolherá muito limpa e á qual acrescentará sumo de limão.

MARIA APARECIDA — (Pernambuco)
"... as minhas mãos..."

E da beleza das mãos V. fala com o sentimento de um musico, com o lirismo de um poeta... E' justa sua ambição de melhora-las, de, se possivel, torna-las tão belas como naquela imagem dos Goncourt, que as imaginavam tais como "folhos da arvore da vida, agitaads pela paixão"...

A massagem pode muito para afilar os dedos, e massagem no dorso, na palma. Com qualquer bom creme, dos que conhece. Ou com a mistura de duas partes de glicerina para uma de alcool de lavanda.

ROSA MARIA — (Olinda)
"... porque demoro na praia..."

— e deu-lhe o ressecamento natural da pele. Para reparar os estragos causados pelo abuso da exposição ao sol. Agua e sabão é algo importante no tratamento. Assim:

Use uma pequena esponja ou uma escova especial para limpar bem o rosto de todas as impurezas e, ao mesmo tempo, estimular a circulação do sangue. Essa lavagem deve ser feita com energia, mas não a ponto de irritar a epiderme. Use bastante sabão e pouca agua para fazer uma espuma em consistencia de creme que penetre bem nos poros de modo a abri-los e permitir o melhor funcionamento dos mesmos. Faça sobre a espuma uma massagem com a ponta dos dedos e depois enxague com muita agua morna.

Imediatamente molhe uma toalha felpuda bem quente, torça bem, e ponha sobre o rosto ainda levemente molhado. Quando sentir que a toalha já está fria, molhe novamente, colocando-a na mesma posição. Repita cerca de seis vezes esta compressa. E' preciso que a agua não seja excessivamente quente, o que poderia irritar uma pele sensivel.

Ainda com a pele amornada, devido ás compressas, aplique o creme levemente.

Espalhe-se sobre o rosto e pescoço, tendo o cuidado de fazer os movimentos para cima em redor dos olhos, sem muita pressão.

FEBRE

Alvaro VIEIRA

A febre é um sintoma e não uma doença. Ela indica a presença de alguma perturbação mais grave. Em quase toda casa de familia a esposa ou mãe costuma, uma vez por outra, ter oportunidade de tratar de um deles que adoece, apresentando logo febre. Dai, então, suadores, chás e outras mezinhas caseiras que se não fazem bem, tambem não fazem mal.

A febre é um meio pelo qual o organismo procura se libertar da doença. A menos que a temperatura seja muito elevada, os medicos não costumam ministrar remedios para cortar a febre. Parece-lhes mais seguro deixar que ela siga seu curso que, afinal, redunda em informações diretas para o facultativo.

Para a habilidade de um medico, fazer descer uma febre, seria o de menos, e rapidamente realizavel. E' evidente que uma febre exige a presença de clinico. Pode-se dizer que a febre é o sintoma numero um de todas as doenças. Dessa maneira, diante de um doente com febre, ninguem será capaz de por isso só fazer diagnostico. Poderá ser uma das milhares de molestias existentes para perturbar a tranquilidade dos seres humanos. Sempre que haja febre a boca fica seca, a pele quente e um tanto avermelhada, os labios ressecados, o pulso acelera, a lingua apresenta-se saburosa, etc.

— Pode um doente com febre tomar banho? — perguntam sempre. Pode e deve. Se for possivel em uma banheira, banho de imersão, em agua tepida, ou melhor a um grau abaixo da temperatura do corpo de febroso. Não sendo possivel banho de imersão, banho de esponja vai muito bem. As enfermeiras diplomadas e as boas praticas sabem com muita facilidade dar um banho de esponja. Esse banho é aplicado mesmo com o doente na cama, sem fazer maiores movimentos.

A uma pessoa acometida de febre não se deve regatear o ar livre, deixando por isso as janelas bem abertas. Ar e luz não fazem mal a ninguem. Um quarto claro e ventilado será mais agradavel ao doente. E tudo que for confortavel e agradavel ajudará a cura mais depressa.

BADBAS

O CONDE DE SOISSONS E O JARDINEIRO QUE NÃO TINHA BARBAS

O conde de Soissons tinha uma barba tão ruiva que parecia uma labareda.

Certo dia, passeando com Henrique IV pelos jardins do Palacio, quis fazer espirito á custa de um jardineiro imberbe, e perguntou-lhe:

— Você não se envergonha de ter um rosto tão liso como o de mulher?

O jardineiro, apesar de não ter cabelo na venta, respondeu:

— Não, excelentissimo senhor. No dia em que Deus repartiu as barbas, eu cheguei tarde demais e já não [illegible] senão barbas vermelh[illegible] não querendo usar bar[illegible]as, preferi não as ter...

Contra os mosquitos

Um remedio excelente para tratar de picadas de mosquitos é esmagar sobre o lugar da picada uma flor de geranio, que constitui a melhor e a mais eficaz barreira contra os mosquitos. Se se colocar uma fila de vasos de geranio na frente duma janela, os mosquitos não estarão, mesmo que a janela esteja aberta e que haja luz no quarto. O cheiro do geranio é o suficiente para os afastar.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas, 301 e 302 — Tel. 7313

BELEZA PREVENTIVA

Os cuidados de estética e higiene só ultimamente vêm sendo difundidos e aceitos entre nós. Contudo, há inumeras mulheres que ainda não compreenderam a necessidade dessa, digamos, beleza preventiva.

E' muito raro, entre as jovens, sobretudo, a pratica sistematica dos cuidados indispensaveis a evidenciar seus dotes naturais.

Acontece, assim, que de repente sobrevem um acidente. Os lindos cabelos, sempre floreacentes — que nunca foram escovados, que jamais se beneficiaram com um xampú especial, com um oleo fino ou uma boa loção; que antes sofreram as permanentes, ou penteados, os banhos de mar, a poeira das ruas, etc. E os lindos cabelos começam a cair, a perder o brilho, tornando-se quebradiços, aparecem caspas, etc. E, então, é a surpreza, o desespero e a urgencia de um remedio para corrigir o mal. E em geral tal remedio não existe, nem tal urgencia é possivel. Esse caso dos cabelos é uma realidade cotidiana. E quando não é com os cabelos que se dá o desastre, é com a pele; ou com os cilios. A's vezes é o excesso de peso. São os pêlos. Os musculos flácidos ou a plastica "encaroçada".

E' natural que quando aparecem tais males, as vitimas procuram todos os meios e modos de corrigi-los. Mas insistimos na sabedoria popular do refrão: — é mais facil prevenir do que remediar.

Se se adotam métodos e sistemas de beleza e saúde, cuidados de estética e higiene, as surprezas desastrosas são mais raras e podem ser evitadas. Uma vida sadia, com sol, ar, luz, repouso necessario, diversão imprescindivel, regimes alimentares proprios, ginastica e esporte, cuidado com a saúde, tratamento imediato de qualquer disturbio, por mais insignificante que nos pareça — eis o remédio facil, a beleza preventiva, muita futura contrariedade evitada.

Ao lado disso, os cuidados de "toilette". Mesmo que tenhamos lindos cabelos ou pele perfeita, devemos cuida-los com carinho. E tanto maior cuidado quanto mais perfeitos, quanto mais lindos sejam.

Nem se diga que a beleza preventiva é fastidiosa e macante. São inumeras as damas que tingem os cabelos, fazem longos e inuteis embelezamentos com tinturas e ondulações, sem que achem que tal seja maçante.

E' natural a indiferença pela prevenção da beleza, enquanto não vemos os efeitos de nossa incuria. Depois que adquirir um busto flácido, a vitima estará disposta a tudo, desde que possa corrigir o mal. E' que viu o efeito e sabe o horror que ele é.

Pois, para merecer esta nota para a qual pedimos a meditação das leitoras, damos-lhes um conselho: imaginem por um momento, que poderão vir a sofrer um dos males de que se queixam tantas e tantas mulheres. E, assim, terão objetivado o sofrimento que nos traz uma falha, uma imperfeição ás vezes naquilo mesmo que é o nosso maior orgulho, naquele detalhe que mais prezamos, nos cabelos que nos envaidecem, nessa pele que causa inveja e provoca louvores.

Creio que se meditarem um instante nesse risco, não abandonarão a nossa idéia de beleza preventiva.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicillina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

CONSELHOS UTEIS

— A laranja é refrescante, alcalina e laxante. Outro tanto pode se dizer dos limões.

— O leite é um dos melhores alimentos para a cutis. A coalhada é tambem maravilhosa para a pele e tem ação estimulante sobre os intestinos.

— Zele pela beleza de seu colo e ombros como zela pela de seu rosto. Aplique-lhes o mesmo creme que usa na pele.

— Não compre seus óculos escuros guiado apenas pelo feitio ou pela côr. A pureza das lentes é uma salvaguarda de sua vista. Consulte um oculista.

— Um ou dois figos secos comidos diariamente prestarão valioso concurso á sua pele.

— A levedura de cerveja, alem de normalizar o funcionamento dos intestinos, concorre para o embelezamento da pele.

— Para conservar as flores delicadas, como as rosas, por exemplo, em dias quentes, basta colocar uns pedacinhos de gêlo na água em que se encontram.

— Para tirar manchas de frutas no linho esfregue a parte manchada com glicerina e deixe correr água fervendo sobre ela. Deve-se deixar cair a água do alto, formando uma corrente liquida forte.

— Cascas de laranjas e limão raladas são conservadas durante muito tempo se guardadas em jarros fechados, na geladeira. São ótimas para dar gosto a bolos, pudins e outros pratos.

— Para economisar o gás, abaixe a chama logo que comece a fervura. Gasta-se menos gás e a fervura é tão eficiente como a obtida em fogo forte.

— Quem faz dieta para emagrecer deve usar o minimo de sal na comida, porque o sal obriga a beber mais água, e o que se deseja num regime de emagrecimento é exatamente eliminar a água que está acumulada nos tecidos gordurosos do corpo

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Repouso — Eletroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 331 — FONE: 2072 — RECIFE

A QUESTÃO DOS INVESTIMENTOS E A CARTA DE HAVANA

Bases para a Renovação do Movimento Internacional de Capitais

José Garrido TORRES

(Presidente da Comissão de Investimentos na recente Conferencia de Comercio e Emprego das Nações Unidas, realizada em Cuba, onde compareceu como delegado do Brasil)

NOVA YORK — A ansia de desenvolvimento dos paises economicamente atrasados e de reconstrução da Europa destruida, de um lado, e a necessidade de investir no estrangeiro sentida nos Estados Unidos, de outro, tem trazido o problema dos investimentos na ordem do dia desde a terminação da guerra. Não se póde dizer, entretanto, que os debates, as conferencias e as controversias tenham provocado a clara compreensão do problema e hajam contribuido para definir uma politica internacional nesse terreno igualmente aceitavel a todos os interessados.

As raizes desse estado de coisas, diria, dessa confusão, remontam, principalmente, á crise de 1929. A cessação de serviço das dividas, o repudio de varias delas e, mais tarde, a redução de seus montantes em face da desvalorização das moedas, lançou nos paises investidores, por causas nem sempre bem entendidas, a desilusão e um temor de insegurança quanto a inversões no exterior. O nacionalismo economico que depois surgiu no mundo, suspeitoso quase sempre dos propositos do capital estrangeiro, manteve e consolidou o retraimento verificado.

Não vem ao caso analisar aqui a gênese desses acontecimentos que, de resto já foi exaustivamente demonstrada por outros em melhores condições de o fazer. Recapitulo sumariamente esses fatos por constituirem os antecedentes da questão que me proponho tratar neste artigo.

Antes de prosseguir, contudo, cabe fazer aqui as seguintes perguntas: Voltará o capital internacional a desempenhar o papel transcendente do seculo passado? Em caso afirmativo, de que maneira? Teremos novamente emprestimos lançados nos mercados de capital por empresas e governos, através das casas bancarias? Serão estes substituidos pela preferencia de emprestimos de governo a governo? Haverá clima para investimentos particulares em larga escala, especialmente os de inversão direta?

Na instabilidade da fase em que vivemos e em face das marchas e contra-marchas verificadas na conduta dos governos, é realmente dificil prever o rumo do futuro. Creio, porém, que será razoavel admitir que os emprestimos lançados através de banqueiros internacionais estarão por tempo indeterminado fóra das cogitações gerais, tanto dos paises recebedores quanto dos fornecedores de capital. O Banco Internacional tenderá a substituir, em parte, esse tipo de operação e suas transações diretas serão presumivelmente ampliadas com o aumento correspondente de seus fundos. Os emprestimos de governo a governo deverão continuar, de vez que se destinam primordialmente a fins para os quais o capital particular não se tornará disponivel, e que obedecem a ditames de politica nacional que não será facil ignorar. Acredito que assim acontecerá, particularmente com relação aos Estados Unidos, onde o Banco de Exportação e Importação, em que pesem as relutancias surgidas no periodo post-Roosevelt, tem sido o instrumento de tais emprestimos.

Por esse processo de eliminação, focalizamos os investimentos privados. São estes que constituem a maior controversia e é dela que desejo me ocupar nas linhas que seguem. Que papel está reservado ao capital particular na vida econômica internacional? Sabe-se que os paises da órbita sovietica não o tolerarão mais e que em outros, de tendencia socialista, é ele olhado com grande reserva e restringido consideravelmente. Há, entretanto, hoje no mundo varios paises cuja atitude, se bem que cautelosa, nem por isso lhe deixa de ser favoravel. Trata-se dos que, fiéis ao principio da livre empresa, não desejam a liberdade de seus povos e forçam o progresso economico a ferro e fogo, como o têm feito os regimes totalitarios. Não desejam fomentar a acumulação de capital dentro de suas fronteiras com o sacrificio do padrão de vida de seus habitantes. Tais paises preferem contar com o capital de emprestimo, imigrado, para impulsionar o seu desenvolvimento, e compreendem que longo e penoso será esse desenvolvimento sem a ajuda dele. Apesar da situação confusa reinante, concebem, não obstante, a possibilidade de se encontrar uma fórmula feliz e viavel que defina as responsabilidades e os direitos das nações importadoras e exportadoras de capital. Buscam uma fórmula que, á luz da experiencia do passado, condene a utilização do capital estrangeiro como instrumento de intromissão na politica do país que o acolhe, que evite a sua atuação como agente predatorio do patrimonio nacional, que lhe atribúa um carater construtivo, que lhe reconheça a função social, que o associe ao capital local em seus empreendimentos, sempre que possivel, e que não lhe falte com a segurança e o direito de justa compensação, indispensaveis á sua atração.

Lenta, mas firmemente tem sido nesse sentido que se tem caminhado. Vamos saindo, aos poucos e quase imperceptivelmente, do nevoeiro e começamos a vislumbrar, as indicações que apontam a rota de um entendimento neste setor da vida econômica mundial. A despeito de varias e reiteradas opiniões em sentido contrario, surgidas principalmente nos circulos financeiros dos Estados Unidos (unico país com capital disponivel suficiente para auxiliar significativamente o resto do mundo), quer-me parecer que o ponto de partida dessa rota serão os dispositivos que regem a materia na Carta de Havana (1). O artigo 12, em conjunto com outros com que se relaciona na estrutura desse documento é, em meu despretencioso juizo, a fórmula da qual derivará uma nova politica internacional de investimentos.

O artigo em referencia prevê que os paises membros da futura Organização Internacional do Comercio reconheçam o valor dos investimentos internacionais, que o curso internacional de capital seja estimulado pela criação de oportunidades para inversões e segurança para os investimentos existentes e futuros, e que os membros da OIC estabeleçam certos direitos. Estes são: o direito de tomar medidas destinadas a prevenir que os investimentos estrangeiros sejam utilizados para intervir na politica ou nos negocios internos dos paises que os recebem; de determinar até que ponto inversões estrangeiras serão permitidas no futuro; de prescrever e aplicar condições razoaveis relativas á propriedade de investimentos atuais e futuros e outras condições, igualmente razoaveis ou justas, que se tornem necessarias. O artigo tambem estipula que um país membro poderá solicitar outro membro ou membros a entrar em negociações tendentes á conclusão de acordos bilaterais ou multilaterais que regulem o problema dessas relações entre si. Finalmente, recomenda a cooperação do capital nacional e estrangeiro onde tal cooperação "pareça apropriada".

A significação desse artigo tem escapado, infelizmente, a muitos que o criticam por verem nele desequilibrios em favor dos paises devedores ou por não acreditarem que seja de molde a causar outra vez o movimento internacional de capitais. E' possivel que a primeira dessas objeções tenha certo fundamento, aliás, mais aparente do que real. Na verdade, como declarou há pouco um membro da delegação norte-americana á Conferencia de Havana, o artigo 12 "tem, do ponto de vista dos Estados Unidos, certas virtudes estimulantes". A segunda, entretanto, desconhece o verdadeiro proposito da clausula em apreço.

Não foi intenção dos autores do referido artigo 12 estabelecer um codigo ou sequer normas que regulassem todas as condições possiveis e imaginaveis segundo as quais os investimentos deveriam ser feitos. Na verdade, tanto quanto essa tarefa é desejavel, foi ela prevista no artigo 11, paragrafo 2, letra (c), que confere á futura Organização Internacional do Comercio, em cooperação com outras organizações inter-governamentais competentes, a incumbencia de "formular e promover a adoção de um acordo geral ou declaração de principios relativos á conduta, práticas e tratamento dos investimentos estrangeiros". O artigo 12, pelo qual esse eventual acordo ou declaração terá de ser informado, firma tão sómente um minimo de principios básicos em que fundamentar tudo o mais. Por si só, não estimulará nem prejudicará o ansiado recrudescimento das correntes internacionais de capital.

A crítica dos que acreditam ser possivel eliminar esse dispositivo do corpo da Carta de Havana e obter outro mais satisfatorio, em que os direitos dos paises detentores de capital sejam reconhecidos de fórma mais explicita ou enfática, demonstram uma extraordinaria falta de realismo. E' indicio de atitudes mentais anacrônicas e demonstra o desconhecimento das tendencias do pensamento politico e econômico que prevalecem hoje no mundo. A quem foi dado participar ou observar os trabalhos extremamente pacientes e laboriosos que resultaram na formulação do artigo da Carta sobre investimentos, como em quase todos os demais, não póde escapar á convicção de que ele representa o máximo que é possivel obter-se em uma conferencia de amplitude mundial de nossos dias. Aceitaram-no unanimemente delegações de todos os quadrantes do planeta, em numero superior á cinquenta, após intermináveis sessões durante as quais esse esforço esteve varias vezes perto de ser anulado, por força de doutrinas que se diriam irreconciliaveis e que pareciam diametralmente opostas. Este choque doutrinario chegou a convencer muitos que assunto tão controverso não deveria figurar na Carta. Enquanto os paises credores desejavam para o seu capital todas as garantias, firmavam os devedores a posição de seus direitos. Finalmente encontrou-se a redação capaz de harmonizar todos os interesses, sem que fôsse mesmo necessario decidir a questão por votos e sem que houvesse reservas. Eleito o Brasil para o dificil posto da presidencia da comissão encarregada de resolver esta delicada questão, por sugestão de delegações em polos opostos (os Estados Unidos, de um lado, e a India e a Tchecoslovaquia, de outro lado) coube ao nosso país levar a bom termo a tarefa que espontaneamente assumirá em Londres, por ocasião da primeira sessão da Conferencia de Comercio e Emprego, quando propôs o reconhecimento, no então projeto de Carta, da função do capital internacional em prol do desenvolvimento econômico do mundo.

São esses fatos que precisam vir ao dominio publico e que os criticos desse dispositivo deverão ponderar. [illegible] o mais alto denominador comum a que se poderá chegar atualmente no ambito universal. Ignorá-lo, na ilusão da viabilidade de outro mais simpatico aos interesses de cada qual, será perder tempo e adiar a solução de um problema que o mundo carece de resolver urgentemente para assegurar a cooperação econômica prometida pela Carta das Nações Unidas.

Nem deverão os inversionistas atuais e os possiveis do futuro perder de vista outras e importantes clausulas da Carta de Havana, que dizem respeito aos investimentos. No artigo 11, por exemplo, enquanto, de um lado, se proibem os entraves "desarrazoados ou injustificaveis" impostos á obtenção, em termos equitativos, de capital, equipamento, técnica e materias primas, de outro, se condena tambem as "medidas desarrazoadas ou injustificaveis" prejudiciais aos direitos ou interesses dos nacionais de outros paises membros, que tenham fornecido tais elementos.

Neste sentido, a proteção da propriedade estrangeira é ainda reforçada pelos dispositivos e procedimentos admitidos no Capitulo VIII da Carta, que envolvem aspectos legais. A Carta de Havana estabelece uma organização econômica internacional que dispõe de poderes para a solução de disputas entre paises membros no tocante á materia de sua competencia. Assim é que, de acordo com o capitulo citado, a futura OIC poderá livrar o Membro queixoso das obrigações impostas pela Carta e cumpridas com relação ao país que dá motivo á queixa. Como essas obrigações são relevantes e amplas, esse poder équivale a um método real de fazer observar os principios e regras da Carta. Até o presente, qualquer ação tendente a remediar uma tal situação está dependente de representação diplomatica. Foi acordado, portanto, o tratamento justo do investimento estrangeiro e o procedimento a que recorrerá para fazer face á violação desse acordo. Isto representa um grande avanço e uma real proteção para os inversionistas. Mas não é tudo. O mesmo Capitulo VIII confere ainda á qualquer país membro, que se julga prejudicado por decisões da OIC, nesta como em outras questões constantes da jurisdição da Organização, recurso para a Côrte Internacional de Justiça.

A prova de que as clausulas sobre investimentos da Carta de Havana constituem a base mais satisfatoria á renovação do movimento internacional de capitais foi demonstrada pela posição de algumas Republicas americanas, as quais, embora houvessem aceito as referidas clausulas, fizeram reservas, entretanto, aos dispositivos correspondentes do Convenio Econômico de Bogotá, constantes do Capitulo IV — Inversões Privadas.

Ambos os textos apresentam varios pontos afins, mas enquanto o artigo 12 da Carta de Havana omite qualquer condenação de praticas discriminatorias, embora reconheça a conveniencia de as evitar, e evita pronunciar-se de modo especifico sobre o problema da compensação em casos de propriedade alienigena expropriada, o artigo 25 do Convenio de Bogotá impugna explicitamente "medidas discriminatorias contra investimentos" e estatue que "qualquer expropriação será acompanhada de pagamento a um preço justo e de maneira pronta, adequada e efetiva". As diversas reservas (em numero de sete), apostas em Bogotá pelas nações deste hemisferio, onde as diferenças de ideologia econômica são minimas, bem servem para ilustrar a situação do mundo e as dificuldades encontradas em Havana. Qual desses dois dispositivos terá a aplicação mais ampla no nosso continente? E' evidente que, a se manterem as reservas em questão, o artigo 12 da Carta de Havana oferecerá bases mais factiveis. E' interessante observar que a ansia de incluir principios controversos em dispositivos sujeitos á aprovação de muitas nações, só póde resultar no aparecimento de varias e embaraçosas reservas, derivadas de problemas constitucionais entre outros. Tal materia deve ficar necessariamente para acordos bilaterais, á luz das circunstancias em que estes serão negociados.

Ratificada a Carta de Havana, os paises que o fizerem estarão sem duvida, obrigados aos principios fundamentais nela estabelecidos em materia de investimentos; nada impede, todavia, que, sobre a base ampla por eles oferecida, as nações interessadas em fornecer e receber capital realizem entre si acordos em que se façam concessões e prevejam incentivos, reciprocamente interessantes, tendentes a provocar a sua deslocação. Na realidade, a previsão desses acordos, negociados bilateral e talvez multilateralmente, é uma das coisas mais inteligentes inseridas no citado artigo 12, que visa torná-lo operativo e dar-lhe a maleabilidade exigida pelo proposito de abranger situações e politicas nacionais de carater tão variado.

Será através de tais acordos que os paises ajustarão seus interesses, e dessa forma criarão as condições que animem os investimentos a movimentar seu capital no volume desejado. E' evidente a sabedoria de um tal principio. E são dignos de respeito a prudencia e o bom senso que inspiraram os seus autores e que os levaram a, ao mesmo tempo em que fixavam um minimo de doutrina substantiva igualmente aceitavel a todos, deixarem que os interesses e as condições dos diversos paises do mundo plasmassem a parte adjetiva.

As possibilidades que estes acordos bilaterais e multilaterais abrem á renovação do movimento internacional de capitais são sem limite. Deixarei, porém, para o proximo artigo a análise de suas consequencias práticas, especialmente no que toca ás relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

O problema aqui focalizado é de capital importancia para o Brasil e o resultado das eleições de novembro ultimo nos Estados Unidos nos deveria fazer estudar cuidadosamente o significado da Carta de Havana e dos problemas que coloca bem como das soluções que alvitra. Esse documento será incluido pelo presidente Truman na agenda da 81.ª Legislatura do Congresso Norte-Americano e muitos já são aqueles que reconsideram hoje suas posições. A sua ratificação em futuro proximo está agora no rol das probabilidades.

---

(1) Vide "Carta de Havana", versão brasileira, publicada pelo Departamento Nacional da Industria e Comercio, Rio de Janeiro, 1948, pgs. 25-28.

A FESTA DO CAJUEIRO

Lauro P. XAVIER

Até o presente, as festas ou dias dedicados ás plantas, não tem passado de simbolismo, nada de prático, de objetivo surgindo daí: a não ser as solenidades que se promoviam no Egito, na Babilonia, antes mesmo da era cristã, durante a polinização das tamareiras que, de sexos separados, só podem frutificar com a ajuda do homem. Fóra disto, só as "vindimas" festas tradicionais na Europa, durante a colheita da uva, e, já introduzidas no sul do país, pois nada mais conhecemos em beneficio, principalmente, da multiplicação dos vegetais.

Em nosso maio surge o dia da rosa, da violeta, da estefanótis, do cravo, da hortência, apenas com a finalidade lucrativa de angariar donativos para esta ou aquela instituição de caridade. De resto, só existe digno de nota, o dia da árvore, a 21 de setembro, que, afora a solenidade que se realiza com muita pompa, todos os anos, no Jardim Botanico, do Rio, com a presença do próprio presidente da Republica, onde pronunciam discursos alusivos á data, e plantam mais uma árvore naquele majestoso Jardim, no restante do Brasil, a solenidade não tem a mesma ressonancia, apesar das recomendações do Conselho Florestal. Alguns grupos escolares reverenciam a data com discursos, hinos e o plantio de uma árvore, e nisto quase se encerra o interesse do brasileiro pelo nosso patrimônio florestal, pois a partir do dia 22 de setembro ninguem mais se lembra do fato, e o machado e a foice entram em ação completando a obra de destruição das unicas árvores que nos restam.

Daí a idéia de lembrarmos aos senhores das praias da Paraiba e Pernambuco, aos senhores veranistas dos engenhos dos Brejos, que não cuidem apenas de saborear os belos e magnificos cajús, revitaminizar o organismo que lhes restituem as forças fisicas, depois de um ano de lutas e canseiras, mas que procurem defender do exterminio essa planta tão util. Temos sido de uma ingratidão tremenda, quase deshumana, para com o nosso cajueiro. Aproveitamos, anualmente, os seus frutos e, na entre safra, nenhuma medida tomamos pela sua proteção e plantio no Estado.

Em consequencia das devastações dos cajueiros no Estado de Sergipe, onde a área florestal é de 0,1 do territorio, coisa quase ridicula, surgiu a Lei de proteção a esta genuina anacardiacea, que é o Decreto-Lei 3.583, de 3 de setembro de 1941 — "que proibe a derrubada de cajueiros em áreas rurais do territorio nacional e dá outras providencias". Quer dizer que além do Código Florestal que já impedia a derrubada de plantas uteis, o governo da Republica houve por bem baixar uma lei especial de proteção ao cajueiro, diante do alarme feito pelo agronômo A. Cunha Bátma — se não me falha a memória — do Serviço Florestal quando visitou as derrubadas de nossa principal fruta tropical, no Estado de Sergipe. Mas, o decreto tem servido pouco. A Sociedade de Agricultura e o Delegado Florestal do Estado da Paraiba, iniciaram em fins de 1948, uma campanha de proteção ao cajueiro, tentando a execução da Lei acima, e incentivando a sua cultura, porém não lograram êxito absoluto. Sempre encontravam adéptos do cajueiro, pessôas que o cultivavam por prazer, e que sempre procuravam aquelas autoridades para denunciar derrubadas, etc.

Nesse periodo, tiveram a oportunidade de conhecer belas culturas nas praias de Tambaú, feitas por Viví Orica e pelo protético Agripino Leite; mas, tambem, tiveram o desprazer de verificar derrubadas criminosas feitas até por autoridades, que deveriam ser as primeiras a proteger a planta e cumprir a Lei.

Há tambem um inicio de cultura feito pelo atual diretor do D. N. E. R., dr. Serafim Martinez quando á frente da D. V. O. P., na Estrada de Cabedêlo, onde se póde verificar a beleza e o viço da vegetação ornamentando um grande trecho da estrada.

Escolheram várias essencias exóticas, até o avelox, para bordadura da estrada, mas, nenhuma se compara ao cajueiro; planta nossa, genuina do local e que o dr. Martinez apenas enfileirou á margem da estrada, aproveitando o exemplo de vegetação nativa, ao lado. Interessante é que durante a instalação da nova linha telefônica para Cabedêlo, quase que por excesso de zelo, derrubavam a alaméda de cajueiros, salva, ainda, pelo dr. Martinez, a pedido do presidente da Sociedade de Agricultura. Aliás, não faltou quem não denunciasse o atentado.

Diante do expôsto, vimos sugerir que se faça uma festa dedicada ao cajueiro, não uma festa simbólica, mas prática, objetiva, onde os senhores veranistas antes de deixarem as praias, de forças restauradas, prestem homenagem á melhor das plantas tropicais — o cajueiro, plantando-o á margem dos caminhos, nos quintais das casas de veraneio, em qualquer parte, com espaçamento de 8-10 metros nos quintais, e, para as estradas, de 3-4 metros, conforme se trate de simples caminho ou estrada de rodagem. Isto é que se chamaria uma festa de utilidade prática e de recuperação de uma planta tão util, e que caracteriza a orla maritima, invadindo a zona brejeira, e já se encontrando, por cultivo, no alto sertão.

Lembramos, de passagem, o caminho que liga a estrada de Cabedêlo-Poço, quase desnudo, quando era, até há pouco, um tunel de cajueiros, aliás derrubados por volta de 1944, por uma autoridade policial, que se encontrava ali a serviço — que serviço — com a finalidade de fazer carvão para vender. Mas podemos ainda acertar a mão, se todos concorrerem para o plantio de cajueiros, na fórma indicada.

Não queremos esquecer um agricultor areiense que plantou em sua propriedade "Jardim", hoje pertencente á E. A. N., para mais de 15.000 cajueiros com a finalidade de fazer plantio de pimenta do reino. Trata-se do sr. Pedro Jardelino, já falecido. Faz gosto ver o pomar em plena frutificação.

Muita gente julgava que o cajueiro levava muitos anos para frutificar, entretanto está provado que dentro de 3 anos já inicia a produção, o que bate o "record" entre as nossas fruteiras.

O primeiro trabalho feito no Brasil, sobre o cajueiro, foi publicado em 1648, na Holanda — "Historia Natural do Brasil", de Guilherme Piso, médico que acompanhou o principe Mauricio de Nassau, durante seu governo com séde em Pernambuco. O ilustre naturalista chama-o pelo nome indigena Acaju ou acajú, que, na lingua tupí significa, segundo Teodoro Sampaio: "aca-yú, o pomo amarelo, o cajú, o ano". Pois bem, Piso descreve o cajueiro como uma das joias saídas do céu, desde a fragrancia de suas flôres, ao sabor e qualidades do fruto, e virtudes medicinais e industriais da árvore. Chega a dizer: "durante todos os três mêses de setembro, outubro e novembro, perfuma bosques inteiros, com grande deleite dos viajantes."

A respeito da importancia dada ao cajueiro pelos nossos indios, escreve Piso: "Para os Indios, não menos que para os arcádios outrora o carvalho, tanto êste fruto como a castanha a êle aderente, e que lhe nasce na extremidade, são, desde já, muitos seculos de utilidade para a vida. As guerras frequentemente suscitadas como de costume, entre êles, o foram em parte por amor dêste fruto. Pois, os vencedores, armados os seus acampamentos, permaneciam por tanto tempo de posse do lugar expugnado, até terem comido todos os frutos das árvores. Com êle contavam a idade a seu modo, porque êste famoso fruto é produzido só uma vez ao ano, nos mêses de dezembro, janeiro e fevereiro, desaparecendo depois, no distrito da Prefeitura de Pernambuco, pois os tempos da mésse e da vindima variam com a situação das regiões."

Aí está como os indios tratavam o nosso cajueiro, os do interior, Cariri, etc., lutavam para saboreá-lo ao tempo da safra e, segundo diz Piso, vencendo, só se afastavam depois do veranico...

Hoje se não lutamos pela posse dos cajús, é por que tudo está ocupado por seus legitimos donos, mas bem que os do interior correm á beira das práias á procura da saborosa fruta, não mais a golpes de flexas e arrôjos guerreiros, mas em troco de metal sonante, vencendo sempre o mais forte; antes pelas armas, hoje pelo dinheiro.

Piso continúa na obra citada, cantando seu hino ao cajueiro, mas apenas queremos destacar a parte final do trabalho. Vejamos: "Basta o que acima ficou dito sôbre o "Acajú, sem contestação a principal das arvores do Brasil (i

(Conclue na 7.ª pagina)

Sobre Produtos do Brasil

CACAU — O Boletim divulgado em Assunção pela Agencia Comercial do Brasil, em sua edição de outubro, revelou que o Paraguai está recebendo cacau da Republica Dominicana, quando anteriormente adquiria o produto brasileiro em Montevidéu ou Buenos Aires. A Agencia Comercial do Brasil na capital do Paraguai manifesta suas queixas contra o Instituto do Cacau, que deixou sem resposta muitas cartas suas em que pedia condições de venda, a fim de atender solicitações de importadores do Paraguai, assim procedendo, talvez, por não se interessar por pequenos clientes. Mas o fato é que, desestimando os pequenos compradores o Instituto do Cacau abre caminho para que outros produtores venham a lançar pontos de referencia numa área em que o Brasil deveria lançar e manter o seu produto.

SACARIA — Em 1947 o Brasil produziu parte de 35 milhões de sacos de juta. A matéria prima nacional — juta produzida na Amazonia, elevou-se a 8.800 toneladas, sendo que a importação da fibra indiana elevou-se a .. 10.457 toneladas. Com estes dois numeros é possivel estimar o consumo nacional de juta, no ano de 1947, em cerca de 19.257 toneladas. Com o incremento das plantações juteiras na Amazonia, é de crer que dentro de um quinquênio o Brasil prescinda da importação dessa matéria prima. Ainda a respeito de fibra é oportuno tornar conhecido que a Sub-Comissão de Fibras Vegetais da Comissão Consultiva da Juta, da Industria de Munições na América do Norte, recomendou que a produção de sisal, no Brasil, seja incluida na lista de produtos estratégicos e "criticos", que devem ser conservados em estoques permanentes nos Es-

MILHO — O cultivo de milho hibrido, no Paraná, está se desenvolvendo promissoramente. O centro destacado da produção vem sendo a fazenda da Sociedade Anonima "Agroceres", em Jacarezinho, numa área em plena produção, de 160 hectares, com o rendimento esperado de 22.000 quilos de sementes, já todas vendidas, ao preço de Cr$ 5,00 o quilo. Há um plano de produção para um quinquenio, com aumento progressivo da plantação, esperando-se para 1951, uma safra de um milhão de quilos de sementes.

AGAVE

— IV —

Osman SILVEIRA (Agrônomo)

Visando o quarto comunicado em tôrno dessa momentosa lavoura, voltamos a palestrar sôbre alguns aspétos que se afiguram interessantes ao conhecimento dos candidatos ao plantio dêsse textil, embora não constitua novidade surpreendente aos seus antigos plantadores.

Como oficial do mesmo oficio, que fui, tenho grande satisfação e desinterêsse em transmitir aos iniciados ou iniciantes dessa cultura, certas conclusões que me foi dado obter por meio de experiência própria, no municipio de Garanhuns, onde realizamos um plantio — já safrejando — superior a 150 mil árvores.

Passando a abordar diretamente o assunto que temos em mente, comecemos focalizando certas práticas ou cuidados relativos ao plantio. O ruído da fama ou da lenda, que gira em tôrno da resistência do zebú, do jumento e da cabra, já hoje se pretende estender á agáve. Mas, está provado; não é abusando dessa rusticidade, que se tem bélos e econômicos animais, e o mesmo sucede com o agáve, no reino vegetal. Si quisermos ter um plantio apto á colheita no menor-prazo — 24 a 30 mêses — então teremos de cercá-lo de três cautelas substanciais; sementes selecionadas; sólo superficialmente revolvido (basta o trabalho decorrente do emprego da grade de discos); — tratos culturais durante dois anos. Nos plantios procedidos em terrenos inclinados, bem como em sólos ferteis, deve ser dispensada a segunda cautela a que nos referimos; na primeira hipotese para reduzir a erosão e na segunda para diminuir as despesas. Os proprietarios de planaltos, chapadas ou taboleiros constituidos de solos fracos, porém, muito terão a lucrar não prescindindo da mesma. As condições de fixação da planta ao seu ambiente definitivo, e do desenvolvimento da mesma, são muito aceleradas sempre que se procede ao revolvimento do sólo. De enraizamento abundante e superficial, — como é a agáve, é natural um aproveitamento máximo do seu porte vegetativo nos sólos previamente revolvidos. Sob êste regime de cultura, tambem é por demais sabido que o plantio ficará vantajosamente habilitado a enfrentar a eventualidade de um inverno escasso, uma estiagem prolongada e até mesmo uma pequena sêca.

Quanto ás mudas escolhidas ou selecionadas, ocorrem-nos alguns detalhes que não devem ser subestimadas, sob pena de certas consequencias anti-econômicas e de não pequena monta, como passaremos a expôr: Os plantios para alcançarem uma larga margem de lucros, requerem uma semente que preencha sob dois pontos de vista: vigor e tamanho médio das mudas.

As mudas muito crescidas, são condenaveis pelo retardamento da respectiva situação, pois, as suas necessidades biológicas — já bem manifesta — não aconselham uma interrupção tão brusca como a que [illegible] do transplanto ou mudança de "habitat", sobretudo em plantios a serem fundados a grandes distancias do local onde foi extraida a semente.

O desenvolvimento exagerado das mudas cria sérias dificuldades no caso de longos transportes da semente, encarecendo o carreto e favorecendo maiores probabilidades de avárias e perdas. Os filhotes muito novos, tambem não devem ser preferidos, pois, o bulbo dêsses individuos, que é o seu órgão vital, muitas vezes não está apto a suportar a crise ou "deficit" vegetativo ocasionado pelo transplante. Uma ligeira circunstancia, que aos leigos ou neófitos póde até parecer de somenos importancia, é a que se refere á uniformidade de tamanho, ou porte dos filhotes a serem coletados para a fundação de novos plantios. Para o mais completo resultado financeiro das plantações, devem os candidatos exigir dos seus fornecedores a entrega de um unico tipo, plantando, assim, filhação exclusivamente de porte grande, ou de médio (o melhor dos três), ou de pequeno (o mais contra-indicado). Evitando-se a todo custo a diversidade de tamanho das mudas, obtem-se um agáveal de vegetação quase 100% homogenia, fato que irá repercutir ponderavelmente na ocasião do corte, barateando a colheita, e, portanto, o custo de produção da matéria prima.

Ao fundarmos essa cultura, não esqueçamos certos contratempos a que involuntariamente estamos subordinados na exploração do caroá, cujo percalço reside na sua desgovernada distribuição, repontando em ocorrências, de densidade, extensão e continuidade variaveis. A reunião ou presença concomitante dessas três ultimas condições, em doses harmônicas, estabelece um "climax" ideal das colheitas e do rendimento por unidade agrária. Estudos procedidos pela Cooperativa Central dos Beneficiadores de Caroá, e no periodo presidencial do ilustre "businessman" Mario Pena, chegaram á conclusão de que é perfeitamente viável e econômico plantar-se caroá sob moldes racionais.

A missão técnica dessas pesquizas, que foi orientada pelo agrônomo Heitor Tavares — sem duvida um dos nossos competentes profissionais — revelou que um hectare das bravias caatingas pernambucanas no municipio de Arcoverde, é capaz de produzir, sob um espaçamento de 30 por 20 centimetros, 25.100 [illegible] que, mesmo ao baixo rendimento de 5%, produzem 1.825 kg. de fibra. Propositadamente calculamos sob um rendimento de 5% de fibra, se bem que tal rendimento suba até 8% durante o verão. Não é possivel melhor prova de que o caroá tambem póde libertar-se da pecha de planta extrativa, e não seria absurdo plantá-lo, como se faz com outras espécies econômicas, mesmo porque, na escala de fibras industriais a sua classificação é de semi-dura, o que não sucede á da agáve e tantas outras classificadas de duras. Ante esta evidencia somos levados a admitir, que num futuro não remoto, quando o progresso da industria de beneficiamento subsistir devidamente ritimado á éra da desintegração do átomo, venham os nossos descendentes a lastimar o largo emprego que temos feito dessa fibra na confeção de artefatos tão grosseiros como sacos, barbantes de corda. Mas, voltemos ao principal móvel dêstes comentários, e façamo-lo recomendando aos nossos principiantes não desprezarem a ligeira e util operação de desfolhar um pouco os filhotes, sem atingir o bulbo, na ocasião do plantio decisivo. Muitos aconselham que assim se proceda logo ao extrair-se as mudas das touceiras. Não somos da mesma opinião, sobretudo se a semente vai sofrer transporte a grandes distancias, repetidos tombos, ou demoras verificadas entre o arrancamento e o plantio. Ao nosso ver, o mais lógico é proceder êsse desfolhamento — tambem chamado de refrescamento — no próprio local e momento do plantio. A eliminação da sapata dos filhotes, deve ser feita por mãos cuidadosas e servidas de facas bem afiadas.

Destaca-se, igualmente, a conveniencia de aparar a cabeleira de raizes, reduzindo-a a um comprimento compativel com as dimensões das covas. Devem ser refugados como imprestaveis ao plantio, os filhotes oriundos das agáves que tenham expedido, ou estejam prestes a expedir, o pendão-floral, pois, tais filhotes originam plantas de vida curta, fato já comprovado no grande plantio da Fazenda Palmeiras, no Estado de São Paulo. O plantio, por sua vêz, deve ser cuidadosamente feito de modo a não soterrar as fôlhas, mas, sim, apenas o bulbo da planta. O emprego do enxadeco ou chibanca, ao invés da enxada, é de todo recomendado no arrancamento dos filhotes, pois, assim se reduz bastante as possibilidades de golpes ou ferimentos penetrantes no bulbo, que deve ser preservado dêsses acidentes.

Para finalizarmos estas notas, falta-nos abordar a questão dos tratos culturais, encerrando a palestra de hoje. Quem não estiver aparelhado para as limpas necessárias (pelo menos uma bôa limpa no fim do inverno), não deve plantar agáve, sob pena de prejudicar a terra perdendo ainda o tempo e o dinheiro. Para melhor explicação, lembramos tratar-se de uma planta rizinosa, cujo maltrato insulta a natureza, que reage contra a imprevidencia do agricultor, desenvolvendo, por seu turno, a vida subterranea da planta, o que redundará no impestamento do sólo ao ponto de muito dificilmente vir a ser recuperado á exploração agricola. Não convém plantar agáve em terrenos de varzea, e sim nas encostas, chapadas, planaltos e taboleiros; agáve é, sobretudo, uma planta de altitude e disto tirámos a prova nos pauperrimos taboleiros de Garanhuns, onde obtivemos um agáveal medio e tão bem desenvolvido e sadio quanto os melhores da Paraiba.

Não se faça plantio muito unido ou com pouco espaçamento; o preferivel é plantá-la com um espaçamento minimo de 2,5mts., com o objetivo de fazer culturas intercaladas, de milho, feijão, fava e mandioca. A consociação com a mandioca é a melhor e mais reciprocamente proveitosa, como tivemos oportunidade de constatar. E' sob êsse plano de lavoura consociada que se suprime a despesa da brocagem do mato, e, até mesmo, das limpas durante 18 mêses, ou mais — quando consociada á mandióca — sempre que haja braço operario a troco da concessão gratuita do roçado. Com a intuição que experimentalmente obtivemos, em tempo condenamos a consociação com a mamoneira. Concomitantemente ás limpas, deve ser feito rigoroso desbaste dos filhotes podendo, desde logo e levando em conta o alinhamento primitivo, deixar ao lado de cada planta-mãe, um filhote-sucessor. Munido desta providencia o agáveal fornecerá uma sóca que entrará em colheita ao fenecer da primeira-fôlha, ou planta, assegurando-se, dessa fórma, uma dupla fase econômica. Esse desbaste tem reflexo saliente na longevidade da planta-mãi, prolongando-a quando sistematicamente praticado; reduzindo-a no caso inverso, como tivemos ocasião de observar.

E, para darmos o nosso até logo aos leitores que tiveram paciência, curiosidade ou necessidade de ler estas advertências, chamamos a atenção para a distribuição dos caminhos inter-culturais, — carreadores — pelos quais terão de transitar os animais de carga, ou carro-de-bois empregados no transporte das fôlhas ás máquinas desfibradoras. A topografia do terreno e a inteligencia do agricultor servirão, seguradamente, de regua e de lapis, para traçar, precisamente, o que convirá preestabelecer nêsse tocante, omitindo, nos pontos mais indicados, o plantio de uma fileira.

Tendo em vista o trabalho braçal do tombo dos molhos ou feixes de fôlhas até os carreadores, não é justo, mesmo em terreno plano, dar um distanciamento maior de 150 metros de um a outro.

ILEGÍVEL

Comprando Combustiveis Caros, Precisamos do Maior Rendimento

A SITUAÇÃO NACIONAL EM FACE DA NECESSIDADE DE GASTAR MENOS PARA OBTER MAIS ENERGIA FOCALIZADA POR IMPORTANTE TÉCNICO

S. PAULO, 10 (Meridional) — Em recente entrevista que nos concedeu acerca das importações, sempre crescentes, dos derivados de petróleo, em que examinou aspectos técnicos e economicos a permitirem vultosa redução na evasão de cambiais, o engenheiro Julio Rabin, especialista no assunto, afirmou que se impõe, no pais, enquanto não explorarmos com abundancia o petróleo nacional e não forem construidas refinarias, melhor utilização dos carburantes e combustiveis, o que deverá prosseguir mesmo jorrando petróleo, em quantidade, de poços brasileiros. Como a gasolina e o óleo Diesel ocupam lugar de destaque nas importações e o automóvel e o caminhão são os maiores consumidores desses produtos, procuramos ouvir, a respeito do importante problema, o engenheiro Lauro de Barros Siciliano, presidente da Divisão Técnica de Circulação e Transporte do Instituto de Engenharia, vice-presidente da Associação Brasileira de Combustão e técnico em combustão pelo Hays Institute.

MOTORES FUNCIONANDO COM ALTO RENDIMENTO

Depois de se referir á tendencia mundial na construção de motores a combustão interna, ás vantagens e desvantagens dos carros europeus e norte-americanos, á variação teorica do rendimento térmico com relação ao grau de compressão, ao emprego do Etan (alcool etilico), como um dos melhores carburantes para motores, principalmente por ser de alto valor anti-detonante, e de que a ultima palavra, com relação ao grau de compressão e á carburação, já foi dada pelo sistema de injeção direta do combustivel, que elimina o carburador, fazendo com que cada cilindro receba quantidade certa, no momento oportuno e no local desejável, e de dizer que a gasolina comum vendida hoje em São Paulo, é sensivelmente anti-detonante, por conter chumbo tetraetila e alcool etilico, o entrevistado prosseguiu:

— "A resistencia da pista, a resistencia do ar e a resistencia oposta pelas rampas, são fatores consideráveis a contribuir para maior consumo do carburante, a par de excessos praticados por quem dirige um carro. A titulo elucidativo, posso citar o balanço térmico de um automóvel, correndo a setenta quilometros por hora de uma aproximação, mas dará uma idéia das grandes perdas, a que, infelizmente, estão sujeitos os motores térmicos. De cem calorias, fornecidas pelo combustivel, cerca de 73 são perdidas pela água de circulação e pelo gás de escapamento; mas, apesar desse baixo rendimento, o motor a combustão interna é, dos mais eficientes, sendo apenas superado pelo motor Diesel. Entretanto, vemos numero consideravel de veiculos circulando pelas ruas e estradas consumindo quantidades de combustivel muito acima da necessária produzindo um trabalho muito abaixo de suas reais possibilidades, enfim funcionando com um rendimento baixissimo. E por que? Se em parte atribuimos esse fato ao desgaste natural do veiculo, causado por longos anos de funcionamento de outro lado existe apenas a má regulagem dos motores e a manutenção deficiente, o que poderá ser atenuado. O motor do automóvel assemelha-se ao organismo humano e como este está sujeito a desajustes. O individuo são, ao sentir-se mal procura um médico, e todos nós sabemos, por experiencia própria, que os esculapios de hoje fazem diagnósticos, baseando-se não só nos exames clinicos como tambem nos exames fisiológicos. Pois bem: só por mera casualidade pode um mecanico descobrir e sanar uma falha de motor, sem conhecimentos adequados ou aparelhagem especializada. Antigamente, o mecanico necessitava de ter verdadeiro "olho clinico", para precisar o funcionamento anormal de um motor e mesmo regulá-lo. Mas hoje, com os modernos aparelhos postos á disposição das oficinas e com as recomendações e especificações dos fabricantes de automóveis, não há dificuldade alguma para descoberta de falhas e defeitos, bem como para regulagem de todos os órgãos do motor. E nós no Brasil, pelo fato de pagarmos caro os carros e seus acessórios e combustivel, temos obrigação moral de fazer com que essas máquinas, que nos são vitais, funcionem com alto rendimento".

TESTS PERIODICOS

Referindo-se a alguns "tests," que periodicamente devem ser feitos nos motores, ou sempre que estes apresentem algumas irregularidades, como falta de força, aquecimento excessivo, batidos, consumo exagerado de gasolina ou óleo etc., o engenheiro Lauro de Barros Siciliano disse-nos:

— "Para esse fim, um dos melhores auxiliares do mecanico é o vaquometro, instrumento que indica o vácuo relativo no tubo de admissão da mistura e dá indicações preciosissimas do estado geral do motor, como sejam condição dos pistões e anéis, funcionamento das válvulas, defeitos de carburação e ignição, bem como outras indicações constantes dos catálogos dos aparelhos, mesmo dos fabricantes dos veiculos. O monômetro tambem é instrumento de grande utilidade, pois com ele se verifica a compressão dos vários cilindros. Existem tabelas que dão a compressão para cada motor, segundo a altitude do lugar. Aliás, a uniformidade da pressão nos cilindros é um dado de excepcional importancia, pois indica o estado geral do motor. O analisador de combustão é outro aparelho de muita utilidade, porque indica a relação ar-combustivel da mistura ou tambem a eficiencia desta. Um carburador deve dosar a mistura explosiva para várias cargas, marcha lenta, aceleração e alta velocidade, e a relação ar-combustivel para estes três casos não é a mesma, sendo que, para marcha lenta e aceleração repentina, a mistura deve ser mais rica. Ora, os carburadores modernos são inteiramente automáticos, mas, com o uso constante, desajustam-se. Dai, a necessidade do analisador de mistura, pois só ele indicará, com rigor, se a dosagem está correta ou não. Existem vários tipos de analisadores, sendo o mais comum o "Cambridge", empregado tambem nos aviões; e uma regulagem por intermédio desses aparelhos será perfeita. Por outro lado, a ignição desempenha papel decisivo no funcionamento de um motor; a faisca que irá inflamar a mistura, alem de necessitar de uma intensidade adequada, é indispensável que ocorra no momento oportuno. Como se vê, o mecanico moderno dispõe de elementos completos para a análise e ajustagem de motores. Mas isso não basta. Torna-se necessário que conheça sua profissão, a fim de saber interpretar as indicações dos instrumentos. Entretanto, o bom mecanico pode, até certo ponto, descobrir falhas e defeitos pela observação atenta do funcionamento do motor. Por exemplo a fumaça azul expelida pelo cano de descarga indica que o óleo lubrificante está sendo queimado, ou seja, está subindo até a camara de combustão, e a fumaça preta indica que a carburação está excessivamente rica. Mas isso são apenas indicações. Cabe depois a averiguação dos defeitos; e aqui é que entram não só os conhecimentos do profissional como a interpretação das leituras dos aparelhos".

CONTRIBUIÇÃO DO PROPRIETARIO DO AUTOMÓVEL

"Entretanto, a par dessas verificações periódicas do funcionamento do carro, há outro aspecto da questão. O motorista não deve abusar constantemente de acelerações bruscas, ou acelerações longas, estando a marcha em terceira ou segunda, porque isso faz desperdiçar muita gasolina. Se mesmo com o funcionamento normal do motor o rendimento já é baixo, agora, abusando-se das acelerações apontadas e trafegando os carros em ruas esburacadas ou com muita atividade, como sucede em São Paulo, esse rendimento cai ao máximo. Pode-se mesmo assegurar que, em cada cem litros de gasolina, chega-se a perder cerca de 95. Por aqui se pode ter uma idéia de quantos milhões de cruzeiros são desperdiçados diariamente sem produtividade, pelas ruas das cidades e estradas do Brasil. Certamente, urge que se faça parcimonia nos gastos do combustivel, através de melhor utilização do produto. Os Estados Unidos, produtores de petróleo, estão sempre estudando os meios de aproveitar mais com menos quantidade de derivados de petróleo, e nós tambem devemos procurar a forma de melhor consumar esses produtos: pois, com isso, economizaremos avultado numero de cambiais, de que muito necessitamos, para o reequipamento do parque manufatureiro nacional e para maiores facilidades de intercambio comercial com as outras nações do mundo", concluiu o vice-presidente da Associação Brasileira de Combustão.

O Financiamento da Produção

O MINISTRO DA FAZENDA E O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL APRESENTAM 1949 COMO SENDO O ANO DA RECUPERAÇÃO ECONOMICA — AS INFLUÊNCIAS DO ALGODÃO E DA PECUARIA — FINANCIAMENTO E EMISSÃO

Omer MONT-ALEGRE
(Para o "D. A.")

As declarações contidas nos discursos pronunciados pelo ministro da Fazenda e pelo presidente do Banco do Brasil, ás vésperas do Natal, estão concorrendo para a difusão de uma salutar onda de otimismo quanto as possibilidades de recuperação economica do Brasil no correr de 1949. O simples anuncio de que o governo federal está disposto a concorrer, com financiamento amplo, para o desenvolvimento da produção, serviu para que de pronto se generalizasse largo otimismo, espécie de desafogo preliminar, após os ultimos tempos em que se fizeram bem pesadas as restrições.

E' interessante, neste momento, afim de possibilitar uma revisão do que se tem feito, tornar conhecidos os numeros relativos aos créditos concedidos pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, conforme foram divulgados pela Resenha Economica Mensal, organizada e distribuida pelo Departamento de Estudos Economicos do nosso mais importante estabelecimento de crédito.

Em 1943 o total dos créditos foi de 1.746.874 milhares de cruzeiros, dos quais 1.510.557 milhares de créditos rurais e 236.207 milhares de créditos industriais. Em 1944 o volume elevou-se a um total de 3.452.576 milhares, sendo que a participação dos rurais foi de 3.311.060 milhares de cruzeiros, restando 141.516 milhares para a industria. O incremento registrado em 1944 foi devido, especialmente ao aumento dos financiamentos do algodão em pluma, que de 278.915 milhares em 1943 passou em 1944 a 507.749 milhares e, acima do algodão, influiu o crédito pecuário, que em 1944 viveu o instante mais eufórico, tendo passado de 566.643 milhares de cruzeiros em 1943 para 1.971.806 milhares em 1944.

Em 1945 os créditos da Carteira de Crédito Agricola e Industrial sofreram um novo grande incremento, totalizando, em 31 de dezembro, .. 5.233.592 milhares de cruzeiros; a participação dos créditos rurais, neste total, foi de 5.096.378 milhares de cruzeiros, concorrendo o crédito pecuário com 2.094.868 milhares; verificou-se, neste ano, uma pequena progressão em relação ao ano anterior; o maior incremento havido foi no grupo dos créditos agricolas, que atingiram a 2.993.523 milhares de cruzeiros, importancia da qual somente o algodão mobilizou 2.115.89 milhares de cruzeiros. Se 1944 foi o ano do grande "bom" da pecuária, 1945 foi o correspondente do algodão.

Em 1946 já começaram a soprar ventos diversos e o volume dos créditos caiu a 2.319.493 milhares de cruzeiros, sendo a participação dos créditos rurais na ordem de 2.048.071 milhares de cruzeiros, dos quais 1.239.653 milhares de créditos pecuários. O algodão recebeu, em 1946, apenas 88.042 milhares (contra 2.115.589 milhares do ano anterior). Arroz, café e cana de açucar foram os produtos agricolas mais beneficiados, recebendo, respectivamente, 208.258 milhares, .. 303.385 milhares e 262.965 milhares de cruzeiros.

Novas restrições teriam lugar em 1947, quando o total dos créditos concedidos desceu a .. 1.503.514 milhares de cruzeiros, cabendo 1.209.904 aos créditos agricolas, 88.206 aos pecuários. O algodão, que tivera no financiamento uma das causas estimulantes do desenvolvimento de sua cultura, em 1947 teve o seu crédito reduzido a 613 mil cruzeiros para a pluma e o algodão em rama não recebeu mais de 57.895 milhares de cruzeiros. Esta diferença procede do fato que os maiores financiamentos concedidos ao algodão não se orientaram tanto no sentido da sua produção, como, especialmente, afim de reforçar a posição do mercado nos anos mais dificeis da guerra, quando a coincidencia das grandes safras forçou o Brasil a ficar com grandes estoques de algodão em pluma armazenados á espera de ocasião oportuna para negociar. Grande parte desses estoques vieram a cair em poder do governo federal, quando da liquidação dos créditos, em 1945-46, dando margem a uma disputa que até hoje se prolonga, entre os que haviam sido beneficiados pelos créditos e o Tesouro Nacional, havendo inclusive, no Poder Legislativo, um projeto de lei que autoriza a devolução de Cr$ 10,00 por arroba de fibra apanhada e já negociada.

Em 1947 a cana de açucar foi o produto mais beneficiado pelos créditos dados pelo Banco do Brasil através da Carteira especializada, elevando-se os mesmos a 465.530 milhares de cruzeiros; os créditos concedidos ao café elevaram-se a 343 milhares e os do arroz desceram a 126.140 milhares de cruzeiros.

Os numeros da Carteira de Crédito Agricola e Industrial divulgados pelo Departamento de Estudos Economicos nos põem em dia, com o importante setor do Banco do Brasil, até agosto de 1948. Verificamos que o total dos créditos concedidos no ano findo, até o fim do oitavo mês, montava a 939.363 milhares de cruzeiros, dos quais 549.608 milhares de "rurais" e 389.975 milhares de "industriais". O algodão recebeu apenas 9.430 milhares de cruzeiros, não tendo sido destinada nenhuma parcela ao algodão em pluma. A cana de açucar foi beneficiada com 20.120 milhares e o arroz com 54.118 milhares; o café foi o mais aquinhoado com 192.327 milhares de cruzeiros.

A participação da pecuária, nos oito primeiros meses de 1948, foi 197.134 milhares, tendo havido uma melhoria bem destacada sobre o total geral apurado em 1947.

FINANCIAMENTO E EMISSÃO

A orientação que se acreditava estivesse sendo impressa á politica financeira e economica do governo, nestes ultimos tempos, corresponde a uma transformação total nas linhas até então desenvolvidas. Estamos, ao que tudo faz crer, em face de novos rumos no sentido do financiamento e da emissão, conforme noticias divulgadas no correr da semana e sem confirmação, as emissões efetuadas através da Carteira de Redescontos se elevam já a um bilião e quatrocentos milhões de cruzeiros, importancia da qual 800 milhões foram utilizados para atender ao pagamento da majoração dos vencimentos do funcionalismo da União, destinando-se o restante — oitocentos milhões — ao financiamento da produção.

Depois de dois anos de contenção na politica emissionista, no curso dos quais logrou o governo promover a retirada da circulação de perto de 200 milhões, chegou-se a conclusão de que seria necessário recorrer aos meios legais afim de atender á maior elasticidade do meio circulante.

E' bem verdade que a confiança inspirada hoje pelas declarações dos homens de responsabilidade do governo impõe esperanças de que o passo dado no sentido da emissão não venha a se desdobrar no aceleramento do movimento que desde janeiro de 1947 havia sido plenamente detido. O próprio ministro da Fazenda, falando a um vespertino, declarou ser normal o recurso e legal para o fim que está sendo utilizado.

Por seu turno o presidente do Banco do Brasil declarou que as emissões da Carteira de Redescontos representam apenas maior elasticidade da moeda para auxiliar a produção nacional já lançada, e possuem lastro de efeitos comerciais a prazo certo, devendo ser resgatadas dentro de quatro meses.

Este ultimo detalhe é categórico e resta, por conseguinte, que esperemos pelo desenvolvimento dos fatos, afim de que vejamos confirmada a espectativa posta em relevo pelo sr. Guilherme da Silveira.

DE TUDO—PARA TODOS

Lição da Angustia do Cacau

Evaldo Simas PEREIRA
(Para o "D. A.")

RIO, janeiro — A ultima página do atribulado capitulo que Sir Henry Wickham iniciou para a borracha brasileira, quando levou para o oriente as mudas furtadas de "heveas brasiliensis", revelou este jornal no decorrer da semana.

Estamos importando borracha sintética dos Estados Unidos.

E o pais estarrecido sente dentro de suas portas a ameaça que a quimica industrial lhe anunciara. Já não é a sua planta que floresce em outras partes para corroer-lhe a economia. E' o "ersatz" dominador dos mercados de suas culturas nativas que lhe vem minar o consumo interno, precisamente quando este parecia capaz de absorver a produção desdenhada pelo estrangeiro.

Durante decenios o pais amargou a própria incuria, com a queda dramática da borracha. E parece confuso, estonteado, incrédulo e ainda inativo, ao ver desembarcarem em Santos milhares de toneladas de borracha sintética...

Antes que se esclareça esta página nebulosa, entretanto, ela se torna conhecida em momento propicio a uma nova lição, embora de lições nos tenhamos tornado céticos, tão pouco nos aproveitou a mais dura, a mais terrivel, o afundamento irremediável da borracha no abismo dos preços altos.

E' que em preços altos tambem parece se afundar o cacau cuja euforia se interrompe numa inesperada baixa. Alheio ao movimento internacional que visa produção ordenada em terras da Africa e do México — do que temos dado insistentes noticias — o cacau brasileiro viveu até aqui a vida despreocupada do lucro fabuloso. Agora, porem, ao choque de uma manobra baixista dos que lhe custeiam o esplendor, acorda em gritos desesperados de financiamento e socorro ao contacto desagradável da realidade...

O cacau é o produto brasileiro que mais alto preço alcança nos mercados externos. Antes da guerra sua tonelada valia pouco mais de seis mil cruzeiros. Hoje o pais obtem divisas vendendo-o ao americano a quatorze mil e seiscentos cruzeiros a tonelada.

O moderno aproveitamento industrial, um inusitado aumento de consumo em toda parte, aqui e no estrangeiro, e o arrazamento dos cacauais da Costa do Ouro, onde os ingleses viram em desespero a praga liquidar milhões de pés, trouxeram para o cacau brasileiro uma situação privilegiada.

Na verdade, ele nada fez por merecê-la. Nem coisa alguma até agora realizou no sentido de melhor aproveitá-la.

Com os preços subindo por um efeito unico da lei da oferta e da procura, o cacau brasileiro não teve sua produção aumentada apreciavelmente nem avançou um ponto na qualidade. Os compradores teriam de reagir. E embora obrigados momentaneamente a pagar aquilo que os cacauicultores e exportadores jamais tiveram coragem de sonhar, não esconderam as tentativas de produção própria. Começaram a experimentar no famoso meridiano do cacau e fora dele. Economistas e técnicos nacionais viram o perigo dos preços subindo, a produção estagnada e zonas controladas pelos atuais compradores começando a produzir.

Se alguem ligou os avisos, não deu mostras. O cacauicultor, e mais do que ele, o exportador, esteve sempre interessado no preço alto e na inversão dos lucros em imóveis nas capitais e apólices.

Há algumas semanas, porem, o doce mercado do cacau entrou em panico. Os preços baixaram irresistivelmente, e o artigo que há dois meses obtinha cotação de 210 cruzeiros a arroba (15 quilos) não encontrava comprador por mais de 120.

A principio, todos sorriram, incrédulos e desdenhosos. Mas com o passar dos dias a preocupação tomou conta de Ilhéus, e começaram a chover os telegramas para o Catete pedindo providencias. Até o Instituto do Cacau, que o sr. Juracy Magalhães criou em uma providencia inteligente e necessária de proteção á lavoura e segurança do comércio, tremeu. E' que desvirtuado de sua finalidade, enveredou pelo caminho do negócio puro e simples, e tem no seu estoque mil sacos que vendidos a preço baixo lhe acarretarão tremendo prejuizo.

Os cacauicultores pediram financiamento á presidencia da Republica e os exportadores, que sempre se aproveitaram da falta de conhecimento nas regiões produtoras da verdadeira situação internacional, passaram a comprar o produto barato e a espalhar noticias cada vez mais tétricas.

Um ligeiro estudo, porem, das condições do mercado mundial, bastou para convencer as autoridades de que tudo não passa de uma manobra baixista, provocada com o intuito de dar grandes lucros aos intermediários nacionais e estrangeiros. Sem modificações razoáveis na procura, só por artimanhas poderia o preço baixar. E, segundo estamos informados, ao tempo em que esclareceu aos cacauicultores alarmados com uma baixa para 120 cruzeiros — o que em outros tempos seria alta espantosa — da verdade, o poder publico fez sentir a impossibilidade de financiar o produto na altissima base pretendida, tanto mais quando há uma entidade autárquica com a finalidade de corrigir tais pulos.

O cacau baixou, segundo informações oficiais, por motivos que caracterizam a manobra. Em primeiro lugar, os fabricantes de chocolates e licores fizeram pouca aquisições para o primeiro trimestre de 1949. Depois, os grandes industriais desinteressaram-se momentaneamente de grandes compras. Finalmente, como um reflexo deste retraimento, os comerciantes e importadores não compraram o produto na escala em que vinham comprando.

Ao dar estas explicações, um relatório oficial acrescentou: "Do exposto se conclui que existe uma grande procura potencial".

Ora, se existe uma grande procura potencial, o que é verdade, se o retraimento de compras foi momentaneo, se os estoques em Nova York são baixissimos, e se não apareceu no mercado uma nova e poderosa fonte produtora — é claro que os preços do cacau não baixarão ainda.

Os angustiados cacauicultores não têm motivo para panico. E' só esperar. Segundo mesmo as ultimas noticias, que nos chegaram ontem, já o mercado começa a esboçar animadora reação.

Uma lição, entretanto, podem tirar desta angustia. Porque se o preço não baixou agora, foi apenas por se manter alto o consumo e baixa a produção mundial. O cacau novo que pode aparecer no mercado, vindo do México e da Africa, esfriará, ai sim, os preços. E, então, talvez nada mais possamos fazer, com as velhas árvores produzindo cada safra menos, e as novas em tão pequeno numero que nem forças têm para levantar as cifras estatisticas.

Para finalizar, uma noticia que é um indice de sabedoria cacaueira...

Publica o "Boletim Paraguaio", da Agencia Comercial do Brasil em Assunção, que industriais paraguaios, depois de esperar indefinidamente pela resposta do Instituto do Cacau da Bahia, resolveram importar diretamente da Republica Dominicana... Pode ser que o Paraguai seja mercado pequeno. Mas é um mercado que, se abandonarmos, lançamos nos braços de outros.

Ao gordo cacau baiano, a magra industria paraguaia parecerá ridicula. Mas... e o amanhã?...

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2296)

FESTA DO CAJUEIRO

(Conclusão da 6.ª página)

grifo é nosso). E continúa: "Oxalá a natureza a fizesse crescer igualmente abundante nos sertões e nas montanhas e florestas do Brasil, como nos lugares mais vizinhos do mar."

A profecia de Guilherme Pizo, se realizou, em parte, e o cajú encontra-se hoje do litoral ao sertão, sofrendo, é claro, no seu próprio habitat, devastações impiedosas, não obstante ser considerado há mais de 300 anos por um grande naturalista, um dos melhores frutos brasileiros.

E, agora, na época moderna, é considerado a melhor fonte da vitamina C, confirmando a ciência o instinto de observação de nossos selvicolas e a previsão de Guilherme Pizo, feita em 1648.

Resta, agora, que os jornalistas nordestinos tomem á frente da campanha, escrevam e defendam o nosso patrimonio, concedendo alguns minutos de suas atividades a esta planta tão util e tão necessaria á nossa vida, sem o que as nossas praias perderão, de futuro, a sua principal caracteristica — a dominancia floristica do cajueiro — o Anacardium ocidentalli, dos botanicos.

O BRASIL E O SEU CONTEÚDO ECONÔMICO

Não se caracteriza o Estado de São Paulo, no plano economico, em virtude apenas de representar em nossos dias a unidade da Federação que maior volume e valor de exportação efetua para os paises estrangeiros, significando, destarte, o centro de gravidade do intercambio da nação com o mundo. Tambem na esfera das trocas mercantis intrabrasileiras, conquistamos igualmente esse posto de saliencia.

Convertemo-nos, desde o momento em que soubemos instalar em nossa "meseta" piratininga o maior arcabouço fabril do pais, na sua mais vigorosa força de exportação, dentro do Brasil.

Quem se der, por exemplo, á incumbencia de analisar os dados relativos ao nosso comércio de cabotagem com o resto do pais se aperceberá dessa verdade a la Palisse.

Há, todavia, outro setor, em que essa posição de proeminencia salta e reponta aos olhos. O de nosso movimento exportador por vias interiores para oito Estados irmãos, aos quais nos achamos vinculados por estradas de ferro e de rodagem.

São Paulo, a partir de 1939, ano portanto em que estalou o ultimo conflito europeu, colocou nos mercados de consumo do Distrito Federal, Goiaz, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, mercadorias e produtos consubstanciados nestas importancias:

	Cruzeiros
1939	1.519.063.064
1940	1.739.859.179
1941	2.767.144.598
1942	3.264.065.232
1943	5.119.081.438
1944	5.794.460.088
1945	6.309.517.156
1946	7.492.508.106

Só o cego de espirito ou então o daltonico inverterado não descortinaria nesses algarismos uma tendencia expansionista alviçareira. Ela revela que os demais Estados do Brasil necessitam cada vez mais de produtos bandeirantes. Desejam eles imprimir maior densidade ao seu intercambio conosco. Sentem que pertencemos a uma nação que caminha para a unidade organica, e não para o centrifugismo economico ou a dispersão suicida.

Interessante se nos afigura traçar um paralelo, rápido embora, entre aquelas cifras e as atinentes ao nosso fluxo exportador para o estrangeiro, de acordo com as nações que mais nos compram.

Em 1946 — ano para o qual dispomos das estatisticas relativas á exportação de São Paulo para o exterior e para o pais, por vias internas — foram estes os melhores clientes de São Paulo:

	Cruzeiros
EE. UU.	4.051.431.799
Inglaterra ..	873.441.222
Itália	773.346.699
Bélgica	585.062.093
Suécia	450.501.110
Argentina ..	251.861.972

Para oito unidades da Federação — e apenas por estradas de ferro e de rodagem — exportamos em 1946 bastante mais do que para os Estados Unidos, a nação-irmã por excelencia em nossa estera exportadora. O cotejo, então, entre as nossas vendas aos Estados indicados e as realizadas para outros povos, com os quais mantemos fortes contactos mercantis, traduz a importancia cada vez maior do home market nacional á nossa prosperidade e ascensão economica.

O economista norte-americano, J. Normano, acentuou uma verdade inquestionável, alegando que um dos problemas vitais do Brasil consiste em "imprimir conteudo economico á federação politica".

E' isso, precisamente, o que temos de fazer. O nosso organismo politico reclama a indispensável carne e musculatura economica, para vigorizar-se e adquirir maior teor de vitalidade intrinseca.

O MERCADO INTERNO BRASILEIRO

RIO, janeiro — O estudo e a observação de nossas fontes estatisticas, relativas ao intercambio do Brasil, seja entre os seus Estados, seja com o mundo exterior, revelam um fato deveras interessante.

No setor de nossas exportações para o exterior, têm sido e continuam a ser os produtos alimentares os artigos que mais contribuem para o valor de nossas vendas externas, isto é, a nossa maior fonte de cambiais. Seguem-se-lhes as matérias primas e os artigos manufaturados.

Na esfera, todavia, de nosso comércio de cabotagem, são esses artigos, e não os alimentos e as matérias primas, os produtos que mais avultam, quanto ao seu valor. Os nossos produtos industriais, intercambiados entre as unidades da Federação, e pela via do Atlantico, representam, de fato o maior elo de unidade economica da nação.

O que acabamos de afirmar é de fácil demonstração, apelando-se para a documentação estatistica ao nosso alcance.

No ultimo trienio, o de 1945-1947, os artigos manufaturados entraram com estas percentagens, no computo geral da cabotagem:

1945	44,55
1946	44,70
1947	42,73

Estamos, portanto, em presença de artigos que exercem clara e inequivoca função, ao mesmo tempo, de centrifugismo e de centripetismo economico e comercial, dentro da área aduaneira da nação. Tais produtos contribuem para alargar as fronteiras de consumo de nosso mercado interno. Mas contribuem igualmente para soldar o resto da economia brasileira a um certo grupo de nódulos de industrialismo, disseminados sobretudo na parte central e meridional do pais.

No mesmo trienio, foram estes os valores apurados com as três classes de mercadorias, em que se decompõe o nosso escambo de produtos, pela estrada maritima (em cruzeiros): Matérias primas 1945 — 2.626.672.000; 1946 — 3.506.981.000; 1947 — .. .. 3.528.882.000. Alimentos, 1945 — 3.532.406.000; 1946 — .. .. .. 6.175.872.000; 1947 — 5.579.7054000.

Força é, portanto, admitirmos a evidencia de que os artigos manufaturados, elaborados pelo nosso industrialismo encontram o seu melhor centro de escoamento dentro de nós mesmos, ou melhor, no mercad de consumo do própri pais. Se adicionarmos ás vendas de tais produtos pela cabotagem ás levadas a efeito por vias interiores, isto é, por estradas de ferro e de rodagem, verificaremos, então, que a capacidade de absorção desse mesmo mercado de nossos produtos fabris é, na realidade, muito maior do que a revelada nas estatisticas de cabotagem.

Por certo, todos conhecem que o poder aquisitivo da massa nacional, considerada como um todo, é ainda relativamente pequeno e modesto. Mas quem se lembra do que foram os Estados Unidos, nos fins do século XVIII e na madrugada do século XIX, quando se encontravam adstritos ainda á sua fase puramente agrária, pode e deve acalentar esperanças quanto á possibilidade de ascenção de nosso poder aquisitivo. Então, as poucas industrias, que se haviam anostomosado, no nordeste atlantico dessa nação, dispunham de uma clientela exigua e de reduzido "purchasing power". Com o advento de sua verdadeira era de industrialismo, é que se elevou a capacidade de comprar do pais, capacidade essa que se tornou tambem mais elevada ainda, graças á melhoria do padrão de vida da própria agricultura.

LITERATURA da SEMANA

Movimento na Paraíba

Apezar do contagio de Pernambuco de um lado e do R. G. do Norte e do Ceará do outro, a Paraiba foi uma das raras provincias do Brasil que não apresentou novidades em 1948. Só os seus chamados nomes feitos permaneceram no cartaz, só através da Academia de Letras e de raras atividades isoladas existiu a literatura local. Mas, este ano, segundo noticias vindas de João Pessoa, a cousa vai ser diferente. Movimentam-se os novos e entre eles Eduardo Martins, Juarez Batista, Hamilton Pequeno (autor de um conto que hoje publicamos), Pericles Leal, Carlos Romero, João da Veiga Cabral e outros. O grupo cogita da publicação de uma revista: "Molsque". Aqui estamos firmes para prestigiar a iniciativa e esperamos que não se trate de "molecagem".

Joaquim

Recebemos o numero 21 de "Joaquim", a revista de Curitiba, dirigida por Dalton Trevisan. Traz variada colaboração em prosa e verso, alem de completo noticiario das atividades dos novos de norte a sul.



Entre as proximas edições anunciadas pela editora "Orfeu" destaca-se O PRISMA, de Fred Pinheiro. Fred Pinheiro não é um desconhecido no Recife. Mais de uma vez este suplemento já se referiu á sua posição entre os novos escritores brasileiros e ao movimento destes que dirige no Rio ao lado de Fernando Ferreira de Loanda. Trata-se de um poeta de rara força lirica e meios expressionais que vão diretos á sensibilidade do mais algido leitor de poesia. O seu livro será a verdadeira taboa de salvação do Piauí no atual panorama literario do Brasil.

Recital de Ascenço Ferreira



O poeta Ascenço Ferreira realizará, por estes dias, um recital em Campina Grande. A' frente da iniciativa, encontram-se o escritor Lopes de Andrade, já muito conhecido de nossos leitores, e o advogado Aluizio Afonso Campos.

O inedito, que hoje publicamos de Ascenço Ferreira, faz parte do volume de suas Poesias Completas a serem editadas, incluindo os livros anteriores, "Catimbó" e "Cana Caiana".

OS ULTIMOS LANÇAMENTOS DO IPÊ NA COLEÇÃO MINERVA

Em sua magnifica coleção "Minerva", recém-iniciada, em suas diversas séries históricas, literárias e sociológicas, o Instituto Progresso Editorial teve ocasião de lançar nos últimos meses as seguintes importantes obras de vulto mundial:

"Materialismo Historico e Economia Marxista", de Benedetto Croce; "Sociologia e Psicanálise", de Roger Bastide; "As Origens do Homem Americano", de Paul Rivet; "História da França", de Octave Aubry; "História da Literatura Russa", de Paulo Chostakowsky; "História da Literatura Italiana", de Attilio Momigliano;.

Proximamente, o IPÊ publicará em sua coleção "Minerva", as seguintes e importantes obras já consagradas definitivamente pela critica universal:

"História da Idade Média", de Gioacchino Volpe; "História da Italia", de Luigi Salvatorelli; "História da Espanha", de Louis Bertrand; "História dos Estados Unidos", de Charles e Mary A. Beard; "História da China", de René Grousset; "História da Europa no Século XIX, de Benedetto Croce; "O Segundo Império", de Octave Aubry; "História da Revolução Soviética", de W. H. Chamberlin; "História da Literatura Alemã", de G. V. Amoretto"; "História da Literatura Latina", de Concetto Marchesi; "História da Literatura Grega", de Gennaro Perrotta e "História da Literatura Norte-Americana", de T. H. Dickinson.

Trata-se sem dúvida de um programa cultural ainda sem paralelos no panorama editorial do país.

ANOTAÇÕES DOS 7 DIAS

Mauro MOTA

DOMINGO — Nesta ligeira conversa de onibus da Madalena, concordo num ponto com o incomparavel poeta que é Mateus de Lima: 1948 trouxe-nos uma agitação literaria antes nunca vista no Recife. Mas divirjo em outro: não é possivel repetir-se a mesma cousa este ano. O proprio Mateus traz elementos para a divergencia: vai sair o seu caderno de poemas vertidos para o francês pela sra. Ducasse. Vertidos não somente através das palavras mas do sentimento. E veja-se que, no caso dos poemas de Mateus de Lima, as idéias não boiam na superficie como pedaços de cortiça. São peixes dourados nas aguas mais distantes de um poço fundo. Daí a dificuldade dos leitores comuns: muitas vezes agitam inutilmente os anzóis.

SEGUNDA — O escritor Fernando Mota expõe o plano de uma cooperativa editora. Até onde chega o meu poder de entendimento de quotas, reembolso e assinaturas de livros, vejo que a cousa não pode falhar. Mesmo porque até hoje Fernando Mota só fracassou na vocação de pastor. A sua iniciativa livrará Pernambuco de uma vergonha: a vergonha de garantir a subsistencia de ratos, baratas e traças com os originais dos nossos criticos, poetas e romancistas.

TERÇA — Talvez um dos primeiros trabalhos da editora seja o de reunir as poesias completas de Ascenço Ferreira, o gigante manso, que não pega menino nem bota no bolso os sinos das igrejas. Pela estatura, uma especie de Cristo que desceu do Corcovado para passear na planicie.

QUARTA — Como ensaio, a "Revista de Cultura", que José Lins do Rego tornou famosa, anuncia a estréia do seu programa editorial com três estréias: "Literatura Infantil", de Maria Lucia Amaral, "Caçuá de feira" (Contos), de Zilde Maranhão, e "Canção de amor á adolescente morta", de Oliveiros Litrento. Este ultimo titulo não deixa duvida: quem está morta é mesmo a adolescente.

QUINTA — Na rua do Imperador, Barros Lima e Maurilio Bruno, ambos da diretoria da ABDE, concordam cem por cento com o nosso comentario de domingo: a ABDE no Recife acha-se em estado cataletico. O caso é mesmo para imediata interferencia medica. Felizmente temos um medico na presidencia.

SEXTA — A' porta da igreja de São Francisco, faço com Silvino Lopes certo barulho em torno do silencio doce e macio de varios membros da Academia Pernambucana de Letras. Achamos que todos não se deviam limitar á apresentação do bilhete de entrada. A comprar a "imortalidade" como quem compra uma passagem de trem noturno.

SABADO — Em agosto, as grandes comemorações ao centenario de Joaquim Nabuco. Conferencias, congresso nacional de escritores. Anoto algumas cousas suspeitas no meio do noticiario oficial: o emprego da palavra conclave e a vinda ao Recife de certos membros da Academia de Letras, entre eles Claudio e Ataulfo. Ha quem fale em cordão de isolamento e entrada paga para estes dois exemplares de uma especie quase extinta. Exemplo das girafas.

Galeria

LVIII

José Gonçalves Pires de Medeiros nasceu na cidade de Acari, Rio Grande do Norte, numa fazenda entre o açude Gargalheiras e um lugar de nome Barcelona.

Em Natal, ainda de calças curtas, ingressou no Seminario São Pedro, de onde teve de sair quatro anos depois, ninguem sabe se por delicadeza ou incompatibilidade de genio com a Reitoria.

O Seminario passou agitadamente pelo Ateneu Norte-Rio-grandense e Liceu Paraibano até chegar a esta cidade do Recife, onde, ainda agitadamente, concluiu os preparatorios no Ginasio Pernambucano.

Na Faculdade de Direito, crucificado quotidianamente pelas divagações esquematizadas das aulas de Filosofia, preferiu espiar o rio, os velhos sobrados coloniais de Olinda, o porto e a gente ás meditações sobre os textos e os Codigos.

Velho e bravo peregrino de umas trinta pensões da rua da Aurora, cedo se tornou um dos cabeças do movimento de Resistencia que se organisou na Faculdade contra a ditadura Vargas. Não satisfeito com isso foi lutar na sua terra, que o elegeu á Camara Estadual.

Literariamente pode-se dizer que José Gonçalves estreou com a sua bela oração funebre a Demócrito de Souza Filho, que é uma especie de "Llanto" que o poeta Garcia Lorca escreveu pelo toureiro Inacio Sanchez Mejias. Desde então, numas estranhas cadernetas de bolso, vem tomando notas que muitas vezes têm se transformado, nos suplementos e nas revistas, em noticias sobre gente, coisas e animais.



Em Natal, onde tem vivido ultimamente por força da condição do seu cargo, iniciou o movimento literario dos novos que nos tem dado, entre outros valores, o jovem contista Lenine Pinto, o pintor Di Navarro e o poeta Antonio Pinto de Medeiros.

Sabe-se que José Gonçalves, ha dois anos, vem preparando uma novela que, de acordo com o que dizem os seus amigos, será uma importante contribuição ao jovem movimento literario que agita o paiz.

Bacharel em Direito pela turma de 1948, José Gonçalves Pires de Medeiros, num retrato de formatura oferecido a uma pessoa de sua familia, poz a seguinte dedicatoria: "Um abraço do bacharel mais dificil do mundo."

Orfeu e Miguel Torga



A revista "Orfeu" está merecendo a atenção e o interesse de varios grandes escritores portugueses. Entre estes, destaca-se Miguel Torga, que enviou a Fernando Ferreira de Loanda, diretor da conhecida revista carioca, uma carta entusiastica, da qual destacamos o seguinte trecho:

"Já sabia da existencia da revista, e tive muita alegria em verificar que ela merecia o alvoroço com que me foi anunciada. Tenho pena de não conhecer os outros numeros, e ficar-lhe-ia muito grato se quizesse ter a bondade de nos enviar á cobrança e de me considerar assinante.

Não faço diferença entre portugueses e brasileiros. Parte da minha mocidade foi passada aí, e é sempre com ternura de filho que recordo essa terra. Mas gostei de saber que nasceu em Loanda e que ajuda a animar um movimento literario no Brasil. E' uma aventura bonita e bem nossa."

NOTICIAS DE NATAL

Noticias literarias da semana: Antonio Pinto Medeiros entregou a uma editora local os originais do seu livro de poemas: **Poeta atôa.**

O poeta Otoniel Menezes vai publicar um novo livro; acha-se em preparo uma revista de cultura: **Bando.** Responsaveis: Verissimo Melo, Helio Galvão, Manoel Rodrigues, José Bezerra Gomes e outros.

N. R. — Desejamos que **Bando** não tenha o destino de **Zero** que, depois de tanta propaganda, ficou mesmo em nada.

Dos ARQUIVOS



O ESCRITOR BRENO ACCIOLY participante do carnaval de 1926 em sua cidadesinha natal, Sant'Ana do Ipanema Alagoas

UM LIVRO DE CRÔNICAS



"Artes e Letras", suplemento de "A Manhã", do Rio, referiu-se do seguinte modo á "Historia Amena de uma Campanha", de Andrade Lima Filho: — "UM LIVRO DE CRONICAS POLITICAS — Num volume de cerca de trezentas paginas, o sr. Andrade Lima Filho, jornalista pernambucano, que é acima de tudo um excelente escritor, reuniu suas cronicas politicas a que deu o titulo geral de "Historia amena de uma campanha". A campanha refere-se á luta politica que se travou em Pernambuco em torno das eleições para governador. Andrade Lima Filho participou dos seus lances mais significativos não apenas como jornalista mas tambem como um observador arguto da paisagem humana e social de sua terra. O poeta Mauro Mota, que militou em campo oposto, referindo-se ao livro de Andrade Lima, escreveu: "... Trata-se de um documentario vivo e polimorfo, com fugas constantes pelos campos da cronica, do ensaio, da psicologia, do planfleto e da critica de costumes." Em verdade, ha nas paginas desse livro uma força que nos faz lembrar Fialho de Almeida e Eça, porem com muito mais modernidade, erudição, senso critico e ironia quase sarcastica."

Segredos da infancia

O poeta e o escritor Augusto Meyer (nem se sabe qual o maior), deram-se as mãos para que ele escrevesse os seus "Segredos da Infancia" (Ed. Globo), um caderno de memorias que veiu enriquecer esse genero literario quase deserto entre nós. O autor retomou o fio de suas lembranças do tempo perdido e reencontrou um mundo que, pela sensibilidade, procurou recuperar. Coube ao poeta a tarefa de descobrir a velha paisagem escondida no fundo da memoria; ao escritor, a de fixa-la em termos artisticos, numa das prosas mais solidas e nitidas com que hoje conta a literatura brasileira.

CARAS E CARETAS



O CRITICO ALVARO LINS visto por Clovis Graciano, o artista da São Paulo, Primeiro Premio no Salão de 1948 no Rio

O Mundo de Sebastião

Conto de Zilde de E. MARANHÃO

ALIANÇA, janeiro.

Antonio Roque preparou-se para o grande dia. De caixão de querosene fez um arremedo de berço. Trabalhando o roçado que botou na entrada do inverno póde guardar algunm dinheiro para a aguardente e o mel de abelha. Apalavrou o "serviço" com sinhá Duda ,e esperou que Deus lhe mandasse um filho. Antonio Roque queria um filho para que fosse o que ele não conseguira ser, por mais que tentasse .Antonio Roque desejava que nos dias de feira, ou durante as safras, o carro de boi que cantasse mais bonito nas estradas ou dentro dos partidos de canas, fosse aquele que seu filho tangesse.

Enquanto não chegava a hora de Santina ir para cima da cama, Antonio Roque sonhava e fazia planos. Parecia estar vendo o filho no pastoriamento do gado. Depois, já servente do carro de mestre Zuza, metido num peitoral de couro cru', chapéu quebrado na frente, alpercatas de pneumatico nos pés a se aperfeiçoar com o melhor carreiro do vale do Matarizinho. E Antonio Roque não escondia um riso de felicidade, somente em pensar que o seu filho haveria de desbancar a fama do mestre Zuza. Mas, o tão esperado estava custando a chegar. E Antonio Roque impacientava-se.

Quando, no eito, via alguem mais apressado descendo a ladeira da "Jaca-Torta", Antonio Roque parava a enxada:

— Será que Santina...

Aquela espera bolia com os nervos do eiteiro do Cumbeba. Deu para ter assombração.

— Tenha calma, homem de Deus. O menino somente vai nascer quando Nossa Senhora quiser.

Assim, Santina dava coragem ao marido.

Certo sabado de junho, pediu ao feitor que lhe passasse mais cedo. Precisava ir para casa. Algo dizia-lhe que não passaria daquela noite. Santina tinha avisado, antes dele sair para o trabalho, que não estava passando bem.

.. ..

— E' menino, como você queria, Tonho.

Antonio Roque não pôde conter a sua alegria. Logo saiu a anunciar a nova. A casa encheu-se. O caneco de barro, com o "cachimbo", era passado de mão em mão. Antonio Roque iria ser o pai do melhor carreiro da redondeza.

— Mais um gole, compadre Barba?

— Deixa primeiro ir ver o menino!

Tirando o candieiro de cima do fogão, Antonio Roque clareou o caminho.

— Tonho, o menino não abre os olhos, não!

— Não fale alto, compadre. Deixe Santina dormir. O menino não abre os olhos porque já dormindo, tambem.

— O! gente. Quem já viu menino dormindo chorando desse jeito...

As palavras de Zé Barba fizeram Antonio Roque cismar. Algo fê-lo mudar de côr.

— Deixa ver a vela.

.. ..

Santina sentia sua dôr sem externar. Antonio Roque embriagava-se. Todo o seu carinho de mãe e de mulher, Santina reservou para o filho. Queria e tudo fazia para que Sebastão não sentisse a falta da visão. Assim, sempre que possivel, tinha o filho consigo. Dividia com ele os seus olhos. E Sebastião ia formando o seu proprio mundo.

— Mãe, como é uma casa de farinha?

Santina explicava.

— O cabriolé do coronel Ambrosio tem guizos. Como é um guizo, ein mãe! Como é uma bola? Uma roda? Como se faz uma roupa?

Sebastião acostumou-se a andar, sózinho, por todo o Cumbeba. Sabia onde pizar. Conhecia os caminhos. Pelo olfato distinguia as plantas. Pelo tato, os animais do engenho.

— Mãe, o bode de sinhá Moça está estragando o roçado.

Sebastião aprendeu a tocar triangulo. Nas cirandas era o marcador. Sebastião sentia-se feliz. Tinha pra si que o seu mundo era o mundo que ele não podia ver. Para ele todos os homens eram bons. Todas as mulheres carinhosas como Sastina.

.. ..

A casa grande do Cumbeba amanheceu em festas. Desde a vespera que a algazarra na cozinha indicava estar em preparo o que o coronel Ambrosio prometera para quando Cazuzinha, seu sobrinho e filho adotivo, botasse o anel de medico no dedo. Um banquete que daria o que falar em todo o Estado.

Já Manuel Quirino atrumara os cavalos e partia no cabriolé para ir buscar na estação de Barauna o dr. Cazuzinha, quando se deu o acidente.

Era costume do cocheiro do Cumbeba todas as vezes que se aprestava para sair no cabriolé abrir e escorar com um galho de mato qualquer a porteira que separava a estrada real do cercado do engenho. Com a ponta do relho, Quirino fechava a porteira logo que o cabriolé acabasse de passar. Evitava, assim, um trabalho de mais.

Naquele dia, talvez, pelo nervosismo de todos, Quirino não verificou se a porteira tinha ficado bem escorada.

Atraido pela festa, Sebastião viera para a bagaceira. Queria, tambem, saudar o sobrinho querido do patrão. Sentindo que o cabriolé se preparava para partir, saiu correndo para porteira. Desconhecia, de certo, o habito do cocheiro. A pressão de um pé de vento mais forte fez a porteira partir o galho que a prendia. Sebastião tinha passado o batedor quando ouviu o grito do cocheiro:

— Afaste-se, Sebastião! A porteira...

.. ..

Com a cabeça enfaixada passou, Sebastião, muitos meses num dos hospitais de caridade, em Recife. Os medicos tinham-no em observação. O seu caso fôra, até, objeto de debates na Sociedade de Medicina. Achavam que a operação que Sebastião sofrera, poderia curá-lo da cegueira. Tinham feito nele a aplicação de uma descoberta recente. Daí a ansiedade com que tiraram a gaze que envolvia a cabeça de Sebastião.

.. ..

De volta ao engenho, Sebastião percorreu os mesmos cantos que, quando cego, costumava percorrer. Viu a casa de farinha. Tirou, ás escondidas, um guizo do cabriolé e o levou pra casa. Foi ás cirandas. Empregou-se no eito. Pôde sentir melhor a miseria. Revoltava-se, sem nada fazer, quando alta noite os eiteiros saiam da camarinha de Santina. Seu pai tinha feito da cura um pretexto maior para mais se entregar ao alcool. E passava semanas sem vir em casa. Ficava bebado caido nas estradas ou pagando algum mal feito na cadeia da Vila do O'. Por isso, Sebastião sofria. Sebastião não comia, queria morrer.

— Mãe, eu hoje não quero jantar.

— Vai comer ,Sebastião! Que é que tu tens, menino?

— Nada não, mãe.

Um dia, Sebastião não se conteve:

— Mãe, eu quero voltar para o meu mundo. Eu quero esquecer que vim ao seu mundo.

Registro Bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, janeiro — Uma entidade oficial que tem prestado, realmente, bons serviços á nossa cultura é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Alérgico á proverbial burocratização das repartições publicas e aos vicios administrativos das autarquias estatais, o **I. B. G. E.** não perde o entusiasmo com que vem cumprindo, há doze anos, o programa que lhe traçou o Governo Federal. Criado em 1934, como Instituto Nacional de Estatistica, somente dois anos após este órgão dava inicio as suas atividades, logo reunindo uma Convenção Nacional de Estatistica, que inaugurou nova forma de colaboração da União com os Estados. Em principios de 1937, o Governo constituiu o Conselho Brasileiro de Geografia, como parte integrante do mesmo Instituto que, menos de um ano depois, passava a ter a sua atual denominação, para mais adiante possuir a sua estrutura definitiva.

O **I. B. G. E.** compõe-se de três sistemas de serviços, nos dominios dos estudos geográficos, dos trabalhos estatisticos e das atividades censitárias. Os seus órgãos hierarquicamente se estendem do ambito federal até o municipal, num conjunto de entidades administrativas, deliberativas e opinativas, em regime de cooperação. Os seus trabalhos abrangem assuntos referentes á situação fisica, demográfica, economica, social, cultural e politico-administrativa do Brasil, para o balanço das nossas possibilidades e o diagnósticos das nossas deficiencias, como agrupamento de regiões naturais complexas. A própria natureza federativa do **I. B. G. E.**, "mediante a progressiva articulação e cooperação das três ordens administrativas da organização politica da Republica, bem como da iniciativa particular", vem-lhe permitindo cumprir fielmente o seu programa, apesar da indiferença e até da má vontade com que certas instituições e pessoas olham para as suas atividades planificadas e racionalizadas.

Como prova real dos seus serviços á cultura brasileira, basta lembrar que o **I. B. G. E.** mantem quatro publicações periódicas, que podem equiparar-se ás congeneres dos paises civilizados. A **Revista Brasileira de Geografia**, aparecida em 1939, e a **Revista Brasileira de Estatistica**, editada um ano depois, reunem o que de melhor possui a nossa terra no conhecimento da ciencia geográfica e na teoria e prática do método estatistico. Em principios de 1943, surgiram o **Boletim Geográfico** e o **Boletim Estatistico**, destinados a divulgar informações, noticias, bibliografia e legislação referentes á atualidade brasileira. Alem dessas publicações periódicas, o **Instituto** está editando uma coleção intitulada "Biblioteca Geográfica Brasileira", de que fazem parte **O Homem e o Brejo**, de Ribeiro Lamêgo, **A Bacia do Médio S. Francisco**, de Jorge Zarur, e **Pantanais Mategrossenses**, de Virgilio Correia Filho. Entre as publicações avulsas do **I. B. G. E.**, que hoje passam de uma centena, merecem destaque as seguintes: **Fundamentos Geográficos da Mineração Brasileira**, de Frois Abreu. **Geografia Cultural do Brasil**, de Brandt, e **Tipos e Aspectos do Brasil**, de varios autores, com excelentes ilustrações de Percy Lau.

— A acreditar-se na superstição popular de que a gente vive o ano todo como o principia, não pode haver duvida que o publico letrado desta cidade vai poder comprar bons livros estrangeiros em 1949, porque as livrarias recifenses que vendem mesmo livros estão expondo, nos seus balcões e mostruários, neste começo de ano, muito coisa boa, editada no exterior. Assim é que a "Imperatriz" possui, atualmente, alguns volumes das obras completas de Menendez Pelayo, como **Origenes de la Novela e Estudios y Discursos de Critica Historica y Literaria**, e vai receber 72 pacotes de livros encomendados a "El Ateneo", de Buenos Ayres. A "Editora Nacional" está vendendo livros de Kierkegaard e Berdiaef, o ensaio de Dufrenne e Ricoeur sobre **Karl Jaspers et la Philosophie de l'Existence** e um estudo de Vicente Falone, intitulado **El Existencialismo y la Libertad Creadora**. Ainda se encontra em sua vitrina um notável trabalho de Serrillanges, em dois volumes: **Le Christianisme et les Philosophies**. Aliás, o nome do autor é suficiente para indicar a importancia desta obra.

— Fr. ROMEU PEREA nasceu na Espanha, mas é um intelectual pernambucano de primeira categoria, porque o carmelita peninsular vem escrevendo, ensinando e pregando nesta cidade, há quase doze anos, sempre muito bem acolhido pela critica, que ás vezes discorda dos seus pontos de vista, mas lhe respeita a rara inteligencia e vasta cultura. Romeu Perea é natural de Hinojosa del Duque, da Provincia de Cordova, onde aprendeu as primeiras letras e estudou as humanidades, estas no Colégio Apostólico Carmelitano e no Instituto Oficial da mesma Provincia. Fez o seu noviciado em Jerez de La Frontera, os estudos de Filosofia no Seminário Maior de Osuna e o curso de Teologia novamente na sua cidade natal.

Terminado o preparo intelectual e aguardando a idade necessária para ordenar-se, lecionou Filosofia no Colégio Carmelitano de Montoro, onde o encontrou a Revolução Espanhola. Refugiou-se na França, aí frequentando aulas nos "Grands Séminaires" de Tolosa e Bayona, e logo depois na Itália, tendo tomado parte, em Roma, nos cursos ministrados pelos afamados carmelitas Xiberta e Gramático. Tambem na mesma capital fez amizade com os filosofos Garrigou-Lagrange e Gredt e com o sábio franciscano Gemelli. Ainda em Roma foi que Romeu Perés se ordenou, em principios de julho de 1937, logo embarcando para o Brasil e fixando-se no Convento do Carmo, do Recife.

As atividades intelectuais de Romeu Perés, entre nós, têm-se estendido do ministério sacerdotal ao magistério superior. Ocupa a Cadeira de Lingua e Literatura Espanhola, na Faculdade de Filosofia do Recife e no Colégio Estadual de Pernambuco, já tendo ministrado Sagrada Escritura e Apologética, no Seminário de Olinda. Foi de sua iniciativa a fundação da "Sociedade de Proteção á Familia dos Presidiários", em 1945, que tão dedicamente vem dirigindo. Em 1939, traduziu para o português o livro de Vasques de Mella — **Filosofia da Eucaristia.** Dois anos após, iniciou a publicação de uma série de opusculos sobre **Os Intelectuais Carmelitas Luso-Brasileiros** e, mais tarde, editou os seus trabalhos — **União, Condição Necessária para a Ação, Genese e Desenvolvimento da Revolução Espanhola** e **O Individualismo Intelectual e a Igreja Católica.** São sem conta as suas conferencias e artigos de jornal que não o desviam, porem, dos sérios estudos para a elaboração de um ensaio sobre **Frei Caneca**, sua vida e sua obra.

Como bom espanhol de san-

(Conclue na 2.ª página.

A Poesia, a Sociologia e o «Arruar» de Mario Sette

Lucilo Varejão FILHO

RECIFE, janeiro — Quando há varios anos atraz Gilberto Freyre teve oportunidade de dar na Faculdade de Direito do Recife, um curso de Sociologia Regional, incluiu na bibliografia que então apresentou aos seus alunos, os romances dos srs. Lucilo Varejão e Mario Sete como leituras dignas de consideração para um melhor conhecimento do meio social pequeno-burguês de Pernambuco e, mais especialmente, recifense e olindense. Ora, destes dois escritores, o ultimo, isto é o sr. Mario Sete, abandonando temporariamente o romance, vem fazendo incursões em terreno sociologicamente mais consideravel, aquilo que ele proprio chamou de "evocação do passado domestico pernambucano".

"Maxambombas e Maracatu's" foi a primeira destas realizações e ultimamente surgiu-nos com **Arruar**. Está claro que entre estas dois livros, as mesmas preferencias vão, vindas, para o Maxambombas por nos parecer mais rico em pitoresco e de evocações mais chaias de flagrante. Arruar entretanto é um Livro mais documentado. Sente-se mais o estudo mais pacientemente realizado, as buscas dadas nos jornais da época com maior rigor e mais método, se positivel fosse exigir metodo num livro que prefere ser apenas evocativo. Talvez inconscientemente, transbordou esse novo trabalho de seu valor puramente emotivo, para tomar uma digna feição documentaria. Mas a presença desse documento nem por sombra veio roubar ao livro o seu ar de leveza, de agilidade. E' um prazer acompanhar o seu autor nesse passeio através de um Recife de sonho. Desse Recife ainda identificavel hoje em certos becos do bairro de São José (O! o Beco do Sirigado onde não se pode abrir os braços sem que se não toquem os dois lados da rua!); em certos trechos do Capibaribe (valha-nos aqui a palheta de Teles Junior) e em velhos lampeões a gás somente ainda encontraveis em distantes arrabaldes.

A palmão pelo Recife, antigo levou o sr. Mario Sete a juntar tambem velhas gravuras da cidade. A sua coleção particular da qual nos dá amostras em **Arruar** é mesmo digna de elogios. Estas gravuras hoje raras, sendo olhá-las um prazer, creio que poderiam, á semelhança do que foi feito no sul do país com relação ás gravuras de Debret e de Rugendas, onde sentimos o Brasil colonial, estas velhas gravuras — desenhos ou mesmo mais modernamente fotografias, poderiam tambem ser objeto de uma reedição, de que seria o sr. Mario Sete, com o seu conhecimento e com a sua familiaridade com esse Recife morto, o apresentador.

Esta busca do tempo perdido, tenazmente perseguida é messe farta para o poeta que sente deliciado a recuperação das eras mortas. Lembro-me ainda da emoção que me tomou quando certo dia penetrando na igrejinha do Patio do Paraiso então a ser demolida, pude ter entre as mãos, por instantes, a caveira creio que do Marquês do Recife, momentaneamente restituida á luz do dia, agurdava juntamente com toda a sua parentela a urna em que seria transportada para nova igreja e restituida á paz do tumulo. Naquele instante encheram-me a mente os solares de Vauthier, calesches, crolsés, salas rodadas e iluminados lustres de cristal, tudo que a voragem do tempo não respeitou... Igual sensação de retorno me assaltou ao ler **Arruar**.

Mas tambem o sociologo poderá encontrar no livro de Mario Sete o documento, que não será menos abundante e precioso que o fornecido por Tollenare, Mary Graham ou Koster, para o estudo de épocas mais recuadas. E digo de épocas mais recuadas porque embora **Arruar** tambem a elas se refira, a sua parte mais importante não é a que resultou de anotações de leitura, mas a que nos veio de observações do autor sobre o cotidiano vivido e do qual o sr. Mario Sete nos dá, assim, o testemunho direto.

Uma evocação tocante no li-

(Continua na 2.ª página)

«Folklore Oftalmológico»

Verissimo de MELO

NATAL, janeiro.

O dr. Antonio Castillo de Lucas, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Madrid e um dos mais eminentes folcloristas de Espanha, envia-me um admiravel estudo sobre o folk-lore dos olhos, que merece a nossa atenção e aplauso. O trabalho foi editado como homenagem do autor aos srs. oculistas que participaram da *XXII Asamblea de la Sociedad Oftalmologica Hispano-Americana*, que se realizou em Granada, no mês de setembro de 1944, mas seu valor e oportunidades são permanentes, definitivos.

Partindo do ponto de vista de que é preciso estudar o folk-lore á luz da ciencia, "para revalorizar sua parte util e eliminar as praticas e rotinas que prejudiquem a saude do individuo", o dr. Castillo de Lucas coligiu e analisou um bom numero de refrãos, costumes e remedios populares referentes á função dos olhos. Deu-nos assim um estudo delicioso, em linguagem simples e clara, accessivel não somente aos especialistas no assunto, mas a qualquer pessoa que tenha interesse no conhecimento dos trabalhos de investigações folcloricas.

Um aspecto, nessa obra, particularmente me prendeu a atenção. Foi o elevado numero de proverbios e expressões, registradas pelo autor, com referencia ao folk-lore dos olhos, inteiramente identicos aos nossos. Sei que os materiais folcloricos são universais, mas nem sempre são eles identicos entre duas regiões de paises diversos. Encontro, por exemplo, no estudo do dr. Antonio Castillo de Lucas proverbios e expressões como estes, familiares a todos nós, brasileiros: "Em terra de cego, quem tem um olho é rei"; "Custou-me os dinheiros da cara"; "A menina dos olhos"; "Abra o olho ou os olhos"; "Num abrir e fechar de olhos"; "O que os olhos não vêem, coração não sente"; "Mais vêem quatro olhos que dois"; "Não pregar o olho"; "Não ver uma gota"; "Saber ler nos olhos"; "Olhar com bons ou maus olhos"; "Mau dos olhos", etc.

Na propria voz dos cegos, lá e cá, quando pedem esmolas na rua, ha expressões analogas a esta, que o autor registra: "Santa Lucia le conserve la vista, hirmanito!" Renato de Almeida, na sua "Historia da Musica Brasileira", p. 109, cita uma cantiga de cego em que aparece a expressão:

"Deus lhe pague a sua esmoia,
Deus lhe dê muita alegria,
No reino do céu se veja
Com toda a sua familia.
Conserve a luz dos seus olo
Senhora Santa Luzia".

No capitulo referente á terapeutica ocular, consigna o dr. Castillo de Lucas varios remedios tradicionais de Espanha, a maioria dos quais em verso. Mas, não vejo lá o nosso tão conhecido remedinho, comum ao Brasil e Portugal, que as crianças não dispensam quando lhes caem um argueiro:

Corre, corre cavaleiro,
Vai na casa de São Pedro,
Dizer a Santa Luzia,
Que me mande o lenço dela
Prá tirar este argueiro.

O tamanho dos olhos, a côr, a expressão do olhar, a patologia, a higiene, a correção da vista, a terapeutica ocular, a invocação de Santa Luzia, todos esses aspectos, vistos através da tradição popular, são estudados e interpretados pelo autor, com segurança, interesse e sabedoria de Mestre.

O sabio proverbio que o dr. Antonio Castillo de Lucas menciona no prologo, "VISTA LARGA Y PASO CORTO", que encerra uma profunda filosofia, bem se aplica á maneira elegante, sintetica e erudita com que foi feito o excelente trabalho.

Contribuições magnificas como esta não honram somente o folclorista de Espanha, mas principalmente dignificam e prestigiam a nossa ciencia nos circulos medicos e culturais.

MUTILADO